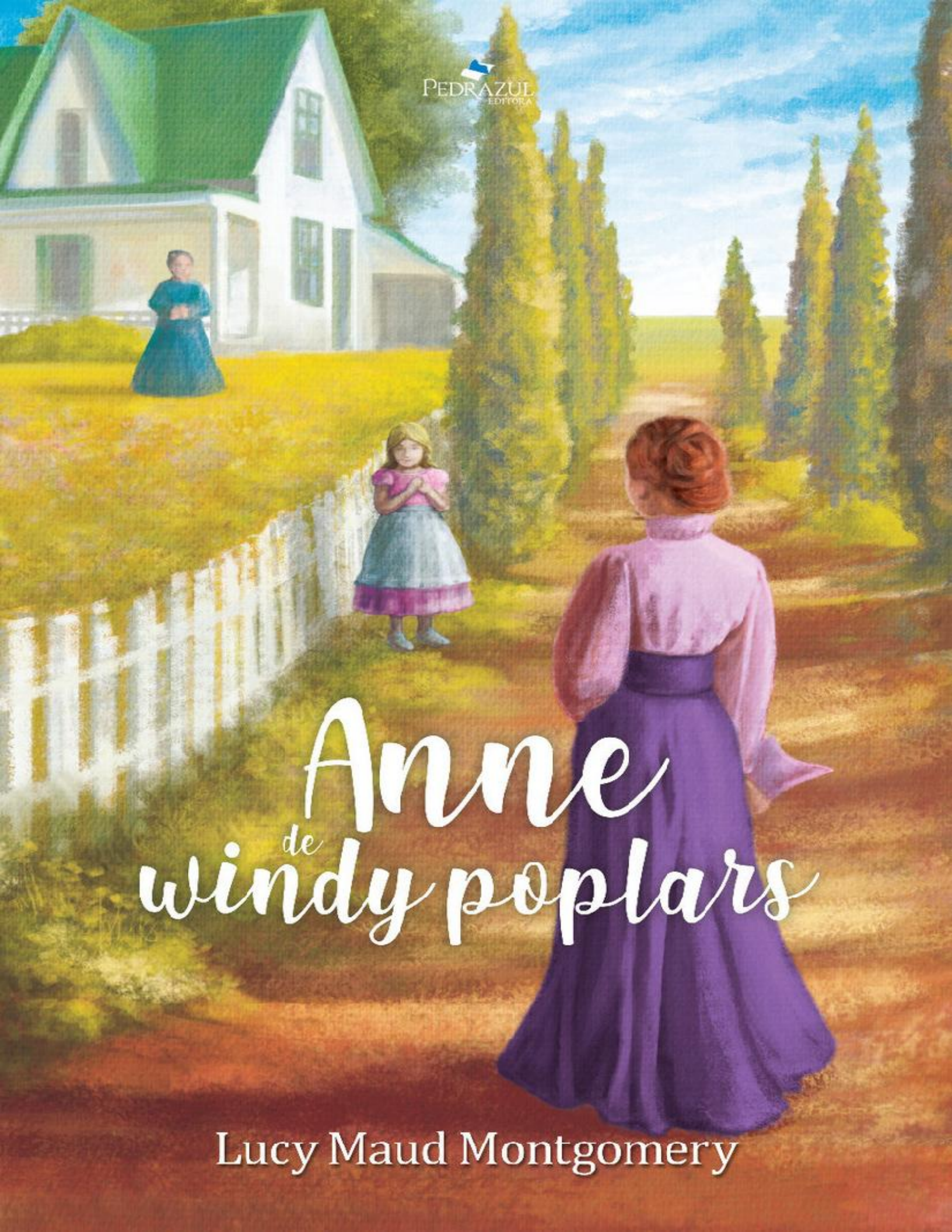




PEDRAZUL
EDITORIA



Anne ^{de} windy poplars

Lucy Maud Montgomery



Anne de Windy Poplars
Lucy Maud Montgomery

O Primeiro Ano

(Carta de Anne Shirley, BA, diretora da Summerside High School, a Gilbert Blythe, estudante de medicina do Redmond College, Kingsport.)

"Windy Poplars

"Spook's Lane,

"S'side, P.E.I.,

"Segunda-feira, 12 de setembro.

"QUERIDO:

"Isto é que é um endereço! Você já ouviu algo tão delicioso? Windy Poplars é o nome da minha nova casa e eu adoro isso. Eu também amo Spook's Lane, que não tem existência legal. Deve ser a Trent Street, mas é nunca ligou para a Trent Street, exceto nas raras ocasiões em que é mencionado no *Weekly Courier* ... e então as pessoas se entreolham e dizem: 'Onde diabos é isso?' Spook's Lane é ... embora, por que razão eu não possa lhe dizer, eu já perguntei a Rebecca Dew sobre isso, mas tudo o que ela pode dizer é que sempre foi Spook's Lane e havia alguns fios velhos anos atrás de ser assombrado. Mas *ela* nunca viu nada pior do que ela nela.

- No entanto, não devo me antecipar à minha história. Você ainda não conhece Rebecca Dew. Mas, sim, você saberá. Eu prevejo que Rebecca Dew figurará amplamente em minha futura correspondência.

"Está anoitecendo, querido. (De passagem, 'crepúsculo' não é uma palavra adorável? Gosto mais do que crepúsculo. Parece tão aveludado e sombrio e ... e ... *obscur*o.) À luz do dia eu pertenço ao mundo... no meio da noite para dormir e na eternidade. Mas no entardecer eu sou livre de ambos e pertence somente a mim mesmo... e você. Então eu vou manter esta hora sagrada para escrever para você. Embora *esta* não será uma carta de amor. Eu tenho uma caneta arranhado e eu não posso escrever cartas de amor com uma caneta arranhado... ou uma caneta afiada... ou uma caneta topo. Assim, você só vai ter *que* tipo de uma carta minha quando tenho exatamente o tipo certo de caneta. Enquanto isso,

vou falar sobre meu novo domicílio e seus habitantes. Gilbert, eles são tão *queridos*.

"Eu vim ontem para procurar uma pensão. A Sra. Rachel Lynde veio comigo, ostensivamente para fazer algumas compras, mas realmente, eu sei, para escolher uma pensão para mim. Apesar do meu curso de artes e do meu bacharelado, A senhora Lynde ainda pensa que sou uma jovem inexperiente que deve ser guiada, dirigida e supervisionada.

"Viemos de trem e, oh, Gilbert, tive a aventura mais engraçada. Você sabe que sempre fui alguém para quem as aventuras não eram procuradas. Apenas pareço atraí-las, por assim dizer."

"Aconteceu no momento em que o trem parava na estação. Levantei-me e, inclinando-me para pegar a mala da Sra. Lynde (ela estava planejando passar o domingo com um amigo em Summerside), apoiei meus dedos fortemente no que Eu pensei que era o braço brilhante de um assento. Em um segundo eu recebi uma rachadura violenta através deles que quase me fez uivar Gilbert, o que eu levei para o braço de um assento era a cabeça careca de um homem. Ele estava olhando ferozmente para mim e, evidentemente, tinha acabado de acordar. Pedi desculpas e saí do trem o mais rápido possível. A última vez que o vi, ele ainda estava olhando furiosamente. A senhora Lynde ficou horrorizada e meus dedos ainda estão doloridos!

"Eu não esperava ter muitos problemas para encontrar uma pensão, pois certa Sra. Tom Pringle está embarcando nos vários diretores da High School nos últimos quinze anos. Mas, por alguma razão desconhecida, ela cresceu repentinamente. cansado de 'ser incomodado' e não iria me levar. Vários outros lugares desejáveis tinham alguma desculpa educada. Vários outros lugares *não eram* desejáveis. Nós vagamos pela cidade a tarde toda e ficamos quentes e cansados, com tristeza e dor de cabeça. pelo menos *eu* estava pronto para desistir em desespero ... e então, Spook's Lane aconteceu!

"Fomos visitar a sra. Braddock, um velho amigo da sra. Lynde. E a sra. Braddock disse que achava que 'as viúvas' poderiam me acolher.

"Ouvi dizer que eles querem um pensionista para pagar os salários de Rebecca Dew. Eles não podem ficar com Rebecca por mais tempo, a menos que receba um pouco de dinheiro extra. E se Rebecca for, *quem* ordenhará a velha vaca vermelha?' A sra. Braddock me encarou com um olhar severo, como se pensasse que eu deveria ordenhar a vaca vermelha, mas não acreditaria em mim sob juramento se afirmasse que podia.

"De que viúvas você está falando?' exigiu a senhora Lynde.

"Ora, tia Kate e tia Chatty' ', disse a sra. Braddock, como se todos, mesmo um BA ignorante, soubessem disso.' Tia Kate é a sra. Amasa MacComber (ela é a viúva do capitão) e tia Chatty é a sra. Lincoln MacLean, apenas uma viúva comum, mas todos os chamam de "tia". Eles moram no final de Spook's Lane.

"Spook's Lane! Isso acabou. Eu sabia que tinha que embarcar com as viúvas.

"Vamos vê-los imediatamente', implorei a sra. Lynde. Pareceu-me que se perdéssemos um momento, a Spook's Lane desaparecería de volta ao país das fadas.

"Você pode vê-los, mas será Rebecca quem realmente decidirá se eles o levarão ou não. Rebecca Dew comanda o poleiro de Windy Poplars, posso lhe dizer."

"Choupos ventosos! Não podia ser verdade ... não, não podia. Devo estar sonhando. E a sra. Rachel Lynde estava realmente dizendo que era um nome engraçado para um lugar.

Shirley, ou você nunca vai se dar bem em Summerside High. Eles sempre governaram o poleiro por aqui. . . há uma rua chamada após o velho capitão Abraham Pringle. Há um clã regular deles, mas as duas senhoras de Maplehurst mandam na tribo. Ouvi dizer que eles estavam com você.

"Por que deveriam estar?' Eu exclamei. 'Eu sou um total estranho para eles.' "Bem, um primo de terceiro deles se candidatou ao Principado e todos pensam que ele deveria ter conseguido. Quando sua inscrição foi aceita, todo o kit e o conjunto deles jogaram a cabeça para trás e uivaram. Bem, as pessoas são assim. Nós você deve tomá-los como nós os encontramos, você sabe. Eles serão suaves como creme para você, mas eles trabalharão contra você todas as vezes. Eu não estou querendo desencorajá-lo, mas o

aviso prévio está previsto. Espero que você faça as pazes só para ofendê-las. Se as viúvas o levarem, você não se importará de comer com Rebecca Dew, não é? Ela não é uma *criada*, você sabe. Ela é uma prima distante do capitão. venha à mesa quando houver companhia ... ela conhece seu lugar *então* ... mas se você estivesse embarcando lá, ela não saberia "considero sua companhia, é claro.

"Eu assegurei a ansiosa Sra Braddock que eu comer amor com Rebecca Dew e arrastou Sra Lynde distância. I deve chegar à frente do banqueiro.

"A senhora Braddock nos seguiu até a porta.

" 'E não ferir os sentimentos da tia Chatty, você vai? Seus sentimentos são tão facilmente ferido., Coitada tão sensível do Ela. Você vê, ela não tem *muito* dinheiro, tanto quanto a tia Kate... Embora tia Kate hasn' E também tia Kate gostava muito do marido ... do marido, quero dizer ... mas tia Chatty não ... não gostava do dela, quero dizer. Pequena maravilha! Lincoln MacLean era uma manivela velha ... mas ela acha que as pessoas a seguram contra ela. É uma sorte que seja sábado. Se fosse sexta-feira, tia Chatty nem pensaria em levá-lo. Você pensaria que tia Kate seria a supersticiosa, não seria? Os marinheiros são mais ou menos assim. Mas é tia Chatty ... embora seu marido fosse carpinteiro. Ela era muito bonita em seus dias,pobre coisa.' "Eu garanti à sra. Braddock que os sentimentos da tia Chatty seriam sagrados para mim, mas ela nos seguiu pelo caminho.

"Kate e Chatty não vão explorar seus pertences quando você estiver fora. Eles são muito conscientes. Rebecca Dew pode, mas ela não conta com você. E eu não iria à porta da frente se fosse você Eles só o usam para algo realmente importante. Acho que não foi aberto desde o funeral de Amasa. Tente a porta lateral. Eles mantêm a chave embaixo do vaso de flores no peitoril da janela, por isso, se ninguém estiver em casa, destranque a porta. e entre e espere. E faça o que fizer, não elogie o gato, porque Rebecca Dew não gosta dele.

"Prometi não elogiar o gato e, na verdade, nos safamos. Logo depois nos encontramos na Spook's Lane. É uma rua lateral muito curta, que leva ao campo aberto, e muito longe uma colina azul dá um belo retorno Por um lado, não há casas e a terra desce até o

porto. Por outro lado, existem apenas três. O primeiro é apenas uma casa ... nada mais a dizer sobre isso. uma é uma mansão grande, imponente e sombria, de tijolos vermelhos enfeitados com pedra, com um telhado de mansarda com janelas de águas- furtadas, uma grade de ferro ao redor da parte superior plana e tantos abetos e abetos se amontoando sobre ela que você mal consegue ver a casa. Deve estar assustadoramente escuro por dentro, e o terceiro e o último é o Windy Poplars, logo na esquina, com a rua arborizada na frente e uma estrada de verdade.linda com sombras de árvores, do outro lado.

"Eu me apaixonei imediatamente. Você sabe que há casas que se impressionam à primeira vista por algum motivo que você mal consegue definir. Windy Poplars é assim. Eu posso descrevê-lo como uma casa branca." muito branco ... com venezianas verdes ... muito verde ... com uma "torre" no canto e uma janela de trapeira de ambos os lados, um muro baixo de pedra que o separava da rua, com álamos tremendo a intervalos ao longo dela, e um grande jardim nos fundos, onde flores e legumes são deliciosamente misturados ... mas tudo isso não pode lhe transmitir seu charme.Em suma, é uma casa com uma personalidade encantadora e tem algo do sabor de Green Gables sobre isso.

"Este é o lugar para mim... Foi predeterminado', eu disse com entusiasmo.

A Sra. Lynde parecia que não confiava em pré-ordenação.

"Vai ser uma longa caminhada até a escola", disse ela, duvidosa.

"Eu não me importo com isso. Será um bom exercício. Oh, olhe aquele adorável bosque de videiros e maple do outro lado da estrada.'"A senhora Lynde olhou, mas tudo o que ela disse foi:

"Espero que você não seja incomodado com mosquitos.'"Eu também esperava. Detesto mosquitos. Um mosquito pode me manter 'mais alerta' do que uma má consciência.

"Fiquei feliz por não termos entrado pela porta da frente. Parecia tão proibitivo ... um grande caso de madeira granulada, de folhas duplas, ladeado por painéis de vidro vermelho e florido. Não parece pertencer à casa. A pequena porta lateral verde, que alcançamos por um caminho querido de arenitos finos e lisos,

afundados em intervalos na grama, era muito mais amigável e convidativa. encomendou camas de grama com fita e coração sangrando e lírios-tigre e William-doce e bosque do sul e buquê de noiva e margaridas vermelhas e brancas e o que a senhora Lynde chama de "pinies". É claro que eles não estavam todos florescendo nessa temporada, mas você podia ver que eles floresceram no momento certo e o fizeram bem. Havia uma trama de rosa em um canto distante e entre os Windy Poplars e a casa sombria ao lado de uma parede de tijolos toda coberta de trepadeira da Virgínia, com uma treliça arqueada acima de uma porta verde desbotada no meio. Uma videira corria por ela, por isso ficou claro que não havia sido aberta há algum tempo. Na verdade, era apenas meia porta, pois a metade superior é apenas um retângulo aberto, através do qual poderíamos vislumbrar um jardim no outro lado.

"Assim que entramos no portão do jardim dos choupos ventosos, notei um pequeno pedaço de trevo no caminho. Algum impulso me levou a descer e olhar para ele. Você acredita, Gilbert? Ali, bem diante dos meus olhos, eram *três* trevos de quatro folhas! Fale sobre presságios! Até os Pringles não podem contestar isso. E eu tinha certeza que o banqueiro não tinha uma chance terrena.

"A porta lateral estava aberta, então era evidente que alguém estava em casa e não precisávamos olhar embaixo do vaso. Batemos e Rebecca Dew veio até a porta. Sabíamos que era Rebecca Dew porque não poderia ter acontecido. existia mais alguém no mundo inteiro e ela não poderia ter outro nome.

"Rebecca Dew tem 'uns quarenta anos' e se um tomate tivesse cabelos pretos saindo da testa, pequenos olhos negros brilhando, um nariz minúsculo com uma ponta esbelta e uma fenda na boca, seria exatamente como ela. Tudo nela é um pouco curto demais ... braços e pernas e pescoço e nariz ... tudo, menos o sorriso dela. É longo o suficiente para alcançar de orelha a orelha.

"Mas não a vimos sorrir naquele momento. Ela parecia muito triste quando perguntei se podia ver a sra. MacComber.

"'Você quer dizer senhora *capitão* MacComber?' ela disse repreendendo, como se houvesse pelo menos uma dúzia de sra. MacCombers na casa.

"Sim", eu disse docilmente. E fomos levados imediatamente para a sala de estar e saímos de lá. Era uma sala bem agradável, um pouco cheia de antimacassares, mas com uma atmosfera tranquila e amigável sobre a qual eu gostava. A mobília tinha seu próprio lugar particular, que havia ocupado por anos. Como esses móveis brilhavam! Nenhum polônês comprado jamais produziu aquele brilho espelhado. Eu sabia que era a graxa de cotovelo de Rebecca Dew. Havia um navio totalmente equipado em uma garrafa a comija da lareira que interessava muito à sra. Lynde. Ela não conseguia imaginar como aquilo chegava à garrafa ... mas ela pensou que isso dava um ar náutico ao quarto.

- 'As viúvas' entraram. Gostei delas imediatamente. Tia Kate era alta, magra e cinza, e um pouco austera ... do tipo de Marilla exatamente: e tia Chatty era baixa, magra e cinza, e um pouco melancólica. pode ter sido muito bonita uma vez, mas nada é deixado agora de sua beleza, exceto os olhos. Eles são adoráveis... suave e grande e marrom.

"Expliquei minha missão e as viúvas se entreolharam.

"Precisamos consultar Rebecca Dew", disse tia Chatty.

"Sem dúvida", disse tia Kate.

"Rebecca Dew foi convocada da cozinha. O gato entrou com ela... Um maltês fofo, com um peito branco e uma coleira branca. Eu gostaria de acariciá-lo, mas, lembrando-me do aviso da sra. Braddock, o ignorou.

Rebecca olhou para mim sem o brilho de um sorriso.

"Rebecca", disse tia Kate, que, eu descobri, não desperdiça palavras, a senhorita Shirley deseja embarcar aqui. Acho que não podemos levá-la." "Por que não?" disse Rebecca Dew.

"Acho que seria demais para você", disse tia Chatty.

"Estou bem acostumado a problemas", disse Rebecca Dew. Você *não pode* separar esses nomes, Gilbert. É impossível ... embora as viúvas o façam. Eles a chamam de Rebecca quando falam com ela. saber como eles gerenciam isso.

"Estamos bastante velhos para ter jovens indo e vindo", persistia tia Chatty.

"Fale por você", replicou Rebecca Dew. 'Eu sou apenas quarenta e cinco anos e ainda tenho o uso de minhas faculdades. E

eu acho que seria bom ter uma pessoa jovem dormindo na casa. Uma menina seria melhor do que um garoto a qualquer momento. *Ele estaria* fumando dia e noite ... queime-nos em nossas camas. Se você precisar de uma pensão, *meu* conselho seria levá- *la* . Mas é claro que é a sua casa.

"Ela disse e desapareceu... Como Homer gostava de comentar. Eu sabia que tudo estava resolvido, mas tia Chatty disse que eu precisava subir e ver se eu estava de acordo com o meu quarto.

"Nós lhe daremos o quarto da torre, querida. Não é tão grande quanto o quarto de hóspedes, mas tem um orifício para um fogão no inverno e uma vista muito mais agradável. Você pode ver o antigo cemitério a partir dele. "

"Eu sabia que adoraria a sala... O próprio nome, 'sala da torre', me emocionou. Senti como se estivéssemos vivendo aquela música antiga que costumávamos cantar na Avonlea School sobre a donzela que morava no alto. torre ao lado de um mar cinzento. Ele provou ser o lugar mais querido. Subimos a ele por um pequeno lance de escadas que levavam ao patamar da escada. Era bastante pequeno ... mas não tão pequeno quanto aquele quarto horrível no qual estive no meu primeiro ano no Redmond: tinha duas janelas, uma sótão, olhando para oeste e uma empena, olhando para norte, e no canto formado pela torre outra janela de três lados com caixilhos que se abriam para fora e prateleiras embaixo dos meus livros. tapetes trançados, a cama grande tinha um dossel e um 'ganso selvagem' colcha e parecia tão perfeitamente lisa e nivelada que parecia uma pena estragá-la dormindo nela. E, Gilbert, é tão alto que preciso subir por um pequeno e engraçado conjunto de degraus que, durante o dia, são arrumados debaixo dela. Parece que o capitão MacComber comprou a engenhoca inteira em algum lugar "estrangeiro" e a trouxe para casa.

"Havia um querido armário de canto pequeno, com prateleiras enfeitadas com papel recortado branco e buquês pintados na porta. Havia uma almofada azul redonda no assento da janela... Uma almofada com um botão no centro, fazendo com que parecesse um donut azul gordo e havia um lavatório doce com duas prateleiras ... a de cima grande o suficiente para uma bacia e jarro de ovo azul de robin e a de baixo para uma saboneteira e jarra de água quente.

gaveta de cabo de latão cheia de toalhas e, em uma prateleira, uma senhora branca de porcelana estava sentada, com sapatos cor de rosa e faixa dourada e uma louça vermelha em seus cabelos dourados.

"Todo o lugar era iluminado pela luz que passava pelas cortinas cor de milho e havia a mais rara tapeçaria nas paredes caiadas de branco onde os padrões de sombra dos álamos lá fora caíam ... tapeçaria viva, sempre mudando e tremendo. De alguma forma, ela Parecia um quarto tão *feliz* , como se eu fosse a garota mais rica do mundo.

"Você estará seguro lá, é o que", disse a sra. Lynde, quando fomos embora.

"Espero encontrar algumas coisas um pouco apertadas após a liberdade de Patty's Place', eu disse, só para provocá-la.

"Liberdade!" A senhora Lynde fungou: "Liberdade! Não fale como um ianque, Anne."

"Eu vim hoje, com malas e malas. É claro que eu odiava deixar Green Gables. Não importa quantas vezes e por quanto tempo estou longe disso, no minuto em que as férias chegam, faço parte dela novamente como se nunca tivesse estado lá. embora, e meu coração está despedaçado por deixá-lo, mas eu sei que vou gostar daqui. E ele gosta de mim. Eu sempre sei se uma casa gosta de mim ou não.

"As vistas das minhas janelas são lindas... Até o antigo cemitério, que é cercado por uma fileira de pinheiros escuros e atingido por uma pista sinuosa e ladeada por diques. Da minha janela oeste, posso ver todo o porto até longe. , costas enevoadas, com os queridos pequenos veleiros que eu amo e os navios que se dirigem para o exterior "para portos desconhecidos" ... frase fascinante! Essa "margem de imaginação" nele! Da janela norte eu posso ver o bosque de bétulas e do outro lado da estrada.Você sabe que eu sempre fui adorador de árvores.Quando estudamos Tennyson em nosso curso de inglês em Redmond, eu sempre estava triste com a pobre Enone, lamentando seus pinheiros arrebatados.

"Além do bosque e do cemitério, há um vale adorável com a fita vermelha brilhante de uma estrada que serpenteia por ele e casas

brancas pontilhadas ao longo dela. Alguns vales são adoráveis ... você não sabe por que. Só de olhar para eles, você encontra prazer. E além dela está minha colina azul, estou chamando de Storm King ... a paixão dominante, etc.

"Eu posso ficar tão *sozinha* aqui em cima quando eu quero estar. Você sabe que é adorável estar sozinha de vez em quando. Os ventos serão meus amigos. Eles vão lamentar, suspirar e cantarolar em volta da minha torre... Os ventos brancos do inverno ... os ventos verdes da primavera ... os ventos azuis do verão ... os ventos vermelhos do outono ... e os ventos selvagens de todas as estações ... 'vento tempestuoso que cumpre sua palavra.' Como sempre me emocionei com esse versículo da Bíblia ... como se todo e qualquer vento tivesse uma mensagem para mim. Eu sempre invejei o garoto que voou com o vento norte naquela adorável história antiga de George MacDonald's. Gilbert, vou abrir o porão da torre e apenas entrar nos braços do vento ... e Rebecca Dew nunca saberá por que minha cama não dormiu naquela noite.

"Espero que, quando encontrarmos nossa 'casa dos sonhos', querida, que haja ventos ao seu redor. Gostaria de saber onde fica ... aquela casa desconhecida. Devo amá-la melhor ao luar ou ao amanhecer? Aquela casa do futuro onde teremos amor e amizade e trabalho... e algumas aventuras engraçadas para trazer o riso em nossa velhice. a velhice! pode nós já ser velho, Gilbert? parece impossível.

"Da janela esquerda da torre, posso ver os telhados da cidade... Esse lugar onde moro por pelo menos um ano. As pessoas estão morando nessas casas que serão minhas amigas, embora eu não saiba. ainda, e talvez meus inimigos, pois os tipos de Pye são encontrados em toda parte, sob todos os tipos de nomes, e eu entendo que os Pringles devem ser considerados. A escola começa amanhã. Vou ter que ensinar geometria! Certamente isso não pode acontecer. pior do que aprendê-lo. Eu rezo para o céu, não há gênios matemáticos entre os Pringles.

"Estou aqui há apenas meio dia, mas sinto como se tivesse conhecido as viúvas e Rebecca Dew a vida toda. Eles me pediram para chamá-las de 'tia' e pedi para que me ligassem. Anne. Liguei para Rebecca Dew de "senhorita Dew" ... uma vez.

"Senhorita O quê?' Quoth ela.

"Orvalho', eu disse humildemente. 'Não é esse o seu nome?'

"Bem, sim, é, mas eu não sou chamada Miss Dew há tanto tempo que me deu uma guinada. É melhor você não fazer isso mais, Srta. Shirley, eu não estou acostumada.' "'Vou me lembrar, Rebecca... Orvalho", eu disse, tentando ao máximo afastar o Orvalho, mas não conseguindo.

- A senhora Braddock estava certa ao dizer que tia Chatty era sensível. Descobri isso na hora do jantar. Tia Kate havia dito algo sobre o sexagésimo sexto aniversário de Chatty. Acontecendo de olhar para tia Chatty, vi que ela tinha ... não, não *explodiu* em lágrimas. Esse é um termo muito explosivo para seu desempenho. Ela simplesmente transbordou. As lágrimas brotaram em seus grandes olhos castanhos e brotaram sem esforço. e silenciosamente.

"Qual é o problema agora, Chatty?' perguntou tia Kate, severamente.

"É ... foi apenas meu sexagésimo quinto aniversário' ', disse tia Chatty.

"Peço desculpas, Charlotte' ', disse tia Kate ... e tudo voltou a brilhar.

- O gato é um gato-tommy grande e adorável, com olhos dourados, um elegante casaco de malteses empoeirado e irrepreensível. Tias Kate e Chatty o chamam de Dusty Miller, porque esse é o nome dele, e Rebecca Dew o chama de Gato, porque ela se ressentia dele. e se ressentia do fato de ela ter que lhe dar uma pategada quadrada de fígado todas as manhãs e noites, limpar os cabelos do assento da poltrona da sala com uma escova de dentes velha sempre que ele se infiltrar e caçá-lo se estiver atrasado à noite.

- 'Rebecca Dew sempre odiou gatos', diz tia Chatty, 'e odeia Dusty especialmente. O cachorro da velha Sra. Campbell... Ela mantinha um cachorro então ... o trouxe aqui há dois anos em sua boca. ele achou que não adiantava levá-lo à sra. Campbell, um gatinho tão pobre e miserável, todo molhado e frio, com seus pequenos ossos quase grudando na pele. Um coração de pedra não poderia ter recusado seu abrigo. Kate e eu a adotamos, mas

Rebecca Dew nunca realmente nos perdoou. Naquela época, não éramos diplomáticos. Deveríamos ter nos recusado a aceitar. Não sei se você percebeu ... Tia Chatty olhou cautelosamente para a porta entre a sala de jantar e a cozinha ... 'como lidamos com Rebecca Dew'.

"Eu *tinha* notado... E era bonito de se ver. Summerside e Rebecca Dew podem pensar que ela governa o poleiro, mas as viúvas sabem de maneira diferente.

"Não queríamos levar o banqueiro... Um jovem teria sido tão perturbador e teríamos que nos preocupar tanto se ele não fosse à igreja regularmente. Mas fingimos que sim e Rebecca Dew simplesmente não ouviu falar. Estou tão feliz por ter você, querida. Tenho certeza de que você será uma pessoa muito legal para se cozinhar. Espero que você goste de todos nós. Rebecca Dew tem algumas qualidades muito boas. Ela não estava tão arrumada quando veio quinze anos atrás como está agora. Uma vez Kate teve que escrever o nome dela. . . "Rebecca Dew". . . do outro lado do espelho da sala para mostrar a poeira. Mas ela nunca teve que fazer isso de novo. Rebecca Dew pode dar uma dica. Espero que você encontre seu quarto confortável, querida. Você pode ter a janela aberta à noite. Kate não aprova o ar noturno, mas sabe que os pensionistas devem ter privilégios. Ela e eu dormimos juntos e nós combinamos para que uma noite a janela esteja fechada para ela e a próxima esteja aberta para mim. Sempre se pode resolver pequenos problemas como esse, você não acha? Onde há vontade, há sempre um caminho. Não se assuste se ouvir Rebecca rondando bastante durante a noite. Ela está sempre ouvindo barulhos e se levantando para investigá-los. Eu acho que é por isso que ela não queria o banqueiro. Ela estava com medo de poder encontrá-lo de camisola. Espero que você não se importe que Kate não fale muito. É apenas o jeito dela. E ela deve ter tantas coisas para conversar. . . ela estava em todo o mundo com a Amasa MacComber em sua juventude. Eu gostaria de ter os assuntos para a conversa que ela tem, mas nunca estive fora da Ilha PE. Eu sempre me perguntei por que as coisas deveriam ser organizadas assim. . . eu adorando conversar e sem nada para conversar e Kate com tudo e odiando conversar. Mas suponho que a Providência saiba melhor.

"Embora a tia Chatty seja uma faladora, ela não disse tudo isso sem parar. Interrompi as observações em intervalos adequados, mas elas não eram importantes.

"Eles mantêm uma vaca que está pastando no caminho do Sr. James Hamilton e Rebecca Dew vai lá para ordenha-la. Há qualquer quantidade de creme e todas as manhãs e noites entendo que Rebecca Dew passa um copo de leite novo pela abertura da o portão da parede da sra. Campbell, 'Woman'. É para a 'pequena Elizabeth', que deve tê-la sob ordens médicas. Quem é a mulher ou quem é a pequena Elizabeth, ainda não descobri. A Sra. Campbell é a habitante e proprietária da fortaleza ao lado ... que é chamado de Evergreens.

"Eu não espero dormir hoje à noite ... eu nunca durmo minha primeira noite em uma cama estranha e *esta* é a cama mais estranha que eu já vi. Mas eu não me importo. Eu sempre amei a noite e eu vou gostar de ficar acordado e pensar em tudo na vida, no passado, no presente e no futuro, especialmente no futuro .

- Esta é uma carta impiedosa, Gilbert. Não vou lhe infligir uma carta tão longa. Mas queria lhe contar tudo, para que você possa imaginar meu novo ambiente para si mesmo. Chegou ao fim agora, por bem acima do porto, a lua está afundando na terra das sombras. Ainda preciso escrever uma carta para Marilla: ela chegará a Green Gables depois de amanhã e Davy a levará para casa pelos correios, e ele e Dora se amontoarão em torno de Marilla enquanto ela a abrir e a sra. Lynde terá os dois ouvidos. aberto ... Ow. w.. .w! Isso me deixou com saudades de casa. Boa noite, querida, de quem é agora e sempre será, "Carinhosamente seu, "Anne Shirley."

2

(extracto de várias cartas da mesma para a mesma.) "26 de setembro.

Tudo diferente porque todos os tons que os enfileiram são diferentes. Tenho certeza de que, se eu fosse totalmente cego e insensível ao calor e ao frio, poderia facilmente dizer onde estava pela qualidade do silêncio a meu respeito.

"A escola está 'mantendo' há duas semanas e eu tenho as coisas muito bem organizadas. Mas a Sra. Braddock estava certa... Os Pringles são o meu problema. E ainda não vejo exatamente como estou indo. apesar de meus trevos de sorte, como a Sra. Braddock diz, eles são tão suaves quanto creme ... e escorregadios.

"Os Pringles são um tipo de clã que fica de olho um no outro e luta um pouco entre si, mas fica lado a lado em relação a qualquer pessoa de fora. Eu cheguei à conclusão de que existem apenas dois tipos de pessoas em Summerside." aqueles que são Pringles e aqueles que não são.

"Meu quarto está cheio de Pringles e muitos estudantes que têm outro nome têm sangue Pringle. O líder deles parece ser Jen Pringle, uma garota de olhos verdes que parece *Becky Sharp*, aos catorze anos. Acredito que ela esteja deliberadamente organizando uma campanha sutil de insubordinação e desrespeito, com a qual eu vou achar difícil lidar. Ela tem um jeito de fazer caretas irresistivelmente cômicas e quando ouço uma onda sufocante de risadas correndo pela sala atrás de minha eu sei perfeitamente o que a causou, mas até agora não consegui pegá-la nela. Ela também tem cérebros ... o pequeno desgraçado! ... pode escrever composições que são primos de quarto grau na literatura e é bastante brilhante em matemática ... ai de mim! Há um certo *brilhoem* tudo o que ela diz ou faz e ela tem um senso de situações engraçadas que seriam um vínculo de parentesco entre nós, se ela não tivesse começado a me odiar. No momento, receio que demore muito tempo até que Jen e eu possamos rir *juntos* sobre qualquer coisa.

"Myra Pringle, prima de Jen, é a beleza da escola... E aparentemente estúpida. Ela comete alguns berros divertidos...

Como, por exemplo, quando disse hoje na aula de história que os índios pensavam que Champlain e seus homens eram deuses ou 'algo desumano'.

"Socialmente, os Pringles são o que Rebecca Dew chama de "luz eletrônica "de Summerside. Já fui convidado para duas casas em Pringle para jantar ... porque é adequado convidar um novo professor para jantar e os Pringles não são omitir os gestos necessários. Ontem à noite eu estive na casa de James Pringle ... o pai da Jen mencionada. Ele parece um professor universitário, mas na realidade é estúpido e ignorante. Ele falou muito sobre 'dis *cip* line'. batendo na toalha de mesa com um dedo cuja unha não era impecável e, ocasionalmente, fazia coisas terríveis à gramática. O Summerside High sempre exigia uma mão firme ... um professor experiente, o preferido do sexo masculino. Ele tinha medo de que eu fosse um leetlemuito jovem . . . "uma falha que o tempo vai curar muito em breve", disse ele com tristeza. Não disse nada porque, se tivesse dito alguma coisa, poderia ter dito muito. Então, eu era tão suave e cremosa quanto qualquer um de Pringle poderia ter ficado e me contentava em olhar friamente para ele e dizer dentro de mim mesma: 'Você é uma velha criatura mal-humorada e preconceituosa!' "Jen deve ter conseguido o cérebro da mãe... A quem me pareceu gostar. Jen, na presença de seus pais, era um modelo de decoro. Mas, embora suas palavras fossem educadas, seu tom era insolente. Toda vez que ela dizia 'senhorita Shirley ", ela inventou para parecer um insulto. E toda vez que olhava para o meu cabelo, sentia que era apenas um vermelho cenoura. Não tenho certeza que Pringle admitiria que era castanho avermelhado.

"Gostei muito do Morton Pringles... Embora Morton Pringle nunca ouça realmente o que você diz. Ele diz algo para você e, enquanto você responde, ele está ocupado pensando em sua próxima observação.

"Sra. Stephen Pringle... A viúva Pringle... O Summerside abunda em viúvas... Me escreveu uma carta ontem... Uma carta agradável, educada e venenosa. Millie tem muito trabalho em casa... Millie é delicada criança e não deve estar sobrecarregada. O Sr. Bell *nunca* lhe deu trabalho em casa. Ela é uma criança sensível que deve ser *entendida*. O Sr. Bell a entendeu tão bem!

"Não duvido que a sra. Stephen pense que fiz o nariz de Adam Pringle sangrar na aula hoje, pelo que ele teve que ir para casa. E acordei ontem à noite e não consegui dormir novamente porque lembrei-me de *que* eu não tinha '. pontilhada em uma pergunta que escrevi no quadro.Tenho certeza de que Jen Pringle notaria isso e um sussurro percorrerá o clã a respeito.

Rebecca Dew diz que todos os Pringles me convidam para jantar, exceto as velhinhas de Maplehurst, e depois me ignoram para sempre. Como elas são a 'luz eletrônica', isso pode significar que socialmente eu serei banido em Summerside. Bem, veremos: a batalha está iniciada, mas ainda não está vencida ou perdida. Ainda assim, sinto-me bastante infeliz por tudo. Você não pode argumentar com preconceito. Ainda estou como costumava estar no meu infância ... Não suporto que as pessoas não gostem de mim. Não é agradável pensar que as famílias de metade dos meus alunos me odeiam. E não é por culpa minha. É a *injustiça* que me pica. vá mais *itálico*! Mas alguns *itálicos* realmente aliviam seus sentimentos.

"Além dos Pringles, eu gosto muito dos meus alunos. Existem alguns inteligentes, ambiciosos e esforçados que estão realmente interessados em obter uma educação. Lewis Allen está pagando por sua diretoria fazendo *tarefas domésticas* em sua pensão e não é ' E Sophy Sinclair cavalga sem sela na velha égua cinza de seu pai, a 10 quilômetros de distância e 10 quilômetros de distância todos os dias. É uma loucura para você! Se eu puder ajudar uma garota assim, devo me lembrar dos Pringles?

"O problema é que ... se não posso ganhar os Pringles, não terei muita chance de ajudar ninguém.

. .PUSS! As viúvas teriam uma conotação se Dusty Miller não estivesse lá quando fossem dormir. 'Ninguém sabe o que eu passei por causa daquele gato. . . *ninguém* - garantiu Rebecca.

- As viúvas vão se desgastar. Todos os dias eu gosto mais delas. Tia Kate não acredita em ler romances, mas me informa que não propõe censurar minha matéria de leitura. Tia Chatty adora romances. esconderijo 'onde ela os guarda ... ela os contrabandeia da biblioteca da cidade ... junto com um baralho de cartas para paciência e qualquer outra coisa que ela não queira que tia Kate veja. Está em um assento de cadeira que ninguém além de tia

Chatty sabe que é mais do que um assento na cadeira. Ela compartilhou o segredo comigo, porque, suspeito fortemente, ela quer que eu a ajude e a incentive no contrabando acima mencionado. Não deveria realmente haver necessidade de esconder- furos na Windy Poplars, porque eu nunca vi uma casa com tantos armários misteriosas. Embora com certeza, Rebecca Dew não vai deixá- los ser misterioso. Ela está sempre limpando-os ferozmente. "Uma casa não pode se manter limpa", diz ela com tristeza quando uma das viúvas protesta. Tenho certeza de que ela daria um pequeno trabalho a um romance ou a um baralho de cartas se os encontrasse. Ambos são um horror para sua alma ortodoxa. Rebecca Dew diz que os cartões são os livros e romances do diabo ainda piores. As únicas coisas que Rebecca lê, além de sua Bíblia, são as colunas da sociedade do Montreal *Guardian*. Ela gosta de se debruçar sobre as casas, móveis e ações de milionários.

Shirley - ela disse melancolicamente.

"Mas ela é realmente uma velha pata. Ela produziu de algum lugar uma poltrona confortável e antiga de brocado desbotado que se encaixa perfeitamente nas minhas dobras e diz: 'Esta é a *sua* cadeira. Vamos ficar com você.' E ela não deixa Dusty Miller dormir com ele, para que eu não ponha os cabelos na saia da escola e dê aos Pringles algo sobre o que falar.

"Os três estão muito interessados no meu anel de pérolas... E não que isso significa. Tia Kate me mostrou seu anel de noivado (ela não pode usá-lo porque ficou pequeno demais) cravejado de turquesas. Mas a pobre tia Chatty possuía a mim com lágrimas nos olhos que ela nunca tinha um anel de noivado ... o marido considerou "um gasto desnecessário". Ela estava no meu quarto na época, dando banho no rosto com leite, ela faz isso todas as noites para preservar a tez e jurou-me secreta porque não quer que a tia Kate saiba disso.

"Ela pensaria que é uma vaidade ridícula em uma mulher da minha idade. E tenho certeza que Rebecca Dew acha que nenhuma mulher cristã deveria tentar ser bonita. Eu costumava ir até a cozinha fazer isso depois que Kate dormiu, mas Sempre tive medo de Rebecca Dew descer. Ela tem ouvidos como os de um gato

quando está dormindo. Se eu pudesse entrar aqui todas as noites e fazê-lo ... ah, obrigada, minha querida.

- Descobri um pouco sobre nossos vizinhos no The Evergreens. A senhora Campbell (que era uma Pringle!) Tem oitenta anos. Não a vi, mas pelo que sei, ela é uma velhinha muito triste. Martha Monkman, empregada doméstica, quase tão antiga e sombria quanto ela mesma, que geralmente é chamada de "mulher da sra. Campbell". E ela tem sua bisneta, a pequena Elizabeth Grayson, morando com ela ... Elizabeth ... para quem eu nunca vi os olhos, apesar da minha estada de duas semanas ... tem oito anos e vai para a escola pública por " pelo caminho dos fundos ... (...) um atalho no quintal ... para que eu nunca a encontre, indo ou vindo. Sua mãe, que está morta, era neta da sra. Campbell, que também a criou. Delapais morrendo. Ela se casou com um certo Pierce Grayson, um ianque, como diria a sra. Rachel Lynde. Ela morreu quando Elizabeth nasceu e, como Pierce Grayson teve que deixar a América imediatamente para se encarregar de uma filial dos negócios de sua empresa em Paris, o bebê foi enviado para casa pela sra. Campbell. A história diz que ele 'não podia suportar vê-la' porque ela havia custado a vida de sua mãe e nunca a notou. É claro que isso pode ser pura fofoca, porque nem a Sra. Campbell nem a Mulher abrem os lábios sobre ele.

"Rebecca Dew diz que eles são muito rigorosos com a pequena Elizabeth e que ela não passa muito tempo com eles.

"Ela não é como as outras crianças... Muito velha por oito anos. As coisas que ela diz às vezes!" Rebecca ", ela me diz um dia", suponha que, quando você estava pronto para dormir, sentiu seu tornozelo *beliscou*? " Não admira que ela tenha medo de ir para a cama no escuro. E eles a obrigam a fazê-lo. A Sra. Campbell diz que não deve haver covardes em sua casa. Eles a observam como dois gatos observando um rato e chefe ela fica a uma polegada de sua vida. Se ela faz um ruído, eles quase desmaiam. É "silêncio, silêncio" o tempo todo. Digo a você que a criança está sendo silenciada até a morte. E o que deve ser feito sobre isto?" "O que, de fato?

"Sinto que gostaria de vê-la. Ela me parece um pouco patética. Tia Kate diz que é bem cuidada do ponto de vista físico... O que tia

Kate realmente disse foi: 'Eles a alimentam e a vestem bem ... mas uma criança não pode viver sozinha de pão. Nunca consigo esquecer como era minha própria vida antes de vir para Green Gables.

"Vou para casa na próxima sexta-feira à noite para passar dois dias bonitos em Avonlea. O único inconveniente será que todo mundo que vir me perguntará como eu gosto de ensinar em Summerside.

"Mas pense em Green Gables agora, Gilbert... O lago das águas brilhantes com uma névoa azul... Os bordos do outro lado do riacho começando a ficar escarlate... As samambaias douradas na Floresta Assombrada... E as sombras do pôr-do-sol em Lover's Lane, lugar querido ... Acho que no meu coração gostaria de estar lá agora com ... com ... adivinha quem?

"Você sabe, Gilbert, há momentos em que suspeito fortemente que te amo!"

"Windy Poplars

"Spook's Lane,

"S'side, P.E.I.,

"10 de outubro.

"Senhores honrados e respeitados: - "Foi assim que começou uma carta de amor da avó de tia Chatty. Não é delicioso? Que emoção de superioridade deve ter dado ao avô! Você não prefere isso de fato 'Gilbert querido, etc.'?" no geral, acho que estou feliz por você não ser o avô ... ou um avô. É maravilhoso pensar que somos jovens e temos toda a nossa vida diante de nós ... *juntos* ... não é? "
(Várias páginas omitidas. A caneta de Anne não é evidentemente afiada, nem rasgada nem enferrujada.) "Estou sentado no assento da janela na torre, olhando para as árvores que acenam contra um céu âmbar e além delas para o porto. Ontem à noite eu tive um passeio adorável comigo mesmo. Eu realmente tive que ir a algum lugar, porque era apenas um pouco triste na Windy Poplars. Tia Chatty chorava na sala porque seus sentimentos haviam sido feridos e tia Kate chorava em seu quarto porque era o aniversário da morte do capitão Amasa e Rebecca Dew chorava na cozinha sem motivo. Eu nunca tinha visto Rebecca Dew chorar antes, mas

quando tentei descobrir o que havia de errado, ela queria saber se um corpo não podia gostar de um choro quando quisesse. tenda e roubou, deixando-a para seu prazer.

"Eu saí e desci a estrada do porto. Havia um cheiro agradável e gelado de outubro no ar, com o cheiro delicioso dos campos recém-lavrados. Eu segui em frente até o crepúsculo se aprofundar em uma noite de luar de outono. Eu estava sozinho, mas não sozinho. Tive uma série de conversas imaginárias com camaradas imaginários e pensei em tantos epigramas que fiquei agradavelmente surpreso comigo mesmo. Eu não pude deixar de me divertir apesar das minhas preocupações com Pringle.

"O espírito me leva a proferir alguns uivos sobre os Pringles. Detesto admitir, mas as coisas não estão indo muito bem na Summerside High. Não há dúvida de que uma cabala foi organizada contra mim.

"Por um lado, o trabalho em casa nunca é feito por nenhum dos Pringles ou meio Pringles. E não adianta apelar para os pais. Eles são gentis, educados, evasivos. Conheço todos os alunos que não são Pringles como eu, mas o vírus da desobediência de Pringle está minando o moral de toda a sala. Uma manhã, encontrei minha mesa virada do avesso e de cabeça para baixo. Ninguém sabia quem fez isso, é claro. E ninguém poderia ou poderia dizer quem o deixou outro dia. uma caixa da qual estourou uma cobra artificial quando a abri, mas todos os Pringle da escola gritavam risadas no rosto, suponho que parecesse assustado.

"Jen Pringle chega tarde para a escola na metade do tempo, sempre com uma desculpa perfeitamente à prova d'água, entregue educadamente, com uma inclinação insolente à boca. Ela passa notas em sala de aula debaixo do meu nariz. Encontrei uma cebola descascada no bolso de meu casaco quando o vesti hoje. Eu adoraria trancar aquela garota com pão e água até que ela aprendesse a se comportar.

"A pior coisa até agora foi a caricatura de mim que encontrei no quadro-negro uma manhã... Feita de giz branco com cabelos *escarlates*. Todo mundo negou, Jen entre os demais, mas eu sabia que Jen era o único aluno na sala. que poderia chamar assim. Ele *foi* bem feito. meu nariz... que, como você sabe, sempre foi meu

orgulho um e alegria... foi corcunda e minha boca estava na boca de uma solteirona de vinagre que tinha sido ensino a escola cheia de Pringles por trinta anos, mas fui *eu*. Acordei às três horas da noite e me contorci com a lembrança. Não é estranho que as coisas que escrevemos à noite raramente sejam más? .

"Todo tipo de coisa está sendo dita. Sou acusada de 'marcar' os papéis dos exames de Hattie Pringle só porque ela é uma Pringle. Dizem que 'ri quando as crianças cometem erros'. (Bem, eu *fiz* rir quando Fred Pringle definiu um centurião como 'um homem que viveu cem anos.' Eu não poderia ajudá-lo.) "James Pringle está dizendo: 'Não existe uma linha de *discórdia* na escola... Nenhuma linha de *discipulado* ". E está sendo divulgado um relatório de que eu sou um 'fundador'.

"Estou começando a encontrar o antagonismo de Pringle em outros setores. Social e educacionalmente, Summerside parece estar sob o controle de Pringle. Não é de admirar que eles sejam chamados de Família Real. Não fui convidado para a festa de Alice Pringle na sexta-feira passada. E quando a Sra. Frank Pringle pegou um chá para ajudar em um projeto da igreja (Rebecca Dew me informa que as mulheres vão 'construir' o novo pináculo!), Eu era a única garota na igreja presbiteriana que não foi convidada a Ouvi dizer que a esposa do ministro, que é recém-chegada em Summerside, sugeriu que eu cantasse no coral e foi informada de que todos os Pringles desistiriam dela se ela o fizesse. o coro simplesmente não podia continuar.

"É claro que não sou o único dos professores que tem problemas com os alunos. Quando os outros professores me mandam ser 'disciplinado'... Como eu odeio essa palavra!.. Metade deles são Pringles. Mas nunca há nenhuma queixa feita sobre eles.

- Duas noites atrás, eu mantive Jen depois da escola para fazer algum trabalho que ela deliberadamente deixara de fazer. Dez minutos depois, a carruagem de Maplehurst parou diante da casa da escola e a senhorita Ellen estava na porta ... uma velha muito bem vestida e sorridente. com uma elegante luva de renda preta e um nariz fino de falcão, parecendo ter acabado de sair de uma caixa de bandas de 1840. Lamentava muito, mas poderia ter Jen? Ela ia

visitar amigos em Lowvale e tinha prometido levar Jen. Jen saiu triunfante e eu percebi novamente as forças reunidas contra mim.

"No meu humor pessimista, acho que os Pringles são um composto de Sloanes e Pyes. Mas sei que não. Sinto que poderia gostar deles se não fossem meus inimigos. Eles são, na maioria das vezes, francos, conjunto alegre e leal. Eu até poderia gostar da senhorita Ellen. Eu nunca vi a senhorita Sarah. A senhorita Sarah não deixa Maplehurst há dez anos.

"Muito delicado... Ou pensa que é' ', diz Rebecca Dew, fungando.' Mas não há nada com o orgulho dela. Todos os Pringles estão orgulhosos, mas essas duas garotas passam tudo. Você deve ouvi-las conversa sobre seus antepassados. Bem, seu velho pai, o capitão Abraham Pringle, era um bom sujeito de idade. seu irmão Myrom não era tão bom, mas você não ouve as Pringles falar muito sobre ele. mas eu sou desprito medo você vai ter dificuldade com todos eles. Quando eles decidem sobre algo ou alguém que nunca se sabe que eles mudam. Mas mantenha o queixo erguido, senhorita Shirley ... mantenha o queixo erguido.

"Eu gostaria de conseguir a receita da Miss Ellen para o bolo da libra', suspirou tia Chatty. 'Ela me prometeu uma e outra vez, mas nunca chega. É uma receita antiga da família inglesa. Eles são *tão* exclusivos quanto as suas receitas.' "Nos sonhos fantásticos selvagens Vejo-me convincente senhorita Ellen a mão que receita sobre a tia Chatty de joelhos e fazer Jen mente dela *p* 's e *q* ' s. A coisa irritante é que eu poderia facilmente fazer Jen fazer isso sozinho, se ela todo o clã não a estava apoiando em seu diabo. "

(Duas páginas omitidas.)

"Seu servo obediente, "Anne Shirley.

"PS Foi assim que a avó da tia Chatty assinou suas cartas de amor."

"15 de outubro.

"Ouvimos hoje que houve um assalto no outro lado da cidade na noite passada. Uma casa foi invadida e dinheiro e uma dúzia de colheres de prata foram roubadas. Então Rebecca Dew foi ao Sr. Hamilton para ver se ela podia emprestar Ela amarrá-lo na varanda dos fundos e me aconselha a trancar meu anel de noivado!

"A propósito, eu descobri por que Rebecca Dew chorou. Parece que houve uma convulsão doméstica. Dusty Miller 'se comportou mal de novo' e Rebecca Dew disse à tia Kate que ela realmente teria que fazer algo sobre Aquele Gato. Ele a estava vestindo. Era a terceira vez em um ano e ela sabia que ele fazia isso de propósito. Tia Kate disse que se Rebecca Dew sempre deixasse o gato sair quando miava, não haveria perigo de ele se comportar mal.

"'Bem, esta é a gota d'água' ", disse Rebecca Dew.

"Consequentemente, lágrimas!

"A situação de Pringle fica um pouco mais aguda a cada semana. Algo muito impertinente foi escrito em um dos meus livros ontem e Homer Pringle girou as mãos pelo corredor ao sair da escola. Além disso, recebi uma carta anônima recentemente cheia de insinuações desagradáveis. De alguma forma, eu não culpo Jen pelo livro ou pela carta. Por mais que ela seja, há coisas para as quais ela não queria se rebelar. Rebecca Dew está furiosa e estremeço ao pensar no que ela faria com os Pringles se ela O desejo de Nero não pode ser comparado a isso. Realmente não a culpo, pois há momentos em que me sinto capaz de alegremente entregar a todos e todos os Pringles um filtro envenenado de cerveja Borgia. .

- Acho que não contei muito sobre os outros professores. Existem dois, você sabe... A vice-diretora, Katherine Brooke, da Junior Room, e George MacKay, da Prep. De George, eu tenho pouco. Ele é um rapaz tímido, de boa índole, de vinte anos, com um leve e delicioso sotaque das montanhas, sugestivo de shielings baixos e ilhas enevoadas ... seu avô "era a Ilha de Skye" ... e se sai muito bem com os Preps Até onde eu o conheço, eu gosto dele, mas temo que seja difícil gostar de Katherine Brooke.

"Acho que Katherine é uma garota de vinte e oito anos, embora ela pareça trinta e cinco. Me disseram que ela acalentava esperanças de promoção para o Principado e suponho que ela se ressentisse por eu conseguir isso, especialmente quando eu sou consideravelmente mais nova. Ela é uma boa professora ... um pouco de martinet ... mas ela não é popular com ninguém. E não se preocupa com isso! Ela parece não ter amigos ou parentes e conselhos de uma maneira sombria. , que parece uma casa na

pequena e imunda Temple Street. Ela se veste muito desbotada, nunca sai socialmente e é dita 'má'. Ela é muito sarcástica e suas pupilas temem seus comentários mordazes. Disseram-me que sua maneira de levantar as sobrancelhas grossas e negras e arrastá-las reduz a uma polpa. Eu gostaria de poder trabalhar no Pringles. Mas eu realmente não deveria gostar de governar pelo medo como ela.

"Apesar de aparentemente ela não ter problemas em fazê-los seguir a linha, ela está constantemente enviando alguns deles para mim ... especialmente Pringles. Eu sei que ela faz isso de propósito e eu sinto miseravelmente que ela exulta na minha vida." dificuldades e ficaria feliz em me ver sofrer.

"Rebecca Dew diz que ninguém pode fazer amizade com ela. As viúvas a convidaram várias vezes para a ceia de domingo... As queridas almas estão sempre fazendo isso por pessoas solitárias, e sempre têm a mais deliciosa salada de frango para elas. mas ela nunca veio, então eles desistiram porque, como tia Kate diz, 'existem limites'.

"Há rumores de que ela é muito inteligente e pode cantar e recitar... 'Elocute', à la Rebecca Dew.... Mas também não fará isso. Tia Chatty certa vez pediu que ela recitasse em um jantar na igreja.

"'Achamos que ela se recusou muito sem graça' ", disse tia Kate.

"'Apenas rosnou' ", disse Rebecca Dew.

"Katherine tem uma voz rouca e profunda ... quase a voz de um homem ... e soa como um rosnado quando ela não está de bom humor.

"Ela não é bonita, mas pode se recuperar. Ela é morena e morena, com magníficos cabelos pretos sempre puxados para trás da testa alta e enrolados em um nó desajeitado na base do pescoço. Seus olhos não combinam. o cabelo dela é um âmbar claro e claro, sob as sobrancelhas negras. Ela tem orelhas que não precisa ter vergonha de mostrar e as mãos mais bonitas que já vi. Ela também tem uma boca bem cortada. Parece ter um gênio positivo em obter as cores e as linhas que ela não deve usar. Verdes escuros e cinzas sem brilho, quando ela é muito pálida para verduras e cinzas, e listras que tornam sua figura alta e esbelta

ainda mais alta e mais magra. suas roupas sempre parecem ter dormido nelas.

"O jeito dela é muito repulsivo... Como diria Rebecca Dew, ela sempre tem um chip no ombro. Toda vez que passo por ela nas escadas, sinto que ela está pensando coisas horríveis sobre mim. Toda vez que eu falo com ela, ela me faz sentir que disse a coisa errada. E, no entanto, sinto muito por ela ... embora eu saiba que ela se ressentirá furiosamente da minha pena. E eu não posso fazer nada para ajudá-la porque ela não quer ela é realmente odiosa para mim. Um dia, quando nós três professores estávamos na sala dos professores, fiz algo que, aparentemente, transgrediu uma das leis não escritas da escola, e Katherine disse cortante: 'Talvez você acho que você Shirley está acima das regras. Em outro momento, quando sugeri algumas mudanças que achava que seriam para o bem da escola, ela disse com um sorriso desdenhoso: 'Não estou interessado em contos de fadas'. Certa vez, quando eu disse algumas coisas legais sobre seu trabalho e métodos, ela disse: 'E o que deve ser a pílula em toda essa geleia?' "Mas a coisa que mais me incomodou ... bem, um dia, quando eu peguei um livro dela na sala dos professores e olhei para a folha em branco, eu disse:

"'Estou feliz que você soletrou seu nome com um K. Katherine é muito mais atraente do que Catherine, assim como K é uma letra tão cigana quanto uma presunçosa C.' "Ela não respondeu, mas a próxima nota que enviou foi assinada 'Catherine Brooke'!

"Eu espirrei todo o caminho de casa.

"Eu realmente desistiria de tentar ser amiga dela se não tivesse uma sensação estranha e inexplicável de que, sob toda a sua brusquidão e indiferença, ela está realmente faminta por companhia.

- No geral, com o antagonismo de Katherine e a atitude de Pringle, não sei exatamente o que faria se não fosse a querida Rebecca Dew e suas cartas ... e a pequena Elizabeth.

"Porque eu conheci a pequena Elizabeth. E ela é uma querida.

"Três noites atrás, levei o copo de leite para a porta da parede e a pequena Elizabeth estava lá para pegá-lo, em vez da Mulher, sua cabeça subindo acima da parte sólida da porta, de modo que seu rosto estava emoldurado pela hera. Ela é pequena, pálida, dourada e melancólica. Seus olhos, olhando para mim através do crepúsculo

do outono, são grandes e cor de avelã. Seus cabelos prateados estavam separados no meio, com uma pente circular sobre a cabeça. e caiu em ondas nos ombros. Ela usava um vestido azul-claro e a expressão de uma princesa da terra dos elfos. Ela tinha o que Rebecca Dew chama de "um ar delicado" e me deu a impressão de uma criança que era mais ou menos menos desnutrida ... não no corpo, mas na alma ... mais um raio de lua do que um raio de sol.

"E essa é Elizabeth?' Eu disse.

"Não hoje à noite', respondeu ela gravemente. 'Esta é a minha noite por ser Betty porque amo tudo no mundo hoje à noite. Eu era Elizabeth ontem à noite e amanhã à noite provavelmente serei Beth. Tudo depende de como eu sentir.' "Havia o toque do espírito afim para você. Fiquei emocionada com isso de uma vez.

"Que bom ter um nome, você pode mudar com tanta facilidade e ainda sentir que é seu.' A pequena Elizabeth assentiu.

"Eu posso fazer tantos nomes com isso. Elsie e Betty e Bess e Elisa e Lisbeth e Beth... Mas não Lizzie. Eu nunca posso me sentir como Lizzie.' "Quem poderia?' Eu disse.

"Você acha bobo da minha parte, senhorita Shirley? A avó e a mulher pensam.' "Nem um pouco bobo ... muito sábio e muito prazeroso', eu disse.

"A pequena Elizabeth me olhou pires por cima da borda do copo. Senti que estava sendo pesada em algum equilíbrio espiritual secreto e, atualmente, percebi, agradecida, que não havia sido achada em falta. Pois a pequena Elizabeth me pediu um favor." e a pequena Elizabeth não pede favores a pessoas que ela não gosta.

"Você se importaria de levantar o gato e me deixar dar um tapinha nele?' ela perguntou timidamente.

"Dusty Miller estava esfregando contra as minhas pernas. Eu o levantei e a pequena Elizabeth estendeu uma mãozinha e acariciei a cabeça deleitada.

"Eu gosto mais de gatinhos do que de bebês' ', disse ela, olhando para mim com um ar de desafio, como se soubesse que eu ficaria chocada, mas diga a verdade que deve.

"Suponho que você nunca teve muito a ver com bebês, para não saber como eles são doces", falei, sorrindo. 'Você já é seu

gatinho?' Elizabeth balançou a cabeça.

"Oh, não; a avó não gosta de gatos. E a mulher os odeia. A mulher está fora hoje à noite, e é por isso que eu poderia ir buscar o leite. Adoro vir buscar o leite porque Rebecca Dew concorda muito." pessoa capaz.

"Você sente muito que ela não tenha vindo hoje à noite?' Eu ri.

A pequena Elizabeth balançou a cabeça.

"Não. Você também é muito concordante. Eu estava querendo me familiarizar com você, mas tinha medo que isso não acontecesse antes que o amanhã chegasse." "Ficamos ali e falou enquanto Elizabeth tomou um gole de leite delicadamente e ela me contou tudo sobre Tomorrow. A mulher lhe havia dito que amanhã nunca chega, mas Elizabeth conhece melhor. Ele *vai* vir em algum momento. Alguns bela manhã ela só vai acordar e descobrir é amanhã, não hoje, mas amanhã. E então as coisas acontecerão ... coisas maravilhosas. Ela pode até ter um dia para fazer exatamente o que gosta, sem ninguém olhando para ela ... embora eu ache que Elizabeth sinta *que* é bom demais para acontecer até amanhã. Ou ela pode descobrir o que está no final da estrada do porto. . . aquela estrada errante e sinuosa como uma bela cobra vermelha, que leva, segundo Elizabeth, ao fim do mundo. Talvez a Ilha da Felicidade esteja lá. Elizabeth tem certeza de que há uma Ilha da Felicidade em algum lugar onde todos os navios que nunca voltam estão ancorados, e ela a encontrará quando o amanhã chegar.

"E quando o amanhã chegar', disse Elizabeth, 'terei um milhão de cães e 45 gatos. Disse à avó que, quando ela não me deixaria ter um gatinho, senhorita Shirley, ela ficou com raiva e disse:" Não tenho o costume de falar assim, senhorita Impert'nence. "Fui mandada para a cama sem jantar ... mas não queria ser impertinente. E não consegui dormir, senhorita Shirley. , porque a mulher me disse que conheceu uma criança que morreu durante o sono depois de ser impertinente.

"Quando Elizabeth terminou o leite, ouviu-se uma batida forte em alguma janela invisível atrás dos abetos. Acho que fomos observados o tempo todo. Minha donzela elfa correu, sua cabeça dourada brilhando no corredor escuro do abeto até que ela desapareceu.

"Ela é uma criaturinha fantasiosa' ", disse Rebecca Dew quando eu contei a ela sobre minha aventura... Realmente, de alguma forma, teve a qualidade de uma aventura, Gilbert.' Um dia ela me disse:" Você tem medo de leões, Rebecca Dew? "" Eu nunca conheci ninguém, então não posso lhe dizer, "sez I." Haverá qualquer quantidade de leões no Amanhã ", sez ela", mas eles serão bons leões amigáveis. " Ela se transformará em olhos se você estiver assim ", sez. Ela estava olhando através de mim para algo que viu naquele Amanhã dela." Estou pensando profundamente, Rebecca Dew ", ela sez. O problema com isso criança é que ela não ri o suficiente.

"Lembrei que Elizabeth nunca riu uma vez durante a nossa conversa. Sinto que ela não aprendeu como. A grande casa é tão quieta e solitária e sem risos. Parece maçante e sombrio mesmo agora quando o mundo é uma profusão de cores de outono." A pequena Elizabeth está ouvindo demais sussurros perdidos.

"Acho que uma das minhas missões em Summerside será ensiná-la a rir.

"Seu amigo mais terno e fiel, "Anne Shirley.

"PS Mais da avó da tia Chatty!"

"Windy Poplars

"Spook's Lane,

"S'side, P.E.I.,

"25 de outubro."

CARO GILBERT:

"O que você acha? Estive para jantar em Maplehurst!

- A própria Miss Ellen escreveu o convite. Rebecca Dew estava realmente empolgada ... nunca tinha acreditado que eles me notariam. E tinha certeza de que não era por amizade.

"Eles têm algum motivo sinistro, do qual tenho certeza!" ela exclamou.

"Eu realmente tinha esse sentimento em minha mente.

"Certifique-se de dar o seu melhor", ordenou Rebecca Dew.

"Então, eu coloquei meu lindo vestido creme com as violetas roxas e penteei o cabelo da maneira nova, com um mergulho na testa. Está se tornando muito."

"As senhoras de Maplehurst são positivamente deliciosas à sua maneira, Gilbert. Eu poderia amá-las se elas me deixassem. Maplehurst é uma casa orgulhosa e exclusiva que desenha suas árvores ao redor e não se associa a casas comuns. uma mulher grande, branca e de madeira, na proa do famoso navio do velho capitão Abraham, o *Go and Ask Her*, no pomar e ondas do bosque meridional, sobre os degraus da frente, que foram trazidos do país antigo há mais de cem anos pelo primeiro emigrando Pringle. Eles têm outro ancestral que lutou na batalha de Minden e sua espada está pendurada na parede da sala ao lado do retrato do capitão Abraham. O capitão Abraham era o pai deles e eles estão evidentemente tremendamente orgulhosos dele.

"Eles têm espelhos imponentes sobre os velhos mantos pretos e canelados, uma caixa de vidro com flores de cera, quadros cheios da beleza dos navios de muito tempo atrás, uma guirlanda de cabelos contendo todos os cabelos de todos os Pringle, grandes conchas conhecidas e uma colcha na cama do quarto de hóspedes acolchoada em ventiladores infinitesimais.

"Sentamos na sala de estar em cadeiras Sheraton de mogno. Estava pendurado com papel de parede com listras prateadas. Pesadas cortinas de brocado nas janelas. Mesas com tampo de mármore, uma delas com um belo modelo de navio com casco carmesim e velas brancas como a neve-- o Go e *perguntar a ela*. um enorme lustre, todos vidro e Dingle-dangles, suspenso no teto. um espelho redondo com um relógio no centro... algo capitão Abraham tinha trazido para casa de 'partes estrangeiras. Foi maravilhoso, eu gostaria de algo assim em nossa casa dos sonhos.

- As mesmas sombras eram eloquentes e tradicionais. A senhorita Ellen me mostrou milhões ... mais ou menos ... de fotografias de Pringle, muitas delas daguerreotipos em estojos de couro. Um grande gato com casco de tartaruga entrou, pulou no meu joelho e ficou Ellen foi imediatamente para a cozinha e pediu desculpas a mim, mas acho que ela já havia se desculpado com o gato na cozinha.

Miss Ellen falou a maior parte do tempo. Miss Sarah, uma coisinha vestida de seda preta e anágua engomada, com cabelos brancos como a neve e olhos tão negros quanto o vestido, mãos finas e com veias cruzadas no colo, em meio a finos babados de renda, triste, amável, gentil, parecia quase muito frágil para conversar. E, no entanto, tive a impressão, Gilbert, de que todo Pringle do clã, incluindo a própria Srta. Ellen, dançava em suas tubulações.

- Tivemos um delicioso jantar. A água estava fria, os lençóis lindos, os pratos e os utensílios de vidro finos. Ficamos esperando por uma empregada, tão indiferente e aristocrática quanto eles. Mas a senhorita Sarah fingiu ser um pouco surda sempre que eu falava para ela e pensei que cada bocado me sufocaria. Toda a minha coragem escorria de dentro de mim. Eu me senti como uma pobre mosca apanhada em papel de mosca. Gilbert, eu nunca, nunca posso conquistar ou vencer a Família Real. demitir-se no Ano Novo. Não tenho chance contra um clã como esse.

"E, no entanto, eu não pude deixar de sentir um pouco de pena das velhinhas enquanto olhava pela casa delas. Uma vez, ela viveu... As pessoas nasceram lá... Morreram lá... Exultaram lá... Sono conhecido desespero, medo, alegria, amor, esperança, ódio, e

agora não tem mais que as memórias pelas quais eles vivem ... e seu orgulho neles.

"Tia Chatty está muito chateada porque, quando ela desdobrou lençóis limpos para a minha cama hoje, encontrou um vinco em forma de diamante no centro. Ela tem certeza de que prediz uma morte na casa. Tia Kate está muito enojada com essa superstição. Mas eu acredito que gosto de pessoas supersticiosas, que dão cor à vida. Não seria um mundo monótono se todos fossem sábios e sensíveis ... e *bons*? Sobre o que falaríamos?

- Tivemos uma catástrofe aqui duas noites atrás. Dusty Miller ficou fora a noite toda, apesar dos gritos de 'Puss' de Rebecca Dew no quintal. E quando ele apareceu de manhã ... ah, um gato tão bonito "Um olho estava completamente fechado e havia um caroço do tamanho de um ovo na mandíbula. Seu pêlo estava duro de lama e uma pata estava mordida. Mas que aparência triunfante e impenitente ele tinha em seu único olho bom! As viúvas" ficaram horrorizados, mas Rebecca Dew disse exultante: "Esse gato nunca teve uma boa briga em sua vida antes. E aposto que o outro gato parece muito pior do que ele!"

"Uma névoa está subindo pelo porto hoje à noite, apagando a estrada vermelha que a pequena Elizabeth quer explorar. Ervas daninhas e folhas estão queimando em todos os jardins da cidade e a combinação de fumaça e névoa está fazendo de Spook's Lane um lugar misterioso, fascinante e encantado. Está ficando tarde e minha cama diz: 'Eu durmo por você'. Eu me acostumei a subir um lance de degraus na cama ... e descer os degraus ... Oh, Gilbert, eu nunca contei isso a ninguém, mas é muito engraçado ficar mais tempo ... Na primeira manhã em que acordei Choupos ventosos Eu esqueci todos os degraus e levantei da cama uma manhã alegre. Eu caí como milhares de tijolos, como diria Rebecca Dew. Felizmente, não quebrei nenhum osso, mas estava preto e azul para uma semana.

"A pequena Elizabeth e eu somos muito amigas agora. Ela vem todas as noites para tomar leite, porque a Mulher está deitada com o que Rebecca Dew chama de 'papagaio marrom'. Eu sempre a encontro no portão da parede, esperando por mim, seus grandes olhos cheios de crepúsculo. Nós conversamos com o portão, que nunca foi aberto há anos, entre nós. Elizabeth bebe o copo de leite o

mais lentamente possível, a fim de sempre, quando a última gota é drenada, vem a torneira na janela.

"Descobri que uma das coisas que acontecerá no amanhã é que ela receberá uma carta do pai. Ela nunca recebeu uma. Gostaria de saber o que o homem pode estar pensando.

"Sabe, ele não suportava me ver, Srta. Shirley', ela me disse, 'mas ele pode não se importar em escrever para mim.' "Quem disse que ele não podia suportar ver você?' Eu perguntei indignada.

"A mulher.' (Sempre quando Elizabeth diz 'a mulher', posso vê-la como um grande e proibitivo 'W', todos os ângulos e cantos.) 'E deve ser verdade ou ele viria me ver às vezes.' "Ela era Beth naquela noite... É somente quando ela é Beth que ela fala de seu pai. Quando ela é Betty, ela faz careta para a avó e a mulher pelas costas; mas quando ela se transforma em Elsie, ela sente muito. por isso e pensa que deveria confessar, mas está com medo. Muito raramente ela é Elizabeth e, em seguida, tem o rosto de quem ouve música de fadas e sabe do que falam rosas e trevos. Ela é a coisa mais singular, Gilbert. Tão sensível quanto uma das folhas dos choupos ventosos, e eu a amo. Furece-me saber que aquelas duas terríveis velhinhas a fazem ir para a cama no escuro.

"A Mulher disse que eu era grande o suficiente para dormir sem luz. Mas me sinto tão pequena, Srta. Shirley, porque a noite é tão grande e horrível. E há um corvo empalhado no meu quarto e eu tenho medo disso. A mulher me disse que chamaria minha atenção se eu chorasse. Claro, Srta. Shirley, eu não acredito nisso, mas ainda estou assustada. As coisas *sussurram* entre si à noite. medo de qualquer coisa ... nem de ser sequestrado!

"Mas não há perigo de você ser sequestrada, Elizabeth.' "A Mulher disse que existia se eu fosse a algum lugar sozinho ou conversasse com pessoas estranhas. Mas você não é uma pessoa estranha, é, Srta. Shirley?' "Não, querida. Nós sempre nos conhecemos amanhã,' eu disse."

"Windy Poplars

"Spook's Lane,

"S'side, P.E.I.,

"10 de novembro.

"QUERIDO:

"Costumava ser a pessoa que eu mais odiava no mundo que estragou minha ponta da caneta. Mas não posso odiar Rebecca Dew, apesar de seu hábito de usar a caneta para copiar receitas quando estou na escola. Ela está fazendo isso de novo e, como resultado, desta vez você não receberá uma carta longa ou amorosa.

"A última canção de críquete foi cantada. As noites estão tão frias agora que eu tenho um pequeno fogão a lenha oblongo no meu quarto. Rebecca Dew colocou ... Eu perdoo a caneta por isso. Não há nada que mulher não pode fazer, e ela sempre tem um fogo aceso para mim quando chego em casa da escola. É o menor dos fogões ... eu poderia pegá-lo em minhas mãos. Parece um cãozinho preto e atrevido em suas quatro pernas de ferro, mas quando você a enche de palitos de madeira, ela floresce em um tom rosado e lança um calor maravilhoso, e você não consegue imaginar como é aconchegante. Eu estou sentado diante dela agora, com os pés na pequena lareira, rabiscando para você no meu joelho.

"Todo mundo no lado de S... Mais ou menos... Está no baile dos Hardy Pringles. Eu não fui convidado. E Rebecca Dew é tão irritada que detestaria ser Dusty Miller. Mas quando Penso na filha de Hardy, Myra, bonita e sem cérebro, tentando provar em um exame que os *anjos* na base de um triângulo isósceles são iguais, perdoo todo o clã Pringle e, na semana passada, ela incluiu seriamente a árvore da força. uma lista de árvores! Mas, para ser justo, todos os bugios não se originam com os Pringles. Blake Fenton definiu um jacaré recentemente como "um grande tipo de inseto". Tais são os pontos altos da vida de um professor!

"Parece neve hoje à noite. Eu gosto de uma noite quando parece neve. O vento está soprando 'na torre e na árvore' e fazendo

meu quarto aconchegante parecer ainda mais aconchegante. A última folha de ouro será soprada dos álamos hoje à noite.

- Acho que já fui convidado para jantar em toda parte ... quero dizer, nas casas de todos os meus alunos, tanto na cidade quanto no campo. E, oh, Gilbert querido, estou *tão* cansado de conservas de abóbora! Nunca, nunca deixe nós temos conservas de abóbora em nossa casa dos sonhos.

"Em quase todos os lugares em que estive no último mês, tive PP para jantar. A primeira vez que o adorei, adorei ... estava tão dourado que senti que estava comendo o sol preservado ... e fiquei inebriante. Ficou contundido com o fato de eu gostar muito de PP e as pessoas o terem feito de propósito para mim. Na noite passada eu estava indo para o Sr. Hamilton e Rebecca Dew me garantiu que eu não precisaria comer PP lá porque nenhum dos os Hamilton gostaram, mas quando nos sentamos para jantar, no aparador havia a inevitável tigela de vidro cortado cheia de PP "Eu não tinha minhas próprias conservas punkin' ", disse a sra. Hamilton, trazendo-me um prato generoso,' mas ouvi dizer que você era péssimo em relação a isso; então, quando eu estava no meu primo em Lowvale, no domingo passado, para ela: "Estou convidando a Srta. Shirley para jantar esta semana e ela é péssima para preservar o punkin. Eu gostaria que você me emprestasse uma jarra para ela. "Então ela fez e aqui está, e você pode levar para casa o que resta."

"Você deveria ter visto o rosto de Rebecca Dew quando cheguei em casa dos Hamilton carregando uma jarra de vidro com dois terços cheia de PP! Ninguém gosta daqui, então o enterramos sombriamente na madrugada no jardim.

"Você não vai colocar isso em uma história, vai?' Ela perguntou, ansiosa: Desde que Rebecca Dew descobriu que eu faço uma ficção ocasional para as revistas que ela viveu com medo ... ou esperança, eu não sei em qual ... que eu colocarei tudo o que acontecer. Windy Poplars em uma história. Ela quer que eu 'escreva os Pringles e os empurre'. Mas, infelizmente, são os Pringles que estão empolgando e, entre eles e meu trabalho na escola, tenho pouco tempo para escrever ficção.

- Agora existem apenas folhas murchas e caules geados no jardim. Rebecca Dew fez as rosas padrão em sacos de palha e

batata, e no crepúsculo elas se parecem exatamente com um grupo de velhos encostados em cajados.

"Recebi hoje um cartão postal de Davy com dez beijos cruzados e uma carta de Priscilla escrita em algum papel que 'uma amiga dela no Japão' enviou para ela ... papel fino e sedoso com flores de cerejeira escuras como fantasmas Estou começando a ter minhas suspeitas sobre essa amiga dela. Mas sua grande carta gorda foi o presente púrpura que o dia me deu. Li quatro vezes para obter todo o seu sabor ... como um cachorro se limpando. um prato! *isso* certamente não é um símile romântico, mas é aquele que simplesmente apareceram na minha cabeça. ainda assim, letras, mesmo mais bonitas, não são *satisfatórios*. Eu quero ver você. Eu estou contente que é apenas cinco semanas para as férias de Natal".

Anne, sentada à janela da torre em uma tarde de novembro, com a caneta nos lábios e sonhos nos olhos, olhou para o mundo crepuscular e de repente pensou que gostaria de caminhar até o antigo cemitério. Ela nunca a havia visitado ainda, preferindo o bosque de videiros e ácer ou a estrada do porto para suas caminhadas noturnas. Mas sempre há um espaço para novembro depois que as folhas caem quando ela sente que é quase indecente invadir a floresta. . . pois sua glória terrestre havia partido e sua glória celestial de espírito, pureza e brancura ainda não havia chegado sobre eles. Então, Anne se dirigiu ao cemitério. Ela estava se sentindo tão desanimada e sem esperança que achou que um cemitério seria um lugar relativamente alegre. Além disso, estava cheio de Pringles, disse Rebecca Dew. Eles enterraram lá por gerações, mantendo-o em preferência ao novo cemitério até que "nenhum deles possa ser espremido". Anne achou que seria positivamente encorajador ver quantos Pringles estavam onde eles não podiam mais incomodar ninguém.

Em relação aos Pringles, Anne sentiu que estava no fim de sua vida. Cada vez mais, toda a situação parecia um pesadelo. A sutil campanha de insubordinação e desrespeito que Jen Pringle havia organizado finalmente chegara a um ponto. Um dia, uma semana antes, ela havia pedido aos idosos que escrevessem uma composição sobre "Os acontecimentos mais importantes da semana". Jen Pringle havia escrito uma brilhante. . . o pequeno diabinho *estava esperto* . . . e havia inserido um insulto astuto para sua professora. . . um deles apontou que era impossível ignorá-lo. Anne a mandara para casa, dizendo que teria que se desculpar antes de poder voltar. A gordura estava razoavelmente no fogo. Era uma guerra aberta agora entre ela e os Pringles. E a pobre Anne não tinha dúvida de qual vitória da bandeira estariam. O conselho escolar apoiaria os Pringles e ela poderia escolher entre deixar Jen voltar ou ser convidada a renunciar.

Ela se sentiu muito amarga. Ela fez o seu melhor e sabia que poderia ter conseguido se tivesse uma chance de lutar.

"Não é minha culpa", ela pensou miseravelmente. "Quempoderia ter sucesso contra tal falange e essas táticas?"

Mas voltar para casa em Green Gables derrotado! Suportar a indignação da sra. Lynde e a exultação dos Pyes! Até a simpatia dos amigos seria uma angústia. E com seu fracasso em Summerside, machucado no exterior, ela nunca conseguiria outra escola.

Mas pelo menos eles não a haviam superado na questão da peça. Anne riu um pouco maliciosamente e seus olhos se encheram de prazer travesso sobre a memória.

Ela havia organizado um Clube Dramático do Ensino Médio e o dirigiu em uma peça teatral que rapidamente se levantava para fornecer fundos para um de seus planos de estimação. . . comprar algumas boas gravuras para os quartos. Ela se fez pedir a Katherine Brooke para ajudá-la, porque Katherine sempre parecia tão excluída de tudo. Ela não pôde deixar de se arrepender muitas vezes, pois Katherine estava ainda mais brusca e sarcástica do que o habitual. Ela raramente deixava uma prática passar sem algum comentário corrosivo e sobrecarregava as sobancelhas. Pior ainda, era Katherine que insistira em fazer Jen Pringle assumir o papel de Mary Queen of Scots.

"Não há mais ninguém na escola que possa jogar", disse ela, impaciente. "Ninguém que tenha a personalidade necessária."

Anne não tinha tanta certeza disso. Ela achava que Sophy Sinclair, alta e com olhos castanhos e cabelos castanhos ricos, seria uma rainha Mary muito melhor do que Jen. Mas Sophy nem sequer era membro do clube e nunca havia participado de uma peça.

"Não queremos um novato absoluto nisso. Não vou me associar a nada que não tenha sucesso", dissera Katherine desagradável e Anne cedeu. Ela não podia negar que Jen era muito boa na parte. Ela tinha um talento natural para atuar e, aparentemente, se jogou nele de todo coração. Eles praticavam quatro noites por semana e, na superfície, as coisas corriam muito bem. Jen parecia estar tão interessada em sua parte que se comportou tanto quanto a peça. Anne não se intrometeu, mas a deixou para o treinamento de Katherine. Uma ou duas vezes, porém, ela surpreendeu um certo

olhar de triunfo astuto no rosto de Jen que a intrigou. Ela não conseguia adivinhar exatamente o que aquilo significava.

Uma tarde, logo após o início dos treinos, Anne encontrou Sophy Sinclair chorando em um canto do vestiário das meninas. A princípio, ela piscou os olhos castanhos vigorosamente e negou. . . então quebrou.

"Eu queria tanto fazer parte da peça ... ser rainha Mary", ela soluçou. "Eu nunca tive uma chance... O pai não me deixou entrar no clube porque há dívidas a pagar e cada centavo conta tanto. E é claro que eu não tive nenhuma experiência. Eu sempre amei Queen Mary ... o próprio nome dela me emociona até as pontas dos dedos ... Eu não acredito ... Eu nunca vou acreditar que ela teve algo a ver com o assassinato de Darnley ... Seria maravilhoso imaginar que eu era ela por um tempo ! "

Posteriormente, Anne concluiu que era seu anjo da guarda que solicitava sua resposta.

"Vou escrever a parte para você, Sophy, e treiná-la nela. Será um bom treinamento para você. E, como planejamos dar a peça em outros lugares, se tudo correr bem aqui, será exatamente o mesmo. é bom ter um subestudo, caso Jen nem sempre consiga ir. Mas não diremos nada a ninguém. "

Sophy teve a parte memorizada no dia seguinte. Ela voltava para casa em Windy Poplars com Anne todas as tardes, quando a escola chegava e ensaiava na torre. Eles se divertiram muito juntos, pois Sophy estava cheio de vivacidade tranquila. A peça seria apresentada na última sexta-feira de novembro na prefeitura; foi amplamente divulgado e os assentos reservados foram vendidos até o último. Anne e Katherine passaram duas noites decorando o salão, a banda foi contratada e uma notável soprano vinha de Charlottetown para cantar entre os artistas. O ensaio geral foi um sucesso. Jen foi realmente excelente e todo o elenco jogou com ela. Sexta de manhã Jen não estava na escola; e à tarde, sua mãe mandou dizer que Jen estava doente com uma garganta muito dolorida. . . eles temiam que fosse amigdalite. Todos os envolvidos estavam muito arrependidos, Katherine e Anne se entreolharam, unidas pela primeira vez em seu comum desânimo.

"Vamos ter que adiar", disse Katherine lentamente. "E isso significa fracasso. Quando chegamos a dezembro, muita coisa acontece. Bem, eu sempre pensei que era tolice tentar começar uma peça nesta época do ano".

"Não vamos adiar", disse Anne, seus olhos tão verdes quanto os de Jen. Ela não diria isso a Katherine Brooke, mas sabia tão bem como sabia alguma coisa em sua vida que Jen Pringle não corria mais risco de amigdalite do que ela. Era um artifício deliberado, se algum dos outros Pringles participava ou não, de arruinar a peça porque ela, Anne Shirley, a patrocinara.

"Oh, se você se sente assim!" disse Katherine com um encolher de ombros desagradável. "Mas o que você pretende fazer? Peça a alguém que leia o papel? Isso estragaria tudo ... Maria é a peça toda".

"Sophy Sinclair pode desempenhar o papel tão bem quanto Jen. A roupa vai caber nela e, graças a você, você fez e tem, não Jen."

A peça foi apresentada naquela noite diante de uma platéia lotada. Um Sophy encantado interpretou Mary. . . *era* Mary, como Jen Pringle nunca poderia ter sido. . . *olhou* Maria em suas vestes de veludo, babados e jóias. Alunos da Summerside High, que nunca haviam visto Sophy em nada além de seus vestidos de sarja lisos, sombrios e escuros, casaco sem forma e chapéus surrados, a encaravam com espanto. Insistiu no local que ela se tornasse membro permanente do Clube Dramático - a própria Anne pagou a taxa de filiação - e, a partir de então, ela foi uma das alunas que "contou" em Summerside High. Mas ninguém sabia ou sonhava, Sophy menos que tudo, que dera o primeiro passo naquela noite em um caminho que levaria às estrelas. Vinte anos depois, Sophy Sinclair seria uma das principais atrizes da América. Mas provavelmente nenhum aplauso soou tão doce em seus ouvidos como os aplausos selvagens em meio aos quais a cortina caiu naquela noite na prefeitura de Summerside.

A sra. James Pringle levou um conto para sua filha Jen, que tornaria os olhos da donzela esverdeados se ainda não o tivessem. Pela primeira vez, como Rebecca Dew disse, Jen tinha recebido sua

surpresa. E o resultado final foi o insulto na composição sobre Acontecimentos Importantes.

Anne desceu até o antigo cemitério, por uma pista de sulcos profundos entre diques altos e cobertos de musgo, com borlas de samambaias congeladas. Lombardias esguias e pontiagudas, das quais os ventos de novembro ainda não haviam arrancado todas as folhas, cresciam a intervalos regulares, saindo sombriamente contra a ametista das colinas distantes; mas o antigo cemitério, com metade de suas lápides inclinadas em uma inclinação bêbada, estava cercado por uma fileira de quatro quadrados de altos e sombrios pinheiros. Anne não esperava encontrar ninguém lá e ficou um pouco surpresa ao conhecer a senhorita Valentine Courtaloe, com seu nariz longo e delicado, sua boca fina e delicada, seus ombros delicados e inclinados e seu ar geral de invencível semelhança com mulheres, bem no interior da casa. portão. Ela conhecia Miss Valentine, é claro, assim como todos em Summerside. Ela era "a" costureira local e o que ela não sabia sobre as pessoas, vivos ou mortos, não valia a pena levar em consideração. Anne queria passear sozinha, ler os estranhos epitáfios antigos e decifrar os nomes de amantes esquecidos sob os líquenes que cresciam sobre eles. Mas ela não pôde escapar quando Miss Valentine passou um braço por ela e começou a fazer as honras do cemitério, onde havia evidentemente tantos Courtaloes enterrados quanto Pringles. Miss Valentine não tinha uma gota de sangue Pringle nela e uma das pupilas favoritas de Anne era seu sobrinho. Portanto, não havia grande tensão mental em ser legal com ela, exceto que é preciso ter muito cuidado para nunca sugerir que ela "costurou para viver". Dizem que a senhorita Valentine é muito sensível nesse ponto. leia os estranhos epitáfios antigos e decifre os nomes dos amantes esquecidos sob os líquenes que cresciam sobre eles. Mas ela não pôde escapar quando Miss Valentine passou um braço por ela e começou a fazer as honras do cemitério, onde havia evidentemente tantos Courtaloes enterrados quanto Pringles. Miss Valentine não tinha uma gota de sangue Pringle nela e uma das pupilas favoritas de Anne era seu sobrinho. Portanto, não havia grande tensão mental em ser legal com ela, exceto que é preciso ter muito cuidado para nunca sugerir que ela

"costurou para viver". Dizem que a senhorita Valentine é muito sensível nesse ponto. leia os estranhos epitáfios antigos e decifre os nomes dos amantes esquecidos sob os líquenes que cresciam sobre eles. Mas ela não pôde escapar quando Miss Valentine passou um braço por ela e começou a fazer as honras do cemitério, onde havia evidentemente tantos Courtaloes enterrados quanto Pringles. Miss Valentine não tinha uma gota de sangue Pringle nela e uma das pupilas favoritas de Anne era seu sobrinho. Portanto, não havia grande tensão mental em ser legal com ela, exceto que é preciso ter muito cuidado para nunca sugerir que ela "costurou para viver". Dizem que a senhorita Valentine é muito sensível nesse ponto. onde havia evidentemente tantos Courtaloes enterrados quanto Pringles. Miss Valentine não tinha uma gota de sangue Pringle nela e uma das pupilas favoritas de Anne era seu sobrinho. Portanto, não havia grande tensão mental em ser legal com ela, exceto que é preciso ter muito cuidado para nunca sugerir que ela "costurou para viver". Dizem que a senhorita Valentine é muito sensível nesse ponto. onde havia evidentemente tantos Courtaloes enterrados quanto Pringles. Miss Valentine não tinha uma gota de sangue Pringle nela e uma das pupilas favoritas de Anne era seu sobrinho. Portanto, não havia grande tensão mental em ser legal com ela, exceto que é preciso ter muito cuidado para nunca sugerir que ela "costurou para viver". Dizem que a senhorita Valentine é muito sensível nesse ponto.

"Estou feliz por estar aqui esta noite", disse Miss Valentine. "Eu posso lhe contar tudo sobre todo mundo enterrado aqui. Eu sempre digo que você tem que conhecer os meandros dos cadáveres para encontrar um cemitério realmente agradável. Eu gosto mais de uma caminhada aqui do que na nova. São apenas as famílias *antigas*. enterrado aqui, mas todos os Tom, Dick e Harry estão sendo enterrados no novo. Os Courtaloes estão enterrados neste canto. Nossa, tivemos muitos funerais em nossa família. "

"Suponho que toda família antiga tenha", disse Anne, porque a senhorita Valentine evidentemente esperava que ela dissesse algo.

"Não me diga que *qualquer* família já teve tantos quanto a nossa", disse Miss Valentine com ciúmes. - Somos *muito* consumistas. Muitos de nós morremos de tosse. Este é o túmulo da

minha tia Bessie. Ela era santa, se é que alguma vez existia. Mas não há dúvida de que a irmã, tia Cecilia, foi a mais interessante de se conversar. A última vez que a vi, ela me disse: "Sente-se, minha querida, sente-se. Vou morrer hoje à noite às onze e dez, mas não é por isso que não devemos ter uma fofoca muito boa para os últimos." O estranho, Srta. Shirley, é que ela morreu naquela noite às onze e dez minutos. Pode me dizer como ela sabia disso?

Anne não podia.

"Meu bisavô Courtaloe está enterrado *aqui*. Ele saiu em 1760 e fez girar a vida. Ouvi dizer que ele fez mil e quatrocentos no decorrer de sua vida. Quando ele morreu, o ministro pregou da texto: "Os trabalhos deles os seguem", e o velho Myrom Pringle disse que, nesse caso, o caminho para o céu atrás do meu trisavô seria sufocado por rodas giratórias. Você acha que essa observação foi de bom gosto, Srta. Shirley ? "

Se alguém, a não ser um Pringle, dissesse isso, Anne talvez não tivesse comentado tão decididamente: "Eu certamente não", olhando para uma lápide adornada com uma caveira e ossos cruzados, como se ela também questionasse o bom gosto disso.

- Minha prima Dora está enterrada *aqui*. Ela tinha três maridos, mas todos morreram muito rapidamente. A pobre Dora parecia não ter sorte em escolher um homem saudável. O último deles foi Benjamin Banning... *Não* enterrado aqui... Enterrado em Lowvale, ao lado de *sua* primeira esposa ... e ele não estava reconciliado com a morte. Dora disse a ele que estava indo para um mundo melhor. 'Mebbe, mebbe', diz o pobre Ben, 'mas estou mais acostumado com as imperfeições de este.' Ele tomou sessenta e um tipos diferentes de remédios, mas apesar disso permaneceu por um bom tempo. Toda a família do tio David Courtaloe está *aqui*. Há uma rosa de repolho plantada no pé de cada cova e, meu Deus, elas não florescem! Eu venho aqui todo verão e os recolho para o meu pote de rosas. Seria uma pena deixá-los desperdiçar, você não acha? "

"Eu ... suponho que sim."

"Minha pobre jovem irmã Harriet está *aqui*", suspirou Miss Valentine. "Ela tinha um cabelo magnífico... Sobre a cor da sua... Talvez não tão vermelha. Chegou até seus joelhos. Ela estava noiva quando morreu. Eles me dizem que você está noiva. Eu nunca quis

muito me casar, mas Eu acho que teria sido bom estar noivo. Ah, eu tive algumas chances, é claro ... talvez eu fosse muito exigente ... mas um Courtaloe não podia se casar com *todo mundo*, poderia?

Não parecia provável que ela pudesse.

"Frank Digby... Naquele canto embaixo do sumags... Me queria. Eu *me* senti um pouco arrependido por recusá-lo... Mas um Digby, meu querido! Ele se casou com Georgina Troop. Ela sempre ia à igreja um pouco tarde para mostrar suas roupas.

Nossa, ela gostava de roupas. Ela estava enterrada em um vestido azul tão bonito ... eu fiz para ela usar em um casamento, mas no final ela o usou no seu próprio funeral. tinha três filhinhos queridos. Eles costumavam sentar na minha frente na igreja e eu sempre lhes dava doces. Você acha errado dar doces às crianças na igreja, Srta. Shirley? Não hortelã-pimenta ... isso seria bom. ... há algo *religioso* sobre hortelã-pimenta, você não acha? Mas as coitadinhas não gostam delas. "

Quando as conspirações do Courtaloe se esgotaram, as reminiscências da senhorita Valentine ficaram um pouco mais picantes. Não fazia tanta diferença se você não fosse um Courtaloe.

"A velha senhora Russell Pringle está aqui. Muitas vezes me pergunto se ela está no céu ou não."

"Mas por que?" ofegou uma Anne bastante chocada.

"Bem, ela sempre odiou sua irmã, Mary Ann, que havia morrido alguns meses antes. 'Se Mary Ann está no céu, eu não vou ficar lá', diz ela. E ela era uma mulher que sempre mantinha sua palavra, minha mãe. querida ... Pringle-like. Ela nasceu Pringle e casou-se com seu primo Russell. Esta é a Sra. Dan Pringle ... Janetta Bird. Setenta a um dia em que ela morreu. As pessoas dizem que teria achado errado morrer. dia com mais de três pontos e dez porque esse é o limite da Bíblia. As pessoas dizem coisas tão engraçadas, não dizem? Ouvi dizer que morrer era a única coisa que ela ousou fazer sem perguntar ao marido. minha querida, o que ele fez uma vez quando ela comprou um chapéu que ele não gostou? "

"Eu não consigo imaginar."

"Ele *et* la", disse Miss Valentine solenemente. "É claro que era apenas um pequeno chapéu... Rendas e flores... Sem penas. Ainda assim, deve ter sido bastante indigesto. Entendo que ele teve dores

de roer no estômago por um bom tempo. É claro que não tive. vê-lo comê-lo, mas sempre tive certeza de que a história era verdadeira. Você acha que era? "

"Eu acreditaria em qualquer coisa de Pringle", disse Anne amargamente.

Miss Valentine pressionou o braço com simpatia.

"Eu sinto por você... Na verdade eu sinto. É terrível a maneira como eles estão tratando você. Mas Summerside não é *toda* Pringle, senhorita Shirley."

"Às vezes acho que sim", disse Anne com um sorriso pesaroso.

"Não, não é. E há muitas pessoas que gostariam de vê-lo tirar o melhor delas. Não ceda a elas, não importa o que elas façam. É apenas o velho Satanás que as envolve. Mas eles ficam juntos e a Srta. Sarah queria que o primo deles entrasse na escola.

"Os Nathan Pringles estão *aqui*. Nathan sempre acreditou que sua esposa estava tentando envenená-lo, mas ele não parecia se importar. Ele disse que isso tornava a vida meio emocionante. Uma vez que ele meio que suspeitava que ela colocara arsênico em seu mingau. Ele saiu e o deu a um porco. O porco morreu três semanas depois. Mas ele disse que talvez fosse apenas uma coincidência e, de qualquer forma, não podia ter certeza de que era o mesmo porco. No final, ela morreu antes dele e ele disse que ela sempre foi uma boa esposa para ele, exceto por uma coisa. Acho que seria caridoso acreditar que ele estava enganado . "

"'Sagrado para a memória da *senhorita Kinsey*' ", dizia Anne, espantada. "Que inscrição extraordinária! Ela não tinha outro nome?"

"Se ela tivesse, ninguém nunca saberia", disse Miss Valentine. "Ela veio da Nova Escócia e trabalhou para o George Pringles por quarenta anos. Ela deu o nome de Miss Kinsey e todos a chamavam assim. Ela morreu repentinamente e então descobriu-se que ninguém sabia seu primeiro nome e que não tinha relações com ninguém. Então, eles colocaram isso na pedra dela ... o George Pringles a enterrou muito bem e pagou pelo monumento. Era uma criatura fiel e trabalhadora, mas se você a tivesse visto, pensaria que ela era *Nascido* Miss Kinsey, os James Morleys estão *aqui*. Eu estava no casamento de ouro. Que coisa a fazer ... presentes,

discursos e flores ... e seus filhos todos em casa e eles sorrindo e curvando-se e apenas se odiando com tanta força. como eles poderiam ".

"Se odiando?"

"Amargamente, minha querida. Todo mundo sabia disso. Eles tiveram por anos e anos ... quase toda a vida de casados, de fato. Eles brigaram no caminho de casa para a igreja depois do casamento. Eu sempre me pergunto como eles conseguem ficar aqui tão pacificamente lado a lado. "

Mais uma vez, Anne estremeceu. Que terrível . . . sentados um em frente ao outro na mesa. . . deitado ao lado do outro à noite. . . indo à igreja com seus bebês para serem batizados. . . e odiando um ao outro por tudo! No entanto, eles devem ter adorado, para começar. Era possível que ela e Gilbert pudessem? . . Absurdo! Os Pringles estavam dando nos nervos.

"O bonito John MacTabb está enterrado aqui. Ele sempre foi suspeito de ser a razão pela qual Annetta Kennedy se afogou. Os MacTabbs eram todos bonitos, mas você nunca podia acreditar em uma palavra que eles diziam. Havia uma pedra aqui para seu tio Samuel, que foi relatado afogado no mar há cinquenta anos atrás.Quando ele apareceu vivo, a família derrubou a pedra.O homem de quem a comprou não a devolveu, então a sra. Samuel usou-a para uma tábua de cozer. "Aquela velha lápide estava ótima", disse ela. As crianças MacTabb estavam sempre trazendo biscoitos para a escola com letras e figuras em relevo ... fragmentos do epitáfio. Eles os entregavam muito generosos, mas eu nunca poderia trazer Eu como um, sou peculiar assim, o Sr. Harley Pringle está *aqui*. Ele teve que rodar Peter MacTabb pela Main Street uma vez, em um carrinho de mão, usando um gorro, para uma aposta nas eleições. Todo Summerside acabou por vê-lo. . . exceto os Pringles, é claro. Eles quase morreram de vergonha. A Milly Pringle está *aqui*. Eu gostava muito de Milly, mesmo que ela fosse uma Pringle. Ela era tão bonita e leve como uma fada. Às vezes penso, minha querida, em noites como essa, ela deve sair do túmulo e dançar como costumava fazer. Mas suponho que um cristão não deveria estar abrigando tais pensamentos. Este é o túmulo de Herb Pringle. Ele era um dos alegres Pringles. Ele sempre fazia você rir.

Ele riu na igreja uma vez. . . quando o rato caiu das flores no chapéu de Meta Pringle quando ela se curvou em oração. *Eu* não tinha muita vontade de rir. Eu não sabia onde o rato tinha ido. Puxei minhas saias com força nos tornozelos e as segurei até a igreja sair, mas estragou o sermão para mim. Herb sentou-se atrás de mim e um grito que ele deu. As pessoas que não podiam ver o mouse pensaram que ele ficou louco. Pareceu-me que o riso dele *não poderia* morrer. Se ele estivesse vivo, ele o defenderia, Sarah ou não, Sarah. É claro que este é o monumento do capitão Abraham Pringle. "

Dominou todo o cemitério. Quatro plataformas recuadas de pedra formavam um pedestal quadrado, no qual erguia-se um enorme pilar de mármore, coberto por uma urna ridícula e coberta por baixo da qual um querubim gordo tocava uma buzina.

"Que feio!" disse Anne com sinceridade.

"Oh, você acha?" Miss Valentine parecia um pouco chocada. "Foi considerado muito bonito quando foi erguido. Era para ser Gabriel tocando a trombeta. Acho que dá um toque de elegância ao cemitério. Custou novecentos dólares. O capitão Abraham era um velho muito bom. é uma pena que ele esteja morto. Se ele estivesse vivo, eles não estariam perseguindo você do jeito que estão. Não me admiro que Sarah e Ellen tenham orgulho dele, embora eu ache que o levem um pouco longe demais. "

No portão do cemitério, Anne se virou e olhou para trás. Um silêncio estranho e pacífico jazia sobre a terra sem vento. Dedos longos do luar estavam começando a perfurar os abetos escuros, tocando uma lápide aqui e ali, e criando estranhas sombras entre eles. Mas o cemitério não era um lugar triste, afinal. Realmente, as pessoas pareciam vivas após as histórias da senhorita Valentine.

"Eu ouvi você escrever", disse Miss Valentine ansiosamente, enquanto desciam a estrada. "Você não vai colocar as coisas que eu te contei em suas histórias, vai?"

"Você pode ter certeza que eu não vou", prometeu Anne.

"Você acha que é realmente errado... Ou perigoso... Falar mal dos mortos?" Valentine sussurrou um pouco ansiosamente.

"Acho que também não é exatamente", disse Anne. "Apenas... Bastante injusto... Como bater em quem não pode se defender. Mas

você não disse nada muito terrível a ninguém, senhorita Courtaloe."

"Eu lhe disse que Nathan Pringle pensou que sua esposa estava tentando envenená-lo..."

"Mas você dá a ela o benefício da dúvida..." e Miss Valentine seguiu seu caminho tranquilizada.

"Eu fui ao cemitério hoje à noite", escreveu Anne a Gilbert depois que ela chegou em casa. "Eu acho que 'siga seu caminho' é uma frase adorável e eu a trabalho sempre que posso. Parece engraçado dizer que gostei do meu passeio no cemitério, mas realmente gostei. As histórias da Srta. Courtaloe eram tão engraçadas. Comédia e tragédia são tão Gilbert A única coisa que me assombra é a história dos dois que viveram juntos cinquenta anos e se odiaram o tempo todo. Eu não posso acreditar que eles realmente fizeram. Alguém disse que 'ódio é apenas amor que perdeu o caminho. Estou certo de que, sob o ódio que eles realmente se amavam... Exatamente como eu realmente amei você todos esses anos eu pensei que eu odiei... E eu acho que a morte iria mostrar isso a eles. Eu estou feliz que *eu* descobri em vida alguns Pringles decentes. . . mortos.

"Ontem à noite, quando fui tarde para tomar um copo d'água, encontrei tia Kate com o rosto na despensa. Ela me pediu para não contar a Chatty ... ela acharia isso uma tolice. Prometi que não.

"Elizabeth ainda procura o leite, embora a Mulher esteja muito bem acima de sua bronquite. Gostaria de saber que eles deixaram, especialmente porque a velha Sra. Campbell é uma Pringle. No último sábado à noite, Elizabeth ... Elizabeth foi Betty naquela noite, eu acho." ... correu cantando quando ela me deixou e ouvi distintamente a Mulher dizer a ela na porta da varanda: 'Está muito perto do sábado para você estar cantando essa música'. Estou certo de que a mulher impediria Elizabeth de cantar em qualquer dia, se pudesse!

"Elizabeth estava com um vestido novo naquela noite, uma cor de vinho escuro... Que *não* vesti-la muito bem... E ela disse melancolicamente: 'Eu pensei que eu parecia um pouco bonito quando eu colocá-lo esta noite, senhorita Shirley, e Queria que meu pai pudesse me ver. É claro que ele me verá amanhã, mas às vezes parece tão lento chegar. Gostaria que pudéssemos nos apressar um pouco, Srta. Shirley.

"Agora, querida, devo elaborar alguns exercícios geométricos. Os exercícios de geometria substituíram o que Rebecca chama de meus 'esforços literários'. O espectro que assombra meu caminho

diário agora é o pavor de um exercício surgindo na aula que eu não posso fazer. E o que os Pringles diriam então, oh, então ... o que diriam os Pringles!

"Enquanto isso, como você me ama e à tribo dos gatos, ore por um pobre Thomas, de coração partido e mal usado. Um rato passou por cima do pé de Rebecca Dew na despensa outro dia e ela ficou furiosa desde então. ' nada além de comer e dormir e deixar os ratos invadirem tudo. Esta é a gota d'água. Então, ela o joga de um lado para o outro, o tira de sua almofada favorita e ... eu sei, porque a peguei ... o ajuda não muito gentilmente com o pé quando ela o deixa sair. "

Numa noite de sexta-feira, no final de um dia ensolarado e ameno de dezembro, Anne foi a Lowvale para assistir a um jantar de peru. A casa de Wilfred Bryce ficava em Lowvale, onde morava com um tio, e ele perguntou timidamente se ela sairia com ele depois da escola, iria ao jantar de perus na igreja e passaria o sábado em sua casa. Anne concordou, esperando poder influenciar o tio para deixar Wilfred continuar o ensino médio. Wilfred temia não poder voltar depois do Ano Novo. Ele era um garoto inteligente e ambicioso, e Anne sentia um interesse especial por ele.

Não se pode dizer que ela tenha gostado demais da visita, exceto pelo prazer que isso causou a Wilfred. Seu tio e tia eram um casal bastante estranho e rude. O sábado de manhã estava ventoso e escuro, com pancadas de neve, e a princípio Anne se perguntou como iria passar o dia. Ela se sentiu cansada e com sono depois das horas tardias do jantar de peru; Wilfred teve que ajudar a debater; e não havia sequer um livro à vista. Então ela pensou no peito do velho marinheiro que ela vira no fundo do corredor no andar de cima e lembrou o pedido da sra. Stanton. A sra. Stanton estava escrevendo uma história do condado de Prince e perguntou a Anne se ela sabia ou podia encontrar algum diário ou documento antigo que pudesse ser útil.

"Os Pringles, é claro, têm muitas coisas que eu poderia usar", disse ela a Anne. "Mas eu não posso perguntar a eles. Você sabe que Pringles e Stantons nunca foram amigos."

"*Eu* também não posso perguntar a eles", disse Anne.

"Oh, eu não estou esperando que você faça. Tudo o que eu quero é que você mantenha os olhos abertos quando estiver visitando a casa de outras pessoas e se você encontrar ou ouvir algum diário ou mapa antigo ou algo assim, tente pegue o empréstimo deles para mim. Você não tem idéia do que eu achei interessante em velhos diários ... pequenos pedaços da vida real que fazem os velhos pioneiros viverem novamente. Eu quero coisas assim para o meu livro como bem como estatísticas e tabelas genealógicas".

Anne perguntou à sra. Bryce se eles tinham algum registro antigo. A senhora Bryce balançou a cabeça.

"Não como eu sei. É claro ..." iluminando. . . "Tem o cinturão do velho tio Andy lá em cima. Pode haver alguma coisa nele. Ele costumava navegar com o velho capitão Abraham Pringle. Vou sair e perguntar a Duncan se você tem raízes nele."

Duncan enviou a notícia de que ela poderia "enraizar" em tudo o que quisesse e se encontrasse algum "dockymints", poderia tê-los. Ele pretendia queimar o conteúdo do casco de qualquer maneira e levar o baú para uma caixa de ferramentas. Anne, portanto, enraizou-se, mas tudo o que encontrou foi um antigo diário amarelado ou "registro" que Andy Bryce parecia ter mantido durante todos os seus anos no mar. Anne enganou a tempestade, lendo-a com interesse e diversão. Andy aprendeu as tradições do mar e fez muitas viagens com o capitão Abraham Pringle, a quem evidentemente admirava imensamente. O diário estava cheio de homenagens mal escritas e não gramaticais à coragem e desenvoltura do capitão, especialmente em um empreendimento selvagem de bater em torno do chifre. Mas sua admiração não se estendeu ao irmão de Abraão, Myrom, "Até Myrom Pringle esta noite. A esposa dele o deixou louco e ele levantou e jogou um copo de água na cara dela."

"Myrom está em casa. Seu navio foi queimado e eles tomaram as embarcações. Quase fome. No final, eles et-se Jonas Selkirk, que se tinha atirado. Eles viviam com ele até o *Mary G.* apanhou-os. Myrom me disse isso Parecia achar uma boa piada. "

Anne estremeceu com essa última entrada, que parecia ainda mais horrível para a declaração desapaixonada de Andy dos fatos sombrios. Então ela caiu em um devaneio. Não havia nada no livro que pudesse ter alguma utilidade para a sra. Stanton, mas Miss Sarah e Ellen não estariam interessadas nele, uma vez que continha tanto sobre o velho pai adorado? Suponha que ela tenha enviado a eles? Duncan Bryce disse que ela poderia fazer o que quisesse.

Não, ela não faria. Por que ela deveria tentar agradá-los ou satisfazer seu orgulho absurdo, que já era grande o suficiente agora sem mais comida? Eles se propuseram a expulsá-la da escola e estavam conseguindo. Eles e seu clã a espancaram.

Wilfred a levou de volta ao Windy Poplars naquela noite, os dois se sentindo felizes. Anne havia convencido Duncan Bryce a deixar Wilfred terminar seu ano no ensino médio.

"Então vou administrar o Queen's por um ano e depois disso me ensinar e me educar", disse Wilfred. "Como posso retribuir, Srta. Shirley? Tio não teria ouvido mais ninguém, mas ele gosta de você. Ele me disse no celeiro: 'Mulheres ruivas sempre podiam fazer o que quisessem comigo.' Mas não acho que seja o seu cabelo, Srta. Shirley, embora seja tão bonito. Era apenas ... *você*."

Às duas horas da noite, Anne acordou e decidiu que mandaria o diário de Andy Bryce para Maplehurst. Afinal, ela gostava um pouco das velhinhas. E eles tinham tão pouco para aquecer a vida. . . apenas seu orgulho em seu pai. Às três, ela acordou novamente e decidiu que não. Miss Sarah fingindo ser surda, de fato! Às quatro, ela estava no swithers novamente. Finalmente, ela determinou que iria enviar a eles. Ela não seria mesquinha. Anne tinha horror de ser mesquinha. . . como os Pyes.

Tendo resolvido isso, Anne foi dormir para sempre, pensando em como era adorável acordar à noite e ouvir a primeira tempestade de neve do inverno em torno de sua torre, depois aconchegar-se nos cobertores e entrar novamente na terra dos sonhos.

Segunda de manhã, ela embrulhou cuidadosamente o velho diário e o enviou à Srta. Sarah com um pequeno bilhete.

"CARA SENHORITA PRINGLE:

- Gostaria de saber se você estaria interessado neste antigo diário. O Sr. Bryce me deu a Sra. Stanton, que está escrevendo uma história do condado, mas não acho que seria útil para ela e eu. pensei que você gostaria de tê-lo.

"Com os melhores cumprimentos, "Anne Shirley."

"É uma nota terrivelmente dura", pensou Anne, "mas não posso escrever naturalmente para eles. E não ficaria surpreso se eles me mandassem de volta às pressas."

No azul fino da noite de inverno, Rebecca Dew teve o choque de sua vida. A carruagem de Maplehurst passou pela Spook's Lane, sobre a neve empoeirada, e parou no portão da frente. Miss Ellen saiu disso e depois. . . para a surpresa de todos. . . Miss Sarah, que não deixou Maplehurst por dez anos.

"Eles estão vindo para a porta da frente", ofegou Rebecca Dew, em pânico.

"Onde mais um Pringle viria?" perguntou tia Kate.

"É claro ... claro ... mas fica", disse Rebecca tragicamente. "Ele *faz* vara... Você sabe o que faz. E não foi aberto desde que limpahouse na última primavera. Esta é a última gota."

A porta da frente ficou grudada. . . mas Rebecca Dew a abriu com violência desesperada e mostrou as damas de Maplehurst à sala.

"Graças a Deus, tivemos um incêndio hoje", pensou ela, "e tudo o que espero é que a gata não tenha penteado o sofá. Se Sarah Pringle tem pêlos de gato no vestido em nossa sala de estar ..."

Rebecca Dew não ousou imaginar as consequências. Ela ligou para Anne da sala da torre, Miss Sarah perguntando se Miss Shirley estava dentro e depois se dirigiu à cozinha, meio louca de curiosidade sobre o que diabos estava trazendo as velhas meninas Pringle para ver Miss Shirley.

"Se houver mais perseguição ao vento..." disse Rebecca Dew sombriamente.

A própria Anne desceu com considerável ansiedade. Vieram devolver o diário com desprezo gelado?

A pequena Miss Sarah, enrugada e inflexível, levantou-se e falou sem preâmbulos quando Anne entrou na sala.

"Viemos para capitular", disse ela amargamente. "Não podemos fazer mais nada... Claro que você sabia disso quando encontrou aquela entrada escandalosa sobre o pobre tio Myrom. Não era verdade... Não *podia* ser verdade. Tio Myrom estava apenas se afastando de Andy. Bryce... Andy era *tão* crédulo. Mas todo mundo fora da nossa família vai ficar feliz em acreditar. você sabia que ia fazer de todos nós um motivo de chacota... e pior. Oh, você é muito inteligente. Nós admitimos *isso*. Jen vai se desculpar e se comportar no futuro ... Eu, Sarah Pringle, lhe asseguro *isso*. Se você prometer não contar à Sra. Stanton ... não contar a ninguém ... faremos qualquer *coisa* ... *qualquer coisa* . "

A senhorita Sarah torceu o lenço fino de renda nas mãozinhas de veias azuis. Ela estava literalmente tremendo.

Anne olhou com espanto. . . e horror. Os pobres velhos queridos! Eles pensaram que ela os estava ameaçando!

"Oh, você me entendeu mal terrivelmente", ela exclamou, pegando as mãos pobres e piedosas da senhorita Sarah. "Eu... Eu nunca sonhei que você pensaria que eu estava tentando... Oh, era apenas porque eu pensei que você gostaria de ter todos aqueles detalhes interessantes sobre seu esplêndido pai. Eu nunca sonhei em mostrar ou contar a esse outro pequeno item para qualquer um. Não achei que fosse da menor importância. E nunca o farei. "

Houve um momento de silêncio. Sarah libertou as mãos gentilmente, pôs o lenço nos olhos e sentou-se, com um leve rubor no rosto enrugado.

"Nós... Que *tenham* entendido mal de você, minha querida. E nós temos... Temos sido abominável para você. Você vai nos perdoar?"

Meia hora depois . . . meia hora que quase foi a morte de Rebecca Dew. . . as Misses Pringle foram embora. Foram meia hora de conversa amigável e discussão sobre os itens não combustíveis do diário de Andy. Na porta da frente, Srta. Sarah. . . que não tiveram o menor problema com sua audição durante a entrevista. . . voltou-se por um momento e pegou um pedaço de papel, coberto com uma escrita muito fina e nítida, de sua bolsa.

"Eu quase tinha esquecido... Prometemos à sra. MacLean nossa receita para o bolo de libra há algum tempo. Talvez você não se importe de entregá-la a ela? E dizer a ela que o processo de transpiração é muito importante. Ellen, seu chapéu está um pouco acima de uma orelha. É melhor ajustá-lo antes de sairmos. Nós ... estávamos um pouco agitados enquanto nos vestíamos. "

Anne disse às viúvas e Rebecca Dew que ela havia entregado o antigo diário de Andy Bryce às damas de Maplehurst e que elas vieram para agradecê-la por isso. Com essa explicação, eles tiveram que se contentar, embora Rebecca Dew sempre sentisse que havia mais por trás do que isso. . . muito mais. A gratidão por um velho diário desbotado e manchado de tabaco nunca levaria Sarah Pringle à porta da frente do Windy Poplars. A senhorita Shirley era profunda. . . muito profundo!

"Vou abrir a porta da frente uma vez por dia depois disso", prometeu Rebecca. "Só para mantê-lo em prática. Eu quase fui plana quando se *fez* ceder. Bem, nós temos a receita para o bolo de libra de qualquer maneira. Trinta e seis ovos! Se você quiser descartar Esse gato e deixe-me manter galinhas, poderemos pagar uma vez por ano. "

Depois disso, Rebecca Dew marchou para a cozinha e acertou o destino dando leite a That Cat quando soube que ele queria fígado.

A briga de Shirley-Pringle acabou. Ninguém fora dos Pringles sabia o porquê, mas as pessoas de Summerside entendiam que a senhorita Shirley, sozinha, havia, de alguma maneira misteriosa, derrotado todo o clã, que comeu sua mão a partir de então. Jen voltou para a escola no dia seguinte e pediu desculpas humildemente a Anne antes de toda a sala. Ela foi uma aluna modelo depois e todos os alunos de Pringle seguiram sua liderança. Quanto aos Pringles adultos, seu antagonismo desapareceu como névoa diante do sol. Não houve mais reclamações sobre "dis *cipline* "ou trabalho em casa. Chega de despezos sutis e característicos da galera. Eles caíram um sobre o outro tentando ser legal com Anne. Nenhuma festa de dança ou patinação estava completa sem ela. Pois, embora o diário fatal tivesse sido comprometida com as chamas pela própria senhorita Sarah, a memória era lembrança e a srta. Shirley tinha um conto para contar se ela preferia contar: nunca seria bom que aquela intrometida sra. Stanton soubesse que o capitão Myrom Pringle tinha sido um canibal!

(Extrato da carta para Gilbert).

"Estou na minha torre e Rebecca Dew está cantando. *Posso subir* na cozinha. O que me lembra que a esposa do ministro me pediu para cantar no coral! É claro que os Pringles disseram a ela para fazê-lo. Eu posso fazê-lo. aos domingos eu não passo em Green Gables. Os Pringles estenderam a mão direita da irmandade com vingança ... me aceitaram como cadeado, estoque e barril. Que clã!

"Eu já estive em três festas de Pringle. Não ponho nada de malícia, mas acho que todas as garotas de Pringle estão imitando meu estilo de penteado. Bem, 'imitação é a mais sincera lisonja.' E, Gilbert, estou realmente gostando deles ... como eu sempre soube que faria se eles me dessem uma chance. Estou começando a suspeitar que mais cedo ou mais tarde me sentirá gostando de Jen. Ela pode ser encantadora quando ela quer ser e é muito evidente que ela quer ser.

"Ontem à noite, levei o leão na sua cova ... em outras palavras, subi com ousadia os degraus da frente do Evergreens até a varanda quadrada com as quatro urnas de ferro caiadas de branco nos cantos e toquei a campainha. Quando a senhorita Monkman chegou até a porta, perguntei se ela me emprestaria a pequena Elizabeth. Eu esperava uma recusa, mas depois que a Mulher entrou e conversou com a Sra. Campbell, ela voltou e disse com severidade que Elizabeth poderia ir, mas, por favor, Não era para mantê-la fora até tarde, imagino se até a Sra. Campbell recebeu seus pedidos da Srta. Sarah.

Elizabeth desceu a escada escura, parecendo uma duende de casaco vermelho e gorro verde e quase sem palavras de alegria.

"Eu me sinto toda contorcida e excitada, Srta. Shirley', ela sussurrou assim que saímos. 'Eu sou Betty ... eu sempre sou Betty quando me sinto assim.' "Percorremos a estrada que leva ao fim do mundo tanto quanto ousamos e voltamos. Hoje à noite, o porto, escuro sob um pôr do sol carmesim, parecia cheio de implicações de 'terras de fadas abandonadas' e ilhas misteriosas em mares

desconhecidos. Fiquei emocionado com ele e o ácaro que segurava pela mão.

"Se corrêssemos duro, Srta. Shirley, poderíamos entrar no pôr do sol?' ela queria saber. Lembrei-me de Paul e suas fantasias sobre a "terra do pôr-do-sol".

"Precisamos esperar o amanhã antes de podermos fazer isso', eu disse. 'Olhe, Elizabeth, naquela ilha dourada de nuvens logo acima da foz do porto. Vamos fingir que é a sua ilha da felicidade.' - 'Há uma ilha lá em algum lugar', disse Elizabeth sonhadora. 'O nome é Nuvem Voadora. Não é um nome adorável ... um nome que acaba de sair de amanhã? Eu posso vê-lo pelas janelas dos sótãos. para um cavalheiro de Boston e ele tem uma casa de verão lá. Mas eu finjo que é minha.

- Na porta, inclinei-me e beijei a bochecha de Elizabeth antes que ela entrasse. Jamais esquecerei os olhos dela. Gilbert, essa criança está faminta de amor.

"Hoje à noite, quando ela veio buscar o leite, vi que ela estava chorando.

"Eles ... eles me fizeram lavar o seu beijo, Srta. Shirley', ela soluçou. 'Eu nunca mais quis lavar meu rosto. *Prometi* que não iria. Porque, veja bem, eu não quero lavar o seu beijo. Fui para a escola hoje de manhã sem fazê-lo, mas hoje à noite a mulher me pegou e *esfregou* .

"Eu mantive uma cara séria.

"Você não poderia passar a vida sem lavar o rosto de vez em quando, querida. Mas não se preocupe com o beijo. Eu a beijarei todas as noites quando você vier buscar o leite e não importará se ele for lavado. próxima manhã.' ""Você é a única pessoa que me ama no mundo', disse Elizabeth. 'Quando você fala comigo, sinto o cheiro de violeta.' "Alguém já fez um elogio mais bonito? Mas não consegui deixar passar a primeira frase.

"Sua avó te ama, Elizabeth.' ""Ela não ... ela me odeia.' - 'Você é um pouquinho tola, querida. Sua avó e a senhorita Monkman são pessoas idosas e as pessoas idosas são facilmente perturbadas e preocupadas. É claro que às vezes você as irrita. E ... é claro ... quando *e/as* eram jovens, as crianças foram criadas com muito mais rigor do que são agora. Elas se apegam à maneira antiga.

"Mas eu senti que não estava convencendo Elizabeth. Afinal, eles *não a* amam e ela sabe disso. Ela olhou atentamente para a casa para ver se a porta estava fechada. Então ela disse deliberadamente:

"'A avó e a mulher são apenas dois tiranos antigos e, quando o amanhã chegar, vou escapar deles para sempre.' "Acho que ela esperava que eu morresse de horror... Realmente suspeito que Elizabeth tenha dito isso apenas para fazer uma sensação. Eu apenas ri e a beijei. Espero que Martha Monkman tenha visto da janela da cozinha.

"Eu posso ver sobre Summerside da janela esquerda da torre. Agora mesmo é um amontoado de simpáticos telhados brancos ... finalmente amigáveis, já que os Pringles são meus amigos. Aqui e ali uma luz está brilhando em empenas e águas-furtadas. Aqui e há uma sugestão de fumaça de fantasma cinza. Estrelas grossas estão baixas sobre tudo isso. É "uma cidade sonhadora". Não é uma frase adorável? Você se lembra ... 'Galahad através de cidades sonhadoras foi'?

"Sinto-me tão feliz, Gilbert. Não precisarei voltar para casa em Green Gables no Natal, derrotado e desacreditado. A vida é boa ... boa!

- Assim como o bolo da Srta. Sarah. Rebecca Dew fez um e 'suou' de acordo com as instruções... O que simplesmente significa que ela o embrulhou em várias espessuras de papel marrom e várias toalhas e deixou por três dias. isto.

"(Existem, ou não existem, dois 'c' em recomendação '? Apesar de eu ser bacharel, nunca posso ter certeza. Imagina se os Pringles descobriram isso antes de eu encontrar o diário de Andy!"

Trix Taylor estava enrolado na torre uma noite de fevereiro, enquanto pequenas rajadas de neve sibilavam contra as janelas e aquele fogão absurdamente pequeno ronronava como um gato preto em brasa. Trix estava despejando seus problemas para Anne. Anne estava começando a se achar receptora de confidências por todos os lados. Ela era conhecida por estar noiva, de modo que nenhuma das garotas de Summerside a temia como uma possível rival, e havia algo nela que fazia você sentir que era seguro contar seus segredos.

Trix veio pedir a Anne para jantar na noite seguinte. Ela era uma criatura alegre e gorducha, com olhos castanhos cintilantes e bochechas rosadas, e não parecia que a vida pesava demais em seus vinte anos. Mas parecia que ela tinha problemas próprios.

"O Dr. Lennox Carter vai jantar amanhã à noite. É por isso que queremos você especialmente. Ele é o novo chefe do Departamento de Línguas Modernas de Redmond e terrivelmente esperto, então queremos que alguém com inteligência fale com ele. Você sabe que eu não tenho nada para me vangloriar, nem Pringle ... Quanto a Esme ... bem, Anne, Esme é a coisa mais doce e é realmente inteligente, mas é tão tímida e tímida que nem consegue usar o que cérebro que ela tem quando o Dr. Carter está por perto. Ela é tão apaixonada por ele. É lamentável. Gosto muito de Johnny ... mas antes que eu me dissolvesse em um estado líquido para ele! "

"Esme e o Dr. Carter estão noivos?"

"Ainda não" . . . significativamente. "Mas, oh, Anne, ela está esperando que ele pretenda perguntar a ela desta vez. Ele viria à ilha visitar sua prima no meio do semestre, se ele não pretendesse? Espero que sim, pelo amor de Esme. porque ela morrerá se ele não morrer. Mas entre você e eu e o poste da cama, não sou terrivelmente atingido por um cunhado. Ele é muito exigente, diz Esme, e está desesperadamente com medo. ele não vai nos aprovar. Caso contrário, ela acha que ele nunca pedirá que ela se case com ele. Então você não pode imaginar como ela está esperando que tudo corra bem no jantar amanhã à noite. Não vejo por que não deveria. . . Mamma é a cozinheira mais maravilhosa. . .

e temos uma boa empregada e subornei Pringle com metade da minha semana de folga para se comportar. Claro que ele também não gosta do Dr. Carter. . . diz que ele está com a cabeça inchada. . . mas ele gosta de Esme. Se ao menos papai não se encaixasse mal! "

"Você tem algum motivo para temer isso?" perguntou Anne. Todos em Summerside sabiam dos ataques mal-humorados de Cyrus Taylor.

"Você nunca sabe quando ele vai tomar um", disse Trix, tristemente. "Ele estava assustadoramente chateado hoje à noite porque não conseguiu encontrar sua nova camisola de flanela. Esme a colocou na gaveta errada. Ele pode acabar com isso amanhã à noite ou talvez não. Se não estiver, nos desonrará a todos e O Dr. Carter concluirá que não pode se casar com uma família assim. Pelo menos, é o que Esme diz e temo que ela esteja certa. Eu acho, Anne, que Lennox Carter gosta muito de Esme ... pensa ela faria uma "esposa muito adequada" para ele ... mas não quer fazer nada precipitado ou jogar fora seu maravilhoso eu. Ouvi dizer que ele disse ao primo que um homem não podia ter muito cuidado com que tipo de coisa. família em que ele se casou. Ele está no ponto em que pode ser transformado de qualquer maneira por um pouco. E, se for o caso, "Ele não gosta do Dr. Carter?"

"Oh, ele tem. Ele acha que seria uma combinação maravilhosa para Esme. Mas quando o pai usa um de seus feitiços, *nada* tem influência sobre ele enquanto dura. Esse é o Pringle para você, Anne. A avó Taylor era uma Pringle. Você simplesmente não pode imaginar o que passamos em família. Ele nunca se enfurece, você sabe ... como o tio George. A família do tio George não se importa com a raiva dele. seu temperamento ele explode ... você pode ouvi-lo rugindo a três quarteirões de distância ... e então ele é como um cordeiro e traz a cada um um vestido novo para uma oferta de paz. palavra para *qualquer* um das refeições. Esme diz que, afinal, isso é melhor do que o primo Richard Taylor, que está sempre dizendo coisas sarcásticas à mesa e insultando sua esposa; mas parece-me que *nada* poderia ser pior do que aqueles horríveis silêncios do pai. Eles nos abalam e temos pavor de abrir a boca. Não seria tão ruim, é claro, se fosse apenas quando estamos sozinhos. Mas é o mesmo

que estar onde temos companhia. Esme e eu estamos simplesmente cansados de tentar explicar os silêncios insultuosos de papai. Ela está doente de medo de que ele não tenha superado a camisola antes de amanhã à noite. . . e o que Lennox pensará? E ela quer que você use seu vestido azul. Seu novo vestido é azul, porque Lennox gosta de azul. Mas o pai odeia. O seu pode reconciliá-lo com o dela. "

"Não seria melhor ela usar outra coisa?"

"Ela não tem mais nada para usar em um jantar da empresa, exceto a popeline verde que o pai lhe deu no Natal. É um vestido adorável por si só... O pai gosta que nós tenhamos vestidos bonitos... Mas você não consegue pensar em qualquer coisa tão horrível quanto Esme em verde. Pringle diz que a faz parecer que estava nos últimos estágios de consumo. E o primo de Lennox Carter disse a Esme que nunca se casaria com uma pessoa delicada. 'exigente'. "

"Você já contou ao seu pai sobre o seu noivado com Johnny?" perguntou Anne, que sabia tudo sobre o caso de amor de Trix.

"Não", o pobre Trix gemeu. "Eu não posso reunir coragem, Anne. Eu sei que ele fará uma cena assustadora. Papai sempre foi tão apaixonado por Johnny porque ele é pobre. Papai esquece que ele era mais pobre que Johnny quando ele começou no negócio de hardware. É claro que ele terá que ser avisado em breve ... mas eu quero esperar até que o caso de Esme seja resolvido. Eu sei que papai não falará com *nenhum* de nós por semanas depois que eu contar a ele, e mamãe ficará preocupada. ela não suporta Aborrecimentos do pai. Somos todos covardes diante do papai. É claro que mamãe e Esme são naturalmente tímidas com todos, mas Pringle e eu temos muito gengibre. É apenas o papai que pode nos acobardar. Às vezes acho que se tivéssemos alguém para nos apoiar. . . mas não temos, e apenas nos sentimos paralisados. Você não pode imaginar, Anne querida, como é um jantar de empresa em nossa casa quando papai está de mau humor. Mas se ele se comportar amanhã à noite, eu o perdooarei por tudo. Ele *pode* ser muito agradável quando ele quer ser. . . Papai é realmente como a garotinha de Longfellow. . . 'quando ele é bom,

ele é muito, muito bom e quando ele é ruim, é horrível.' Eu o vi a vida da festa. "

"Ele foi muito legal na noite em que jantei com você no mês passado."

"Ah, ele gosta de você, como eu já disse. Essa é uma das razões pelas quais queremos tanto você. Pode ter uma boa influência sobre ele. Não estamos negligenciando *nada* que possa agradá-lo. Mas quando ele tem um mau humor, ele parece odiar tudo e todos. De qualquer forma, temos um jantar planejado, com uma elegante sobremesa de creme de laranja. Mamãe queria torta porque ela diz que todos os homens do mundo, exceto papai, gostam de torta para a sobremesa melhor do que qualquer outra coisa ... até mesmo os professores de línguas modernas. Mas papai não, por isso nunca faria isso amanhã à noite, quando tanto depende disso. Creme de laranja é a sobremesa favorita de papai. para o pobre Johnny e eu, acho que vou ter que fugir com ele algum dia e papai nunca vai me perdoar.

"Acredito que se você levantasse coragem o suficiente para contar a ele e suportar as amizades resultantes, descobriria que ele se mostraria lindamente e você seria salvo meses de angústia."

"Você não conhece o papai", disse Trix sombriamente.

"Talvez eu o conheça melhor do que você. Você perdeu sua perspectiva."

"Perdi meu ... o quê? Anne querida, lembre-se de que não sou bacharel. Só passei pela High. Adoraria ir para a faculdade, mas papai não acredita no ensino superior das mulheres."

"Só quis dizer que você está muito perto dele para entendê-lo. Um estranho poderia muito bem vê-lo com mais clareza ... entendê-lo melhor."

"Entendo que nada pode induzir papai a falar se ele tiver decidido não ... *nada*. Ele se orgulha disso".

"Então por que o resto de vocês não continua falando como se nada fosse o problema?"

"Nós *não podemos*... Eu te disse que ele nos paralisa. Você descobrirá amanhã a noite se ele não tiver vestido a camisola. Eu não sei como ele faz isso, mas ele faz." Não acredito que nos importemos tanto com o quão irritadiço ele era, se ele apenas

falasse. É o silêncio que nos despedaça. Nunca perdoarei papai se ele agir amanhã à noite, quando tanta coisa está em jogo. "

"Vamos torcer pelo melhor, querida."

- Estou tentando. E sei que ajudará tê-lo lá. Mamãe achou que também devíamos ter Katherine Brooke, mas sabia que não teria um bom efeito sobre o papai. Ele a odeia. devo culpá-lo por *isso*, devo dizer. Não tenho utilidade para ela. Não vejo como você pode ser tão gentil com ela quanto é. "

"Sinto muito por ela, Trix."

"Sinto muito por ela! Mas é tudo culpa dela que ela não gosta. Oh, bem, são necessários todos os tipos de pessoas para criar um mundo... Mas Summerside poderia poupar Katherine Brooke..."

"Ela é uma excelente professora, Trix..."

"Oh, eu sei isso? Eu estava em sua classe. Ela *fez* martelo coisas na minha cabeça... E esfolado a carne fora dos meus ossos com sarcasmo bem. E a maneira como ela se veste! Papa não pode suportar ver um mulher mal vestida. Ele diz que não tem utilidade para os dowds e tem certeza de que Deus também não. Mamãe ficaria horrorizada se soubesse que eu te disse isso, Anne. Ela desculpou no papai porque ele é um homem. tivemos que desculpar-lhe! E o pobre Johnny quase não ousava ir à casa agora porque papai é muito grosseiro com ele. Saio de finas noites, andamos pela praça e ficamos meio congelados. "

Anne respirou aliviada quando Trix se foi e desceu para pedir um lanche a Rebecca Dew.

- Ir jantar no Taylors, está? Bem, espero que o velho Cyrus seja decente. Se a família dele não tivesse tanto medo dele em seus ataques de mau humor, ele não se entregaria a eles com tanta frequência, pelo que sinto Shirley, ele *goza de* mau humor. E agora suponho que devo aquecer o leite daquele gato. Animal mimado!

Quando Anne chegou à casa de Cyrus Taylor, na noite seguinte, sentiu um frio na atmosfera assim que entrou pela porta. Uma empregada elegante a levou até o quarto de hóspedes, mas, quando Anne subiu as escadas, viu a sra. Cyrus Taylor sair correndo da sala de jantar para a cozinha e a sra. Cyrus estava enxugando as lágrimas de sua pálida roupa, mas ainda assim desgastada. cara um pouco doce. Estava claro que Cyrus ainda não havia "superado" a camisola.

Isso foi confirmado por Trix angustiado entrando na sala e sussurrando nervosamente.

"Oh, Anne, ele está de péssimo humor. Ele parecia bastante amável esta manhã e nossas esperanças aumentaram. Mas Hugh Pringle o venceu em um jogo de damas esta tarde e papai não *aguenta mais perder* um jogo de damas. E tinha que acontecer hoje, é claro. Ele encontrou Esme 'se admirando no espelho', como ele disse, e apenas a levou para fora do quarto e trancou a porta. O pobre querido estava apenas se perguntando se ele parecia bom o suficiente para agradar Lennox Carter, Ph.D. Ela nem teve a chance de colocar seu colar de pérolas. E olha para mim. Não ousei enrolar meu cabelo. . . Papai não gosta de cachos que não são naturais. . . e eu pareço um susto. Não que isso importe sobre mim. . . apenas isso mostra a você. Papai jogou as flores que mamãe colocou na mesa da sala de jantar e ela sente isso. . . ela teve tantos problemas com eles. . . e ele não a deixou colocar brincos de granada. Ele não teve um feitiço tão ruim desde que chegou em casa do oeste na primavera passada e descobriu que mamãe havia colocado cortinas vermelhas na sala de estar. quando ele preferiu amoreira. Oh, Anne, fale o máximo que puder no jantar, se ele não quiser. Caso contrário, será terrível *demais*".

"Farei o meu melhor", prometeu Anne, que certamente nunca se viu perdida por algo a dizer. Mas, então, nunca ela se viu em uma situação como a confrontava atualmente.

Eles estavam todos reunidos em volta da mesa. . . uma mesa muito bonita e bem decorada, apesar das flores desaparecidas. A tímida Sra. Cyrus, em um vestido cinza de seda, tinha um rosto mais

cinza que o vestido. Esme, a beleza da família. . . uma beleza muito pálida, cabelos dourados pálidos, lábios rosa pálidos, olhos pálidos de miosótis. . . estava tão mais pálida que o normal que parecia que ia desmaiar. Pringle, normalmente um menino gordo e alegre de quatorze anos, com olhos redondos, óculos e cabelos tão louros que parecia quase branco, parecia um cachorro amarrado, e Trix tinha o ar de uma menina de escola aterrorizada.

O Dr. Carter, que era inegavelmente bonito e de aparência distinta, com cabelos escuros nítidos, olhos escuros brilhantes e óculos de armação prateada, mas quem Anne, nos dias de seu cargo de professor assistente em Redmond, pensava ser um jovem bastante pomposo, parecia pouco à vontade. Evidentemente, ele sentiu que algo estava errado em algum lugar. . . uma conclusão razoável quando seu anfitrião simplesmente persegue a cabeceira da mesa e cai na cadeira sem dizer uma palavra para você ou qualquer pessoa.

Cyrus não diria graça. A sra. Cyrus, ruborizando-se de beterraba, murmurou quase inaudível: "Pelo que estamos prestes a receber o Senhor, somos verdadeiramente gratos". A refeição começou mal por Esme nervosa, largando o garfo no chão. Todos, exceto Cyrus, deram um pulo, porque seus nervos estavam do mesmo jeito. Cyrus olhou para Esme com seus olhos azuis esbugalhados em uma espécie de quietude enfurecida. Então ele olhou para todos e congelou-os em idiotice. Ele olhou para a pobre Sra. Cyrus, quando ela tomou uma porção de molho de rábano, com um olhar que a lembrou de seu estômago fraco. Ela não conseguiu comer nada depois disso. . . e ela gostava muito disso. Ela não acreditava que isso a machucaria. Mas, aliás, ela não podia comer nada, nem Esme. Eles apenas fingiram. A refeição prosseguiu em um horrível silêncio, quebrado por discursos espasmódicos sobre o clima de Trix e Anne. Trix implorou Anne com os olhos para falar, mas Anne se encontrou pela primeira vez na vida com absolutamente nada a dizer. Ela sentiu desesperadamente quedeve falar, mas apenas as coisas mais idiotas lhe vieram à cabeça. . . coisas que seria impossível pronunciar em voz alta. Todos estavam enfeitiçados? Foi curioso o efeito que um homem teimoso e teimoso teve em você. Anne não poderia ter acreditado possível. E não

havia dúvida de que ele estava realmente muito feliz ao saber que deixara todo mundo em sua mesa terrivelmente desconfortável. O que diabos estava acontecendo em sua mente? Ele pularia se alguém colocasse um alfinete nele? Anne queria dar um tapa nele. . . bata nos nós dos dedos. . . colocá-lo em um canto. . . tratá-lo como a criança mimada que ele realmente era, apesar de seus cabelos grisalhos espetados e bigode truculento.

Acima de tudo, ela queria fazê-lo *falar*. Ela sentiu instintivamente que nada no mundo o puniria tanto a ponto de ser enganado a falar quando ele estava determinado a não fazê-lo.

Suponha que ela se levantasse e esmagasse deliberadamente aquele vaso enorme, horrível e antiquado sobre a mesa no canto. . . uma coisa ornamentada coberta de grinaldas de rosas e folhas que eram mais difíceis de tirar o pó, mas que deviam ser mantidas imaculadamente limpas. Anne sabia que toda a família odiava, mas Cyrus Taylor não ouviria que fosse banido do sótão, porque era da mãe dele. Anne pensou que faria isso sem medo se realmente acreditasse que isso faria Cyrus explodir em raiva vocal.

Por que Lennox Carter não falou? Se ele falasse, ela, Anne, também poderia conversar, e talvez Trix e Pringle escapassem do feitiço que os unia e algum tipo de conversa seria possível. Mas ele simplesmente ficou sentado e comeu. Talvez ele achasse que era realmente a melhor coisa a fazer. . . talvez ele estivesse com medo de dizer algo que enfurecesse ainda mais o pai evidentemente já enfurecido de sua dama.

"Você pode começar os picles, Srta. Shirley?" disse a sra. Taylor fracamente.

Algo perverso se agitou em Anne. Ela começou os picles. . . e algo mais. Sem deixar-se parar para pensar que se inclinava para frente, seus grandes olhos cinza-esverdeados brilhavam límpidos e disse gentilmente:

"Talvez você se surpreenda ao ouvir, Dr. Carter, que o Sr. Taylor ficou surdo de repente na semana passada?"

Anne sentou-se, tendo jogado a bomba. Ela não sabia exatamente o que esperava ou esperava. Se o Dr. Carter tivesse a impressão de que seu anfitrião era surdo, em vez de uma fúria imensa de silêncio, isso poderia afrouxar sua língua. Ela *não* havia

dito uma falsidade. . . ela *não* disse que Cyrus Taylor *era* surdo. Quanto a Cyrus Taylor, se ela esperava fazê-lo falar, falhou. Ele apenas olhou para ela, ainda em silêncio.

Mas o comentário de Anne teve um efeito sobre Trix e Pringle com o qual nunca havia sonhado. Trix estava em uma raiva silenciosa. Ela tinha, um momento antes de Anne lançar sua pergunta retórica, Esme enxergar furtivamente uma lágrima que escapara de um de seus desesperados olhos azuis. Tudo estava sem esperança. . . Lennox Carter nunca pediria a Esme em casamento agora. . . não importava mais o que alguém dissesse ou fizesse. Trix foi subitamente possuída por um desejo ardente de se alinhar com seu pai brutal. O discurso de Anne deu-lhe uma inspiração estranha, e Pringle, um vulcão de impiedade reprimida, piscou os cílios brancos por um momento atordoado e logo seguiu sua liderança. Nunca, enquanto eles viverem, Anne, Esme ou a Sra. Cyrus esqueceriam o terrível quarto de hora que se seguiu.

"Uma aflição para o pobre pai", disse Trix, dirigindo-se ao Dr. Carter do outro lado da mesa. "E ele apenas sessenta e oito."

Dois pequenos dentes brancos apareceram nos cantos das narinas de Cyrus Taylor quando ele ouviu sua idade avançar seis anos. Mas ele permaneceu calado.

"É um prazer ter uma refeição decente", disse Pringle, clara e distintamente. "O que você acha, Dr. Carter, de um homem que faz sua família viver de frutas e ovos ... nada além de frutas e ovos ... apenas por um modismo?"

"Seu pai...?" Carter começou perplexo.

"O que você pensaria de um marido que mordeu a esposa quando ela cortou as cortinas que ele não gostava ... deliberadamente a mordeu?" exigiu Trix.

"Até o sangue chegar", acrescentou Pringle solenemente.

"Você quer dizer seu pai...?"

"O que você pensaria de um homem que cortaria um vestido de seda da esposa só porque a maneira como foi feita não combinava com ele?" disse Trix.

"O que você acha", disse Pringle, "de um homem que se recusa a deixar sua esposa ter um cachorro?"

"Quando ela adoraria ter um", suspirou Trix.

"O que você pensaria de um homem", continuou Pringle, que começava a se divertir imensamente ", que daria à esposa um par de goloshes de presente de Natal ... nada além de um par de goloshes?"

"Goloshes não aquecem exatamente o coração", admitiu o Dr. Carter. Seus olhos encontraram os de Anne e ele sorriu. Anne refletiu que nunca o tinha visto sorrir antes. Isso mudou seu rosto maravilhosamente para melhor. O que Trix *estava* dizendo? Quem teria pensado que ela poderia ser um demônio?

"Você já se perguntou, Dra. Carter, como deve ser horrível viver com um homem que não pensa em nada ... *nada* - *em* pegar o assado, se não estiver bem feito, e jogá-lo na empregada?" "

O Dr. Carter olhou apreensivo para Cyrus Taylor, como se temesse que Cyrus jogasse os esqueletos das galinhas em alguém. Então ele pareceu se lembrar de que seu anfitrião era surdo.

"O que você pensaria de um homem que acreditava que a terra era plana?" perguntou Pringle.

Anne pensou que Cyrus *iria* falar então. Um tremor parecia passar por seu rosto rubicund, mas nenhuma palavra veio. Ainda assim, ela tinha certeza de que os bigodes dele eram um pouco menos desafiadores.

"O que você pensaria de um homem que deixou sua tia ... sua única tia ... ir para a casa dos pobres?" perguntou Trix.

"E pastou sua vaca no cemitério?" disse Pringle. "Summerside ainda não superou essa visão."

"O que você pensaria de um homem que anotaria em seu diário todos os dias o que ele jantava?" perguntou Trix.

"Os grandes Pepys fizeram isso", disse o Dr. Carter com outro sorriso. Sua voz soou como se ele quisesse rir. Talvez ele não fosse pomposo, pensou Anne. . . apenas jovem, tímido e excessivo. Mas ela estava se sentindo positivamente horrorizada. Ela nunca quis que as coisas chegassem tão longe. Ela estava descobrindo que é muito mais fácil começar do que terminar. Trix e Pringle estavam sendo diabolicamente espertos. Eles não disseram que seu pai fez uma única dessas coisas. Anne podia imaginar Pringle dizendo, seus olhos redondos ainda mais redondos com fingida inocência:

"Acabei de fazer essas perguntas ao Dr. Carter para obter *informações*".

"O que você acha", continuou Trix, "de um homem que abre e lê as cartas de sua esposa?"

"O que você pensaria de um homem que iria a um funeral... Funeral de seu pai... De macacão?" perguntou Pringle.

O *que* eles pensariam a seguir? A Sra. Cyrus estava chorando abertamente e Esme estava bastante calma com desespero. Nada importava mais. Ela se virou e olhou diretamente para o Dr. Carter, a quem ela havia perdido para sempre. Pela primeira vez na vida, ela foi forçada a dizer uma coisa realmente inteligente.

"O quê", ela perguntou calmamente, "você pensaria em um homem que passava o dia inteiro caçando gatinhos de um pobre gato que havia sido baleado, porque ele não suportava pensar neles morrendo de fome?"

Um silêncio estranho desceu sobre a sala. Trix e Pringle pareciam subitamente envergonhados. E então a Sra. Cyrus apareceu, sentindo seu dever de apoiar a inesperada defesa de Esme em relação ao pai.

"E ele pode fazer crochê tão lindamente... Ele fez a peça central mais bonita para a mesa da sala de estar no inverno passado, quando foi colocado com lumbago."

Todo mundo tem algum limite de resistência e Cyrus Taylor alcançou o dele. Ele deu um empurrão furioso na cadeira para trás, que disparou instantaneamente pelo chão polido e atingiu a mesa em que o vaso estava. A mesa se abriu e o vaso quebrou nos mil pedaços tradicionais. Cyrus, com as sobrancelhas brancas e espessas cheias de ira, levantou-se e explodiu finalmente.

- Eu não faço crochê, mulher! Será que um guardanapo desprezível vai explodir a reputação de um homem para sempre? Fiquei tão mal com aquele lumbago culpar que não sabia o que estava fazendo. E sou surda, senhorita Shirley. ? Eu sou surdo?"

"Ela não *disse que* você estava, papai", exclamou Trix, que nunca teve medo do pai quando o temperamento dele era vocal.

"Oh, não, ela não disse. Nenhum de vocês disse nada! Você não disse que eu tinha sessenta e oito anos quando eu tinha apenas sessenta e dois, não é? Você não disse que eu não deixaria sua

mãe tem um cachorro! Meu Deus, mulher, você pode ter quarenta mil cães, se quiser e sabe disso! Quando é que eu já te negei o que você queria ... quando?

"Nunca, papai, nunca", soluçou a sra. Cyrus. "E eu nunca quis um cachorro. Eu nunca *pensei* em querer um cachorro, Poppa."

"Quando abri suas cartas? Quando guardei um diário? Um diário! Quando vesti um macacão no funeral de alguém? Quando pastoreio uma vaca no cemitério? Que tia minha está na casa dos pobres? alguma vez jogou um assado em alguém? Eu já fiz você viver com frutas e ovos? "

"Nunca, papai, nunca", chorou a sra. Cyrus. "Você sempre foi um bom provedor... O melhor."

"Você não me disse que *queria* goloshes no último Natal?"

"Sim, ah, sim; é claro que sim, Poppa. E meus pés têm sido tão agradáveis e quentes durante todo o inverno."

"Bem então!" Cyrus lançou um olhar triunfante pela sala. Seus olhos encontraram os de Anne. De repente, o inesperado aconteceu. Cyrus riu. Suas bochechas realmente covinhas. Essas covinhas fizeram um milagre com toda a sua expressão. Ele trouxe a cadeira de volta para a mesa e sentou-se.

"Eu tenho um péssimo hábito de ficar de mau humor, Dr. Carter. Todo mundo tem algum mau hábito... É meu. O único. Venha, venha, mamãe, pare de chorar. Admito que mereço tudo o que tenho, exceto que Esmola, minha garota, não esquecerei que você foi a única que me defendeu. Diga a Maggie para vir e esclarecer essa bagunça ... Eu sei que você está feliz com a coisa maldita é esmagado ... e traz o pudim. "

Anne nunca poderia ter acreditado que uma noite que começou tão terrivelmente poderia terminar tão agradavelmente. Ninguém poderia ter sido uma companhia mais genial ou melhor do que Cyrus: e evidentemente não houve acerto de contas, pois quando Trix desceu algumas noites depois, foi para dizer a Anne que ela finalmente teve coragem suficiente para contar ao pai sobre Johnny.

"Ele era muito terrível, Trix?"

"Ele ... ele não era nada terrível", admitiu Trix timidamente. "Ele apenas bufou e disse que estava na hora de Johnny chegar ao

ponto depois de ficar por dois anos e manter todos os outros afastados. Acho que ele sentiu que não poderia entrar em outro feitiço de mau humor tão logo após o último. E você sabe, Anne, entre mal humorados, papai é mesmo um pato velho. "

"Acho que ele é um pai muito melhor para você do que você merece", disse Anne, à maneira de Rebecca Dew. "Você estava simplesmente ultrajante naquele jantar, Trix."

"Bem, você sabe que começou", disse Trix. "E o bom e velho Pringle ajudou um pouco. Tudo está bem quando acaba bem ... e, graças a Deus, nunca mais vou precisar espanar aquele vaso novamente."

(extracto da carta para Gilbert duas semanas depois.)

"O compromisso de Esme Taylor com o Dr. Lennox Carter é anunciado. Por tudo o que posso reunir de várias fofocas locais, acho que ele decidiu aquela sexta-feira fatal que queria protegê-la e salvá-la de seu pai e sua família. e talvez de seus amigos! "A situação dela evidentemente atraiu o senso de cavalaria dele. Trix persiste em pensar que eu era o meio de fazê-lo e talvez eu tenha ajudado, mas acho que nunca tentarei um experimento como esse. É como pegar um relâmpago pela cauda.

"Eu realmente não sei o que deu em mim, Gilbert. Deve ter sido uma ressaca do meu antigo ódio de qualquer coisa saboreando de Pringleism. Ele *não* parece velho agora. Eu quase esqueci. Mas outras pessoas ainda estão se perguntando. Ouvi dizer que a Srta. Valentine Courtaloe diz que não está nem um pouco surpresa por ter conquistado os Pringles, porque tenho "esse caminho comigo"; e a esposa do ministro acha que é uma resposta à oração que ela fez. sabe mas que era?

"Jen Pringle e eu andamos parte do caminho de volta para casa da escola ontem e conversamos sobre 'navios, sapatos e lacre'... De quase tudo, exceto geometria. Evitamos esse assunto. Jen sabe que não sei muito sobre geometria. , mas meu pequeno conhecimento sobre o capitão Myrom equilibra isso. Emprestei a Jen, meu *Livro dos Mártires de Foxe*. Detesto emprestar um livro que *amo* ... nunca parece o mesmo quando se trata de mim ... mas Eu amo os *Mártires* de Foxe apenas porque a querida Sra. Allan me deu um prêmio da escola dominical anos atrás. Eu não gosto de ler sobre mártires porque eles sempre me fazem sentir mesquinha e envergonhada ...

envergonhada de admitir que odeio ter da cama nas manhãs geladas e encolher após uma visita ao dentista!

"Bem, eu estou feliz que Esme e Trix estejam felizes. Já que meu pequeno romance está em flor, eu estou ainda mais interessado em outras pessoas. Um bom interesse, você sabe. Não é curioso ou malicioso, mas apenas feliz por haver tanta coisa. de felicidade se espalhou.

"Ainda é fevereiro e 'no telhado do convento as neves estão brilhando até a lua'... Só que não é um convento... Apenas o telhado do celeiro do Sr. Hamilton. Mas estou começando a pensar: 'Somente mais algumas semanas até a primavera ... e mais algumas semanas até o verão ... e feriados ... e Green Gables ... e luz solar dourada nos prados de Avonlea ... e um abismo que será prateado ao amanhecer e safira ao meio-dia e vermelho ao pôr do sol ... e você.

- A pequena Elizabeth e eu não temos planos para a primavera. Somos bons amigos. Tomo o leite dela todas as noites e, de vez em quando, ela pode passear comigo. Descobrimos que nossos aniversários estão chegando. no mesmo dia e Elizabeth corou "divinamente vermelho rosado" com a emoção. Ela é tão doce quando cora. Normalmente ela está muito pálida e não fica mais rosada por causa do novo leite. Somente quando voltamos da nossa tristes crepusculares com ventos noturnos, ela tem uma linda cor de rosa nas bochechas. Uma vez ela me perguntou gravemente: 'Terei uma pele linda e cremosa como a sua quando crescer, Srta. Shirley, se eu colocar leite no rosto todas as noites ? O soro de leite coalhado parece ser o cosmético preferido em Spook's Lane. Descobri que Rebecca Dew o usa. Ela me obrigou a manter segredo das viúvas, porque elas achavam isso muito frívolo para a idade dela. O número de segredos que tenho que guardar na Windy Poplars está me envelhecendo antes do meu tempo. Gostaria de saber se eu derreti meu nariz com manteiga, se baniria essas sete sardas. A propósito, já lhe ocorreu, senhor, que eu tinha uma 'adorável pele cremosa'? Se foi, você nunca me disse isso. E você percebeu ao máximo que eu sou "relativamente bonito"? Porque eu descobri que sou. E você percebeu ao máximo que eu sou "relativamente bonito"? Porque eu descobri que sou. E você percebeu ao máximo que eu sou "relativamente bonito"? Porque eu descobri que sou.

"Como é ser bonita, senhorita Shirley?' perguntou Rebecca Dew gravemente outro dia ... quando eu estava usando meu novo voil cor de biscoito.

"Eu sempre me perguntei', disse eu.

"Mas você é linda', disse Rebecca Dew.

"Eu nunca pensei que você pudesse ser sarcástico, Rebecca' eu disse reprovadoramente.

"Eu não quis ser sarcástico, senhorita Shirley. Você é linda ... comparativamente.' "Oh! Comparativamente!" disse eu.

"Olhe no vidro do aparador", disse Rebecca Dew, apontando.

'Comparado *comigo*, você é.' "Bem, eu estava!

"Mas eu não tinha terminado com Elizabeth. Numa noite tempestuosa, quando o vento soprava ao longo da Spook's Lane, não podíamos dar um passeio, então fomos ao meu quarto e desenhamos um mapa do país das fadas. Elizabeth sentou-se no meu azul Almofada de rosquinha para torná-la mais alta, e parecia um pequeno gnomo sério quando ela se inclinou sobre o mapa (a propósito, nenhuma ortografia fonética para mim! 'Gnome' é muito mais estranho e feericamente do que 'nome').

não é só tempo, porque isso também é muito triste. . . mas perdi tempo, porque é muito bom encontrá-lo; algum tempo, tempo bom, tempo rápido, tempo lento, tempo de beijo e meia, tempo de ir para casa e tempo imemorial. . . que é uma das frases mais bonitas do mundo. E temos astutas flechas vermelhas em todos os lugares, apontando para os diferentes 'tempos'. Eu sei que Rebecca Dew acha que sou bastante infantil. Mas, oh, Gilbert, nunca vamos envelhecer e ser sábio. . . não, não muito velho e Eu sei que Rebecca Dew acha que sou bastante infantil. Mas, oh, Gilbert, nunca vamos envelhecer e ser sábio. . . não, não muito velho e Eu sei que Rebecca Dew acha que sou bastante infantil. Mas, oh, Gilbert, nunca vamos envelhecer e ser sábio. . . não, não muito velho *ebobo* para o país das fadas.

Rebecca Dew, tenho certeza, não tem certeza de que sou uma influência para o bem na vida de Elizabeth. Ela acha que eu a incentivo a ser 'fantasiosa'. Uma noite, quando eu estava fora, Rebecca Dew levou o leite para ela e a encontrou no portão, olhando o céu com tanta atenção que nunca ouviu os passos de Rebecca (nada mais que isso).

"Eu estava *ouvindo*, Rebecca' ', explicou ela.

"Você escuta muito", disse Rebecca, desaprovadora.

"Elizabeth sorriu remotamente, austeramente. (Rebecca Dew não usou essas palavras, mas eu sei exatamente como Elizabeth

sorriu.) "'Você ficaria surpreso, Rebecca, se soubesse o que ouço algumas vezes', disse ela, de uma maneira que fez a carne de Rebecca Dew arrepiar seus ossos...

"Mas Elizabeth sempre é tocada pelas fadas e o que pode ser feito sobre isso?

"Sua muito Anne-est ANNE.

"PS1. Nunca, nunca, nunca esquecerei o rosto de Cyrus Taylor quando sua esposa o acusou de fazer crochê. Mas eu sempre gostarei dele porque ele procurou por esses gatinhos. E eu gosto de Esme por defender seu pai sob os supostos destroços de todas as suas esperanças.

"PS2. Coloquei uma caneta nova. E eu amo você porque você não é pomposo como o Dr. Carter ... e eu amo você porque você não tem orelhas grudadas como Johnny. E... O o melhor motivo de todos ... eu te amo por ser apenas Gilbert! "

"Windy Poplars

"Spook's Lane,

"S'side, P.E.I.,

"30 de maio.

"QUERIDO E MAIS QUERIDO:

"É primavera!

- Talvez você, até os olhos em uma série de exames em Kingsport, não saiba. Mas estou ciente disso, do alto da cabeça às pontas dos dedos dos pés. Summerside está ciente disso. ruas desagradáveis são transfiguradas por braços de flores que alcançam velhas cercas de tábuas e uma fita de leão na grama que margeia as calçadas Até a senhora da porcelana na minha prateleira está ciente disso e eu sei se eu poderia acordar de repente o suficiente alguma noite Eu a pegava dançando um *pas seul* em seus sapatos rosa de salto dourado.

"Tudo está chamando de 'primavera' para mim... Os pequenos riachos, as neblinas azuis no Rei da Tempestade, os bordos no bosque quando vou ler suas cartas, as cerejeiras brancas ao longo da Spook's Lane, as elegantes e atrevidas robins pulando em desafio para Dusty Miller no quintal, a trepadeira pendurada verde sobre a meia porta para a qual a pequena Elizabeth pede leite, os pinheiros enfeitados com novas pontas de borla ao redor do antigo cemitério ... até o próprio cemitério em si, onde todos os tipos de flores plantadas na cabeça dos túmulos estão brotando em folhas e florescendo, como se dissesse: "Mesmo aqui a vida triunfa sobre a morte". Naquela noite, tive uma ronda adorável no cemitério (tenho certeza de que Rebecca Dew acha que meu gosto por caminhadas é terrivelmente mórbido. Não pense por que você sente tanto desejo por aquele lugar imutável ", diz ela.) Passei por ele na luz perfumada do gato verde e me perguntei se a esposa de Nathan Pringle realmente havia tentado envenená-lo. Seu túmulo parecia tão inocente com sua nova grama e seus lírios de junho que concluí que ela havia sido completamente difamada.

"Só mais um mês e estarei em casa para férias! Continuo pensando no velho pomar de Green Gables, com suas árvores agora em plena neve... A velha ponte sobre o lago de águas brilhantes ... o murmúrio do mar. em seus ouvidos ... uma tarde de verão em Lover's Lane ... e você!

"Hoje tenho o tipo certo de caneta, Gilbert, e assim ...

(*Duaspáginas omitidas.*) "Eu estava na casa dos Gibson hoje à noite para uma ligação. Marilla me pediu há algum tempo para procurá-los porque ela os conhecia quando eles moravam em White Sands. Consequentemente, eu os procurava e os procurava semanalmente desde então. porque Pauline parece gostar das minhas visitas e eu sinto muito por ela. Ela é simplesmente uma escrava de sua mãe ... que é uma péssima mulher velha.

até ir à igreja aos domingos. Não vejo como escapar dela, pois a velha sra. Gibson provavelmente viverá cem anos. E, embora ela possa não usar as pernas, certamente não há nada com a língua. Sempre me enche de raiva impotente ficar ali sentada e ouvi-la fazendo da pobre Pauline o alvo de seu sarcasmo. E, no entanto, Pauline me disse que sua mãe "pensa muito bem de mim" e é muito mais agradável quando estou por perto. Se é assim, sinto um arrepio de pensar no que ela deve ser quando não estou por perto. Sempre me enche de raiva impotente ficar ali sentada e ouvi-la fazendo da pobre Pauline o alvo de seu sarcasmo. E, no entanto, Pauline me disse que sua mãe "pensa muito bem de mim" e é muito mais agradável quando estou por perto. Se é assim, sinto um arrepio de pensar no que ela deve ser quando não estou por perto. Sempre me enche de raiva impotente ficar ali sentada e ouvi-la fazendo da pobre Pauline o alvo de seu sarcasmo. E, no entanto, Pauline me disse que sua mãe "pensa muito bem de mim" e é muito mais agradável quando estou por perto. Se é assim, sinto um arrepio de pensar no que ela deve ser quando não estou por perto.

"Pauline não ousa fazer *nada* sem perguntar à mãe. Ela não pode nem comprar suas próprias roupas... Nem mesmo um par de meias. Tudo tem que ser enviado para a aprovação da Sra. Gibson; tudo tem que ser usado até Pauline usa o mesmo chapéu há quatro anos.

"A sra. Gibson não suporta nenhum barulho na casa ou uma lufada de ar fresco. Dizem que ela nunca sorriu em sua vida... Eu nunca a peguei de qualquer maneira, e quando a olho Eu me pergunto o que aconteceria com o rosto dela se ela sorrisse. Pauline não pode nem ter um quarto para si mesma. Ela tem que dormir no mesmo quarto com a mãe e ficar acordada quase todas as horas da noite esfregando a sra. Gibson de volta ou dando a ela uma pílula ou recebendo uma garrafa de água quente para ela ... *quente*, não morno! ... ou trocando os travesseiros ou vendo o que aquele barulho misterioso é no quintal. A sra. Gibson dorme no quarto de dormir. tardes e passa as noites planejando tarefas para Pauline.

"No entanto, nada nunca deixou Pauline amarga. Ela é doce, altruísta e paciente, e fico feliz que ela tenha um cachorro para amar. A única coisa que ela já teve a sua maneira é manter esse cachorro... E só porque foi um roubo em algum lugar da cidade e a sra. Gibson achou que seria uma proteção. Pauline nunca se atreve a deixar sua mãe ver o quanto ela ama o cachorro. A sra. Gibson o odeia e reclama de ter trazido ossos, mas ela nunca diz deve ir, por sua própria razão egoísta.

"Mas, finalmente, tenho a chance de dar algo a Pauline e vou fazê-lo. Vou dar um *dia* a ela , embora signifique desistir do meu próximo fim de semana em Green Gables."

Hoje à noite, quando entrei, pude ver que Pauline estava chorando. A senhora Gibson não me deixou em dúvida por que.

"Pauline quer ir e me deixar, Srta. Shirley', disse ela. 'Boa e agradecida filha que tenho, não tenho?' - Só um dia, mãe - disse Pauline, engolindo um soluço e tentando sorrir.

" 'Só por um dia', diz ela! 'Bem, você sabe o que meus dias são como, senhorita Shirley... Cada um sabe o que meus dias são como. Mas você não sabe... *Ainda*... Senhorita Shirley, e espero que você nunca o faça, quanto tempo pode ser um dia em que você está sofrendo.

"Eu sabia que a Sra. Gibson não sofria nada agora, então não tentei ser solidária.

"Eu arranjaría alguém para ficar com você, é claro, mãe', disse Pauline. 'Veja', ela me explicou, 'minha prima Louisa vai celebrar seu casamento de prata em White Sands no próximo sábado e ela quer

que eu vá. Eu era a dama de honra dela quando ela era casada com Maurice Hilton. *Gostaria* muito de fazer isso se a mãe desse consentimento.

- 'Se eu devo morrer sozinho, devo', disse a sra. Gibson. 'Deixo isso em sua consciência, Pauline.' "Eu sabia que a batalha de Pauline se perdeu no momento em que a sra. Gibson a deixou em consciência. A sra. Gibson conseguiu seu caminho a vida toda, deixando as coisas na consciência das pessoas. Ouvi dizer que anos atrás alguém queria se casar com Pauline e a sra. Gibson o impediu, deixando-o em sua consciência.

Pauline enxugou os olhos, convocou um sorriso piedoso e pegou um vestido que estava fazendo sobre ... um hediondo xadrez verde e preto.

- 'Agora não fique de mau humor, Pauline', disse a sra. Gibson. 'Não posso tolerar as pessoas que estão de mau humor. E lembre-se de colocar um colar nesse vestido. Você acredita, Srta. Shirley, ela realmente queria vestido sem gola? Ela usaria um vestido de gola baixa, se eu deixasse.

"Olhei para a pobre Pauline com sua garganta fina e esbelta... Que é bastante gorda e bonita ainda ... encerrada em uma gola alta e de ossos rígidos.

""Vestidos sem gola estão chegando', eu disse.

""Vestidos sem colarinho' ", disse a sra. Gibson,' são indecentes. ' "(Item: - Eu estava usando um vestido sem gola.) ""Além disso', continuou a sra. Gibson, como se fosse uma peça inteira. 'Eu nunca gostei de Maurice Hilton. Sua mãe era uma Crockett. Ele nunca teve nenhum senso de decoro ... sempre beijando sua esposa no máximo. lugares inadequados!

""(Tem certeza de que me beija em locais adequados, Gilbert? Receio que a sra. Gibson ache a nuca, por exemplo, muito inadequada.) ""Mas, mãe, você sabe que foi o dia em que ela quase escapou de ser pisoteada pelo cavalo de Harvey Wither correndo no verde da igreja. Era natural que Maurice se sentisse um pouco animado.' Pauline, por favor, não me contradiga. *Ainda* acho que os degraus da igreja eram um lugar inadequado para alguém ser beijado. Mas é claro que *minhas* opiniões não importam mais para *ninguém* . É claro que todo mundo deseja que eu seja. morto. Bem,

haverá espaço para mim no túmulo. Eu sei que fardo sou para você. Eu também poderia morrer. Ninguém me quer.

"Não diga isso, mãe', implorou Pauline.

" 'I vai dizer isso. Aqui está, determinado a ir a esse casamento de prata embora você saiba que eu não estou disposto.' "'Minha querida. Eu não vou... Nunca pensaria em ir se você não estivesse disposto. Não se excite...' ' "'Oh, eu não posso nem ter um pouco de emoção, não posso, para alegrar minha vida monótona? Certamente você não vai tão cedo, Srta. Shirley?' "Senti que, se ficasse mais, ficaria louco ou daria um tapa na cara da sra. Gibson. Então, eu disse que tinha provas para corrigir.

"Bem, suponho que duas velhas como nós sejam uma companhia muito pobre para uma jovem garota', suspirou a sra. Gibson. 'Pauline não é muito alegre... Você é Pauline? Não é muito alegre. Shirley não quer ficar muito tempo.

- Pauline saiu para a varanda comigo. A lua brilhava em seu pequeno jardim e brilhava no porto. Um vento suave e delicioso estava conversando com uma macieira branca. Era primavera ... primavera ... primavera ... primavera! Até a sra. Gibson não consegue impedir que as ameixeiras desabrochem e os suaves olhos cinza-azulados de Pauline estavam cheios de lágrimas.

" *Gostaria* muito de ir ao casamento de Louie", disse ela, com um longo suspiro de resignação desesperada.

"Você está indo', eu disse.

"Oh, não, querida, eu não posso ir. A pobre mãe nunca consentirá. Vou esquecer isso. A lua não está linda esta noite?' ela acrescentou, em um tom alto e alegre.

"Eu nunca ouvi falar de nada de bom que vinha do olhar da lua', gritou a sra. Gibson da sala de estar. 'Pare de chilrear ali, Pauline, e entre e pegue meus chinelos vermelhos do quarto com o pêlo em volta dos topos para mim. Esses sapatos apertam meus pés com algo terrível. Mas ninguém se importa com o meu sofrimento.

"Eu senti que *eu* não me importava o quanto ela sofreu. Pobre querida Pauline! Mas um dia de folga é, certamente, vindo para Pauline e ela vai ter seu casamento de prata. I, Anne Shirley, o disse.

"Eu contei tudo a Rebecca Dew e às viúvas quando cheguei em casa e nos divertimos muito, pensando em todas as coisas adoráveis e insultuosas que eu poderia ter dito à Sra. Gibson. Tia Kate não acha que vou conseguir conseguir a Sra. Gibson deixou Pauline ir, mas Rebecca Dew tem fé em mim. "De qualquer forma, se você não puder, ninguém pode", disse ela.

"Estive no jantar recentemente com a sra. Tom Pringle, que não me levou para embarcar. (Rebecca diz que sou a pensionista mais bem paga que ela já ouviu falar, porque sou convidada para jantar tantas vezes.) Estou muito feliz por ela Ela é simpática, alegre e suas tortas a elogiam nos portões, mas sua casa não é Windy Poplars, ela não mora em Spook's Lane e ela não é tia Kate, tia Chatty e Rebecca Dew. os três e vou para cá no ano que vem e no ano seguinte. Minha cadeira é sempre chamada de 'cadeira da senhorita Shirley' e a tia Chatty me diz que, quando não estou aqui, Rebecca Dew coloca meu lugar na mesa exatamente da mesma maneira. mesmo, para que não pareça tão solitário. Às vezes, tia Chatty ' "Little Elizabeth e eu saímos para passear duas vezes por semana agora. A Sra. Campbell concordou com isso, mas não deve ser mais frequente e *nuncanos* domingos. As coisas são melhores para a pequena Elizabeth na primavera. Um pouco de sol entra naquela casa velha e sombria e, externamente, é ainda bonito por causa das sombras dançantes das copas das árvores. Ainda assim, Elizabeth gosta de fugir dela sempre que pode. De vez em quando, vamos à cidade para Elizabeth ver as vitrines iluminadas. Mas principalmente vamos até a estrada que leva ao fim do mundo, contornando todas as esquinas com avidez e expectativa, como se estivéssemos encontrando o amanhã por trás, enquanto todas as pequenas colinas verdes à noite se aninhavam a distancia. Uma das coisas que Elizabeth fará no amanhã é 'ir à Filadélfia e ver o anjo na igreja'. Eu não disse a ela. . . Eu nunca direi a ela. . . que o St. John da Filadélfia estava escrevendo *não* era Phila., Pa. Perdemos nossas ilusões em breve. E de qualquer maneira, se *pudéssemos* entrar no Amanhã, quem sabe o que poderíamos encontrar lá? Anjos em toda parte, talvez.

"Às vezes observamos os navios subindo o porto antes de um vento bom, por um caminho cintilante, através do ar transparente da

primavera, e Elizabeth se pergunta se o pai pode estar a bordo de um deles. Ela se apegava à esperança de que ele possa vir. Não consigo imaginar por que ele não sabe. Tenho certeza de que saberia se soubesse que filha pequena e querida ele tem por aqui. Suponho que ele nunca percebe que ela é uma garota agora. suponha que ele ainda a pense como o bebê que custou a vida de sua esposa.

"Logo terminarei meu primeiro ano no Summerside High. O primeiro semestre foi um pesadelo, mas os dois últimos foram muito agradáveis. Os Pringles são *pessoas maravilhosas*. Como eu poderia compará-los aos Pyes? Sid Pringle trouxe hoje, um monte de trilliums. Jen vai liderar sua aula e Miss Ellen teria dito que eu sou a única professora que *realmente entendeu* a criança! A única mosca em minha pomada é Katherine Brooke, que continua hostil e distante. Eu vou desistir de tentar ser amigos com ela. Afinal, como diz Rebecca Dew, não são limites.

- Ah, quase esqueci de lhe dizer ... Sally Nelson me pediu para ser uma de suas damas de honra. Ela vai se casar no último mês de junho em Bonnyview, a casa de verão do Dr. Nelson no local de partida. Ela está se casando com Gordon Hill. Então Nora Nelson será a única das seis garotas do Dr. Nelson que ficaram solteiras. Jim Wilcox está com ela há anos ... "de vez em quando", como Rebecca Dew diz. nunca parece chegar a nada e ninguém acha que vai acontecer agora. Eu gosto muito de Sally, mas nunca progredi muito em me familiarizar com Nora. Ela é muito mais velha do que eu, é claro, e bastante reservada e orgulhosa. No entanto, eu gostaria de ser amiga dela. Ela não é bonita, inteligente ou charmosa, mas de alguma forma ela tem um gosto especial. *valeria a pena*.

"Por falar em casamentos, Esme Taylor foi casada com seu doutorado no mês passado. Como era quarta-feira à tarde, eu não podia ir à igreja para vê-la, mas todo mundo diz que ela estava muito bonita e feliz e Lennox parecia se ele sabia que tinha feito a coisa certa e tinha a aprovação de sua consciência, Cyrus Taylor e eu somos grandes amigos. Ele costuma se referir ao jantar que considerou uma grande piada para todos. "Nunca me atrevi a ficar de mau humor. desde então ", ele me disse." Mamãe pode me

acusar de costurar retalhos na próxima vez. E então ele me diz para ter certeza e dar seu amor às 'viúvas'. Gilbert, as pessoas são deliciosas e a vida é deliciosa e eu sou "Para sempre *"Sua!*

"PS Nossa velha vaca vermelha no Sr. Hamilton tem um bezerro manchado. Estamos comprando nosso leite há três meses da Lew Hunt. Rebecca diz que vamos tomar creme novamente agora ... e que ela sempre ouviu a caça. era inesgotável e agora ela acredita nisso. Rebecca não queria que esse bezerro nascesse. Tia Kate teve que pedir ao Sr. Hamilton que lhe dissesse que a vaca era muito velha para ter um bezerro antes que ela consentisse. "

"Ah, quando você estiver velho e sem cama, desde que eu tenha mais simpatia", lamentou-se a sra. Gibson.

"Por favor, não pense que estou com falta de simpatia, senhora Gibson", disse Anne, que, depois de meia hora de esforço, sentiu vontade de torcer o pescoço da senhora Gibson. Nada além dos olhos suplicantes da pobre Pauline no fundo a impedia de desistir em desespero e voltar para casa. "Garanto-lhe que você não ficará sozinho e será negligenciado. Ficarei aqui o dia todo e verei que não lhe falta nada."

"Oh, eu sei que não tenho utilidade para ninguém", disse a sra. Gibson, a propósito de nada que tivesse sido dito. Shirley. Estou pronta para ir a qualquer momento ... a qualquer momento. Pauline pode contornar tudo o que ela quer. Não vou estar aqui para me sentir negligenciado. os jovens de hoje têm algum sentido. Tonto ... muito tonto. "

Anne não sabia se era Pauline ou ela mesma quem era o jovem tonto e sem sentido, mas tentou o último tiro no armário.

"Bem, senhora Gibson, as pessoas falarão tão terrivelmente se Pauline não for ao casamento de prata de sua prima."

"Conversa!" disse a sra. Gibson bruscamente. "Sobre o que eles vão falar?"

"Cara Sra. Gibson..." ('Perdoe-me o adjetivo!', Pensou Anne) "em sua longa vida, você aprendeu, eu sei, exatamente o que línguas ociosas podem dizer".

"Você não precisa escolher minha idade para mim", retrucou a sra. Gibson. "E não preciso que me digam que é um mundo de censura. Muito bem ... muito bem, eu sei disso. E não preciso que me digam que esta cidade também não está cheia de sapos. Mas não sei o que eu acho. eles tagarelado sobre mim ... dizendo, suponho que sou um velho tirano. *Não estou* impedindo Pauline de ir. Não deixei isso na consciência dela?

"Poucas pessoas vão acreditar nisso", disse Anne, com pesar.

A sra. Gibson chupou ferozmente uma pastilha de hortelã por um minuto ou dois. Então ela disse: "Ouvi dizer que há caxumba em White Sands."

"Ma, querida, você sabe que eu tive caxumba."

- Tem gente que leva duas vezes. Você seria o único a pegá-las duas vezes, Pauline. Você sempre pegava tudo o que aparecia. As noites que eu marquei com você, sem esperar ver a manhã! Ah eu, os sacrifícios de uma mãe não são lembrados por muito tempo. Além disso, como você chegaria a White Sands? Você não está em um trem há anos. E não há nenhum trem de volta no sábado à noite.

"Ela poderia ir no trem da manhã de sábado", disse Anne. "E eu tenho certeza que o Sr. James Gregor a trará de volta."

"Eu nunca gostei de Jim Gregor. A mãe dele era Tarbush."

- Ele está pegando seu carrinho de dois lugares e vai descer na sexta-feira, ou também a derrubaria. Mas ela estará bem segura no trem, sra. Gibson. Apenas entre em Summerside. Areias Brancas ... sem mudança. "

"Há algo por trás de tudo isso", disse a sra. Gibson, desconfiada. "Por que você está tão decidida a ir, Srta. Shirley? Apenas me diga isso."

Anne sorriu para o rosto de olhos redondos.

"Porque eu acho que Pauline é uma filha boa e gentil para você, senhora Gibson, e precisa de um dia de folga de vez em quando, assim como todo mundo."

A maioria das pessoas achou difícil resistir ao sorriso de Anne. Ou isso, ou o medo de fofocas venceu a sra. Gibson.

"Suponho que nunca ocorra a alguém que *eu* gostaria de *ter* um dia de folga nesta cadeira de rodas, se eu conseguisse. Mas eu não posso... Só tenho que suportar minha aflição pacientemente. Bem, se ela deve ir, ela deve. Ela sempre foi do tipo que gosta. Se ela pegar caxumba ou for envenenada por mosquitos estranhos, não me culpe por isso. Vou ter que me dar o melhor que puder. "pose que você estará aqui, mas você não está acostumada com o meu jeito como Pauline. Acho que aguento um dia. Se não puder ... bem, estou vivendo emprestada" tempo muitos é o ano agora, então qual é a diferença? " Não é um consentimento gracioso, por qualquer meio, mas ainda um consentimento. Anne, em seu alívio e gratidão, viu-se fazendo algo que nunca poderia imaginar. . . ela se inclinou e beijou a bochecha de couro da sra. Gibson. "Obrigada", ela disse.

"Não se preocupe com o seu jeito de lamentar", disse a senhora Gibson. "Tenha uma hortelã-pimenta."

"Como posso agradecer, senhorita Shirley?" Pauline disse, enquanto ela descia um pouco a rua com Anne.

"Indo para White Sands com um coração leve e aproveitando cada minuto do tempo."

- Ah, eu vou fazer isso. Você não sabe o que isso significa para mim, Srta. Shirley. Não é apenas Louisa que eu quero ver. A antiga casa de Luckley ao lado de sua casa será vendida e eu queria vê-lo mais uma vez antes de passar para as mãos de estranhos. Mary Luckley ... ela é a sra. Howard Flemming agora e mora no oeste ... era minha amiga mais querida quando eu era menina. Nós éramos irmãs. estar tanto na casa de Luckley e adorei. Sempre sonhei em voltar. Mamãe diz que estou ficando velha demais para sonhar. Você acha que sou, senhorita Shirley?

"Ninguém é velho demais para sonhar. E os sonhos nunca envelhecem."

"Estou tão feliz em ouvi-lo dizer isso. Oh, Srta. Shirley, ao pensar em ver o golfo novamente. Eu não o vejo há quinze anos. O porto é bonito, mas não é o golfo. Sinto-me. como se eu estivesse andando no ar. E devo tudo a você. Foi só porque mamãe gosta de você que ela me deixou ir. Você me fez feliz ... você está sempre fazendo as pessoas felizes. Por que, sempre que você entra Shirley, as pessoas se sentem mais felizes. "

"Esse é o elogio mais agradável que já me fiz, Pauline."

"Há apenas uma coisa, Srta. Shirley... Não tenho nada para vestir, além do meu velho tafetá preto. É muito sombrio para um casamento, não é? E é muito grande para mim desde que eu emagreci. Você vê que são seis anos desde que eu entendi. "

"Devemos tentar induzir sua mãe a deixar você ter um vestido novo", disse Anne, esperançosa.

Mas isso provou estar além de seus poderes. A sra. Gibson foi inflexível. O tafetá preto de Pauline foi muito bom para o casamento de Louisa Hilton.

"Paguei dois dólares por metro por isso há seis anos e três para Jane Sharp por fazê-lo. Jane era uma boa costureira. Sua mãe era uma Smiley. A idéia de você querer algo 'leve', Pauline Gibson! Ela

iria vestida de escarlate da cabeça aos pés, se ela foi autorizada, Srta. Shirley. Ela está apenas esperando até que eu morra para fazê-lo. Pauline. Então você pode se vestir tão alegre e alegre quanto quiser, mas enquanto eu estiver vivo, você será decente. E qual é o problema com seu chapéu? É hora de você usar um gorro, de qualquer maneira. "

A pobre Pauline tinha um horror intenso de ter que usar um gorro. Ela usaria o chapéu velho pelo resto da vida antes de fazer isso.

"Vou ficar feliz por dentro e esquecer todas as minhas roupas", disse ela a Anne, quando elas foram ao jardim pegar um buquê de lírios de junho e um coração sangrando para as viúvas.

"Eu tenho um plano", disse Anne, com um olhar cauteloso, para garantir que a sra. Gibson não pudesse ouvi-la, embora estivesse observando pela janela da sala de estar. "Você conhece essa minha popelina cinza-prateada? Vou lhe emprestar isso para o casamento."

Pauline deixou cair a cesta de flores em sua agitação, fazendo uma poça de doçura rosa e branca aos pés de Anne.

"Oh, minha querida, eu não podia... Ma não me deixou."

"Ela não vai saber nada. Ouça. Sábado de manhã você vai colocá-lo embaixo do seu tafetá preto. Eu sei que vai servir em você. É um pouco longo, mas amanhã eu vou dar algumas dobras. dobras estão na moda agora. É sem gola, com mangas de cotovelo para que ninguém suspeite. Assim que você chegar a Gull Cove, tire o tafetá. Quando o dia terminar, você pode deixar a popeline em Gull Cove e eu posso no próximo final de semana eu estou em casa. "

"Mas não seria jovem demais para mim?"

"Nem um pouco. Qualquer idade pode usar cinza."

"Você acha que seria ... certo ... enganar Ma?" Pauline vacilou.

"Neste caso, totalmente certo", disse Anne descaradamente.

"Sabe, Pauline, nunca seria bom usar um vestido preto para um casamento. Isso pode trazer azar à noiva."

"Oh, eu não faria isso por nada. E é claro que não vai machucar a mamãe. Espero que ela termine o sábado, certo. Receio que ela não coma nada quando eu estiver fora ... ela não fez isso no

momento em que fui ao funeral da prima Matilda. Miss Prouty me disse que não ... Miss Prouty ficou com ela. Ela estava tão provocada na prima Matilda por morrer ... significar."

"Ela vai comer... Vou cuidar disso."

"Eu sei que você tem um ótimo jeito de controlá-la", admitiu Pauline. "E você não vai esquecer de dar o remédio a ela regularmente, querida? Oh, talvez eu não deva ir, afinal."

"Você está aí há tempo suficiente para escolher quarenta bokays", chamou a sra. Gibson irada. - Não sei o que as viúvas querem de suas flores. Elas são muito próprias. Eu ficaria muito tempo sem flores se esperasse que Rebecca Dew me enviasse alguma. Estou morrendo de vontade de beber água. então eu não tenho importância. "

Na noite de sexta-feira, Pauline telefonou para Anne com uma agitação terrível. Shirley achava que poderia ser a caxumba? Anne correu para tranquilizá-la, pegando a popeline cinza em um pacote de papel marrom. Ela o escondeu no mato lilás e, tarde da noite, Pauline, com um suor frio, conseguiu levá-lo para o andar de cima, para o quartinho onde guardava as roupas e as roupas, embora nunca lhe fosse permitido dormir lá. Pauline não foi muito fácil com o vestido. Talvez sua dor de garganta tenha sido um julgamento por engano. Mas ela não podia ir ao casamento de prata de Louisa naquele terrível e velho tafetá preto. . . ela simplesmente não podia.

Sábado de manhã, Anne estava na casa dos Gibson bem cedo. Anne sempre parecia a sua melhor em uma manhã de verão brilhante como esta. Ela parecia brilhar com ele e se moveu pelo ar dourado como uma figura esbelta em uma urna grega. O quarto mais monótono também brilhava. . . *vivia*. . . quando ela entrou nisso.

"Andando como se você fosse o dono da terra", comentou a sra. Gibson sarcasticamente.

"Eu também", disse Anne alegremente.

"Ah, você é muito jovem", disse a sra. Gibson, enlouquecedora.

"Não retenho meu coração de nenhuma alegria", citou Anne.

"Essa é a autoridade da Bíblia para você, sra. Gibson."

"'O homem nasceu para problemas quando as faíscas voam para cima.' Isso também está na Bíblia ", replicou a sra. Gibson. O

fato de ela ter combatido tão bem a Srta. Shirley, BA, a colocou em um humor comparativamente bom. "Eu nunca fui de lisonjear, Srta. Shirley, mas esse seu chapéu de lascas com o tipo de flor azul te define. Seu cabelo não parece tão vermelho por baixo, parece-me. Você não admira uma jovem fresca Pauline? Você não gostaria de ser uma jovem nova, Pauline?"

Pauline estava muito feliz e animada para querer ser qualquer um, menos ela mesma naquele momento. Anne foi para a sala do andar de cima para ajudá-la a se vestir.

"É tão adorável pensar em todas as coisas agradáveis que devem acontecer hoje, senhorita Shirley. Minha garganta está muito bem e minha mãe está de muito bom humor. Você pode não pensar assim, mas eu sei que ela é porque está falando, mesmo que ela seja sarcástica. Se ela estivesse brava ou irritada, ficaria emburrada. Eu descasquei as batatas e o bife está na caixa de gelo e a sarna branca de Ma é no porão. Há frango em lata para o jantar e um bolo de esponja. na despensa. Eu estou apenas tentando convencer Ma ainda vai mudar de idéia. Eu não aguentaria se ela o fizesse. Oh, Srta. Shirley, você acha que é melhor eu usar aquele vestido cinza ... mesmo?"

"Coloque-o", disse Anne da melhor maneira possível.

Pauline obedeceu e emergiu um Pauline transformado. O vestido cinza combinava lindamente. Era sem gola e tinha babados delicados de renda nas mangas do cotovelo. Quando Anne havia penteado, Pauline mal se conhecia.

"Eu odeio encobri-lo com aquele velho e horrível tafetá preto, Srta. Shirley."

Mas tinha que ser. O tafetá o cobriu com muita segurança. O chapéu velho continuou. . . mas seria retirado também quando chegasse à casa de Louisa. . . e Pauline tinha um novo par de sapatos. A sra. Gibson havia realmente permitido que ela adquirisse um novo par de sapatos, apesar de achar os saltos "escandalosos demais". "Vou fazer uma sensação de ir embora *sozinho* no trem. Espero que as pessoas não pensem que é uma morte. Eu não gostaria que o casamento de prata de Louisa estivesse conectado de maneira alguma ao pensamento da morte. Oh, perfume, Srta. Shirley! Flor de maçã! Isso não é adorável? Apenas um sopro. . . tão

feminina, eu sempre penso. Ma não me deixa comprar nenhuma. Shirley, você não vai esquecer de alimentar meu cachorro, vai? Deixei seus ossos na despensa no prato coberto. Eu espero "... Baixando a voz para um sussurro envergonhado..." Que ele não o faça. . . comportar-se mal. . . em casa enquanto você estiver aqui. "

Pauline teve que passar na inspeção de sua mãe antes de sair. Excitação por sua saída e culpa em relação à popelina escondida combinada para lhe dar um rubor muito incomum. A sra. Gibson olhou para ela descontente.

"Oh eu, oh meu Deus! Indo para Londres para olhar a rainha, não é? Você tem muita cor. As pessoas vão pensar que você está pintada. Tem certeza de que não é?"

"Oh, não, mãe ... *não*", em tom chocado.

"Cuide de suas maneiras agora e, quando pousar, cruze os tornozelos com decência. Lembre-se de não colocar um rascunho nem falar demais".

- Não vou, mãe - prometeu Pauline sinceramente, com um olhar nervoso para o relógio.

- Estou enviando para Louisa uma garrafa do meu vinho salsaparrilha para beber as torradas. Nunca gostei de Louisa, mas sua mãe era uma Tackaberry. Lembre-se de trazer de volta a garrafa e não deixar que ela lhe dê um gatinho. Louisa está sempre dando às pessoas gatinhos ".

"Eu não vou, mãe."

"Você tem certeza que não deixou o sabão na água?"

"Com certeza, mãe", com outro olhar angustiado para o relógio.

"Seus cadarços estão amarrados?"

"Sim mãe."

"Você não tem um cheiro respeitável ... encharcado de perfume."

"Oh, não, mãe, querida... Apenas um pouco... Um pouquinho..."

"Eu disse encharcado e quero dizer encharcado. Não há um rasgo embaixo do seu braço, existe?"

"Oh, não, mãe."

"Deixe-me ver . . ." inexoravelmente.

Pauline tremeu. Suponha que a saia do vestido cinza aparecesse quando ela levantou os braços!

"Bem, vá, então." Com um longo suspiro. "Se eu não estiver aqui quando você voltar, lembre-se de que quero estar deitada em meu xale de renda e meus chinelos de cetim preto. E veja se meu cabelo está enrolado."

"Você se sente pior, mãe?" O vestido de popeline tornara a consciência de Pauline muito sensível. "Se você fizer... Eu não irei..."

"E desperdice o dinheiro para os sapatos deles! Claro que você está indo. E lembre-se de não deslizar pelo corrimão."

Mas com isso o verme virou.

"Ma! Você acha que eu faria?"

"Você fez no casamento de Nancy Parker."

Há trinta e cinco anos! Você acha que eu faria isso agora? "

"Está na hora de você ir embora. Por que você está tagarelando aqui? Você quer perder o seu trem?"

Pauline se apressou e Anne suspirou de alívio. Ela temia que a velha sra. Gibson tivesse sido tomada no último momento com um impulso diabólico de deter Pauline até o trem partir.

"Agora, um pouco de paz", disse a sra. Gibson. - Esta casa está em péssimas condições de desordem, Srta. Shirley. Espero que você perceba que nem sempre é assim. Pauline não soube qual lado dela estava nos últimos dias. Por favor, coloque esse vaso uma polegada para à esquerda? Não, afaste-a novamente. Essa abajur está torta. Bem, isso é um *pouco mais* reto. Mas essa cortina é uma polegada mais baixa que a outra. Eu gostaria que você a consertasse. "

Anne, infelizmente, deu uma reviravolta enérgica demais aos cegos; escapou de seus dedos e foi zunindo até o topo.

"Ah, agora você vê", disse a sra. Gibson.

Anne não viu, mas ajustou a cortina meticulosamente.

"E agora você não gostaria que eu lhe preparasse uma boa xícara de chá, senhora Gibson?"

"Eu *faço* necessidade alguma coisa.... Estou limpo desgastou com toda essa preocupação e confusão. Meu estômago parece estar caindo fora de mim", disse a senhora Gibson pateticamente. "Você faz uma xícara de chá decente? Eu beberia lama assim como o chá que algumas pessoas fazem".

"Marilla Cuthbert me ensinou a fazer chá. Você verá. Mas primeiro eu vou levá-lo para a varanda para que você possa aproveitar o sol."

"Não estou na varanda há anos", objetou a sra. Gibson.

"Oh, está tão adorável hoje, não pode machucá-lo. Quero que você veja o caranguejo em flor. Você não pode vê-lo a menos que saia. E o vento está sul hoje, então você terá o perfume de trevo do campo de Norman Johnson. Trarei seu chá e tomaremos juntos, depois pegarei meu bordado e sentamos lá e criticaremos todos que passarem.

M "Não sou capaz de criticar as pessoas", disse a sra. Gibson virtualmente. "Não é cristão. Você se importaria de me dizer se esse é o seu próprio cabelo?"

"Tudo", riu Anne.

- Pena que é ruivo. Embora o cabelo ruivo pareça popular agora. Eu meio que gosto da sua risada. Aquela risada nervosa da pobre Pauline sempre dá nos nervos. Bem, se eu tiver que sair, acho que devo Provavelmente vou matar minha morte por frio, mas a responsabilidade é sua, Srta. Shirley. Lembre-se de que tenho oitenta anos ... todos os dias, apesar de ouvir que o velho Davy Ackham tem contado por todo o Summerside I. tenho apenas setenta e nove anos. Sua mãe era uma watt. Os watts sempre tiveram inveja. "

Anne afastou habilmente a cadeira de rodas e provou que tinha o dom de arrumar travesseiros. Logo depois ela trouxe o chá e a sra. Gibson dignou a aprovação.

"Sim, isso é potável, Srta. Shirley. Ah, eu tive que viver inteiramente de líquidos por um ano. Eles nunca pensaram que eu conseguiria. Muitas vezes acho que poderia ter sido melhor se eu não tivesse. caranguejo que você estava delirando? "

"Sim... Não é adorável.. Tão branco contra aquele céu azul profundo?"

"Não é poético", foi o único comentário da sra. Gibson. Mas ela ficou um pouco mais suave depois de duas xícaras de chá e a manhã acabou, até que chegou a hora de pensar no jantar.

"Vou prepará-lo e depois o trago aqui em uma mesinha".

"Não, você não vai, senhorita. Nenhum macaco louco brilha assim para mim! As pessoas pensariam que é horrível, nós comermos aqui em público. Eu não estou negando que é meio legal aqui fora ... embora o o cheiro de trevo sempre me deixa meio enjoado ... e o passado passou muito rápido para o que costuma fazer, mas eu não estou comendo meu jantar ao ar livre para ninguém. Eu não sou cigano. lave as mãos antes de preparar o jantar Minha, a senhora Storey deve estar esperando mais companhia, ela tem todas as roupas de cama de reposição disponíveis na linha. Não é uma hospitalidade real ... apenas um desejo de sensação A mãe dela era uma Carey. "

O jantar que Anne produziu agradou até a sra. Gibson.

- Não achei que alguém que escrevesse para os jornais pudesse cozinhar. Mas é claro que Marilla Cuthbert a criou. A mãe dela era Johnson. Suponho que Pauline vai ficar doente naquele casamento. Ela não sabe quando ela já teve o suficiente ... assim como o pai dela. Eu o vi devorar morangos quando ele soube que seria dobrado com dor uma hora depois. Eu já lhe mostrei sua foto, Srta. Shirley? Bem, vá ao você vai encontrá-lo embaixo da cama. Lembre-se de que você não vai mexer nas gavetas enquanto estiver lá em cima. Mas dê uma espiada e veja se há poeira sob o gabinete. não confie em Pauline ... Ah, sim, é ele. Sua mãe era uma Walker. Não há homens assim hoje em dia. Esta é uma idade degenerada, Srta. Shirley.

"Homer disse a mesma coisa oitocentos anos aC", sorriu Anne.

"Alguns deles escritores do Antigo Testamento estavam sempre coaxando", disse a sra. Gibson. - Acho que você está chocada ao me ouvir dizer, Srta. Shirley, mas meu marido era muito amplo em seus pontos de vista. Ouvi dizer que você está noivo ... de um estudante de medicina. Os estudantes de medicina bebem principalmente, eu acredito. Shirley. Nem alguém que não seja um bom provedor. Thistledown e moonshine não são muito para se viver, eu posso lhe dizer. afunde e lave as toalhas de prato. Eu não posso suportar toalhas de prato gordurosas. Eu acho que você terá que alimentar o cachorro. Ele está muito gordo agora, mas Pauline apenas o enche. Às vezes eu acho que vou ter que livrar-se dele."

"Oh, eu não faria isso, Sra. Gibson. Sempre há roubos, você sabe... E sua casa é solitária, aqui fora por si só. Você realmente precisa de proteção."

"Oh, bem, faça do seu jeito. Eu faria qualquer coisa além de discutir com as pessoas ', especialmente quando eu tenho uma pulsação tão estranha na parte de trás do meu pescoço. Acho que isso significa que vou teve um derrame."

"Você precisa da sua soneca. Quando tiver, você se sentirá melhor. Vou dobrá-la e abaixar sua cadeira. Gostaria de sair na varanda para tirar uma soneca?"

"Dormir em público! Isso seria pior do que comer. Você tem as idéias mais esquisitas. Apenas me arrume aqui na sala de estar, feche as cortinas e feche a porta para manter as moscas fora. gostaria de um feitiço silencioso ... sua língua está bem firme. "

A sra. Gibson tirou uma boa soneca, mas acordou de mau humor. Ela não deixaria Anne levá-la para a varanda novamente.

"Quer que eu mate minha morte no ar da noite, suponho", ela resmungou, embora fossem apenas cinco horas. Nada lhe convinha. A bebida que Anne trouxe para ela estava muito fria. . . o próximo não estava frio o suficiente. . . claro que *qualquer coisa* faria por ela. Onde estava o cachorro? Comportamento inadequado, sem dúvida. Suas costas doíam. . . os joelhos doíam. . . sua cabeça doía. . . seu estemo doía. Ninguém simpatizava com ela. . . ninguém sabia o que ela passou. A cadeira dela estava muito alta. . . a cadeira dela estava muito baixa. . . . Queria um xale para os ombros e um manto para os joelhos e uma almofada para os pés. E faria Senhorita Shirley vê de onde vinha aquele horrível rascunho? Ela podia fazer uma xícara de chá, mas não queria ser um problema para ninguém e logo estaria em repouso em seu túmulo. Talvez eles possam apreciá-la quando ela se for.

"Seja o dia mais curto ou o dia mais longo, finalmente ele se assemelha à música da noite". Houve momentos em que Anne pensou que isso nunca aconteceria, mas aconteceu. O pôr do sol chegou e a sra. Gibson começou a se perguntar por que Pauline não viria. Crepúsculo chegou. . . ainda não Pauline. Noite e luar e não Pauline.

"Eu sabia", disse a sra. Gibson enigmaticamente.

"Você sabe que ela não pode vir até o Sr. Gregor chegar e ele geralmente é o último cachorro pendurado", acalmou Anne. "Você não me deixa colocá-la na cama, senhora Gibson? Você está cansada ... eu sei que é um pouco difícil ter um estranho por perto, em vez de alguém com quem você está acostumado."

As pequenas linhas de puckery na boca da sra. Gibson se aprofundaram obstinadamente.

"Eu não vou dormir até a garota chegar em casa. Mas se você está tão ansiosa para ir embora, vá. Eu posso ficar sozinha ... ou morrer sozinha."

Às nove e meia, a sra. Gibson decidiu que Jim Gregor não voltaria para casa até segunda-feira.

"Ninguém poderia depender de Jim Gregor para ficar na mesma mente 24 horas. E ele acha que é errado viajar no domingo até para voltar para casa. Ele está no seu conselho escolar, não é? O que você realmente pensa? ele e suas opiniões sobre educação? "

Anne ficou malvada. Afinal, ela suportou bastante nas mãos da sra. Gibson naquele dia.

"Eu acho que ele é um anacronismo psicológico", ela respondeu gravemente.

A senhora Gibson não pestanejou.

"Eu concordo com você", disse ela. Mas ela fingiu ir dormir depois disso.

Eram dez horas quando Pauline finalmente chegou. . . uma Paulina corada e de olhos estrelados, parecendo dez anos mais nova, apesar do tafetá retomado e do chapéu velho, e carregando um lindo buquê que ela apressadamente apresentou à senhora sombria na cadeira de rodas.

"A noiva lhe enviou seu buquê, mãe. Não é adorável? Vinte e cinco rosas brancas."

"Pé-de-gato! Eu não acho que alguém pensou em me mandar uma migalha de bolo de casamento. As pessoas hoje em dia não parecem ter nenhum sentimento de família. Ah, bem, eu já vi o dia ..."

"Mas eles fizeram. Eu tenho uma grande peça aqui na minha bolsa. E todo mundo perguntou sobre você e enviou seu amor, mãe."

"Você se divertiu?" perguntou Anne.

Pauline sentou-se em uma cadeira dura, porque sabia que sua mãe se ressentiria se sentasse em uma cadeira macia.

"Muito legal", ela disse cautelosamente. "Tivemos um adorável jantar de casamento e o Sr. Freeman, o ministro de Gull Cove, casou-se com Louisa e Maurice novamente..."

"Eu chamo isso de sacrilégio..."

"E então o fotógrafo tirou todas as nossas fotos. As flores eram simplesmente maravilhosas. A sala era um caramanchão..."

"Como um funeral, eu suponho ..."

"E, oh, mamãe. Mary Luckley estava lá do oeste. Sra. Flemming, você sabe. Você lembra que amigos ela e eu sempre éramos. Costumávamos nos chamar de Polly e Molly..."

"Nomes muito bobos ..."

"E foi tão bom vê-la novamente e ter uma longa conversa sobre os velhos tempos. Sua irmã Em também estava lá, com um bebê tão delicioso."

"Você fala como se fosse algo para comer", resmungou a sra. Gibson. "Os bebês são comuns o suficiente."

"Oh, não, bebês nunca são comuns", disse Anne, trazendo uma tigela de água para as rosas da sra. Gibson. "Todo mundo é um

milagre."

"Bem, eu tinha dez e nunca vi muita coisa milagrosa sobre nenhum deles. Pauline, fique quieta se você for da sua família. Você me incomoda. Percebo que não está perguntando como eu me *dei* bem. Mas acho que sim. não poderia esperar. "

"Eu posso dizer como você se deu sem perguntar, mãe ... você parece tão brilhante e alegre." Pauline ainda estava tão animada a cada dia que podia ser um pequeno arco, mesmo com a mãe. "Tenho certeza que você e a senhorita Shirley se divertiram juntos."

"Nós nos demos bem o bastante. Eu apenas deixei ela seguir seu próprio caminho. Admito que é a primeira vez em anos que ouvi uma conversa interessante. Não estou tão perto do túmulo como algumas pessoas gostariam de conhecer. Obrigado." céu, nunca fiquei surdo ou infantil. Bem, acho que a próxima coisa que você fará na lua. E acho que eles não se importaram com o meu vinho salsaparrilha por acaso? "

"Oh, eles fizeram. Eles acharam delicioso."

"Você não se apressou em me dizer isso. Trouxe de volta a garrafa ... ou seria demais esperar que se lembrasse disso?"

"A ... a garrafa quebrou", vacilou Pauline. "Alguém derrubou na despensa. Mas Louisa me deu outra exatamente da mesma forma, mãe, então você não precisa se preocupar."

"Tomei essa garrafa desde que comecei a arrumar a casa. Louisa não pode ser exatamente a mesma. Eles não fabricam essas garrafas hoje em dia. Gostaria que você me trouxesse outro xale. Estou espirrando ... espero Estou com um resfriado terrível. Parece que nenhum de vocês se lembra de não deixar o ar noturno atingir-me. Provavelmente trará minha neurite de volta.

Um velho vizinho da rua apareceu neste momento e Pauline aproveitou a chance para ir um pouco com Anne.

"Boa noite, Srta. Shirley", disse a sra. Gibson, graciosamente. "Sou muito grato a você. Se houvesse mais pessoas como você nesta cidade, seria melhor para isso." Ela sorriu sem dentes e puxou Anne para ela. "Eu não ligo para o que as pessoas dizem ... acho que você é realmente bonito", ela sussurrou.

Pauline e Anne andaram pela rua, durante a noite fria e verde, e Pauline se deixou ir, como nunca ousara fazer antes de sua mãe.

"Oh, Srta. Shirley, foi divino. Como posso retribuir você? Nunca passei um dia maravilhoso... Vou viver por anos. Foi tão divertido ser uma dama de honra de novo. E o capitão Isaac Kent era padrinho de casamento ... Ele ... ele costumava ser meu namorado antigo ... bem, não, dificilmente namorado ... acho que ele nunca teve nenhuma intenção real, mas dirigimos juntos ... e ele me fez dois elogios: "Lembro- me de como você estava bonita no casamento de Louisa naquele vestido cor de vinho". Não foi maravilhoso ele se lembrar do vestido? E ele disse: "Seu cabelo se parece tanto com melaço como nunca." Não havia nada impróprio em dizer isso, Miss Shirley?

"Nada que seja."

"Lou, Molly e eu jantamos tão bem juntos depois que todo mundo se foi. Eu estava com tanta fome... Não acho que estou com tanta fome há anos. Foi tão bom comer exatamente o que eu queria e ninguém para me avisar sobre coisas que não concordariam com o meu estômago. Depois do jantar, Mary e eu fomos até sua antiga casa e passeamos pelo jardim, conversando sobre os velhos tempos. Vimos os arbustos lilás que plantamos anos atrás. Verões juntos quando éramos meninas. Então, quando chegou o pôr do sol, descemos para a costa antiga e querida e sentamos em uma pedra em silêncio. Havia um sino tocando no porto e era agradável sentir o vento do mar novamente e vi as estrelas tremendo na água. Eu tinha esquecido que a noite no golfo podia ser tão bonita. Quando escureceu, voltamos e o Sr. Gregor estava pronto para começar. e assim ", concluiu Pauline com uma risada: "A velha chegou em casa naquela noite ".

"Eu desejo ... desejo que você não tenha passado tanto tempo em casa, Pauline..."

"Oh, querida senhorita Shirley, não vou me importar agora", disse Pauline rapidamente. "Afinal, a pobre mãe precisa de mim. E é bom ser necessário, minha querida."

Sim, foi bom ser necessário. Anne pensou nisso no quarto da torre, onde Dusty Miller, depois de fugir de Rebecca Dew e das viúvas, estava enrolada em sua cama. Ela pensou em Pauline voltando à sua escravidão, mas acompanhada pelo "espírito imortal de um dia feliz".

"Espero que alguém sempre precise de mim", disse Anne a Dusty Miller. "E é maravilhoso, Dusty Miller, poder dar felicidade a alguém. Isso me fez sentir tão rico, dando Pauline hoje. Mas, oh, Dusty Miller, você não acha que eu vou ser como a Sra. Adoniram Gibson, mesmo que eu tenha oitenta anos? Dusty Miller?"

Dusty Miller, com ronronos ricos e guturais, garantiu que não.

Anne foi a Bonnyview na sexta-feira à noite antes do casamento. Os Nelsons estavam dando um jantar para alguns amigos da família e convidados do casamento que chegavam no trem do barco. A casa grande e desmedida, que era a "casa de verão" do Dr. Nelson, foi construída entre abetos vermelhos em um longo ponto, com a baía dos dois lados e um trecho de dunas de peito dourado além do que sabia tudo o que se sabia sobre os ventos.

Anne gostou do momento em que a viu. Uma antiga casa de pedra sempre parece digna e digna. Não teme o que a chuva, o vento ou a mudança de moda podem fazer. E naquela noite de junho transbordava vida jovem e excitação, risadas de garotas, saudações de velhos amigos, buggies indo e vindo, crianças correndo por toda parte, presentes chegando, todos no tumulto delicioso de um casamento, enquanto o Dr. Os dois gatos pretos de Nelson, que se regozijavam com os nomes de Barnabé e Saulo, sentavam-se nos trilhos da varanda e observavam tudo como duas esfinges imperturbáveis de zibelina.

Sally se separou de uma multidão e levou Anne para o andar de cima.

"Nós guardamos o quarto do norte para você. É claro que você terá que compartilhá-lo com pelo menos três outros. Há um tumulto perfeito aqui. O pai está montando uma barraca para os meninos no meio dos abetos e mais tarde nós podemos ter um berço na varanda envidraçada nos fundos. E podemos levar a maioria das crianças no sótão, é claro. Oh, Anne, estou tão animada. Não é divertido divertir-se. O vestido acabou de chegar de Montreal hoje, é um sonho. seda com cordão creme com bertha de renda e bordado com pérolas. Os presentes mais bonitos chegaram. Esta é a sua cama. Mamie Gray e Dot Fraser e Sis Palmer têm os outros. Mamãe queria colocar Amy Stewart aqui, mas eu não a deixei. Amy te odeia porque ela queria ser minha dama de honra. Mas eu não poderia ter ninguém tão gordo e atarracado, poderia agora? Além disso, ela parece alguém enjoado de verde no Nilo. Oh, Anne, tia Mouser está aqui. Ela veio há alguns minutos atrás e estamos simplesmente

horrorizados. É claro que tivemos que convidá-la, mas nunca pensamos nela antes de amanhã ".

"Quem no mundo é tia Mouser?"

"A tia do papai, a sra. James Kennedy. Ah, é claro que ela é realmente tia Grace, mas Tommy a apelidou de tia Mouser porque ela está sempre dando voltas atacando coisas que não queremos que ela descubra. Não há como escapar dela. Ela até consegue de manhã cedo, com medo de perder alguma coisa e ela é a última a ir para a cama à noite, mas isso não é o pior. Se há algo errado a dizer, ela certamente dirá isso e ela nunca aprendeu que há perguntas que O pai chama seus discursos de "felicidades da tia Mouser". Eu sei que ela estragará o jantar. Aí vem ela agora. "

A porta se abriu e tia Mouser entrou. . . uma mulher gorda, morena, de olhos arregalados, movendo-se em uma atmosfera de bolas de mariposa e usando uma expressão cronicamente preocupada. Exceto pela expressão, ela realmente se parecia muito com uma gatinha de caça.

- Então você é a senhorita Shirley de quem sempre ouvi falar. Você não é como a senhorita Shirley que eu conheci. *Ela* tinha olhos tão lindos. Bem, Sally, então você finalmente se casará. A pobre Nora é a única que resta. Bem, sua mãe tem sorte de se livrar de cinco de você. Oito anos atrás, eu disse a ela: 'Jane', sez I ', você acha que *alguma vez* conseguirá todas aquelas meninas? casado? Bem, um homem não passa de problemas como eu o vejo e de todas as coisas incertas o casamento é o mais incerto, mas o que mais existe para uma mulher neste mundo? É o que acabei de dizer à pobre Nora. palavras, Nora - disse eu -, não há muita graça em ser uma empregada idosa. Em que Jim Wilcox está pensando? Eu falei para ela."

"Oh, tia Grace, eu gostaria que você não tivesse! Jim e Nora tiveram uma espécie de briga em janeiro passado e ele nunca esteve aqui desde então."

- Acredito em dizer o que penso. É melhor dizer as coisas. Ouvi falar dessa briga. Foi por isso que perguntei a ela sobre ele. Pringle. Ela ficou vermelha, brava e fugiu. O que Vera Johnson está fazendo aqui? Ela não tem nenhuma relação. "

"Vera sempre foi uma grande amiga minha, tia Grace. Ela vai fazer a marcha do casamento."

"Oh, ela é, não é? Bem, tudo o que espero é que ela não se engane e faça a Marcha Morta como a Sra. Tom Scott fez no casamento de Dora Best. Um mau presságio.

Não sei onde você está. vamos colocar a turba que você tem aqui esta noite. Alguns de nós terão que dormir no varal que acho. "

"Oh, vamos encontrar um lugar para todos, tia Grace."

"Bem, Sally, tudo o que espero é que você não mude de idéia no último momento, como Helen Summers fez. Isso atrapalha as coisas. Seu pai está com um espírito terrível. Eu nunca fui de procurar problemas, mas todos Espero que não seja o precursor de um derrame. Já vi isso acontecer assim. "

"Oh, papai está bem, tia Mouser. Ele está um pouco excitado."

- Ah, você é muito jovem, Sally, para saber tudo o que pode acontecer. Sua mãe me disse que a cerimônia será amanhã ao meio-dia. As modas dos casamentos estão mudando como tudo e não para melhor. Quando me casei, foi à noite e meu pai colocou 20 litros de bebida para o casamento Ah, meu Deus, os tempos não são mais o que costumavam ser O que há com Mercy Daniels? Eu a conheci nas escadas e sua pele ficou lamacento terrível ".

"A qualidade da misericórdia não é cansativa", riu Sally, mexendo em sua roupa de jantar.

"Não cite a Bíblia com desdém", repreendeu tia Mouser. "Você deve desculpá-la, Srta. Shirley. Ela não está acostumada a se casar. Bem, tudo que eu espero é que o noivo não tenha uma aparência caçada, como muitos deles fazem. Acho que eles se sentem assim. , mas eles não precisam mostrar tão claramente. E espero que ele não esqueça o anel. Upton Hardy fez. Ele e Flora tiveram que se casar com um anel em um dos postes da cortina. outro olhar para os presentes de casamento. Você tem muitas coisas legais, Sally. Tudo o que espero é que não seja tão difícil manter as alças dessas colheres polidas quanto eu acho provável.

O jantar naquela noite na grande varanda envidraçada foi um caso gay. Havia lanternas chinesas penduradas, iluminando os belos vestidos, os cabelos brilhantes e as sobrancelhas brancas e sem rugas das meninas. Barnabas e Saul estavam sentados como

estátuas de ébano nos braços largos da cadeira do médico, onde ele lhes dava petiscos alternadamente.

"Tão ruim quanto Parker Pringle", disse tia Mouser. "*Ele* tem seu cachorro sentado à mesa com uma cadeira e um guardanapo. Bem, mais cedo ou mais tarde, haverá um julgamento".

Foi uma grande festa, pois todas as garotas Nelson casadas e seus maridos estavam lá, além de arrumadeiras e damas de honra; e foi alegre, apesar das "felicidades" de tia Mouser. . . ou talvez por causa deles. Ninguém levou a tia Mouser muito a sério; ela era evidentemente uma piada entre os filhotes. Quando ela disse, ao ser apresentada a Gordon Hill, "Bem, bem, você não é como eu esperava. Sempre pensei que Sally escolheria um homem alto e bonito", risadas de risadas corriam pela varanda. Gordon Hill, que estava no lado curto e chamou nada mais do que "rosto agradável" de seus melhores amigos, sabia que nunca ouviria o último. Quando ela disse a Dot Fraser: "Bem, bem, um vestido novo toda vez que te vejo! Tudo o que espero é que a bolsa de seu pai seja capaz de aguentar isso por alguns anos ainda". Dot poderia, é claro, tê-la fervido em óleo, mas algumas das outras garotas acharam divertido. E quando tia Mouser comentou com tristeza, a propósito dos preparativos do jantar de casamento: "Tudo o que espero é que todos recebam suas colheres de chá depois. Cinco estavam faltando após o casamento de Gertie Paul. Eles nunca apareceram", disse Nelson, que havia emprestado três dúzias e as cunhadas que ela lhes emprestara pareciam atormentadas. Mas o Dr. Nelson haw-hawed alegremente. que emprestara três dúzias e as cunhadas que ela emprestara de todos pareciam atormentadas. Mas o Dr. Nelson haw-hawed alegremente. que emprestara três dúzias e as cunhadas que ela emprestara de todos pareciam atormentadas. Mas o Dr. Nelson haw-hawed alegremente.

"Vamos fazer todo mundo tirar os bolsos antes de ir, tia Grace."

"Ah, você pode rir, Samuel. Não é brincadeira ter algo assim acontecendo na família. *Alguém* deve ter essas colheres de chá. Eu nunca vou a lugar nenhum, mas mantenho meus olhos abertos para eles. Eu os conheceria. onde quer que eu os vi, apesar de vinte e oito anos atrás, a pobre Nora era apenas um bebê. Você lembra que a tinha lá, Jane, em um pequeno vestido branco bordado? Vinte e

oito anos! Ah, Nora, você é continuando, embora sob essa luz você não mostre tanto a sua idade. "

Nora não se juntou à risada que se seguiu. Ela parecia como se pudesse relâmpago a qualquer momento. Apesar de seu vestido de narciso e as pérolas em seus cabelos escuros, ela fez Anne pensar em uma mariposa negra. Em contraste direto com Sally, que era uma loira fria e com muita neve, Nora Nelson tinha cabelos pretos magníficos, olhos sombrios, sobancelhas negras pesadas e bochechas vermelhas aveludadas. Seu nariz estava começando a parecer um pouco falcão e ela nunca fora considerada bonita, mas Anne sentiu uma estranha atração por ela, apesar de sua expressão sombria e ardente. Ela sentiu que preferia Nora como amiga à popular Sally.

Eles dançaram depois do jantar e a música e o riso caíram das amplas janelas baixas da antiga casa de pedra em meio a uma enchente. Às dez horas, Nora desapareceu. Anne estava um pouco cansada do barulho e da alegria. Ela passou pelo corredor até uma porta dos fundos que se abriu quase na baía e desceu rapidamente um lance de degraus rochosos até a costa, passando por um pequeno bosque de abetos pontudos. Quão divino era o ar fresco e salgado depois da noite abafada! Quão requintados são os padrões prateados do luar na baía! Que sonho aquele navio que navegara no nascer da lua e agora se aproximava do bar do porto! Era uma noite em que você poderia se perder em uma dança de sereias.

Nora estava encurvada na sombra negra e sombria de uma rocha na beira da água, parecendo mais uma tempestade do que nunca.

"Posso sentar com você por um tempo?" perguntou Anne. "Estou um pouco cansado de dançar e é uma pena perder esta noite maravilhosa. Invejo você com todo o porto por um quintal como esse."

"Como você se sentiria em um momento como este se não tivesse namorado?" perguntou Nora abruptamente e de mau humor. "Ou qualquer probabilidade de uma", acrescentou ela ainda mais sombria.

"Eu acho que deve ser sua culpa se você não tiver", disse Anne, sentando-se ao lado dela. Nora se viu contando seus

problemas para Anne. Sempre havia algo em Anne que fazia as pessoas contarem seus problemas.

"Você está dizendo que isso é educado, é claro. Você não precisa. Você sabe tão bem quanto eu que eu não sou uma garota pela qual os homens se apaixonem ... Eu sou a simples Miss Nelson . ' Não é minha culpa que eu não tenha ninguém. Eu não aguentava mais lá. Eu tinha que vir aqui e me deixar infeliz. Estou cansado de sorrir e ser agradável a todos. fingindo não se importar quando eles me dão escava sobre não ser casada. Eu não vou fingir por mais tempo. I *fazerCuidado* . . . Eu me importo terrivelmente. Eu sou a única das garotas Nelson que restam. Cinco de nós são casados ou serão amanhã. Você ouviu tia Mouser arremessando minha idade até mim no restaurante. E ouvi-a dizer à mãe antes do jantar que "envelheci um pouco" desde o verão passado. Claro que tenho. Eu tenho vinte e oito Em mais doze anos, terei quarenta. Como vou suportar a vida aos quarenta anos, Anne, se não tenho raízes próprias nessa época? "

"Eu não me importaria com o que uma velha tola disse."

"Ah, não é? Você não tem um nariz como o meu. Eu ficarei tão excitado quanto o pai em mais dez anos. E suponho que você também não se importaria se esperasse anos por um homem. propor ... e ele simplesmente não faria? "

"Oh, sim, acho que me importaria com *isso*. "

"Bem, essa é exatamente a minha situação. Ah, eu sei que você já ouviu falar de Jim Wilcox e de mim. É uma história tão antiga. Ele está ao meu redor há anos ... mas ele nunca disse nada sobre se casar."

"Você se importa com ele?" "É claro que eu me importo. Eu sempre fingi que não, mas, como já disse, acabei fingindo. E ele nunca esteve perto de mim desde janeiro passado. Tivemos uma briga ... mas nós Ele teve centenas de brigas. Ele sempre voltava antes ... mas ele não voltou desta vez ... e nunca o fará. Ele não quer. Olhe para sua casa do outro lado da baía, brilhando ao luar Suponho que ele esteja lá ... e eu estou aqui ... e todo o porto entre nós. É assim que sempre será. É ... é terrível! E não posso fazer nada. "

"Se você o chamou, ele não voltou?"

"Envie para ele! Você acha que eu faria *isso*? Eu morreria primeiro. Se ele quiser vir, não há nada para impedi-lo de vir. Se ele não quiser, *eu* não quero que ele faça. Sim, eu amo ... amo Jim ... e quero me casar. Quero ter minha própria casa e ser "sra". e feche a boca da tia Mouser. "Oh, eu gostaria de poder ser Barnabé ou Saulo por alguns momentos apenas para xingá-la! Se ela me chamar de 'pobre Nora' de novo, jogarei uma punheta nela. Mas afinal, ela só diz o que todo mundo pensa: minha mãe se desesperou há muito tempo do meu casamento, então ela me deixa em paz, mas o resto me incomoda. Eu odeio Sally ... é claro que sou horrível .mas eu a odeio. Ela está conseguindo um bom marido e um lar adorável. Não é justo que ela deva ter tudo e eu nada. Ela não é melhor ou mais inteligente ou muito mais bonita que eu. . . apenas com mais sorte. Suponho que você me acha horrível. . . não que eu me importe com o que você pensa. "

"Eu acho que você é muito, muito cansado, depois de todos esses semanas de preparação e tensão, e que as coisas que foram sempre difícil se tornaram *muito* difícil ao mesmo tempo."

"Você entende... Oh, sim, eu sempre soube que você faria. Eu queria ser sua amiga, Anne Shirley. Eu gosto do jeito que você ri. Eu sempre desejei poder rir assim. Eu sou não tão mal-humorado quanto pareço ... são essas sobrancelhas. Eu realmente acho que são elas que assustam os homens. Eu nunca tive uma namorada de verdade na minha vida. Mas é claro que eu sempre tive Jim. amigos ... desde que éramos crianças ... Por que eu costumava acender aquela janelinha no sótão sempre que eu o queria particularmente e ele navegava de uma só vez. Nós fomos a todos os lugares juntos. já teve uma chance ... não que alguém quisesse, eu suponho. E agora está tudo acabado. Ele estava cansado de mim e estava contente com a desculpa de uma briga para se libertar. Oh, eu não odeio você? amanhã porque eu te disse isso! "

"Por quê?"

"Nós sempre odiamos pessoas que surpreendem nossos segredos, suponho", disse Nora tristemente. "Mas há algo em você em um casamento... E eu simplesmente não me importo... Eu não me importo com nada. Oh, Anne Shirley, estou tão infeliz! Apenas deixe-me chorar. seu ombro. Eu *tenho* que sorrir e olha feliz durante

todo o dia de amanhã. Sally pensa que é porque eu sou supersticiosa de que eu não seria sua dama de honra.... 'Três vezes por dama de honra, nunca uma noiva,' você sabe. "Não é! Eu simplesmente não aguentava ficar lá e ouvi-la dizer 'vou'", e sabia que nunca teria chance de dizer isso para Jim. Teria jogado a cabeça para trás e uivado. Quero ser noiva ... e ter um enxoval .e roupa de cama com monograma. . . e presentes adoráveis. Até o prato de manteiga prateado de tia Mouser. Ela sempre dá um prato de manteiga para toda noiva. . . coisas horríveis com tops como a cúpula de São Pedro. Poderíamos tê-lo colocado na mesa do café da manhã apenas para Jim tirar sarro. Anne, acho que estou ficando louco. "

A dança acabou quando as meninas voltaram para casa de mãos dadas. As pessoas estavam sendo arrumadas durante a noite. Tommy Nelson estava levando Barnabas e Saul ao celeiro. Tia Mouser ainda estava sentada em um sofá, pensando em todas as coisas terríveis que esperava que não acontecessem no dia seguinte.

"Espero que ninguém se levante e dê uma razão para não se unirem. Isso aconteceu no casamento de Tillie Hatfield."

"Não há tanta sorte para Gordon assim", disse o padrinho. Tia Mouser o encarou com um olho castanho pedregoso.

"Jovem, casamento não é exatamente uma piada."

"Você pode apostar que não", disse o impenitente. "Olá, Nora, quando vamos ter a chance de dançar no seu casamento?"

Nora não respondeu em palavras. Ela se aproximou dele e deliberadamente deu um tapa nele, primeiro de um lado do rosto e depois do outro. Os tapas não eram de faz de conta. Então ela subiu as escadas sem olhar para trás.

"Aquela garota", disse tia Mouser, "está exausta".

A manhã de sábado passou num turbilhão de coisas de última hora. Anne, envolta em um dos aventais da sra. Nelson, passou-a na cozinha ajudando Nora com as saladas. Nora estava toda arrepiada, evidentemente se arrependendo, como havia predito, suas confidências da noite anterior.

"Vamos ficar cansados por um mês", ela retrucou, "e o pai não pode se dar ao luxo de toda essa folga. Mas Sally estava decidida a ter o que ela chama de 'casamento bonito' e o pai cedia. Ele está sempre mimado dela."

"Apesar do ciúme", disse tia Mouser, subitamente levantando a cabeça da despensa, onde estava levando a sra. Nelson frenética com suas esperanças contra a esperança.

"Ela está certa", disse Nora amargamente a Anne. "Muito bem. Eu sou malvada e ciumenta... Odeio a aparência de pessoas felizes. Mas, mesmo assim, não sinto muito por ter dado um tapa no rosto de Jud Taylor na noite passada. Só sinto muito por não ter mexido no nariz. Bem, isso termina as saladas. Elas parecem bonitas. Adoro mexer com as coisas quando sou normal. Oh, afinal, espero que tudo corra bem pelo amor de Sally. Suponho que eu a amo por baixo. tudo, embora agora eu sinta como se odiasse cada um e Jim Wilcox o pior de tudo. "

"Bem, tudo o que espero é que o noivo não esteja faltando pouco antes da cerimônia", flutuou da despensa no tom lúgubre da tia Mouser. "Austin Creed era. Ele simplesmente esqueceu que ele iria se casar naquele dia. Os Creeds sempre foram esquecidos, mas eu chamo isso de levar as coisas longe demais."

As duas garotas se entreolharam e riram. O rosto de Nora mudou quando ela riu. . . iluminado. . . brilhava. . . ondulado. E então alguém apareceu para lhe dizer que Barnabas estava doente nas escadas . . . provavelmente muitos fígados de galinha. Nora correu para reparar os danos e tia Mouser saiu da despensa, esperando que o bolo de casamento não desaparecesse como aconteceu no casamento de Alma Clark, dez anos antes.

Ao meio-dia, tudo estava em prontidão imaculada. . . a mesa posta, as camas bem vestidas, cestas de flores por toda parte; e na

grande sala norte, no andar de cima, Sally e suas três damas de honra estavam tremendo de esplendor. Anne, com seu vestido e chapéu verde do Nilo, olhou-se no espelho e desejou que Gilbert a visse.

"Você é maravilhosa", disse Nora, meio invejosa.

"Você está maravilhosa, Nora. Aquele chiffon azul-fumaça e aquele chapéu ilustram o brilho do seu cabelo e o azul dos seus olhos."

"Não há ninguém para se importar com a minha aparência", disse Nora amargamente. "Bem, observe-me sorrir, Anne. Eu não devo ser a cabeça da morte no banquete, suponho. Eu tenho que fazer a marcha do casamento depois de tudo ... Vera está com uma dor de cabeça terrível. Eu sinto mais vontade de interpretar os Mortos. Março, como tia Mouser pressentia. "

Tia Mouser, que passeava toda a manhã, entrando no caminho de todo mundo, vestindo um quimono velho não muito limpo e um "boné de boudoir", agora parecia resplandecente em gorgorão marrom e disse a Sally que uma de suas mangas não servia. esperava que a saia de ninguém aparecesse abaixo do vestido, como aconteceu no casamento de Annie Crewson. A sra. Nelson entrou e chorou porque Sally estava linda em seu vestido de noiva.

"Agora, agora, não seja sentimental, Jane", acalmava tia Mouser. "Você ainda tem uma filha... E provavelmente a terá em todas as contas. Lágrimas não têm sorte em casamentos. Bem, tudo que eu espero é que ninguém caia morto como o velho tio Cromwell no casamento de Roberta Pringle, certo no meio da cerimônia. A noiva passou duas semanas na cama de choque. "

Com essa despedida inspiradora, a festa nupcial desceu as escadas, para as passadas da marcha do casamento de Nora, um tanto tempestuosa, e Sally e Gordon se casaram sem que ninguém caísse morto ou esquecesse o anel. Ele *era* um grupo bonito do casamento e até mesmo tia Mouser desistiu de se preocupar com o universo por alguns momentos. "Afinal", ela disse esperançosa a Sally, mais tarde, "mesmo que você não seja muito feliz em se casar, é provável que não seja mais infeliz". Nora sozinha continuou a olhar furiosa do banquinho do piano, mas foi até Sally e deu-lhe um abraço feroz, véu de noiva e tudo.

"Então está terminado", disse Nora, tristemente, quando o jantar terminou e a festa nupcial e a maioria dos convidados foram embora. Ela olhou ao redor para a sala que parecia tão desolada e desarrumada como os quartos sempre ficam depois. . . um corpete desbotado e pisoteado caído no chão. . . cadeiras com defeito. . . um pedaço rasgado de renda. . . dois lenços caídos. . . migalhas que as crianças haviam espalhado. . . uma mancha escura no teto, onde a água de um jarro que tia Mouser havia derrubado em um quarto de hóspedes havia penetrado.

"Devo esclarecer essa bagunça", continuou Nora, selvagemmente. "Há um monte de jovens fritar esperando o trem de barco e alguns permanecendo sobre domingo. Eles vão acabar com uma fogueira na praia e uma dança ao luar rock. Você pode imaginar o quanto eu sentir como a dança luar. Eu quero ir para a cama e chorar".

"Uma casa após o término do casamento parece um lugar bastante abandonado", disse Anne. "Mas eu vou ajudá-lo a esclarecer e depois tomaremos uma xícara de chá."

"Anne Shirley, você acha que uma xícara de chá é uma panacéia para tudo? É você quem deve ser a empregada de idade, não eu. Não importa. Eu não quero ser horrível, mas suponho que seja minha disposição nativa. Eu odeio o pensamento dessa dança da costa mais do que o casamento. Jim sempre costumava estar em nossas danças da costa. Anne, eu decidi ir treinar para uma enfermeira. Eu sei que odeio isso. e o céu ajude meus futuros pacientes ... mas eu não vou mais ficar em Summerside e ser provocado por estar na prateleira por mais tempo. Bem, vamos enfrentar essa pilha de pratos gordurosos e parecer que gostamos".

"Eu gosto ... sempre gostei de lavar a louça. É divertido deixar as coisas sujas limpas e brilhantes novamente."

"Oh, você deveria estar em um museu", retrucou Nora.

Ao nascer da lua, tudo estava pronto para a dança da praia. Os meninos tinham uma enorme fogueira de madeira flutuante em chamas, e as águas do porto estavam cheias e brilhando ao luar. Anne esperava se divertir imensamente, mas um vislumbre do rosto de Nora, quando este desceu os degraus carregando uma cesta de sanduíches, deu-lhe uma pausa.

"Ela é tão infeliz. Se havia algo que eu pudesse fazer!"

Uma ideia surgiu na cabeça de Anne. Ela sempre fora presa de impulso. Entrando na cozinha, ela pegou um pequeno abajur aceso ali, subiu as escadas dos fundos e subiu outro lance para o sótão. Ela colocou a luz na janela do sótão que dava para o porto. As árvores escondiam dos dançarinos.

- Ele pode ver e vir. Suponho que Nora ficará furiosa comigo, mas isso não importa se ele apenas vier. E agora embrulhar um pouco de bolo de casamento para Rebecca Dew.

Jim Wilcox não veio. Anne desistiu de procurá-lo depois de um tempo e o esqueceu na alegria da noite. Nora desapareceu e tia Mouser, por um espanto, foi dormir. Eram onze horas quando a folga cessou e os cansados iluminadores da lua bocejaram subindo as escadas. Anne estava com tanto sono que nunca pensou na luz do sótão. Às duas horas, porém, tia Mouser entrou na sala e acendeu uma vela no rosto das meninas.

"Deus, qual é o problema?" ofegou Dot Fraser, sentando-se na cama.

"Sss-sh", alertou tia Mouser, com os olhos quase saltando da cabeça, "acho que tem alguém na casa ... eu *sei que* existe. Que barulho é esse?"

"Parece um gato miando ou um cachorro latindo", riu Dot.

"Nada disso", disse tia Mouser severamente. "Eu sei que há um cachorro latindo no estábulo, mas não foi isso que me despertou. Foi um solavanco... Um solavanco alto e distinto."

"De fantasmas e fantasmas e bestas de pernas longas e coisas que esbarram à noite, bom Deus, livrai-nos' ", murmurou Anne.

"Senhorita Shirley, isso não é motivo de riso. Há assaltantes nesta casa. Vou ligar para Samuel."

Tia Mouser desapareceu e as meninas se entreolharam.

"Você acha que... Todos os presentes de casamento estão na biblioteca..." disse Anne.

"Eu vou me levantar de qualquer maneira", disse Mamie. "Anne, você já viu algo parecido com o rosto de tia Mouser quando ela segurou a vela baixa e as sombras caíram para cima ... e todos os fios de cabelo pendurados nela? Conversa sobre a bruxa de Endor!"

Quatro garotas de quimono saíram para o corredor. Tia Mouser o acompanhava, seguida pelo dr. Nelson de roupão e chinelos. A sra. Nelson, que não conseguia encontrar seu quimono, estava enfiando um rosto aterrorizado na porta.

"Oh, Samuel... Não corra riscos... Se forem assaltantes, eles podem atirar..."

"Bobagem! Não acredito que exista nada", disse o doutor.

"Estou lhe dizendo que ouvi um inchaço", tremia tia Mouser.

Dois garotos se juntaram à festa. Eles desceram as escadas com cautela, com o médico à frente e tia Mouser, vela em uma mão e pôquer na outra, subindo pela retaguarda.

Sem dúvida, havia ruídos na biblioteca. O médico abriu a porta e entrou.

Barnabas, que planejava passar despercebido na biblioteca quando Saul fora levado ao celeiro, estava sentado nos fundos do chesterfield, piscando os olhos divertidos. Nora e um jovem estavam de pé no meio da sala, que estava mal iluminada por outra vela tremeluzente. O jovem abraçou Nora e segurava um grande lenço branco no rosto.

"Ele está cloroformando ela!" gritou tia Mouser, deixando o pôquer cair com um tremendo estrondo.

O jovem virou-se, largou o lenço e pareceu tolo. No entanto, ele era um jovem de boa aparência, com olhos castanhos avermelhados e cabelos castanho-avermelhados, sem mencionar um queixo que dava ao mundo a garantia de queixo.

Nora pegou o lenço e o aplicou no rosto.

"Jim Wilcox, o que isso significa?" disse o doutor, com severidade excessiva.

"Não sei o que isso significa", disse Jim Wilcox, de mau humor. "Tudo o que sei é que Nora sinalizou para mim. Eu não vi a luz até chegar em casa em um banquete maçônico em Summerside. E naveguei direto".

"Eu não sinalizei para você", invadiu Nora. "Pelo amor de Deus, não fique assim, pai. Eu não estava dormindo... Estava sentado à minha janela... Não tinha me despido... E vi um homem vindo da costa. Quando ele chegou perto da casa que eu sabia que era Jim,

então eu corri. E eu ... eu corri para a porta da biblioteca e fiz meu nariz sangrar. Ele só estava tentando impedir. "

"Eu pulei na janela e derrubei o banco..."

"Eu disse que ouvi um solavanco", disse tia Mouser.

"... e agora Nora diz que não fez sinal para mim, então eu vou aliviá-lo da minha presença indesejada, com desculpas a todos os envolvidos."

"É muito ruim ter atrapalhado sua noite de descanso e levado você por toda a baía em uma perseguição a ganso selvagem", disse Nora o mais gelado possível, consistente com a caça de um lugar sem sangue no lenço de Jim.

"A caça ao *ganso-bravo* está certa", disse o médico.

"É melhor você tentar uma chave da porta nas costas", disse tia Mouser.

"Fui eu que coloquei a luz na janela", disse Anne envergonhada, "e depois esqueci..."

"Você se atreveu!" gritou Nora: "Eu nunca vou te perdoar..."

"Vocês todos ficaram loucos?" disse o doutor irritado. - De qualquer maneira, por que motivo todo esse alarido? Pelo amor de Deus, abaixe essa janela, Jim ... há um vento soprando para lhe dar um frio nos ossos. Nora, incline a cabeça para trás e seu nariz ficará bem.

Nora estava derramando lágrimas de raiva e vergonha. Misturados com o sangue no rosto, eles fizeram dela uma visão assustadora. Jim Wilcox parecia como se desejasse que o chão se abrisse e o jogasse gentilmente no porão.

"Bem", disse tia Mouser beligerantemente, "tudo o que você pode fazer agora é se casar com ela, Jim Wilcox. Ela nunca conseguirá um marido se for descoberto que ela foi encontrada aqui com você às duas horas da noite."

"Case com ela!" gritou Jim exasperado. "O que eu quis toda a minha vida, além de me casar com ela ... nunca quis mais nada!"

"Então por que você não disse há tanto tempo?" exigiu Nora, girando para encará-lo.

"Diga isso? Você esnobou, congelou e zombou de mim por anos. Você se esforçou inúmeras vezes para me mostrar como me

desprezava. Não achei que fosse o menos útil perguntar. E em janeiro passado você disse ... "

"Você me levou a dizer isso ..."

" Eu te incitei! Eu gosto disso! Você fez uma briga comigo só para se livrar de mim..." "Eu não... Eu..."

"E, no entanto, eu fui tolo o suficiente para aparecer aqui na calada da noite, porque pensei que você colocaria nosso velho sinal na janela e me quisesse! Peça para se casar comigo! Bem, eu vou pedir agora e já fiz com ele e você pode se divertir recusando-me diante de toda essa gangue. Nora Edith Nelson, quer se casar comigo? "

"Oh, não vou ... não vou!" gritou Nora tão descaradamente que até Barnabas corou por ela.

Jim lançou-lhe um olhar incrédulo. . . então saltou para ela. Talvez o nariz dela tivesse parado de sangrar. . . talvez não tivesse. Isso não importava.

"Acho que todos vocês esqueceram que esta é a manhã do sábado", disse tia Mouser, que acabara de se lembrar. "Eu poderia tomar uma xícara de chá, se alguém quiser. Não estou acostumada a manifestações como essa. Tudo o que espero é que a pobre Nora realmente o tenha desembarcado no passado. Pelo menos, ela tem testemunhas."

Eles foram para a cozinha e a sra. Nelson desceu e fez chá para eles. . . todos, exceto Jim e Nora, que permaneceram presos na biblioteca com Barnabas como acompanhante. Anne não viu Nora até de manhã. . . uma Nora tão diferente, dez anos mais nova, corada de felicidade.

- Eu devo isso a você, Anne. Se você não tivesse acendido a luz ... embora apenas por dois minutos e meio na noite passada eu pudesse ter mordido seus ouvidos!

"E pensar que dormi com tudo isso", gemeu Tommy Nelson de coração partido.

Mas a última palavra foi com tia Mouser.

"Bem, tudo que espero é que não seja um caso de se casar às pressas e se arrepender à vontade."

(extracto da carta para Gilbert.)

"A escola fechou hoje. Dois meses de Green Gables e samambaias apimentadas e úmidas até o tornozelo ao longo do riacho e preguiçosas e sombrias sombras em Lover's Lane e morangos silvestres no pasto do Sr. Bell e a beleza escura de abetos na Floresta Assombrada! Minha própria alma tem asas.

"Jen Pringle me trouxe um buquê de lírios do vale e me desejou boas férias. Ela está descendo para passar um fim de semana comigo algum tempo. Conversa de milagres!

"Mas a pequena Elizabeth está com o coração partido. Eu também a queria para uma visita, mas a sra. Campbell não achou" aconselhável ". Felizmente, eu não tinha dito nada a Elizabeth sobre isso, então ela foi poupada dessa decepção.

"'Acredito que serei Lizzie o tempo todo que você estiver ausente, Srta. Shirley', ela me disse. 'Vou me *sentir* como Lizzie de qualquer maneira.' "'Mas pense na diversão que teremos quando eu voltar', eu disse. 'É claro que você não será Lizzie. Não existe uma pessoa como Lizzie em você. E eu vou escrever toda semana, pequena Elizabeth . ' "Oh, Srta. Shirley, sim! Eu nunca recebi uma carta na minha vida. Não será divertido! E eu escreverei se eles me deixarem ter um selo. Se não, você saberá que estou pensando em você da mesma maneira. Liguei para o esquilo no quintal atrás de você ... Shirley. Você não se importa, não é? Pensei em chamar Anne Shirley. ... mas então eu pensei que isso não seria respeitoso ... e, de qualquer maneira, Anne não parece esquilo. Além disso, pode ser um esquilo cavalheiro. Esquilos são coisas tão queridas, não são? Mas a mulher diz eles comem as raízes das roseiras.

"'Ela iria!' Eu disse.

"Perguntei a Katherine Brooke onde ela passaria o verão e ela respondeu brevemente: 'Aqui. Onde você supôs?' "Eu senti que deveria pedir a ela para Green Gables, mas simplesmente não podia. É claro que não acho que ela tivesse vindo, de qualquer maneira. E ela é uma alegria de matar. Ela estragaria tudo. Mas quando penso nela sozinha naquela pensão barata o verão inteiro, minha consciência me dá socos desagradáveis.

"Dusty Miller trouxe uma cobra viva outro dia e a jogou no chão da cozinha. Se Rebecca Dew pudesse empalidecer, ela teria. 'Essa é realmente a última gota!' Mas Rebecca Dew está um pouco irritada hoje em dia porque tem que gastar todo o seu tempo livre colhendo grandes besouros verde-acinzentados das roseiras e jogando-os em uma lata de querosene. o mundo.

"'Isso vai ser comido por eles algum dia' ', ela prevê com tristeza.

"Nora Nelson se casará com Jim Wilcox em setembro. Muito silenciosamente... Sem problemas, sem convidados, sem damas de honra. Nora me disse que era a única maneira de escapar da tia Mouser, e ela *não* terá a tia Mouser para vê-la. No entanto, eu devo estar presente de maneira não oficial. Nora diz que Jim nunca voltaria se eu não tivesse acendido a luz da janela. Ele iria vender sua loja e seguir para o oeste. Bem, quando eu pense em todas as partidas que eu deveria ter feito.

"Sally diz que eles vão lutar a maior parte do tempo, mas que serão mais felizes brigando entre si do que concordar com mais ninguém. Mas eu não acho que eles briguem ... muito. Eu acho que é apenas um mal-entendido que faz a maior parte dos problemas do mundo. Você e eu por tanto tempo, agora.

"Boa noite, querida. Seu sono será doce se houver alguma influência nos desejos de "SEU PRÓPRIO.

"PS A frase acima é citada literalmente em uma carta da avó da tia Chatty."

O SEGUNDO ANO

"Windy Poplars

"Spook's Lane,

"S'side, P.E.I.,

"14 de setembro.

"Mal consigo me reconciliar com o fato de que nossos belos dois meses terminaram. Eles *eram* lindos, não eram, queridos? E agora serão apenas dois anos antes..." (*Vários parágrafos omitidos.*) "Mas houve muito prazer em voltar para os choupos ventosos... Para minha própria torre particular e minha própria cadeira especial e minha própria cama elevada ... e até Dusty Miller se aquecendo no peitoril da janela da cozinha.

"As viúvas ficaram contentes em me ver e Rebecca Dew disse francamente: 'É bom ter você de volta.' A pequena Elizabeth se sentia da mesma maneira: tivemos uma reunião arrebatadora no portão verde.

"Eu estava com um pouco de medo de que você tivesse entrado no amanhã antes de mim", disse a pequena Elizabeth.

"'Não é uma noite adorável?' Eu disse.

"'Onde você está, é sempre uma noite adorável, senhorita Shirley', disse a pequena Elizabeth.

"Conversa de elogios!

"'Como você passou o verão, querida?' Eu perguntei.

"'Pensando', disse a pequena Elizabeth suavemente, 'de todas as coisas adoráveis que acontecerão no amanhã.' "Então fomos até a sala da torre e lemos uma história sobre elefantes. A pequena Elizabeth está muito interessada em elefantes no momento.

"'Há algo fascinante no próprio nome de elefante, não é?' ela disse gravemente, segurando o queixo com as mãos pequenas, da maneira que ela tem. "Espero encontrar muitos elefantes no amanhã."

"Colocamos um parque de elefantes em nosso mapa do país das fadas. Não adianta parecer superior e desdenhoso, meu Gilbert, como eu sei que você estará olhando quando ler isso. Não é um

pouco útil. O mundo sempre *terá* fadas. não pode se dar bem sem eles e alguém tem que supri-los.

"É muito bom estar de volta à escola também. Katherine Brooke não é mais sociável, mas meus alunos pareciam felizes em me ver e Jen Pringle quer que eu a ajude a fazer halos de lata para as cabeças dos anjos em uma escola dominical. show.

"Acho que o curso deste ano será muito mais interessante do que no ano passado. A história canadense foi adicionada ao currículo. Tenho que dar uma pequena 'palestra' amanhã na Guerra de 1812. Parece tão estranho ler sobre isso. as histórias dessas velhas guerras ... coisas que nunca mais poderão acontecer. Suponho que nenhum de nós jamais terá mais do que um interesse acadêmico em 'batalhas há muito tempo'. É impossível pensar em que o Canadá esteja em guerra novamente. Estou tão agradecido que a fase da história acabou.

"Vamos reorganizar o Clube Dramático de uma só vez e investigar todas as famílias conectadas à escola para uma assinatura. Lewis Allen e eu vamos tomar a Dawlish Road como nosso território e investigar no próximo sábado à tarde. Lewis tentará matar dois pássaros com uma cajadada, pois ele concorre a um prêmio oferecido pela *Country Homes* para a melhor fotografia de uma fazenda atraente. O prêmio é de vinte e cinco dólares e isso significará um novo traje e sobretudo necessários para Lewis. Ele trabalhou em uma fazenda o verão inteiro e está fazendo tarefas domésticas e esperando novamente na mesa de sua pensão este ano. Ele deve odiar, mas ele nunca diz uma palavra sobre isso. Eu gosto de Lewis. . . ele é tão corajoso e ambicioso, com um sorriso encantador no lugar de um sorriso. E ele realmente não é muito forte. Eu estava com medo no ano passado, ele desmoronou. Mas seu verão na fazenda parece tê-lo construído um pouco. Este é o seu último ano no High e ele espera alcançar um ano no Queen's. As viúvas vão convidá-lo para jantar no domingo à noite o mais rápido possível neste inverno. Tia Kate e eu tivemos uma conferência sobre maneiras e meios e convenci-a a me deixar colocar os extras. Claro que não tente convencer Rebecca Dew. Eu apenas perguntei a tia Kate na audiência de Rebecca se eu poderia ter Lewis Allen nas noites de domingo pelo menos duas vezes por

mês. Tia Kate disse friamente que tinha medo de que não pudessem pagar, além da garota solitária de sempre.

Rebecca Dew soltou um grito de angústia.

"Esta é a gota d'água. Ficar tão pobre que não podemos dar uma mordida de vez em quando a um garoto pobre, trabalhador e sóbrio que está tentando obter uma educação! Você paga mais pelo fígado por esse gato e ele pronto Bem, tire um dólar do meu salário e fique com ele.

"O evangelho segundo Rebecca foi aceito. Lewis Allen está chegando e nem o fígado de Dusty Miller nem os salários de Rebecca Dew serão menores. Querida Rebecca Dew!

"Tia Chatty entrou no meu quarto ontem à noite para me dizer que queria uma capa de contas, mas que tia Kate pensava que ela era velha demais para isso e que seus sentimentos haviam sido feridos.

"Você acha que sim, senhorita Shirley? Eu não quero ser indigno... Mas eu sempre quis tanto uma capa de contas. Eu sempre pensei que elas eram o que você poderia chamar de alegre... E agora elas está de novo. "

"'Velho demais! É claro que você não é velho demais, querida', assegurei a ela. 'Ninguém é velho demais para vestir exatamente o que ela quer vestir. Você não *gostaria* de usá-lo se fosse velho demais. " "Vou pegar e desafiar Kate", disse tia Chatty, qualquer coisa menos desafiadora, mas acho que ela vai ... e acho que sei como reconciliar tia Kate.

- Estou sozinha na minha torre. Lá fora, há uma noite tranquila e silenciosa e o silêncio é aveludado. Nem mesmo os choupos se mexem. Acabei de me inclinar para fora da janela e soprar um beijo na direção de alguém que nem cem milhas de distância de Kingsport ".

2

A estrada Dawlish era uma estrada sinuosa e a tarde foi feita para andarilhos. . . mais ou menos, Anne e Lewis pensavam enquanto andavam por ali, de vez em quando parando para apreciar um súbito vislumbre de safira do estreito entre as árvores ou para tirar uma paisagem particularmente encantadora ou uma casinha pitoresca em uma cavidade arborizada. Talvez não fosse tão agradável telefonar para as próprias casas e pedir assinaturas para o benefício do Clube Dramático, mas Anne e Lewis se revezavam conversando. . . ele enfrentando as mulheres enquanto Anne manipulava os homens.

"Pegue os homens se você estiver usando esse vestido e chapéu", aconselhou Rebecca Dew. "Tive uma boa experiência em coletar informações nos meus dias e tudo isso mostrou que quanto mais bem vestida e mais bonita você é, mais dinheiro... Ou promessa disso... Você receberá, se são os homens que você precisa enfrentar. Mas se são as mulheres, vista as coisas mais antigas e feias que você tem. "

"Uma estrada não é uma coisa interessante, Lewis?" disse Anne sonhadora. "Não é uma estrada reta, mas com extremidades e dobras em torno das quais algo de beleza e surpresa pode estar à espreita. Eu sempre amei curvas nas estradas."

"Para onde esta Dawlish Road vai?" perguntou Lewis praticamente. . . embora no mesmo momento refletisse que a voz da senhorita Shirley sempre o fazia pensar na primavera.

"Posso ser horrível e professor da escola, Lewis, e dizer que não vai a lugar algum... Fica aqui. Mas não vou. Quanto a onde vai ou aonde leva a... Quem se importa? "Para o fim do mundo e para trás, talvez. Lembre-se do que Emerson diz ..." Oh, o que eu tenho a ver com o tempo? Esse é o nosso lema para hoje. Espero que o universo se confunda se deixarmos em paz por um tempo. Veja aquelas sombras de nuvens ... e aquela tranquilidade de vales verdes ... e aquela casa com uma macieira em cada uma de suas Imagine na primavera, este é um dos dias em que as pessoas *sentem* vivo e todo vento do mundo é uma irmã. Fico feliz por haver tantos grupos de samambaias de especiarias ao longo desta

estrada. . . tempere samambaias com teias de arame sobre elas. Isso traz de volta os dias em que eu fingi. . . ou acreditou. . . Eu acho que realmente acreditei. . . que teias de arame eram toalhas de mesa das fadas ".

Eles encontraram uma nascente na beira de um caminho em uma cavidade dourada e sentaram-se em um musgo que parecia feito de samambaias minúsculas, para beber de um copo que Lewis torcia da casca de bétula.

"Você nunca conhece a verdadeira alegria de beber até estar com sede e encontrar água", disse ele. "Naquele verão, malhei para o oeste na estrada de ferro que eles estavam construindo, me perdi na pradaria em um dia quente e vaguei por horas. Pensei que morreria de sede e depois cheguei à cabana de um colono, e ele teve um pouco de como esta em um amontoado de salgueiros. Como bebi! Entendi a Bíblia e seu amor pela água boa desde então."

"Vamos pegar água de outro quarto", disse Anne, bastante ansiosa. "Está chegando um banho e ... Lewis, adoro tomar banho, mas estou com meu melhor chapéu e meu segundo melhor vestido. E não há uma casa a menos de 800 metros".

"Há uma velha forja de ferreiro deserta por lá", disse Lewis, "mas teremos que fugir."

Eles correram e de seu abrigo desfrutaram do chuveiro, como haviam desfrutado de todo o resto naquela tarde despreocupada e cigana. Um silêncio velado caíra sobre o mundo. Todas as brisas jovens que sussurravam e farfalharam tão importante ao longo da estrada Dawlish dobraram as asas e ficaram imóveis e sem som. Nenhuma folha se mexeu, nenhuma sombra tremeluziu. As folhas de bordo na curva da estrada ficaram do lado errado até as árvores parecerem pálidas de medo. Uma enorme sombra fria parecia envolvê-los como uma onda verde. . . a nuvem os alcançou. Depois a chuva, com uma corrida e vento. O chuveiro tamborilou bruscamente nas folhas, dançou ao longo da estrada vermelha e fumegante e bateu com força no telhado da velha forja.

"Se isso durar ..." disse Lewis.

Mas isso não aconteceu. Tão repentinamente como havia surgido, havia terminado e o sol brilhava nas árvores úmidas e

reluzentes. Vislumbres deslumbrantes do céu azul apareceram entre as nuvens brancas e rasgadas. Longe, eles viam uma colina ainda fraca com a chuva, mas abaixo deles a copa do vale parecia transbordar com brumas cor de pêssego. Os bosques ao redor foram arrancados com um brilho e brilho a partir da primavera, e um pássaro começou a cantar no grande bordo sobre a forja, como se ele fosse enganado a acreditar que realmente era primavera, tão incrivelmente fresco e doce que o mundo parecia tudo de uma vez só.

"Vamos explorar isso", disse Anne, quando retomaram a caminhada, olhando por uma pequena estrada lateral que corria entre velhas cercas ferroviárias envoltas em ouro.

"Não acho que haja alguém morando nessa estrada", disse Lewis, duvidoso. "Acho que é apenas uma estrada que leva ao porto."

"Não importa... Vamos seguir em frente. Eu sempre tive uma fraqueza por estradas secundárias... Algo fora dos trilhos, perdido, verde e solitário. Cheire a grama molhada, Lewis. Além disso, sinto meus ossos que não é uma casa sobre ele... um certo tipo de casa... uma casa muito snappable."

Os ossos de Anne não a enganaram. Logo havia uma casa. . . e uma casa snappable para inicializar. Era pitoresco, antiquado, baixo nos beirais, com janelas quadradas e pequenas janelas. Grandes salgueiros esticavam os braços patriarcais sobre ele e um aparente deserto de plantas perenes e arbustos se apinhava a seu redor. O tempo estava cinzento e gasto, mas os grandes celeiros além dele eram confortáveis e pareciam prósperos, atualizados em todos os aspectos. "Eu sempre ouvi, Srta. Shirley, que quando os celeiros de um homem são melhores que sua casa, é um sinal de que sua renda excede suas despesas", disse Lewis, enquanto passeavam pela pista gramada.

"Acho que era um sinal de que ele pensava mais em seus cavalos do que em sua família", riu Anne. "Eu não estou esperando uma assinatura do nosso clube aqui, mas essa é a casa mais provável para um concurso de prêmios que já encontramos. Seu cinza não importa em uma fotografia".

"Esta pista não parece ter sido muito percorrida", disse Lewis com um encolher de ombros. "Evidentemente, as pessoas que moram aqui não são muito sociáveis. Acho que descobriremos que eles nem sabem o que é um clube dramático. De qualquer forma, vou garantir minha imagem antes de despertar qualquer um deles. o covil deles A casa parecia deserta, mas depois que a foto foi tirada, eles abriram um pequeno portão branco, atravessaram o quintal e bateram em uma porta azul desbotada da cozinha, a porta da frente evidentemente sendo como a de Windy Poplars, mais para mostrar do que para usar. . . se uma porta literalmente escondida na trepadeira da Virgínia pudesse ser vista como uma demonstração.

Eles esperavam pelo menos a civilidade que haviam encontrado até então em seus chamados, apoiados com generosidade ou não. Conseqüentemente, eles ficaram decididos de surpresa quando a porta foi aberta e apareceu a soleira, não a esposa ou filha sorridente do fazendeiro que esperavam ver, mas um homem alto e de ombros largos, de cinquenta anos, cabelos grisalhos e sobrancelhas espessas, que exigiu sem cerimônia, "O que você quer?"

"Ligamos, na esperança de interessá-lo em nosso Clube Dramático da High School", começou Anne, um tanto indiferente. Mas ela foi poupada de mais esforços.

"Nunca ouvi falar. Não quero ouvir sobre isso. Nada a ver com isso", foi a interrupção inflexível, e a porta foi prontamente fechada em seus rostos.

"Acredito que fomos desprezados", disse Anne enquanto se afastavam.

"Bom gentil cavalheiro, isso", sorriu Lewis. "Sinto muito por sua esposa, se ele tiver uma."

"Eu não acho que ele possa ter, ou ela iria civilizá-lo um pouco", disse Anne, tentando recuperar seu equilíbrio destruído. "Eu gostaria que Rebecca Dew tivesse o controle dele. Mas nós temos a casa dele, pelo menos, e eu tenho uma premonição de que vai ganhar o prêmio. Incomodar! Eu só tenho uma pedrinha no sapato e eu vou me sentar no dique de pedra do meu cavalheiro, com ou sem a permissão dele, e removê-lo. "

"Felizmente, está fora de vista da casa", disse Lewis.

Anne tinha acabado de recolocar o cadarço quando ouviram algo empurrando suavemente pela selva de arbustos à direita. Então, um menino pequeno, com cerca de oito anos de idade, apareceu e os observou com vergonha, com uma grande rotatividade de maçãs firmemente presa nas mãos gordinhas. Ele era uma criança bonita, com cachos castanhos brilhantes, grandes olhos castanhos confiantes e feições delicadamente modeladas. Havia um ar de requinte nele, apesar de ele ter a cabeça e as pernas nuas, apenas com uma camisa de algodão azul desbotada e um par de meias de veludo surradas entre a cabeça e as pernas. Mas ele parecia um pequeno príncipe disfarçado.

Logo atrás dele havia um grande cachorro preto da Terra Nova, cuja cabeça estava quase no mesmo nível do ombro do rapaz.

Anne olhou para ele com um sorriso que sempre conquistava o coração das crianças. "Olá, filho", disse Lewis. "Quem pertence a você?"

O garoto avançou com um sorriso de resposta, estendendo o volume de negócios.

"Isto é para você comer", ele disse timidamente. "Papai fez isso para mim, mas eu prefiro dar a você. Tenho muito o que comer."

Lewis, sem tato, estava a ponto de se recusar a comer o lanche do camarada, mas Anne deu-lhe uma cutucada rápida. Pegando a dica, ele a aceitou gravemente e a entregou a Anne, que, igualmente grave, a partiu em duas e devolveu a metade. Eles sabiam que deviam comê-lo e tinham dúvidas dolorosas quanto à capacidade do "pai"

na linha de cozinhar, mas o primeiro bocado os tranquilizou. "Pai" pode não ser forte com cortesia, mas ele certamente pode fazer negócios.

"Isso é delicioso", disse Anne. "Qual é o seu nome querida?"

"Teddy Armstrong", disse o pequeno benfeitor. "Mas papai sempre me chama de Companheiro. Eu sou tudo o que ele tem, você sabe. Papai gosta muito de mim e gosto muito de papai. Receio que você pense que meu pai é indelicado porque ele fechou a porta tão rápido, mas ele não quer ser. Ouvi você pedir algo para comer." ("Nós não fizemos, mas não importa", pensou Anne.) "Eu estava no jardim atrás dos hollyhocks, então eu pensei em trazer-lhe

a minha rotatividade, porque eu sempre sinto muito pelas pessoas pobres que não têm muito o que comer. Eu tenho sempre. Meu pai é um esplêndido Você deve ver os pudins de arroz que ele pode fazer.

"Ele coloca passas neles?" perguntou Lewis com um brilho.

"Muitos e muitos. Não há nada mau sobre o meu pai."

"Você não tem mãe, querida?" perguntou Anne.

- Não. Minha mãe está morta. A sra. Merrill me disse uma vez que ela foi para o céu, mas meu pai diz que não existe esse lugar e acho que ele deveria saber. Meu pai é um homem muito sábio. Ele leu milhares de livros Eu quero ser exatamente como ele quando crescer ... só eu sempre darei às pessoas coisas para comer quando elas as quiserem. Meu pai não gosta muito de pessoas, você sabe, mas ele é muito bom em mim."

"Você vai à escola?" perguntou Lewis.

"Não. Meu pai me ensina em casa. Porém, os curadores disseram a ele que eu teria que ir no próximo ano. Acho que gostaria de ir à escola e ter outros meninos para brincar. ' O próprio Carlo e papai é esplêndido para brincar quando ele tem tempo. Meu pai está muito ocupado, você sabe. Ele tem que administrar a fazenda e manter a casa limpa também. É por isso que ele não pode se incomodar em ter pessoas por perto, você Quando eu crescer, poderei ajudá-lo bastante e ele terá mais tempo para ser educado com o pessoal. "

"Essa rotatividade foi quase certa, Little Fellow", disse Lewis, engolindo a última migalha.

Os olhos do pequeno companheiro brilharam.

"Estou tão feliz que você gostou", disse ele.

"Gostaria de tirar uma foto sua?" disse Anne, sentindo que nunca serviria para oferecer esse generoso dinheiro de alma pequena. "Se você preferir, Lewis aceita."

"Oh, eu não!" disse o Companheiro Pouco ansiosamente. "Carlo também?"

"Certamente Carlo também."

Anne colocou os dois lindamente diante de um fundo de arbustos, o menininho em pé com o braço em volta do pescoço grande e encaracolado de seu companheiro de brincadeira,

cachorro e menino parecendo igualmente satisfeitos, e Lewis tirou a foto com seu último prato restante.

"Se tudo der certo, enviarei um pelo correio", prometeu. "Como devo lidar com isso?"

"Teddy Armstrong, cuidado do Sr. James Armstrong, Glencove Road", disse o Companheiro. "Oh, não será divertido ter algo vindo para mim através dos correios! Eu digo que me sentirei muito orgulhoso. Não vou dizer uma palavra ao papai sobre isso, para que seja uma esplêndida surpresa para ele. "

"Bem, cuide da sua encomenda daqui a duas ou três semanas", disse Lewis, enquanto se despediam dele. Mas Anne de repente se curvou e beijou o pequeno rosto queimado pelo sol. Havia algo sobre isso que puxou seu coração. Ele era tão gentil. . . tão galante. . . tão sem mãe!

Eles olharam para ele diante de uma curva na pista e o viram parado no dique, com seu cachorro, acenando com a mão para eles.

É claro que Rebecca Dew sabia tudo sobre os Armstrongs.

"James Armstrong nunca superou a morte de sua esposa há cinco anos", disse ela. "Ele não era tão ruim antes disso... Agradável o suficiente, embora um pouco eremita. Meio que construiu esse caminho. Ele estava apenas envolvido em sua parte de esposa... Ela era vinte anos mais nova do que ele." A morte dela foi um choque terrível para ele que eu ouvi ... parecia mudar completamente sua natureza. Ele ficou azedo e irritadiço. Nem sequer conseguiu uma governanta ... cuidou de sua casa e do próprio filho. bacharel por anos antes de se casar, então ele não é uma má mão nisso. "

"Mas não é vida para a criança", disse tia Chatty. "Seu pai nunca o leva à igreja ou a qualquer lugar que ele vê pessoas."

"Ele adora o garoto, eu ouvi", disse tia Kate.

"Não terás outros deuses diante de mim", citou Rebecca Dew subitamente.

3

Levou quase três semanas antes que Lewis encontrasse tempo para desenvolver suas fotos. Ele os levou a Windy Poplars na primeira noite de domingo em que veio jantar. Tanto a casa como o Pequeno Companheiro saíram esplendidamente. O pequeno companheiro sorriu da imagem "tão real quanto a vida", disse Rebecca Dew.

"Ora, ele se parece com você, Lewis!" exclamou Anne.

"Ele faz isso", concordou Rebecca Dew, apertando os olhos judicialmente. "No minuto em que vi, o rosto dele me lembrou alguém, mas eu não conseguia pensar em quem."

"Ora, os olhos... A testa... Toda a expressão... São seus, Lewis", disse Anne.

"É difícil acreditar que eu já fui um camarada tão bonito", encolheu os ombros Lewis. - Eu tenho uma foto minha em algum lugar, tirada quando eu tinha oito anos. Preciso caçar e comparar. Você ria ao vê-la, Srta. Shirley. Eu sou o garoto mais sóbrio, com cachos longos e uma gola de renda, parecendo rígida como uma vareta. Suponho que estava com a cabeça presa em uma daquelas engenhocas de três garras que costumavam usar. Se essa imagem realmente se assemelha a mim, deve ser apenas uma coincidência. não há nenhuma relação minha. Não tenho parente na ilha ... agora."

"Onde você nasceu?" perguntou tia Kate.

"NB, pai e mãe morreram quando eu tinha dez anos e vim aqui para morar com uma prima da mãe ... chamei-a de tia Ida. Ela também morreu, você sabe ... há três anos."

"Jim Armstrong veio de New Brunswick", disse Rebecca Dew. "*Ele* não é um ilhéu de verdade... Não seria tão irritado se fosse. Temos nossas peculiaridades, mas somos *civilizados*."

"Não tenho certeza se quero descobrir uma relação no simpático Sr. Armstrong", sorriu Lewis, atacando a torrada de canela da tia Chatty. "No entanto, acho que, quando terminar a montagem e a fotografia, levarei para a Glencove Road e investigarei um pouco. Ele pode ser um primo distante ou algo assim. Eu realmente não sei

nada sobre o pessoal da minha mãe, se ela tinha algum. Eu sempre tive a impressão de que ela não tinha. O pai não, eu sei. "

"Se você tirar a foto pessoalmente, o Companheiro Pequeno não ficará um pouco decepcionado por perder a emoção de conseguir alguma coisa pelos correios?" disse Anne.

"Eu vou compensar ele ... eu vou mandar outra coisa pelo correio."

Na tarde do sábado seguinte, Lewis veio dirigindo pela Spook's Lane em um carrinho antiquado atrás de uma égua ainda mais antiquada.

"Eu vou sair para Glencove a tomar o pequeno Teddy Armstrong seu retrato, senhorita Shirley. Se o meu arrojado turn-out não lhe dá de insuficiência cardíaca eu gostaria de tê-lo vir, também. Eu não *acho que* qualquer das rodas caem. "

"Onde diabos você pegou essa relíquia, Lewis?" exigiu Rebecca Dew.

- Não zombe do meu galope, senhorita Dew. Tenha um pouco de respeito pela idade. O Sr. Bender me emprestou égua e buggy, desde que eu fizesse um recado para ele ao longo da estrada Dawlish. Não tive tempo de sair para Glencove hoje e voltar. "

"Tempo!" disse Rebecca Dew. "Eu poderia andar até lá e me voltar mais rápido do que aquele animal."

"E leve de volta um saco de batatas para o Sr. Bender? Sua mulher maravilhosa!"

As bochechas vermelhas de Rebecca Dew ficaram ainda mais vermelhas.

"Não é legal tirar sarro dos mais velhos", disse ela, repreendendo. Então, por meio de brasas de fogo. . . "Você poderia fazer alguns donuts antes de começar?"

A égua branca, no entanto, desenvolveu poderes surpreendentes de locomoção quando eles estavam novamente a céu aberto. Anne riu para si mesma enquanto eles corriam pela estrada. O que a sra. Gardiner ou mesmo tia Jamesina diriam se pudessem vê-la agora? Bem, ela não se importou. Era um dia maravilhoso para passear por uma terra que mantinha seu adorável ritual de outono, e Lewis era um bom companheiro. Lewis atingiria suas ambições. Ninguém mais que ela conheceu, ela refletiu,

sonharia em pedir que ela fosse dirigir no carrinho Bender atrás da égua Bender. Mas nunca ocorreu a Lewis que havia algo de estranho nisso. Que diferença comovocê viajou o tempo que chegou lá? Os ares calmos das colinas eram tão azuis, as estradas eram vermelhas, os bordos eram lindos, não importava o veículo em que você passasse. Lewis era um filósofo e não se importava com o que as pessoas poderiam dizer como ele quando fazia parte do ensino médio. os alunos o chamavam de "Sissy" porque ele fazia as tarefas domésticas para o conselho. Deixe-os ligar! Algum dia a risada estaria do outro lado. Seus bolsos podem estar vazios, mas sua cabeça não. Enquanto isso, a tarde era idílica e eles iam ver o Pequeno Companheiro novamente. Eles disseram ao cunhado do Sr. Bender sobre a missão deles quando ele colocou o saco de batatas na parte de trás do carrinho.

"Você quer dizer que você tem uma foto do pequeno Teddy Armstrong?" exclamou o Sr. Merrill.

"Que eu tenho e uma boa." Lewis desembrulhou e segurou-o com orgulho. "Não acredito que um fotógrafo profissional possa ter se saído melhor."

Merrill deu um tapa na perna.

"Bem, se isso não bater em tudo! Ora, o pequeno Teddy Armstrong está morto..."

"Morto!" exclamou Anne horrorizada. "Oh, Sr. Merrill... Não... Não me diga... Esse menino querido..."

"Desculpe, senhorita, mas é um fato. E o pai dele é selvagem e ainda pior que ele não tem nenhum tipo de foto dele. E agora você tem uma boa foto. Bem, bem ! "

"Isso ... parece impossível", disse Anne, com os olhos cheios de lágrimas. Ela estava vendo a pequena figura esbelta acenando sua despedida do dique.

"Desculpe dizer que é verdade demais. Ele morreu há quase três semanas. Pneumonia. Sofreu horrível, mas ele era tão corajoso e paciente quanto qualquer um, dizem eles. Não sei o que será de Jim Armstrong agora. Eles dizem ele é como um homem louco - apenas resmungando e murmurando consigo mesmo o tempo todo. 'Se eu tivesse apenas uma foto do meu pequeno companheiro', ele continua dizendo. "

"Sinto muito por esse homem", disse a sra. Merrill de repente. Até então, ela não havia falado, de pé ao lado do marido, uma mulher magra e cinzenta, quadrada, de chita chicoteada pelo vento e avental xadrez. "Ele é rico e sempre achei que ele nos desprezava porque éramos pobres. Mas temos o nosso garoto... E nunca importa o quão pobre você é, desde que tenha algo. amar."

Anne olhou para a sra. Merrill com um novo respeito. A sra. Merrill não era bonita, mas quando seus olhos cinzentos e afundados encontraram os de Anne, algo de parentesco espiritual foi reconhecido entre eles. Anne nunca tinha visto a sra. Merrill antes e nunca mais a viu, mas sempre se lembrava dela como uma mulher que alcançara o segredo máximo da vida. Você nunca foi pobre desde que tivesse algo para amar.

O dia de ouro foi estragado para Anne. De alguma forma, a Pequena Companheira conquistou seu coração em sua breve reunião. Ela e Lewis dirigiram em silêncio pela Glencove Road e subiram a estrada gramada. Carlo estava deitado na pedra diante da porta azul. Ele se levantou e foi até eles, enquanto eles desciam do carrinho, lambendo a mão de Anne e olhando para ela com grandes olhos tristes, como se pedissem notícias de seu pequeno companheiro de brincadeira. A porta estava aberta e na sala escura, além, eles viram um homem com a cabeça inclinada sobre a mesa.

Ao bater de Anne, ele deu partida e foi até a porta. Ela ficou chocada com a mudança nele. Ele tinha as bochechas vazias, abatidas e com a barba por fazer, e seus olhos profundos brilhavam com um fogo violento.

Ela esperava uma repulsa a princípio, mas ele pareceu reconhecê-la, pois disse apático.

"Então você voltou? O Companheiro disse que você conversou com ele e o beijou. Ele gostou de você. Lamento ter sido tão grosseira com você. O que você quer?"

"Queremos mostrar uma coisa", disse Anne gentilmente.

"Você entra e senta?" ele disse tristemente.

Sem uma palavra, Lewis tirou a foto do Companheiro dos embrulhos e estendeu para ele. Ele a pegou, deu uma olhada espantada e faminta, depois caiu na cadeira e começou a chorar e soluçar. Anne nunca tinha visto um homem chorar tão antes. Ela e

Lewis mantiveram uma simpatia muda até que ele recuperasse o autocontrole.

"Oh, você não sabe o que isso significa para mim", disse ele, finalmente. "Eu não tinha nenhuma foto dele. E não sou como as outras pessoas... Não consigo me lembrar de um rosto... Não consigo ver rostos como a maioria das pessoas pensa. Tem sido terrível desde O Pequeno Companheiro morreu ... Eu não conseguia nem lembrar como ele era. E agora você me trouxe isso ... depois que eu fui tão rude com você. Sente-se ... Sente-se. Eu gostaria de poder expressar meus agradecimentos de alguma forma. Eu acho que você salvou a minha razão ... talvez a minha vida Oh, senhorita, não é como ele? Você pensaria que ele ia falar. vai viver sem ele? Não tenho nada para viver agora. Primeiro a mãe dele ... agora ele."

"Ele era um menino querido", disse Anne com ternura.

Theodore, sua mãe o nomeou... Seu 'dom dos deuses', ela disse que era. E ele era tão paciente e nunca reclamou. Uma vez que ele sorriu na minha cara e disse: 'Pai, acho que você se enganou em uma coisa ... apenas uma. Acho que existe um paraíso, não existe? Não existe, pai? Eu disse a ele, sim, havia ... Deus me perdoe por sempre tentar lhe ensinar qualquer outra coisa. Ele sorriu novamente, contente como e disse: 'Bem, pai, eu estou indo lá e mãe e Deus estão lá, então eu vou ficar bem, mas estou preocupada com você, pai. Você será tão solitário sem mim. Mas faça o melhor que puder e seja educado com as pessoas e venha até nós pouco a pouco . ' Ele me fez prometer que tentaria, mas, quando ele se foi, eu não aguentava o vazio. Eu enlouqueceria se você não tivesse me trazido isso. Não vai ser tão difícil agora. "

Ele falou sobre seu pequeno companheiro por algum tempo, como se ele encontrasse alívio e prazer nele. Sua reserva e rudeza pareciam ter caído dele como uma roupa. Finalmente, Lewis produziu a pequena fotografia desbotada de si mesmo e mostrou a ele.

"Você já viu alguém assim, Sr. Armstrong?" perguntou Anne.

Armstrong olhou-o com perplexidade.

"É horrível como o Companheiro", disse ele finalmente. "De quem pode ser?"

"Minha", disse Lewis, "quando eu tinha sete anos. Foi por causa da estranha semelhança com Teddy que a Srta. Shirley me fez trazê-la para mostrar a você. Pensei possível que você e eu ou o Pequeno Companheiro pudéssemos relacionamento distante. Meu nome é Lewis Allen e meu pai era George Allen. Nasci em New Brunswick. "

James Armstrong balançou a cabeça. Então ele disse, "Qual era o nome da sua mãe?"

"Mary Gardiner".

James Armstrong olhou para ele por um momento em silêncio.

"Ela era minha meia-irmã", ele disse finalmente. "Eu mal a conhecia... Nunca a vi, mas uma vez. Fui criada na família de um tio após a morte de meu pai. Minha mãe se casou novamente e se mudou. Ela veio me ver uma vez e trouxe sua filha. Ela morreu logo. depois e nunca mais vi minha meia-irmã. Quando vim morar na ilha, perdi todos os vestígios dela. Você é meu sobrinho e primo do pequeno companheiro. "

Isso foi uma notícia surpreendente para um rapaz que se imaginava sozinho no mundo. Lewis e Anne passaram a noite inteira com o Sr. Armstrong e o consideraram um homem bem-lido e inteligente. De alguma forma, os dois gostaram dele. Sua antiga recepção inóspita foi bastante esquecida e eles viram apenas o valor real do caráter e temperamento abaixo da concha pouco promissora que até então os ocultava.

"É claro que o Little Fellow não poderia ter amado tanto o pai se não fosse assim", disse Anne, enquanto ela e Lewis voltavam para Windy Poplars durante o pôr do sol.

Quando Lewis Allen passou o fim de semana seguinte para ver seu tio, este lhe disse:

"Rapaz, venha morar comigo. Você é meu sobrinho e eu posso fazer bem por você... O que eu teria feito pelo meu pequeno companheiro se ele morasse. Você está sozinho no mundo e eu também. Eu preciso de você. Vou ficar duro e amargo novamente se morar aqui sozinho. Quero que você me ajude a manter minha promessa ao Companheiro. O lugar dele é vazio. Venha e preencha-o.

"Obrigado, tio; vou tentar", disse Lewis, estendendo a mão.

- E traga essa sua professora aqui de vez em quando. Gosto dessa garota. O amiguinho gostava dela. 'Pai', ele me disse: 'Eu nunca pensei que gostaria que alguém além de você me beijasse. , mas gostei quando ela gostou. Havia algo nos olhos dela, pai. '''

4

"O velho termômetro da varanda diz que é zero e a nova porta lateral diz que estão dez acima", observou Anne, numa noite gelada de dezembro. "Então, eu não sei se vou pegar meu muff ou não."

"É melhor seguir o velho termômetro", disse Rebecca Dew cautelosamente. "Provavelmente está mais acostumado com o nosso clima. Para onde você vai nesta noite fria, afinal?"

"Vou até a Temple Street para pedir a Katherine Brooke para passar as férias de Natal comigo em Green Gables."

"Você vai estragar suas férias, então", disse Rebecca Dew solenemente. "Ela tentava desprezar os anjos, aquele... Isto é, se alguma vez condescendesse em entrar no céu. E o pior de tudo é que ela se orgulha de suas más maneiras... Acha que isso mostra sua força de espírito. dúvida!"

"Meu cérebro concorda com cada palavra que você diz, mas meu coração simplesmente não", disse Anne. "Apesar de tudo, sinto que Katherine Brooke é apenas uma garota tímida e infeliz sob sua casca desagradável. Nunca consigo avançar com ela em Summerside, mas se eu conseguir levá-la a Green Gables, acredito que a derreterá. Fora."

"Você não vai pegá-la. Ela não vai", previu Rebecca Dew. "Provavelmente ela aceitará isso como um insulto a ser perguntado... Pense que você está oferecendo sua caridade. *Pedimos* a ela aqui uma vez para o jantar de Natal... O ano antes de você chegar... Lembra-se, senhora MacComber, o ano em que dois perus nos deram e não sabíamos como os conseguiríamos ... e tudo o que ela disse foi: 'Não, obrigado. Se há algo que eu odeio, é a palavra Natal!' "

"Mas isso é tão terrível ... odiar o Natal! Algo *tem* que ser feito, Rebecca Dew. Vou perguntar a ela e tenho uma sensação estranha nos polegares que me diz que ela virá."

"De alguma forma", disse Rebecca Dew com relutância, "quando você diz que algo vai acontecer, um corpo acredita que sim. Você não teve uma segunda visão, certo? A mãe do capitão MacComber estava com ela. Useter me dá arrepios. "

"Acho que não tenho nada que precise te dar arrepios. É só que ... já há algum tempo que Katherine Brooke está quase louca de solidão sob seu lado amargo do lado de fora e que meu convite vai dar um tapinha para o momento psicológico, Rebecca Dew. "

"Eu não sou bacharel", disse Rebecca, com terrível humildade, "e não nego o seu direito de usar palavras que nem sempre consigo entender. Nem nego que você possa enrolar as pessoas em volta do seu dedo mindinho. Veja como você administrou o Pringles. Mas eu digo que sinto pena de você se você levar aquele ralador de iceberg e noz-moscada combinado com você no Natal. "

Anne não estava tão confiante quanto fingiu estar durante sua caminhada até a Temple Street. Katherine Brooke realmente era insuportável ultimamente. Repetidamente, Anne, repelida, dissera, tão severamente quanto o corvo de Poe: "Nunca mais". Ontem, Katherine havia insultado positivamente em uma reunião de equipe. Mas em um momento desprotegido, Anne vira algo olhando nos olhos da menina mais velha. . . um apaixonado, meio frenético, algo como uma criatura enjaulada louca de descontentamento. Anne passou a primeira metade da noite tentando decidir se convidaria Katherine Brooke para Green Gables ou não. Por fim, adormeceu com a mente irrevogavelmente decidida.

A proprietária de Katherine mostrou Anne para a sala de estar e encolheu os ombros quando ela pediu Miss Brooke.

"Vou dizer a ela que você está aqui, mas não sei se ela vai cair. Ela está de mau humor. Eu disse a ela no jantar hoje à noite que a sra. Rawlins diz que é escandalosa a maneira como ela se veste, para uma professora em Summerside High, e ela levou-o alto e poderoso, como de costume. "

- Acho que você não deveria ter dito isso à senhorita Brooke - disse Anne, reprovadora.

"Mas eu pensei que ela deveria saber", disse a sra. Dennis de maneira um tanto indecisa.

"Você também achou que ela deveria saber que o inspetor disse que ela era uma das melhores professoras nos marítimos?" perguntou Anne. "Ou você não sabia?"

"Oh, eu ouvi. Mas agora ela está aturdida o suficiente sem piorá-la. Orgulhosa não é o nome disso ... embora do que ela deva

se orgulhar, *eu não* sei. É claro que ela estava brava de qualquer maneira hoje à noite porque eu " "Eu disse que não podia ter um cachorro. Ela pensou em que gostaria de ter um cachorro. Disse que pagaria pelas rações dele e veria que ele não se incomodava. Mas o que eu fiz com ele quando?" ela estava na escola? Coloquei o pé no chão. 'Não estou embarcando em cães', sez eu. "

"Oh, Sra. Dennis, você não deixa que ela tenha um cachorro? Ele não a incomoda... Muito. Você poderia mantê-lo no porão enquanto ela estava na escola. E um cachorro é realmente uma proteção tão grande quanto ela." noite. Eu gostaria que você ... *por favor*. "

Sempre havia algo nos olhos de Anne Shirley quando ela dizia "por favor" que as pessoas achavam difícil resistir. A sra. Dennis, apesar dos ombros gordos e da língua intrometida, não era de coração cruel. Katherine Brooke simplesmente se irritava às vezes com seus modos não graciosos.

"Não sei por que você deveria se preocupar com o fato de ela ter um cachorro ou não. Eu não sabia que você era tão amiga. Ela não tem *nenhum* amigo. Eu nunca tive um pensionista tão indecoroso."

"Eu acho que é por isso que ela quer um cachorro, Sra. Dennis. Nenhum de nós pode viver sem algum tipo de companhia."

"Bem, é a primeira coisa humana que notei sobre ela", disse a sra. Dennis. - Não sei se tenho alguma objeção terrível a um cachorro, mas ela meio que me irritou com sua maneira sarcástica de perguntar... - Suponho que você não concordaria se lhe perguntasse se eu poderia ter um cachorro, sra. Dennis ", ela sez, arrogante. Configure-a com isso!" Você está bem, sez eu, tão arrogante quanto ela mesma. Eu não gosto de comer minhas palavras mais do que a maioria das pessoas, mas você pode diga a ela que ela pode ter um cachorro se ela garantir que ele não se comportará mal na sala ".

Anne não achava que a sala pudesse ser muito pior se o cachorro se comportasse mal. Ela olhou as cortinas de renda sujas e as horríveis rosas roxas no tapete com um arrepio.

"Sinto muito por qualquer pessoa que tenha que passar o Natal em uma pensão como esta", pensou. "Não me pergunto que

Katherine odeia a palavra. Gostaria de dar a este lugar uma boa exibição... Cheira a mil refeições. Por que Katherine continua embarcando aqui quando ela tem um bom salário?"

"Ela diz que você pode vir", foi a mensagem que a sra. Dennis trouxe de volta, de maneira duvidosa, pois a srta. Brooke se mantinha fiel.

A escada estreita e íngreme era repelente. Não queria você. Ninguém iria subir quem não precisava. O linóleo no corredor estava gasto em pedaços. O pequeno quarto dos fundos onde Anne se encontrava atualmente era ainda mais triste do que a sala de estar. Foi iluminado por um jato de gás sombrio e sombrio. Havia uma cama de ferro com um vale no meio e uma janela estreita e escassamente coberta com vista para um jardim no quintal, onde uma grande colheita de latas florescia. Mas além dele havia um céu maravilhoso e uma fileira de lombardias destacando-se contra longas colinas roxas e distantes.

"Oh, Srta. Brooke, olhe o pôr-do-sol", disse Anne, arrebatada, do roqueiro estridente e sem almofadas para o qual Katherine a apontou sem graça.

"Eu já vi muitos pores do sol", disse o último friamente, sem se mexer. ("Me condescendente com o seu pôr do sol!", Ela pensou amargamente.) "Você não viu este. Não há dois pores-do-sol iguais. Apenas sente-se aqui e deixe-o afundar em nossas almas", disse Anne. Anne *pensou* : "Você *já* disse algo agradável?"

"Não seja ridículo, por favor."

As palavras mais insultuosas do mundo! Com uma ponta adicional de insulto nos tons desdenhosos de Katherine. Anne virou-se do pôr-do-sol e olhou para Katherine, muito mais da metade inclinada a se levantar e sair. Mas os olhos de Katherine pareciam um pouco estranhos. *Tinha* ela estava chorando? Certamente não . . . você não podia imaginar Katherine Brooke chorando.

"Você não me faz sentir muito bem-vindo", disse Anne lentamente.

"Eu não posso fingir coisas. Eu não tenho seu presente notável por fazer a rainha agir ... dizendo exatamente a coisa certa para todos. Você *não* é bem-vinda. Que tipo de sala é essa para receber alguém? "

Katherine fez um gesto desdenhoso contra as paredes desbotadas, as cadeiras nuas e surradas e a penteadeira trêmula com sua saia de musselina mole.

"Não é um quarto agradável, mas por que você fica aqui se não gosta?"

"Oh... Por que... Por que? Você não entenderia. Não importa. Eu não me importo com o que alguém pensa. O que a trouxe aqui hoje à noite? Eu suponho que você veio apenas para mergulhar no pôr do sol".

"Vim perguntar se você passaria as férias de Natal comigo em Green Gables".

("Agora", pensou Anne, "por outra parte do sarcasmo! Eu gostaria que ela se sentasse pelo menos. Ela apenas fica lá como se estivesse esperando que eu fosse embora".) Mas houve silêncio por um momento. Então Katherine disse devagar:

"Por que você me pergunta? Não é porque você gosta de mim... Mesmo que você não possa fingir isso."

"É porque eu não suporto pensar em nenhum ser humano passando o Natal em um lugar como *este*", disse Anne com sinceridade.

O sarcasmo veio então.

"Oh, entendo. Uma explosão de caridade sazonal. Ainda não sou candidata a isso, senhorita Shirley."

Anne se levantou. Ela estava sem paciência com essa criatura estranha e distante. Ela atravessou a sala e olhou Katherine diretamente nos olhos. "Katherine Brooke, você sabe ou não, o que você quer é uma boa surra."

Eles se entreolharam por um momento.

"Deve ter te aliviado dizer isso", disse Katherine. Mas de alguma forma o tom ofensivo saiu de sua voz. Houve até uma leve contração no canto da boca.

"Sim", disse Anne. "Estou querendo lhe dizer exatamente isso há algum tempo. Não pedi para Green Gables por caridade ... você sabe disso perfeitamente. Eu lhe disse minha verdadeira razão. *Ninguém* deve passar o Natal aqui. a própria idéia é indecente "Você me pediu para Green Gables só porque sente muito por mim."

"Eu *estou* triste por você. Porque você calar a vida... E agora a vida está fechando para fora. Stop, que, Katherine. Abra as portas para a vida... E vida vai entrar."

"A versão de Anne Shirley do antigo brometo: 'Se você traz um rosto sorridente para o copo, encontra um sorriso'", disse Katherine com um encolher de ombros.

"Como todos os brometos, isso é absolutamente verdade. Agora, você vem para Green Gables ou não?"

"O que você diria se eu aceitasse ... para si mesmo, não para mim?"

"Eu diria que você estava mostrando o primeiro vislumbre de bom senso que eu já havia detectado em você", replicou Anne.

Katherine riu. . . surpreendentemente. Ela caminhou até a janela, franziu o cenho para a faixa de fogo que restava do pôr do sol desprezado e depois se virou.

"Muito bem... Eu irei. Agora você pode dizer que está encantada e que teremos um bom tempo."

" *Estou* encantado. Mas não sei se você vai se divertir ou não. Isso vai depender muito de você, Srta. Brooke."

"Ah, eu vou me comportar decentemente. Você ficará surpreso. Suponho que você não vai me achar um convidado muito emocionante, mas prometo que não vou comer com minha faca ou insultar as pessoas quando elas me disserem que é um bom dia. Eu digo francamente que a única razão pela qual estou indo é porque nem eu posso ficar com o pensamento de passar as férias aqui sozinha. A sra. Dennis vai passar a semana de Natal com a filha em Charlottetown. aborrecido em pensar em fazer minhas próprias refeições. Sou um cozinheiro podre. Tanto pelo triunfo da matéria sobre a mente. Mas você me dará sua palavra de honra que não vai me desejar um feliz Natal? não quero ser feliz no Natal. "

"Eu não vou. Mas não posso responder pelos gêmeos."

"Eu não vou pedir para você se sentar aqui... Você congelaria... Mas eu vejo que há uma lua muito boa no lugar do seu pôr do sol e eu vou para casa com você e ajudá-lo a admirar se você quiser. "

"Eu gosto", disse Anne, "mas quero impressionar em sua mente que temos luas *muito* mais refinadas em Avonlea".

"Então ela está indo?" disse Rebecca Dew enquanto enchia a garrafa de água quente de Anne. "Bem, Srta. Shirley, espero que você nunca tente me induzir a virar maometano ... porque você provavelmente teria sucesso. Onde está esse gato? Andando por Summerside e com o tempo em zero."

"Não pelo novo termômetro. E Dusty Miller está encolhido na cadeira de balanço ao lado do meu fogão na torre, roncando de felicidade."

"Ah, tudo bem", disse Rebecca Dew com um pequeno arrepio quando fechou a porta da cozinha, "eu gostaria que todos no mundo estivessem tão quentes e protegidos quanto estamos hoje à noite".

Anne não sabia que uma pequena e melancólica Elizabeth estava olhando para fora de uma das janelas da mansão do The Evergreens enquanto se afastava de Windy Poplars. . . uma Elizabeth com lágrimas nos olhos, que sentiu como se tudo o que fizesse valer a pena a vida tivesse desaparecido por enquanto e que ela era a mais Lizziest das Lizzies. Mas quando o trenó de libré desapareceu de sua visão, na esquina da pista de Spook, Elizabeth foi e se ajoelhou ao lado de sua cama.

"Querido Deus", ela sussurrou: "Eu sei que não adianta pedir a você um feliz Natal para mim, porque a avó e a mulher não podem ser felizes, mas por favor, permita que minha querida senhorita Shirley tenha um feliz Natal. e traga ela de volta em segurança para mim quando acabar.

"Agora", disse Elizabeth, levantando-se de joelhos, "eu fiz tudo o que posso."

Anne já estava experimentando a felicidade do Natal. Ela brilhava bastante quando o trem saiu da estação. As ruas feias passaram por ela. . . ela estava indo para casa. . . lar de Green Gables. No campo aberto, o mundo era todo branco-dourado e violeta pálido, tecido aqui e ali com a magia negra dos abetos vermelhos e a delicadeza sem folhas das bétulas. O sol baixo atrás da floresta nua parecia atravessar as árvores como um deus esplêndido, enquanto o trem partia em disparada. Katherine ficou calada, mas não parecia graciosa.

"Não espere que eu converse", ela advertiu Anne bruscamente.

"Eu não vou. Espero que você não ache que sou uma daquelas pessoas terríveis que fazem você sentir que *precisa* conversar com elas o tempo todo. Vamos conversar quando quisermos. Admito que eu é provável que você sinta boa parte do tempo, mas você não tem nenhuma obrigação de prestar atenção no que estou dizendo. "

Davy os encontrou em Bright River com um grande trenó de duas cadeiras cheio de roupas peludas. . . e um abraço de urso para Anne. As duas garotas se aconchegaram no banco de trás. A viagem da estação para Green Gables sempre fora uma parte muito agradável da casa de Anne nos fins de semana. Ela sempre se

lembrava de sua primeira viagem de volta de Bright River com Matthew. Isso fora na primavera e era dezembro, mas tudo ao longo da estrada dizia: "Você se lembra?" A neve estalou sob os corredores; a música dos sinos tocava nas fileiras de abetos altos e pontudos, carregados de neve. O Caminho Branco do Prazer tinha pequenos festivais de estrelas emaranhadas nas árvores. E na última colina, menos uma, eles viram o grande golfo, branco e místico sob a lua, mas ainda não preso ao gelo.

"Há apenas um ponto nessa estrada em que sempre me sinto subitamente... 'Estou em casa'", disse Anne. "É o topo da próxima colina, onde veremos as luzes de Green Gables. Só estou pensando na ceia que Marilla estará pronta para nós. Acredito que posso sentir o cheiro aqui. Oh, é bom... bom ... bom estar em casa de novo! "

Em Green Gables, todas as árvores no quintal pareciam recebê-la de volta. . . toda janela iluminada estava acenando. E como a cozinha de Marilla cheirava bem quando eles abriram a porta. Houve abraços, exclamações e risadas. Até Katherine parecia de alguma forma não estranha, mas uma delas. A sra. Rachel Lynde colocou sua querida luminária na mesa do jantar e a acendeu. Era realmente uma coisa hedionda com um hediondo globo vermelho, mas que luz rosada e quente estava lançando sobre tudo! Quão calorosas e amigáveis eram as sombras! Quão bonita Dora estava crescendo! E Davy realmente parecia quase um homem.

Havia notícias para contar. Diana teve uma filha pequena. . . Josie Pye realmente tinha um jovem. . . Dizia-se que Charlie Sloane estava noivo. Foi tudo tão emocionante quanto as notícias do império poderiam ter sido. A nova colcha de retalhos da sra. Lynde, recém-concluída, contendo cinco mil peças, estava em exibição e recebeu elogios.

"Quando você chega em casa, Anne", disse Davy, "tudo parece ganhar vida".

"Ah, é assim que a vida deve ser", ronronou o gatinho de Dora.

"Sempre achei difícil resistir à atração de uma noite de luar", disse Anne após o jantar. "Que tal um vagabundo de sapatos de neve, Srta. Brooke? Acho que ouvi dizer que você é a raquete de neve."

"Sim... É a única coisa que *posso* fazer... Mas eu não faço isso há seis anos", disse Katherine com um encolher de ombros.

Anne tirou os sapatos de neve do sótão e Davy correu para Orchard Slope para pegar emprestado um velho par de sapatos de Diana por Katherine. Atravessaram a Lover's Lane, cheia de sombras encantadoras de árvores, e atravessaram campos onde pequenos abetos cercavam as cercas e, por bosques cheios de segredos, pareciam sempre a ponto de sussurrar para você, mas nunca o fizeram. . . e através de clareiras abertas que eram como poças de prata.

Eles não conversaram ou queriam conversar. Era como se tivessem medo de conversar com medo de estragar algo bonito. Mas Anne nunca se sentira tão *perto de* Katherine Brooke antes. Por alguma mágica própria, a noite de inverno os reunira. . . *quase* juntos, mas não completamente.

Quando eles saíram para a estrada principal e um trenó passou, sinos tocando, risadas tilintando, as duas garotas deram um suspiro involuntário. Pareceu-lhes que estavam deixando para trás um mundo que não tinha nada em comum com aquele para o qual estavam retornando. . . um mundo onde o tempo não era. . . que era jovem com juventude imortal. . . onde as almas se comunicavam em um meio que não precisava de nada mais rústico do que palavras.

"Tem sido maravilhoso", disse Katherine tão obviamente para si mesma que Anne não respondeu.

Eles desceram a estrada e subiram a longa faixa de Green Gables, mas logo antes de chegarem ao portão do quintal, ambos pararam por um impulso comum e ficaram em silêncio, encostados na velha cerca de musgo e olhando para a casa velha e maternal vista vagamente através de seu véu de árvores. Como Green Gables era bonito em uma noite de inverno!

Abaixo dele, o lago das águas brilhantes estava trancado no gelo, estampado nas bordas com sombras de árvores. O silêncio estava por toda parte, exceto pelo clipe de staccato de um cavalo trotando sobre a ponte. Anne sorriu ao recordar quantas vezes ouvira esse som enquanto estava deitada em seu quarto de duas águas e fingiu que era o galope de cavalos de fada que passavam à noite.

De repente outro som quebrou a quietude.

"Katherine... Você é... Porque, você não está chorando!"

De alguma forma, parecia impossível pensar em Katherine chorando. Mas ela estava. E suas lágrimas de repente a humanizaram. Anne não tinha mais medo dela.

"Katherine... Querida Katherine... Qual é o problema? Posso ajudar?"

"Oh ... você não consegue entender!" ofegou Katherine. "As coisas sempre foram fáceis para você. Você... Você parece viver em um pequeno círculo encantado de beleza e romance. 'Eu me pergunto que deliciosa descoberta farei hoje'... Essa parece ser sua atitude em relação a vida, Anne. Quanto a mim, esqueci como viver ... não, nunca soube como sou ... sou como uma criatura presa em uma armadilha, nunca consigo sair ... e parece-me que alguém está sempre cutucando paus nas barras ... E você ... você tem mais felicidade do que sabe o que fazer com ... amigos em todos os lugares, um amante! Não que eu queira um amante. Eu odeio homens ... mas se eu morresse hoje à noite, nenhuma alma viva sentiria minha falta. Como você gostaria de ser absolutamente sem amigos no mundo? "

A voz de Katherine quebrou em outro soluço.

"Katherine, você diz que gosta de franqueza. Eu vou ser franco. Se você é tão sem amigos quanto diz, a culpa é sua. Eu queria ser amiga de você. Mas você tem sido toda espinhosa e picadas ".

"Ah, eu sei... Eu sei. Como eu te odiei quando você veio primeiro! Exibindo seu anel de pérolas..."

"Katherine, eu não os exibí!"

"Oh, suponho que não. Isso é apenas o meu ódio natural. Mas parecia exibir-se ... não que eu tivesse inveja do seu namorado ... eu nunca quis me casar ... eu já vi o suficiente disso com o pai e mãe ... mas eu odiava que você estivesse acima de mim quando você era mais jovem que eu ... fiquei feliz quando os Pringles lhe causaram problemas. Você parecia ter tudo o que eu não tinha ... charme ... amizade. ... juventude ... juventude! Eu nunca tive nada além de juventude faminta. Você não sabe nada sobre isso. Você não sabe ... você não tem a menor idéia de como é não ser desejada por ninguém. 1!"

"Oh, não tenho?" Anne chorou.

Em algumas frases comoventes, ela esboçou sua infância antes de vir para Green Gables.

"Eu gostaria de saber isso", disse Katherine. "Teria feito a diferença. Para mim, você parecia um dos favoritos da fortuna. Tenho invejado meu coração com inveja de você. Você conseguiu a posição que eu queria... Oh, eu sei que você está melhor qualificado do que eu, mas lá estava. Você é bonita ... pelo menos você faz as pessoas acreditarem que você é bonita. *Minha* lembrança mais antiga é de alguém dizendo: 'Que criança feia!' Você entra em uma sala deliciosamente ... oh, lembro-me de como você entrou na escola naquela primeira manhã, mas acho que a verdadeira razão pela qual eu te odiava é que você sempre parecia ter um prazer secreto ... como se todo mundo o dia da vida foi uma aventura, apesar do meu ódio, houve momentos em que reconheci para mim mesmo que você poderia ter vindo de alguma estrela distante.

"Sério, Katherine, você respira fundo com todos esses elogios. Mas você não me odeia mais, não é? Nós podemos ser amigos agora."

"Eu não sei... Nunca tive um amigo de nenhum tipo, muito menos alguém da minha idade. Não pertenço a lugar nenhum... Nunca pertenço. Acho que não sei. como ser um amigo Não, eu não te odeio mais ... Eu não sei o que sinto por você ... oh, suponho que seja seu notável charme começando a trabalhar em mim. Eu sinto que gostaria de lhe contar como foi minha vida. Eu nunca poderia ter lhe contado se você não tivesse me contado sobre sua vida antes de vir para Green Gables. Eu quero que você entenda o que me fez como eu. sou. Não sei por que quero que você entenda ... mas eu entendo. "

"Diga-me, Katherine querida. Eu quero entender você."

"Você *faz* saber como é não ser querido, eu admito... Mas não o que é gostar de saber que seu pai e sua mãe não te quero. O meu não fez. Eles me odiavam a partir do momento que eu estava nascidos ... e antes ... e eles se odiavam. Sim, eles odiavam. Eles brigavam continuamente ... só queriam dizer brigas irritantes e mesquinhas. Minha infância foi um pesadelo. Eles morreram quando eu tinha sete anos e fui para morar com a família do tio Henry.

Ele também não me queria. Todos me desprezaram porque eu estava 'vivendo da caridade deles'. Lembro-me de todos os desprezos que recebi. . . todos. Não me lembro de uma única palavra amável. Eu tive que usar roupas descartadas dos meus primos. Lembro-me de um chapéu em particular. . . isso me fez parecer um cogumelo. E eles zombavam de mim sempre que eu o colocava. Um dia, rasguei e joguei no fogo. Eu tive que usar a roupa mais horrível da igreja durante o resto do inverno. Eu nunca tive um cachorro. . . e eu queria um assim. Eu tinha alguns cérebros. . . Eu ansiava por um curso de bacharelado. . . mas naturalmente eu poderia muito bem ter ansiado pela lua. No entanto, o tio Henry concordou em me passar pelo Queen se eu o pagasse quando eu chegasse à escola. Ele pagou minha prancha em uma pensão miserável de terceira categoria, onde eu tinha um quarto na cozinha gelado no inverno e fervendo quente no verão, e cheio de odores velhos em todas as estações. E as roupas que eu tinha que vestir na Queen! Mas consegui minha licença e consegui o segundo quarto em Summerside High. . . a única sorte que eu já tive. Desde então, eu tenho beliscado e economizado para pagar o tio Henry. . . não apenas o que ele passou me colocando no Queen's, mas o que o meu conselho durante todos os anos que morei lá lhe custou. Eu estava determinado a não lhe dever um centavo. Por isso embarquei com a sra. Dennis e me vesti mal. E acabei de pagar a ele. Pela primeira vez na minha vida eu sinto E as roupas que eu tinha que vestir na Queen! Mas consegui minha licença e consegui o segundo quarto em Summerside High. . . a única sorte que eu já tive. Desde então, eu tenho beliscado e economizado para pagar o tio Henry. . . não apenas o que ele passou me colocando no Queen's, mas o que o meu conselho durante todos os anos que morei lá lhe custou. Eu estava determinado a não lhe dever um centavo. Por isso embarquei com a sra. Dennis e me vesti mal. E acabei de pagar a ele. Pela primeira vez na minha vida eu sinto E as roupas que eu tinha que vestir na Queen! Mas consegui minha licença e consegui o segundo quarto em Summerside High. . . a única sorte que eu já tive. Desde então, eu tenho beliscado e economizado para pagar o tio Henry. . . não apenas o que ele passou me colocando no Queen's, mas o que minha diretoria

durante todos os anos que morei lá lhe custou. Eu estava determinado a não lhe dever um centavo. Por isso embarquei com a sra. Dennis e me vesti mal. E acabei de pagar a ele. Pela primeira vez na minha vida eu sinto mas o que meu conselho durante todos os anos que morei lá lhe custou. Eu estava determinado a não lhe dever um centavo. Por isso embarquei com a sra. Dennis e me vesti mal. E acabei de pagar a ele. Pela primeira vez na minha vida eu sinto mas o que meu conselho durante todos os anos que morei lá lhe custou. Eu estava determinado a não lhe dever um centavo. Por isso embarquei com a sra. Dennis e me vesti mal. E acabei de pagar a ele. Pela primeira vez na minha vida eu sinto *livre*. Mas, enquanto isso, desenvolvi o caminho errado. Eu sei que sou anti- social. . . Eu sei que nunca consigo pensar na coisa certa a dizer. Sei que é culpa minha que sou sempre negligenciada e negligenciada nas funções sociais. Eu sei que tornei desagradável uma arte. Eu sei que sou sarcástico. Eu sei que sou considerado um tirano pelos meus alunos. Eu sei que eles me odeiam. Você acha que não me machuca saber disso? Eles sempre parecem ter medo de mim. . . Eu odeio pessoas que parecem ter medo de mim. Oh Anne. . . O ódio tem que ser uma doença comigo. Eu quero ser como as outras pessoas. . . e eu nunca posso agora. *É isso* que me deixa tão amargo. "

"Oh, mas você pode!" Anne abraçou Katherine. "Você pode tirar o ódio de sua mente... Curar-se dele. A vida está apenas começando para você agora... Desde que você finalmente é bastante livre e independente. E você nunca sabe o que pode estar por vir na próxima curva. a estrada."

"Eu já ouvi você dizer isso antes... Eu ri da sua 'curva na estrada'." Mas o problema é que não há curvas no meu caminho. Eu posso vê-lo estendendo-se diante de mim em direção à linha do céu ... monotonia sem fim ... Oh, a vida sempre *assusta* você, Anne, com seu *vazio*? seus enxames de pessoas frias e desinteressantes? Não, é claro que não. *Você* não precisa continuar ensinando o resto da vida. *todo* mundointeressante, mesmo aquele pequeno ser vermelho redondo que você chama de Rebecca Dew. A verdade é que eu odeio ensinar. . . e não há mais nada que eu possa fazer. Um professor de escola é simplesmente um escravo do tempo. Oh,

eu sei que você gosta. . . Não vejo como você pode. Anne, eu quero viajar. É a única coisa que sempre desejei. Lembro-me da única imagem que estava pendurada na parede do meu quarto no sótão do tio Henry. . . uma gravura antiga e desbotada que fora descartada dos outros quartos com desprezo. Era uma foto de palmeiras ao redor de uma fonte no deserto, com uma fileira de camelos marchando ao longe. Isso literalmente me fascinou. Eu sempre quis ir e encontrá-lo. . . Eu quero ver o Southern Cross e o Taj Mahal e os pilares de Karnak. Eu quero *saber*. . não apenas *acredite*. . .que o mundo é redondo. E eu nunca posso fazer isso com o salário de um professor. Vou ter que continuar para sempre, elogiando as esposas do rei Henrique VIII e os recursos inesgotáveis do Domínio. "

Anne riu. Era seguro rir agora, pois a amargura desapareceu da voz de Katherine. Parecia meramente triste e impaciente.

"De qualquer forma, seremos amigos... E teremos um alegre dez dias aqui para começar nossa amizade. Eu sempre quis ser amiga de você, Katherine ... soletrada com um K! Sempre achei que, por baixo de todos os seus espinhos, havia algo que faria você valer a pena como amigo. "

"Então é isso que você realmente pensa de mim? Eu sempre me perguntei. Bem, o leopardo vai tentar mudar de lugar, se for possível. Talvez seja. Eu posso acreditar em quase qualquer coisa neste Green Gables. É o primeiro lugar em que já estive como um *lar*. Gostaria de ser mais parecido com outras pessoas ... se não for tarde demais, vou até praticar um sorriso ensolarado para Gilbert. seu quando ele chegar amanhã à noite.É claro que eu esqueci como falar com homens jovens ... se eu soubesse.Ele só vai me achar uma groselha de solteirona.Eu me pergunto se, quando vou dormir hoje à noite , Ficarei furioso comigo mesmo por tirar minha máscara e deixar você ver minha alma trêmula assim. "

"Não, você não vai. Você pensará: 'Estou feliz que ela tenha descoberto que sou humano.' Vamos nos aconchegar entre os cobertores quentes e macios, provavelmente com duas garrafas de água quente, pois provavelmente Marilla e a Sra. Lynde vão colocar uma para nós por medo de que a outra tenha esquecido. depois dessa caminhada no luar gelado ... e a primeira coisa que você

saberá, será de manhã e você sentirá como se fosse a primeira pessoa a descobrir que o céu é azul. de pudim de ameixa, porque você vai me ajudar a fazer um para terça-feira ... um muito grande e saboroso. "

Anne ficou impressionada com a boa aparência de Katherine quando entraram. Sua pele estava radiante depois de sua longa caminhada no ar agudo e nas cores que fizeram toda a diferença do mundo para ela.

"Ora, Katherine seria bonita se usasse o tipo certo de chapéus e vestidos", refletiu Anne, tentando imaginar Katherine com um certo chapéu de veludo escuro e ricamente vermelho que vira numa loja de Summerside, com seus cabelos pretos e encostado. seus olhos cor de âmbar. "Eu simplesmente tenho que ver o que pode ser feito sobre isso."

6

Sábado e segunda-feira estavam cheios de ações gays em Green Gables. O pudim de ameixa foi preparado e a árvore de Natal foi trazida para casa. Katherine, Anne, Davy e Dora foram ao bosque por causa disso. . . um belo e pequeno abeto a quem derrubar Anne só foi reconciliado pelo fato de estar em uma pequena clareira do sr. Harrison, que seria enfraquecida e arada na primavera de qualquer maneira.

Eles vagavam, reunindo abetos rastejantes e pinheiros moídos para grinaldas. . . até algumas samambaias que se mantiveram verdes em uma certa cavidade profunda da floresta durante todo o inverno. . . até que o dia sorria de volta à noite sobre colinas de seixos brancos e voltavam para Green Gables em triunfo. . . encontrar um jovem alto, com olhos castanhos e o começo de um bigode, que o fez parecer tão mais velho e mais maduro que Anne teve um momento terrível de se perguntar se era realmente Gilbert ou um estranho.

Katherine, com um pequeno sorriso que tentava ser sarcástico, mas não conseguia muito bem, deixou-os na sala e brincou com os gêmeos na cozinha a noite toda. Para sua surpresa, ela descobriu que estava gostando. E que divertido foi descer ao porão com Davy e descobrir que realmente havia coisas como maçãs doces ainda no mundo.

Katherine nunca tinha estado em um porão antes e não fazia ideia de que lugar encantador, assustador e sombrio poderia ser à luz de velas. A vida já parecia *mais quente*. Pela primeira vez, Katherine percebeu que a vida podia ser bela, até para ela.

Davy fez barulho suficiente para acordar os Sete Adormecidos, em uma hora sobrenatural da manhã de Natal, tocando um velho chocalho de cima e para baixo da escada. Marilla ficou horrorizada por ele ter feito isso quando havia um hóspede na casa, mas Katherine caiu na gargalhada. De alguma forma, uma camaradagem estranha surgiu entre ela e Davy. Ela disse a Anne com sinceridade que não tinha utilidade para a impecável Dora, mas que Davy estava de alguma forma manchado com seu próprio pincel.

Eles abriram a sala e distribuíram os presentes antes do café da manhã, porque os gêmeos, mesmo Dora, não poderiam ter comido nada se não tivessem. Katherine, que não esperava nada, exceto, talvez, um presente de dever de Anne, encontrou-se recebendo presentes de todos. Um afegão gay de malha da Sra. Lynde. . . um saquinho de raiz de orris de Dora. . . uma faca de papel de Davy. . . uma cesta cheia de pequenos potes de geléia e geléia de Marilla. . . até um pequeno gato xadrez de bronze por um peso de papel de Gilbert.

E, amarrado embaixo da árvore, enrolado em um cobertor quente e lanoso, um cachorrinho de olhos castanhos querido, com alerta, orelhas sedosas e um rabo cativante. Um cartão amarrado ao pescoço trazia a lenda: "De Anne, que, afinal, ousa desejar-lhe um Feliz Natal".

Katherine juntou o corpinho contorcido em seus braços e falou trêmula.

"Anne... Ele é um amor! Mas a Sra. Dennis não me deixa ficar com ele. Perguntei-lhe se poderia pegar um cachorro e ela recusou."

- Arranjei tudo com a Sra. Dennis. Você descobrirá que ela não vai se opor. E, de qualquer forma, Katherine, você não vai ficar lá por muito tempo. Você *deve* encontrar um lugar decente para morar, agora que você pagou o que você pensou que eram suas obrigações. Olhe para a linda caixa de papelaria que Diana me enviou. Não é fascinante olhar para as páginas em branco e imaginar o que será escrito nelas? "

A senhora Lynde estava agradecida por ter sido um Natal branco. . . não haveria cemitérios gordos quando o Natal era branco. . . mas para Katherine parecia um Natal púrpura, vermelho e dourado. E a semana que se seguiu foi igualmente bonita. Katherine sempre se perguntava amargamente como seria ser feliz e agora ela descobriu. Ela floresceu da maneira mais surpreendente. Anne encontrou-se desfrutando de sua companhia.

"Pensar que eu tinha medo que ela estragasse meu feriado de Natal!" ela refletiu com espanto.

"Pensar", disse Katherine para si mesma, "que eu estava prestes a me recusar a vir aqui quando Anne me convidou!"

Eles fizeram longas caminhadas. . . através da pista do amante e da floresta assombrada, onde o próprio silêncio parecia amigável. . . sobre colinas onde a luz da neve girava em uma dança de duendes no inverno. . . através de velhos pomares cheios de sombras violetas. . . através da glória da floresta do pôr do sol. Não havia pássaros para cantar ou cantar, nem riachos para gorgolejar, nem esquilos para fofocar. Mas o vento produzia músicas ocasionais que tinham em qualidade o que faltava em quantidade.

"Sempre se pode encontrar algo adorável para se olhar ou ouvir", disse Anne.

Eles falavam de "repolhos e reis", atrelavam seus carros a estrelas e voltavam para casa com apetites que taxavam até a despesa de Green Gables. Um dia, invadiu e eles não puderam sair. O vento leste batia nos beirais e o golfo cinza rugia. Mas mesmo uma tempestade em Green Gables tinha seus próprios encantos. Era aconchegante sentar-se ao lado do fogão e sonhadoramente observar a luz do fogo piscando no teto enquanto mastigava maçãs e doces. Como foi alegre a ceia com a tempestade lá fora!

Uma noite, Gilbert os levou para ver Diana e sua nova filha bebê.

"Eu nunca tive um bebê na minha vida antes", disse Katherine enquanto voltavam para casa. "Por um lado, eu não queria, e por outro, teria medo de que tudo se dissolvesse ao meu alcance. Você não pode imaginar como eu me sentia ... tão grande e desajeitada com aquele minúsculo e requintado Eu sei que a Sra. Wright pensou que eu iria desistir a cada minuto. Eu podia vê-la lutando heroicamente para esconder seu terror. Mas isso fez alguma coisa comigo ... o bebê que eu quero dizer ... não decidi exatamente o que".

"Os bebês são criaturas fascinantes", disse Anne sonhadora. "Eles são o que eu ouvi alguém em Redmond chamar 'grandes pacotes de potencialidades'. Pense nisso, Katherine ... Homer deve ter sido um bebê uma vez ... um bebê com covinhas e grandes olhos cheios de luz ... ele não poderia ter sido cego, é claro. "

"Que pena que sua mãe não sabia que ele era Homer", disse Katherine.

"Mas acho que estou feliz por a mãe de Judas não saber que ele deveria ser Judas", disse Anne suavemente. "Espero que ela nunca soubesse."

Houve um concerto no salão uma noite, com uma festa na casa de Abner Sloane, e Anne convenceu Katherine a ir aos dois.

"Quero que você nos dê uma leitura para o nosso programa, Katherine. Ouvi dizer que você leu lindamente."

"Eu costumava recitar... Acho que gostei bastante de fazê-lo. Mas no verão anterior eu recitei em um concerto em terra que uma festa de repórteres de verão se levantou ... e os ouvi rindo de mim depois."

"Como você sabe que eles estavam rindo de você?"

"Eles devem ter sido. Não havia mais nada para rir."

Anne escondeu um sorriso e insistiu em pedir a leitura.

- Dê a *Genevra* um bis. Disseram-lhe que faça isso esplendidamente. A senhora Stephen Pringle me disse que nunca dormiu uma piscadela na noite depois de ouvir você dar.

"Não; eu nunca gostei de *Genevra*. Está na leitura, então tento ocasionalmente mostrar à classe como lê-la. Realmente não tenho paciência com *Genevra*. Por que ela não gritou quando se viu presa? Quando eles estavam caçando em todos os lugares por ela, certamente alguém a teria ouvido. "

Katherine finalmente prometeu a leitura, mas estava em dúvida sobre a festa. "Eu irei, é claro. Mas ninguém vai me pedir para dançar e eu me sentirei sarcástico, preconceituoso e envergonhado. Estou sempre infeliz nas festas... As poucas que já fui. Ninguém parece pensar. Eu sei dançar ... e você sabe que posso muito bem, Anne. Peguei no tio Henry, porque uma empregada pobre que eles queriam aprender também, e ela e eu costumávamos dançar juntos na cozinha. à noite, com a música que acontecia no salão. Acho que gostaria ... com o tipo certo de parceiro ".

"Você não ficará infeliz nessa festa, Katherine. Você não estará olhando para fora. Há toda a diferença no mundo, sabe, entre estar olhando para fora e olhando para fora. Você tem um cabelo tão lindo, Katherine." Você se importa se eu tentar uma nova maneira de fazer isso? "

Katherine deu de ombros.

"Oh, vá em frente. Suponho que meu cabelo esteja horrível ... mas não tenho tempo para ficar sempre arrepiada. Não tenho um vestido de festa. Meu tafetá verde ficará?"

"Vai ter que fazer ... embora o verde seja a cor acima de todas as outras que você nunca deve usar, minha Katherine. Mas você vai usar uma gola de chiffon vermelha e esfarrapada que fiz para você. Sim, você é. Você deveria ter um vestido vermelho, Katherine. "

"Eu sempre odiei o vermelho. Quando fui morar com o tio Henry, tia Gertrude sempre me fazia usar aventais de vermelho turco brilhante. As outras crianças da escola costumavam gritar 'Fogo', quando eu chegava com um dos esses aventais. De qualquer forma, não posso me incomodar com roupas. "

"O céu me concede paciência! As roupas são *muito* importantes", disse Anne severamente, enquanto trançava e enrolava. Então ela olhou para o trabalho e viu que era bom. Ela colocou o braço sobre os ombros de Katherine e a virou para o espelho.

"Você realmente não acha que somos um par de garotas bonitas?" ela riu. "E não é realmente legal pensar que as pessoas encontrarão algum prazer em olhar para nós? Há tantas pessoas caseiras que realmente pareceriam bastante atraentes se se esforçassem um pouco. Três domingos atrás na igreja... Você lembre-se do dia em que o pobre senhor Milvain pregou e tinha um resfriado tão terrível na cabeça que ninguém conseguia entender o que ele estava dizendo? ... bem, passei o tempo deixando as pessoas ao meu redor bonitas. nariz novo, agitei os cabelos de Mary Addison e dei um enxágue de limão para Jane Marden ... Vesti Emma Dill de azul em vez de marrom ... Vesti Charlotte Blair com listras em vez de cheques ... Tirei várias toupeiras ... e Raspei o longo de Thomas Anderson, Piccadilly de areia. Você não poderia conhecê-los quando eu terminei com eles. E, exceto talvez pelo nariz da sra. Brent, eles poderiam ter feito tudo o que eu fiz, eles mesmos. Katherine, seus olhos são da cor do chá. . . chá âmbar. Agora, cumpra seu nome esta noite. . . um riacho deve brilhar. . . límpido. . . alegre." "Tudo o que eu não sou."

"Tudo o que você esteve na semana passada. Então você *pode* ser."

"Essa é apenas a magia de Green Gables. Quando eu voltar para Summerside, doze horas já terão atingido Cinderela."

"Você levará a magia de volta com você. Olhe para si mesmo ... procurando uma vez como deveria parecer o tempo todo."

Katherine olhou seu reflexo no espelho como se duvidasse de sua identidade.

"Eu pareço anos mais jovem", ela admitiu. "Você estava certa... Roupas *fazem* coisas para você. Oh, eu sei que estou parecendo mais velha que a minha idade. Não me importei. Por que deveria? Ninguém mais se importava. E eu não sou como você, Anne. Aparentemente, você nasceu sabendo viver. E eu não sei nada sobre isso ... nem mesmo o AB C. Eu me pergunto se é tarde demais para aprender. Sou sarcástico há tanto tempo, não sei. saber se posso ser outra coisa. O sarcasmo me pareceu a única maneira de causar alguma impressão nas pessoas e também me parece que sempre tive medo quando estava na companhia de outras pessoas. com medo de dizer algo estúpido ... com medo de ser ridicularizado. "

"Katherine Brooke, olhe para si mesma naquele espelho; leve essa foto sua com você... Cabelo magnífico emoldurando seu rosto em vez de tentar puxá-lo para trás... Olhos brilhando como estrelas escuras... Um pouco de excitação em suas bochechas ... e você não sentirá medo. Venha, agora. Vamos nos atrasar, mas felizmente todos os artistas têm o que eu ouvi Dora se referir como assentos 'preservados' ".

Gilbert os levou para o corredor. Como nos velhos tempos era. . apenas Katherine estava com ela no lugar de Diana. Anne suspirou. Diana tinha tantos outros interesses agora. Chega de concertos e festas para ela.

Mas que noite foi essa! Que estradas prateadas de cetim com um céu verde pálido no oeste depois de uma leve queda de neve! Orion estava caminhando em sua imponente marcha pelos céus, e colinas, campos e bosques estavam ao redor deles em um silêncio perolado.

A leitura de Katherine capturou seu público desde a primeira linha e, na festa, ela não conseguiu encontrar danças para todos os seus possíveis parceiros. De repente, ela se viu rindo sem

amargura. Depois, em casa, em Green Gables, esquentando a lareira na sala de estar à luz de duas velas amigáveis sobre a lareira; e a sra. Lynde entrou no quarto na ponta dos pés, tarde como era, para perguntar se eles gostariam de outro cobertor e garantir a Katherine que seu cachorrinho estava confortável e quente em uma cesta atrás do fogão da cozinha.

"Eu tenho uma nova visão da vida", pensou Katherine enquanto dormia. "Eu não sabia que havia pessoas assim."

"Venha de novo", disse Marilla quando saiu.

Marilla nunca disse isso a ninguém, a menos que quisesse.

"É claro que ela voltará", disse Anne. "Nos fins de semana... E durante *semanas* no verão. Construiremos fogueiras e enxadas no jardim... E escolheremos maçãs e iremos para as vacas... E remaremos na lagoa e nos perderemos na floresta. quero mostrar o jardim da Little Hester Gray, Katherine, Echo Lodge e Violet Vale quando estiver cheio de violetas. "

"Windy Poplars

5 de janeiro.

A rua por onde os fantasmas (devem) andar.

"MEU AMIGO ESTIMADO:

"Isso não é nada que a avó da tia Chatty escreveu. É apenas algo que ela teria escrito se pensasse nisso.

"Eu fiz uma resolução de ano novo para escrever cartas de amor sensatas. Você acha que isso é possível?

- Deixei o querido Green Gables, mas voltei para o querido Choupo. Rebecca Dew acendeu um fogo na sala da torre para mim e uma garrafa de água quente na cama.

"Estou tão feliz por gostar dos choupos ventosos. Seria horrível morar em um lugar que não gostei... Que não me pareceu amigável... Que não disse: 'Estou contente. você voltou.' Windy Poplars faz: é um pouco antiquado e um pouco antiquado, mas gosta de mim.

"E fiquei feliz em ver tia Kate, tia Chatty e Rebecca Dew novamente. Não posso deixar de ver o lado engraçado delas, mas eu as amo muito por tudo isso.

"Rebecca Dew disse uma coisa tão legal para mim ontem.

"'Spook's Lane tem sido um lugar diferente desde que você veio aqui, Srta. Shirley.' "Estou feliz que você tenha gostado de Katherine, Gilbert. Ela foi surpreendentemente gentil com você. É incrível descobrir como ela pode ser legal quando tenta. E eu acho que ela está tão impressionada com ela quanto com qualquer outra pessoa. Ela tinha não faço ideia que seria tão fácil.

"Vai fazer muita diferença na escola, ter um vice com quem você realmente pode trabalhar. Ela vai mudar a pensão, e eu já a convenci a pegar esse chapéu de veludo e ainda não perdi a esperança de convencer. ela para cantar no coral.

"O cachorro do Sr. Hamilton desceu ontem e roubou Dusty Miller. 'Esta é a última gota', disse Rebecca Dew. E com as bochechas vermelhas ainda mais vermelhas, as costas gordinhas tremendo de raiva e com tanta pressa que ela colocou o chapéu no traseiro e nunca soube disso, ela caminhou pela estrada e deu ao

Sr. Hamilton uma grande parte de sua mente. Eu posso ver seu rosto tolo e amável enquanto ele a estava ouvindo.

"'Eu não gosto desse gato', ela me disse, 'mas ele é NOSSO e nenhum cachorro de Hamilton vai vir aqui e dar-lhe insolência em seu próprio quintal.'" Ele só perseguiu seu gato por diversão ", disse Jabez. Hamilton. "As idéias Hamilton de diversão são diferentes das idéias MacComber de diversão ou das idéias MacLean de diversão ou, se for o caso, das idéias Dew de diversão", eu disse a ele. "Tut, tut, você deve ter tido repolho para o jantar, senhorita Dew ", disse ele." Não ", eu disse", mas *eupoderia* ter tido. A sra. Capitão MacComber não vendeu todos os seus repolhos no outono passado e deixou sua família sem nenhum porque o preço era muito bom. Há algumas pessoas, "sez I", que não conseguem ouvir nada por causa do toque no bolso. "E deixei isso para afundar. Mas o que você poderia esperar de um Hamilton? Escória baixa!

"Há uma estrela carmesim pairando sobre o rei da tempestade branco. Eu gostaria que você estivesse aqui para assistir comigo. Se você estivesse, eu realmente acho que seria mais do que um momento de estima e amizade." "12 de janeiro.

"A pequena Elizabeth apareceu duas noites atrás para descobrir se eu podia lhe dizer que tipo peculiar de animais terríveis eram os touros papais, e para me dizer, com lágrimas, que sua professora havia lhe pedido para cantar em um show que a escola pública está iniciando, mas que A sra. Campbell pôs o pé no chão e disse "não" de maneira decidida. Quando Elizabeth tentou implorar, a sra. Campbell disse:

"'Tenha a bondade de não responder, Elizabeth, por favor.'" A pequena Elizabeth chorou algumas lágrimas amargas na sala da torre naquela noite e disse que achava que isso a tornaria Lizzie para sempre. Ela nunca mais poderia ser seu nome.

"'Na semana passada eu ameí a Deus, esta semana não' ", ela disse desafiadora.

"Toda a turma dela participou do programa e ela se sentiu 'como um leopardo'. Eu acho que a coisa mais doce significava que ela se sentia como uma leprosa e isso era bastante terrível. A querida Elizabeth não deve se sentir como uma leprosa.

"Então, eu criei uma missão para os Evergreens na noite seguinte. A Mulher... Que realmente poderia ter vivido antes do dilúvio, ela parece tão antiga... Olhou para mim friamente com grandes olhos cinzentos e inexpressivos, me mostrou severamente dentro sala de estar e foi contar à sra. Campbell que eu a pedira.

"Não acho que tenha havido sol nessa sala de estar desde que a casa foi construída. Havia um piano, mas tenho certeza de que nunca poderia ter sido tocado. Cadeiras duras, cobertas com brocado de seda, estavam contra a parede ... *Todos* os móveis estavam encostados na parede, exceto uma mesa central com tampo de mármore, e nada parecia familiarizado com o resto.

- A Sra. Campbell entrou. Eu nunca a tinha visto antes. Ela tem um rosto velho e bem esculpido que poderia ser de homem, com olhos pretos e sobranceiras grossas e espessas sob cabelos gelados. Ela não evitou *todo* adorno vã do corpo, pois ela usava grandes brincos de ônix preto que chegavam aos ombros. Ela era dolorosamente educada comigo e eu era indolentemente educada com ela. Nós sentamos e trocamos civilizações sobre o clima por alguns instantes ... ambos, como Tácito comentou. alguns milhares de anos atrás, 'com as expressões ajustadas à ocasião'. Eu disse a ela, sinceramente, que vim ver se ela me emprestaria as *memórias* do Rev. James Wallace Campbell por um curto período de tempo, porque entendi que havia muita coisa sobre a história primitiva do condado de Prince nelas, que eu desejava fazer uso na escola.

"A sra. Campbell descongelou bastante e convocou Elizabeth, disse-lhe para subir ao quarto e derrubar as *Memórias*. O rosto de Elizabeth mostrou sinais de lágrimas e a sra. Campbell condescendeu em explicar que era porque a professora da pequena Elizabeth havia enviado outra nota pedindo que ela poderia cantar no concerto e que ela, a sra. Campbell, havia escrito uma resposta muito dolorosa que a pequena Elizabeth teria que levar para a professora na manhã seguinte.

"Eu não aprovo crianças da idade de Elizabeth cantando em público', disse Campbell. 'Isso tende a torná-las ousadas e avançadas.' 'Como se algo pudesse fazer a pequena Elizabeth ousada e avante!

"Acho que você é sábia, senhora Campbell,' comentei em meu tom mais paternalista. 'De qualquer forma, Mabel Phillips vai cantar, e me disseram que a voz dela é realmente tão maravilhosa que ela fará todo o possível. outros parecem nada. Sem dúvida, é *muito* melhor que Elizabeth não apareça em competição com ela.

"O rosto da Sra. Campbell era um escritório. Ela pode estar Campbell lá fora, mas ela é Pringle no centro. Ela não disse nada, no entanto, e eu sabia o momento psicológico para parar. Agradei-lhe pelas *Memórias* e fui embora.

"Na noite seguinte, quando a pequena Elizabeth chegou ao portão do jardim para tomar seu leite, seu rosto pálido e parecido com uma flor era literalmente uma estrela. Ela me disse que a Sra. Campbell havia lhe dito que poderia cantar, afinal, se tivesse cuidado para não deixar-se inchar por isso.

"Veja bem, Rebecca Dew havia me dito que os clãs Phillips e Campbell sempre foram rivais em matéria de boas vozes!

"Eu dei a Elizabeth uma foto para o Natal pendurado em cima de sua cama... Apenas um caminho de floresta manchada de luz que conduzia uma colina até uma casinha pitoresca entre algumas árvores. A pequena Elizabeth diz que não está com tanto medo agora de ir dormir no escuro, porque assim que ela se deita, ela finge que está subindo o caminho para a casa e que entra, tudo está iluminado e o pai está lá.

"Pobre querida! Não posso deixar de detestar aquele pai dela!"
"19 de janeiro.

"Houve uma dança no Carry Pringle's ontem à noite. Katherine estava lá de seda vermelha escura com os novos babados laterais e o cabelo tinha sido feito por uma cabeleireira. Você acredita, pessoas que a conhecem desde que ela veio ensinar em Summerside, na verdade, perguntaram quem ela era quando entrou no quarto, mas acho que foram menos o vestido e o cabelo que fizeram a diferença do que alguma mudança indefinida em si mesma.

"Sempre antes, quando ela estava com as pessoas, sua atitude parecia ser: 'Essas pessoas me entediaram. Espero que eu as entenda e espero que sim.' Mas ontem à noite foi como se ela tivesse acendido velas em todas as janelas de sua casa da vida.

"Tive dificuldade em ganhar a amizade de Katherine. Mas nada que valha a pena é fácil e sempre achei que a amizade dela valeria a pena."

"Tia Chatty está na cama há dois dias com um resfriado febril e acha que poderá ir ao médico amanhã, caso esteja tomando pneumonia. Então Rebecca Dew, com a cabeça amarrada em uma toalha, limpou a casa loucamente o dia todo. Agora, ela está na cozinha passando o algodão branco da tia Chatty com o garfo de crochê, para que esteja pronta para ela passar por cima da flanela. mas Rebecca Dew achou que não era uma boa cor ficar deitado na gaveta da agência. " "28 de janeiro.

"Até agora, janeiro foi um mês de dias frios e cinzentos, com uma ocasional tempestade rodopiando pelo porto e enchendo a pista de Spook's de drifts. Mas ontem à noite tivemos um degelo prateado e hoje o sol brilhava. Meu bosque de bordo era um lugar inimaginável. Até os lugares comuns haviam sido encantadores. Todos os cercas de arame eram uma maravilha de renda de cristal.

"Rebecca Dew esteve lendo esta noite uma das minhas revistas que continha um artigo sobre 'Tipos de mulheres justas', ilustrado por fotografias.

"'Não seria adorável, Srta. Shirley, se alguém pudesse apenas acenar com uma varinha e deixar todo mundo bonito?' ela disse melancolicamente. 'Apenas imagine meus sentimentos, Srta. Shirley, se de repente eu me achar bonita! Mas então ...' com um suspiro ... 'se fôssemos todas as belezas que fariam o trabalho?' "

"Estou tão cansada", suspirou a prima Ernestine Bugle, sentando-se na cadeira na mesa de jantar do Windy Poplars. "Às vezes, tenho medo de me sentar com medo de nunca ser capaz de me levantar de novo."

O primo Ernestine, primo três vezes afastado do falecido capitão MacComber, mas ainda assim, como tia Kate costumava refletir, muito próximo, havia chegado de Lowvale naquela tarde para uma visita a Windy Poplars. Não se pode dizer que nenhuma das viúvas a tenha recebido com muito carinho, apesar dos laços sagrados da família. O primo Ernestine não era uma pessoa divertida, sendo um daqueles infelizes que se preocupam constantemente não apenas com os próprios assuntos, mas com todos os demais, e também não dão descanso a si ou aos outros. Rebecca Dew declarou que o próprio olhar fez com que você sentisse que a vida era um vale de lágrimas.

Certamente prima Ernestine não era bonita e era extremamente duvidosa se alguma vez tivesse sido. Ela tinha um rostinho seco e apertado, olhos azuis pálidos desbotados, várias toupeiras mal colocadas e uma voz chorosa. Ela usava um vestido preto enferrujado e um decrépito colar de foca Hudson, que ela não retirava nem mesmo à mesa, porque tinha medo de correntes de ar.

Rebecca Dew poderia estar sentada à mesa com eles, se assim desejasse, pois as viúvas não consideravam o primo Ernestine como nenhuma "companhia" específica. Mas Rebecca sempre declarou que não podia "saborear seus alimentos" na sociedade da velha alegria de matar. Ela preferiu "comer seu pedaço" na cozinha, mas isso não a impediu de dizer o que disse enquanto esperava na mesa.

"Provavelmente é a primavera entrando nos seus ossos", comentou ela, sem compaixão.

- Ah, espero que seja só, Srta. Dew. Mas receio ser como a pobre Sra. Oliver Gage. Ela comeu cogumelos no verão passado, mas deve ter havido um cogumelo entre eles, pois nunca mais se sentiu assim desde então. .

"Mas você não pode comer cogumelos tão cedo quanto isso", disse tia Chatty.

"Não, mas eu tenho medo de ter outra coisa. Não tente me animar, Charlotte. Você quer dizer bem, mas não adianta. Já passei por muito. Você tem certeza de que existe não há uma aranha naquele jarro de creme, Kate? Receio ter visto uma quando você serviu minha xícara. "

"Nunca temos aranhas em nossos jarros de creme", disse Rebecca Dew ameaçadoramente, e bateu a porta da cozinha.

"Talvez fosse apenas uma sombra", disse Ernestine, humilde. - Meus olhos não são o que eram. Receio que em breve ficarei cega. Isso me lembra ... Entrei para ver Martha MacKay esta tarde e ela estava se sentindo febril e exagerada em algum tipo de erupção cutânea. "Parece-me que você teve sarampo", disse a ela. "É provável que eles o deixem quase cego. Sua família todos têm olhos fracos." Eu pensei que ela deveria estar preparada. A mãe dela também não está bem. O médico diz que é indigestão, mas receio que seja um *crescimento*. "E se você precisar fazer uma operação e tomar clorofórmio", eu disse a ela. Receio que você nunca saia dessa. Lembre-se de que todos os Hillis e os Hillis tinham corações fracos. Seu pai morreu de insuficiência cardíaca, você sabe.

"Aos oitenta e sete!" disse Rebecca Dew, levando um prato para longe.

"E você sabe que três pontos e dez é o limite da Bíblia", disse tia Chatty alegremente.

A prima Ernestine serviu-se de uma terceira colher de chá de açúcar e mexeu o chá tristemente.

"Então o rei David disse, Charlotte, mas eu tenho medo que David não fosse um homem muito legal em alguns aspectos".

Anne chamou a atenção de tia Chatty e riu antes que ela pudesse se ajudar.

O primo Ernestine olhou para ela com desaprovação.

"Eu comecei a ler que você era uma ótima garota para rir. Bem, espero que dure, mas tenho medo que não vá. Tenho medo de que você descubra logo que a vida é um negócio melancólico. Ah, bem, eu já fui jovem uma vez. "

"Você estava mesmo?" perguntou Rebecca Dew sarcasticamente, trazendo os muffins. "Parece-me que você sempre deve ter medo de ser jovem. É preciso coragem, posso lhe dizer isso, senhorita Bugle."

"Rebecca Dew tem uma maneira tão estranha de colocar as coisas", reclamou o primo Ernestine. - Não que eu me importe com ela, é claro. E é bom rir quando puder, Srta. Shirley, mas temo que você esteja tentando a Providência por ser tão feliz. Você é horrível como a tia da esposa do nosso último ministro... Ela estava sempre rindo e ela morreu de um derrame paralisante. O terceiro mata você. Receio que nosso novo ministro em Lowvale esteja inclinado a ser frívolo. No minuto em que o vi, perguntei a Louisy: - Receio que um homem com pernas assim devem estar viciadas em dançar. Suponho que ele desistiu desde que se tornou ministro, mas receio que a tensão se manifeste em sua família. Ele tem uma jovem esposa e dizem que ela é escandalosamente apaixonada por ele. parece não gostar do pensamento de alguém se casar com um ministro por amor. Receio que seja terrivelmente irreverente. Ele prega sermões bastante justos, mas eu tenho medo do que ele disse sobre Elias, o petisco no domingo passado, que ele é liberal demais em seus pontos de vista da Bíblia. "

"Vejo pelos jornais que Peter Ellis e Fanny Bugle se casaram na semana passada", disse tia Chatty.

- Ah, sim. Receio que seja um caso de se casar às pressas e se arrepender à vontade. Só se conhecem há três anos. Receio que Peter descubra que nem sempre as penas são boas. fazem pássaros finos. Temo muito shiftless de Fanny. ela ferros seus guardanapos de mesa no lado direito primeiro e único. Não há muito como ela santificada mãe. Ah, ela era uma mulher completa, se é que havia alguma. Quando ela estava de luto, ela sempre usava camisola preta. Disse que se sentia tão mal à noite quanto durante o dia. Eu estava no Andy Bugle's, ajudando-os na cozinha, e quando descí na manhã do casamento se Fanny não estava comendo um ovo no café da manhã. . . e ela se casando naquele dia. Não acho que você acredite nisso. . . Eu não faria se não tivesse visto com meus próprios olhos. Minha pobre irmã morta nunca fez nada por três dias antes de se casar. E depois que o marido morreu, ficamos

com medo de que ela nunca mais come. Há momentos em que sinto que não consigo mais entender os cornetas. Houve um tempo em que você sabia onde estava com sua própria conexão, mas não é assim agora. "

"É verdade que Jean Young vai se casar de novo?" perguntou tia Kate.

- Receio que sim. É claro que Fred Young deveria estar morto, mas estou com muito medo de que ele apareça ainda. Você nunca pode confiar nesse homem. Ela vai se casar com Ira Roberts. apenas casando com ela para fazê-la feliz. Seu tio Philip quis casar-se comigo uma vez, mas eu digo a ele: 'Bugle eu nasci e corneta vou morrer. O casamento é um salto no escuro' sez I ". e não vou me drogar nisso. Tem havido muitos casamentos em Lowvale neste inverno. Receio que haja funerais o verão inteiro para compensar isso. Annie Edwards e Chris Hunter se casaram no mês passado. Receio que não gostem tanto. um do outro daqui a alguns anos, como estão agora. Receio que ela tenha ficado de pé pelos seus caminhos arrojados ... Seu tio Hiram estava louco ...

"Se ele soltou seu próprio latido, ninguém precisa ter ressentido sua diversão", disse Rebecca Dew, trazendo as conservas de pêra e o bolo de camadas.

"Nunca ouvi dizer que ele latia", disse Ernestine. "Ele apenas roeu os ossos e os enterrou quando ninguém estava olhando. Sua esposa sentiu."

"Onde está a sra. Lily Hunter neste inverno?" perguntou tia Chatty.

e isso é que você nunca terá o que mais ama. Então é melhor você escolher quem ama você. . . se você tiver certeza de que sim. Espero que ela faça uma escolha melhor do que Jessie Chipman. Estou com medoela só vai se casar com Oscar Green porque ele sempre foi redondo. - Foi isso que você escolheu? Eu digo a ela. Seu irmão morreu de galope. 'E não se case em maio', sez I ', porque o azarado de May é o casamento.' "

"Como você sempre é encorajador!" disse Rebecca Dew, trazendo um prato de biscoitos.

"Você pode me dizer", disse o primo Ernestine, ignorando Rebecca Dew e tomando uma segunda porção de peras, "se uma

calceolária é uma flor ou uma doença?"

"Uma flor", disse tia Chatty.

O primo Ernestine parecia um pouco decepcionado.

- Bem, seja o que for, a viúva de Sandy Bugle entendeu. Eu a li dizendo à irmã na igreja no domingo passado que ela tinha uma calceolária. Seus gerânios são horríveis, Charlotte. Receio que você não os fertilize adequadamente. A sra. Sandy ficou de luto e a pobre Sandy morreu há apenas quatro anos. Ah, bem, os mortos logo são esquecidos hoje em dia. Minha irmã usava crape para o marido vinte e cinco anos.

"Você sabia que seu cinto estava aberto?" disse Rebecca, colocando uma torta de coco na frente da tia Kate.

"Eu não tenho tempo para estar sempre olhando para o meu rosto no copo", disse o primo Ernestine acidamente. "E se o meu casaco estiver aberto? Eu tenho três saias, não é? Eles me dizem que as meninas hoje em dia usam apenas uma. Receio que o mundo esteja ficando horrível entre gays e vertiginosos. Gostaria de saber se eles pensam. do dia do julgamento".

"Você acha que eles vão nos perguntar no dia do julgamento quantas anáguas temos?" perguntou Rebecca Dew, fugindo para a cozinha antes que alguém pudesse registrar horror. Até tia Chatty pensou que Rebecca Dew realmente tinha ido longe demais.

"Acho que você viu a morte do velho Alec Crowdy na semana passada no jornal", suspirou o primo Ernestine. - A esposa dele morreu há dois anos, literalmente enterrada em seu túmulo, pobre cretista. Dizem que ele está muito solitário desde que ela morreu, mas temo que seja bom demais para ser verdade. E temo que não estejam. ainda com seus problemas com ele, mesmo que ele esteja enterrado. Eu ouvi dizer que ele não faria um testamento e tenho medo de que haja brigas terríveis sobre a propriedade. Eles dizem que Annabel Crowdy vai se casar com um idiota O primeiro marido de sua mãe era um, por isso é hereditário. Annabel teve uma vida difícil, mas eu tenho medo que ela descubra que está fora da frigideira no fogo, mesmo que não ache que ele já tem uma esposa.

"

"O que Jane Goldwin está fazendo consigo mesma neste inverno?" perguntou tia Kate. "Ela não está na cidade há muito

tempo."

"Ah, coitadinha Jane! Ela está apenas se esvaindo misteriosamente. Eles não sabem o que há com ela, mas eu tenho medo que isso se torne um álibi. O que Rebecca Dew está rindo como um hífen na cozinha?" por quê? Receio que você a tenha em suas mãos ainda. Há uma enorme quantidade de mentes fracas entre os Dews.

"Vejo que Thyra Cooper tem um bebê", disse tia Chatty.

"Ah, sim, coitadinha. Só uma, graças a misericórdia. Eu estava com medo de que fossem gêmeos. Gêmeos correm assim nos Coopers."

"Thyra e Ned são um casal jovem e agradável", disse tia Kate, como se estivesse determinada a salvar algo dos destroços do universo.

Mas o primo Ernestine não admitiria que houvesse bálsamo em Gileade e muito menos em Lowvale.

"Ah, ela ficou muito grata por enfurecê-lo finalmente. Houve um tempo em que ela teve medo de que ele não voltasse do oeste. Eu a avisei. 'Você pode ter certeza de que ele vai decepcioná-lo', eu disse a ela. 'Ele sempre desapontou as pessoas. Todos esperavam que ele morresse antes de completar um ano, mas você vê que ele ainda está vivo.' Quando ele comprou o lugar de Holly, eu a avisei novamente. - Receio que o poço esteja cheio de febre tifóide - falei a ela. - O contratado Holly morreu de febre tifóide lá cinco anos atrás. Eles não podem culpar -me se alguma coisa acontecer. Joseph Holly tem alguma miséria nas costas. Ele chama isso de lombalgia, mas eu tenho medo é o início de meningite."

"O velho tio Joseph Holly é um dos melhores homens do mundo", disse Rebecca Dew, trazendo um bule de chá reabastecido.

"Ah, ele é bom", disse o primo Ernestine lugubriously. - Que bom! Receio que seus filhos vão todos mal. Você vê isso com tanta frequência. Parece que uma média deve ser atingida. Não, obrigada, Kate, não vou tomar mais chá. ... bem, talvez seja um biscoito de amêndoa. Eles não caem pesadamente no estômago, mas eu tenho medo de ter me excedido demais. Eu devo estar saindo em francês, pois tenho medo de que esteja escuro antes Eu

chego em casa, não quero molhar os pés, tenho tanto medo de amônia, tive algo viajando do meu braço para os membros inferiores durante todo o inverno, noite após noite, fiquei acordado com isso. Ah, ninguém sabe o que eu passei, mas não sou do tipo queixoso. Estava determinado a me levantar para vê-lo mais uma vez, pois talvez não esteja aqui outra primavera. ambos falharam terrível, então você pode ir atrás de mim ainda. Ah, bem, é melhor ir embora enquanto ainda há alguém para te mostrar. Querido, como o vento está subindo! Receio que nosso telhado do celeiro se desprenda se houver ventania. Tivemos tanto vento nesta primavera que temo que o clima esteja mudando. Obrigado, senhorita Shirley. . . "como Anne a ajudou a vestir o casaco..." Tenha cuidado consigo mesma. Você parece horrível. Receio que as pessoas com cabelos ruivos nunca tenham constituições realmente fortes ". Senhorita Shirley. . . "como Anne a ajudou a vestir o casaco..." Tenha cuidado consigo mesma. Você parece horrível. Receio que as pessoas com cabelos ruivos nunca tenham constituições realmente fortes ". Senhorita Shirley. . . "como Anne a ajudou a vestir o casaco..." Tenha cuidado consigo mesma. Você parece horrível. Receio que as pessoas com cabelos ruivos nunca tenham constituições realmente fortes ".

"Acho que minha constituição está correta", sorriu Anne, entregando ao primo Ernestine um pedaço indescritível de chapelaria com uma pena de avestruz pingando de suas costas. "Estou com dor de garganta hoje à noite, senhorita Bugle, só isso."

"Ah!" Outro dos pressentimentos sombrios do primo Ernestine veio até ela. "Você quer assistir a uma dor de garganta. Os sintomas da difteria e amigdalite são exatamente os mesmos até o terceiro dia. Mas há um consolo ... você será poupado de muitos problemas se morrer jovem."

"Tower Room,

"Windy Poplars

"20 de abril.

"POBRE GILBERT:

"Eu disse de rir, é loucura, e de alegria, o que faz isso?' Tenho medo de ficar cinza jovem ... Tenho medo de acabar na casa dos pobres ... Receio que nenhum dos meus alunos passe na final ... O cachorro do Sr. Hamilton latiu para mim Sábado à noite e receio ter hidrofobia ... Receio que meu guarda-chuva se vire do avesso quando mantenho um encontro com Katherine hoje à noite ... Receio que Katherine goste tanto de mim agora que pode. sempre gosto tanto de mim ... receio que meu cabelo não seja castanho afinal ... receio ter uma toupeira na ponta do nariz quando tiver cinquenta anos ... Receio que minha escola seja uma armadilha de fogo ... Acho que vou encontrar um rato na minha cama hoje à noite ... Acho que você ficou noiva de mim só porque eu estava sempre por perto ...

"Não, querida, eu não sou louca ... ainda não. É só que a prima Ernestine Bugle está pegando.

"Agora sei por que Rebecca Dew sempre a chamou de 'Senhorita Muito Medo'. A pobre alma emprestou tantos problemas, ela deve estar desesperadamente em dívida com o destino.

"Existem tantos cornetas no mundo... Não tão distantes no mundo do buglismo quanto o primo Ernestine, talvez, mas tantas alegrias de morte, com medo de desfrutar hoje por causa do que o amanhã trará."

"Gilbert querida, nunca tenhamos medo das coisas. É uma escravidão terrível. Sejamos ousados, aventureiros e expectantes. Vamos dançar para conhecer a vida e tudo o que ela pode nos trazer, mesmo que traga um monte de problemas e febre tifóide e gêmeos!

"Hoje foi um dia que caiu de junho a abril. A neve se foi e os prados castanhos e as colinas douradas cantam apenas a primavera. Eu sei que ouvi Pan passando pelo pequeno buraco verde no meu maple e meu Storm King estava marcado com a

névoa mais arejada e roxa. Ultimamente tivemos muita chuva e eu adorei sentar na minha torre nas horas tranquilas e úmidas das luzes da primavera. Mas hoje é uma noite tempestuosa e tempestuosa ... até as nuvens correndo pelo céu estão com pressa e o luar que jorra entre elas está com pressa para inundar o mundo.

"Suponha, Gilbert, que estivéssemos caminhando de mãos dadas por uma das longas estradas de Avonlea hoje à noite!

- Gilbert, temo estar escandalosamente apaixonada por você. Você não acha que é irreverente, acha? Mas então, você não é um ministro.

"Eu sou *tão* diferente", suspirou Hazel.

Era realmente terrível ser tão diferente das outras pessoas. . . e, no entanto, bastante maravilhoso também, como se você estivesse sendo desviado de outra estrela. Hazel não seria um rebanho comum para *nada* . . . não importa o que ela sofra por causa de sua diferença.

"Todo mundo é diferente", disse Anne divertidamente.

"Você está sorrindo." Hazel apertou um par de mãos muito brancas e com covinhas e olhou adoravelmente para Anne. Ela enfatizou pelo menos uma sílaba em cada palavra que pronunciava. "Você tem um sorriso tão fascinante... Um sorriso tão *assustador* . Eu soube no momento em que te vi pela primeira vez que você entenderia *tudo*. Estamos no *mesmo plano*. Às vezes acho que devo ser *vidente*, Srta. Shirley. Sempre sei tão *instintivamente* no momento em que encontro alguém, quer eu goste ou não. Senti imediatamente que você era solidário ... que você *entenderia*. É tão bom ser entendido. Ninguém me entende, senhorita Shirley. . *ninguém*. Mas quando eu vi você, uma voz interior sussurrou para mim: '*Ela vai entender*. . . com ela você pode ser o seu *verdadeiro eu*. Shirley, sejamos *realistas*. . . vamos *sempre* ser reais. Oh, Srta. Shirley, você me ama um pouquinho, um pouquinho?

"Eu acho que você é uma querida", disse Anne, rindo um pouco e bagunçando os cachos dourados de Hazel com os dedos delgados. Era muito fácil gostar de Hazel.

Hazel estava derramando sua alma para Anne na sala da torre, da qual eles podiam ver uma lua jovem pairando sobre o porto e o crepúsculo de uma tarde de maio enchendo os copos vermelhos das tulipas abaixo das janelas.

"Não vamos ter luz ainda", implorara Hazel, e Anne respondera:

"Não... É adorável aqui quando a escuridão é sua amiga, não é? Quando você acende a luz, ela torna a escuridão seu inimigo... E brilha com ressentimento."

"Possopensar *em* coisas assim, mas nunca posso expressá-las tão lindamente", gemeu Hazel em uma angústia de êxtase. "Você fala no idioma das violetas, senhorita Shirley."

Hazel não poderia ter explicado o mínimo que ela quis dizer com isso, mas não importava. Parecia *tão* poético.

A sala da torre era a única sala tranquila da casa. Rebecca Dew tinha dito naquela manhã, com um olhar caçado, "Nós *deve* obter a sala de estar e quarto de reposição forrado antes do auxílio das Senhoras encontra aqui", e teve imediatamente removido todos os móveis, tanto para abrir caminho para um papel-gancho que depois se recusou a ir até o dia seguinte. Choupos ventosos era um deserto de confusão, com um único oásis na sala da torre.

Hazel Marr teve uma notória "queda" por Anne. Os Marrs eram recém-chegados em Summerside, mudando-se para lá de Charlottetown durante o inverno. Hazel era uma "loira de outubro", como ela gostava de se descrever, com cabelos de bronze dourado e olhos castanhos, e, como Rebecca Dew declarou, nunca tinha sido muito boa no mundo desde que descobriu que era bonita. Mas Hazel era popular, especialmente entre os meninos, que consideravam seus olhos e cachos uma combinação bastante irresistível.

Anne gostava dela. No início da noite, ela estava cansada e um pouco pessimista, com o cigarro que vem com o final da tarde em uma sala de aula, mas agora sentia-se descansada; seja como resultado da brisa de maio, doce com flor de maçã, soprando na janela ou da conversa de Hazel, ela não poderia ter contado. Talvez ambos. De alguma forma, para Anne, Hazel se lembrava de sua própria juventude, com todos os seus arrebatamentos, ideais e visões românticas.

Hazel pegou a mão de Anne e apertou os lábios com reverência.

"Eu *odeio* todas as pessoas que você amou antes de mim, Srta. Shirley. Eu odeio todas as outras pessoas que você ama *agora*. Quero possuí-lo *exclusivamente*."

"Você não é um pouco irracional, querida? Você ama outras pessoas além de mim. Que tal Terry, por exemplo?"

"Oh, Senhorita Shirley! É que eu quero falar com você. Eu não posso suportá-lo em silêncio por mais tempo... Eu *não posso*. Eu *preciso* falar com alguém sobre isso... Alguém que *entende*. Eu fui

na noite anterior e andei ao redor da lagoa a noite toda ... bem, quase ... até as doze, de qualquer maneira. Sofri tudo ... *tudo*. "

Hazel parecia tão trágico quanto um rosto redondo, rosa e branco, olhos de cílios longos e uma auréola de cachos deixaria.

"Ora, querida Hazel, eu pensei que você e Terry estavam tão felizes ... que tudo estava resolvido."

Anne não podia ser responsabilizada por pensar assim. Durante as três semanas anteriores, Hazel adorou Terry Garland, pois a atitude de Hazel era: qual era a utilidade de ter um namorado se você não podia falar com alguém sobre ele?

"*Todo mundo* pensa assim", replicou Hazel com grande amargura. "Oh, Srta. Shirley, a vida parece tão cheia de problemas desconcertantes. Às vezes, sinto como se quisesse me deitar em algum lugar ... em *qualquer lugar* ... e cruzar as mãos e nunca mais *pensar*".

"Minha querida garota, o que deu errado?"

"Nada... E *tudo*. Oh, senhorita Shirley, *pode* eu dizer-lhe tudo sobre ele... *Pode* me derramar toda a minha alma com você?"

"É claro querido."

"Realmente não tenho onde derramar minha alma", disse Hazel pateticamente. - Exceto no meu diário, é claro. Você me deixa mostrar meu diário algum dia, Srta. Shirley? É uma auto-revelação. E, no entanto, não consigo escrever o que queima em minha alma. Isso ... me *sufoca* ! " Hazel apertou dramaticamente sua garganta.

"É claro que eu gostaria de ver se você quisesse. Mas qual é esse problema entre você e Terry?"

"Oh, Terry! Senhorita Shirley, você acredita em mim quando eu lhe disser que Terry parece um *estranho* para mim? Um estranho! Alguém que eu nunca tinha visto antes", acrescentou Hazel, para que não haja erros.

"Mas, Hazel... Pensei que você o amava... Você disse..."

"Oh, eu sei. *Pensei* que também o amava. Mas agora sei que foi um erro terrível. Oh, Srta. Shirley, você não pode sonhar com a *dificuldade* da minha vida ... como *impossível*."

"Eu sei algo sobre isso", disse Anne com simpatia, lembrando Roy Gardiner.

"Oh, Srta. Shirley, tenho certeza de que não o amo o suficiente para casar com ele. Percebo isso agora... Agora que é tarde demais. Fiquei apenas pensando que o amava. Se não tivesse fui para a lua, tenho certeza de que teria pedido tempo para pensar sobre isso, mas fui arrebatado ... posso ver isso agora ... vou fugir ... farei algo desesperado!"

"Mas, Hazel, querida, se você acha que cometeu um erro, por que não dizer a ele ..."

"Oh, Srta. Shirley, eu não poderia! Isso o mataria. Ele simplesmente me adora. Na verdade, não há como escapar disso. E Terry está começando a falar em se casar. Pense nisso ... uma criança como eu ... tenho apenas dezoito anos. Todos os amigos que contei sobre o meu noivado como um segredo estão me parabenizando ... e é uma farsa. Eles acham que Terry é um grande problema, porque ele ganha dez mil dólares quando ele tem vinte e cinco anos. Sua avó deixou para ele. Como se eu me importasse com uma coisa tão sórdida como *dinheiro*! Oh, senhorita Shirley, *por* que esse mundo é tão mercenário ... *por quê?*

"Suponho que seja mercenário em alguns aspectos, mas não em todos, Hazel. E se você se sente assim com Terry... Todos cometemos erros... É muito difícil conhecer nossas próprias mentes às vezes...."

"Oh, não é? Eu *sabia* que você entenderia. Eu *achava* que me importava com ele, Srta. Shirley. A primeira vez que o vi, apenas sentei e olhei para ele a noite toda. *Ondas* passaram por mim quando me encontrei os olhos dele. Ele era *tão* bonito ... embora eu pensasse que os cabelos dele eram encaracolados *demais* e os cílios brancos demais. *Isso* deveria ter me avisado. Mas eu sempre coloco minha alma em tudo, sabe ... tão intensa. Eu senti pequenos arrepios de êxtase quando ele chegou perto de mim. E agora eu não sinto nada... *nada* ! Oh, eu cresci velho nestas últimas semanas, Srta Shirley... *velho*! Eu quase não comi nada desde que fiquei noiva. Mãe poderia te contar. Tenho *certeza* de que não o amo o suficiente para casar com ele. Seja o que for que eu esteja em dúvida, eu sei *disso* . "

"Então você não deveria..."

"Mesmo naquela noite de luar que ele me pediu, eu estava pensando em qual vestido eu usaria para a festa de Joan Pringle. Pensei que seria adorável ir como rainha de maio em verde pálido, com uma faixa de verde mais escuro e um cacho de rosas rosa pálido no meu cabelo. E um mastro de maio enfeitado com pequenas rosas e pendurado com fitas verdes e rosa. Não teria sido atraente? E então o tio de Joan teve que ir morrer e Joan não pôde afinal de contas, a festa não deu em nada. Mas a questão é ... eu realmente não poderia tê-lo amado quando meus pensamentos estavam vagando assim, não é?

"Eu não sei... Nossos pensamentos nos fazem truques curiosos algumas vezes."

"Eu realmente acho que nunca quero me casar, senhorita Shirley. Você tem um bastão de pau-laranja à mão? Obrigado. Minhas meias luas estão ficando esfarrapadas. Eu poderia fazê-las enquanto falo Não é adorável trocar trocas de confidências como esta? É tão raro alguém ter a oportunidade ... o mundo se intromete tanto ... Bem, do que eu estava falando ... Ah, sim, Terry. Senhorita Shirley? Quero seu conselho. Oh, eu me sinto como uma criatura presa!

"Mas, Hazel, é muito simples..."

- Oh, não é nada simples, Srta. Shirley! É terrivelmente complicado. Mamãe está tão escandalosamente satisfeita, mas tia Jean não. *Ela* não gosta de Terry, e todo mundo diz que tem um bom julgamento. Eu não. Não quero me casar com ninguém. Sou ambicioso ... Quero uma carreira. Às vezes acho que gostaria de ser freira. Não seria maravilhoso ser a noiva do céu? Acho que a Igreja Católica é tão pitoresco, não é? Mas é claro que não sou católico. . . e, de qualquer forma, suponho que você dificilmente poderia chamar de carreira. Eu sempre senti que adoraria ser enfermeira. É uma profissão tão romântica, você não acha? Alisando as sobrancelhas febris e tudo isso. . . e um belo paciente milionário se apaixonando por você e levando-o para passar uma lua de mel em uma vila na Riviera, de frente para o sol da manhã e o azul do Mediterrâneo. Eu me vi nele. Sonhos tolos, talvez, mas, oh, tão doce. Não posso desistir deles pela realidade prosaica de se casar com Terry Garland e se estabelecer em *Summerside!* "

Hazel estremeceu com a ideia e examinou criticamente uma meia-lua.

"Eu suponho . . ." começou Anne.

- Não temos *nada* em comum, senhorita Shirley. Ele não se importa com poesia e romance, e eles são a minha vida. Às vezes acho que devo ser uma reencarnação de Cleópatra... Ou seria Helena de Tróia? ... de qualquer forma, uma daquelas criaturas lânguidas e sedutoras. Tenho pensamentos e sentimentos *maravilhosos* ... Não sei onde os encontro se essa não for a explicação. E Terry é uma questão tão terrível. de fato ... ele não pode ser uma reencarnação de ninguém. O que ele disse quando lhe contei sobre a caneta de pena de Vera Fry prova isso, não é?

"Mas nunca ouvi falar da caneta de pena de Vera Fry", disse Anne pacientemente.

- Ah, não foi? Pensei que tinha contado a você. Já falei muito. O noivo de Vera deu a ela uma caneta de pena que ele havia feito com uma pena que ele havia apanhado que caíra de um corvo. Ele disse a ela: 'Deixe seu espírito subir ao céu com ele sempre que você o usar, como o pássaro que já o carregou'. Não foi que apenas *maravilhoso*? Ele Mas Terry disse que a caneta se desgastam muito em breve, especialmente se Vera escreveu tanto quanto ela falou, e mesmo assim ele não achava que os corvos já subiu para o céu. Só perdeu o sentido da coisa toda completamente ... é muita essência".

"Qual *era* o seu significado?"

"Oh... Por que. Por que. *Subindo*, você sabe... Se afastando dos torrões da terra. Você notou o anel de Vera? Uma safira. Eu acho que safiras são muito escuras para os anéis de noivado. prefiro ter seu querido e romântico anel de pérolas Terry queria me dar meu anel imediatamente ... mas eu disse que ainda não faz um tempo ... isso pareceria um grilhão ... tão *irrevogável*, você sabe. me senti assim se eu realmente o amava, não é? "

"Não, receio que não ..." "Foi tão *maravilhoso* contar a alguém como realmente me sinto. Oh, Srta. Shirley, se eu pudesse me encontrar livre novamente ... livre para buscar o significado mais profundo da vida! Terry não entenderia o que eu queria dizer se dissesse: *que* para ele. E eu sei que ele tem um temperamento...

todos os Guirlandas ter. Oh, senhorita Shirley... se você apenas falar com ele... dizer-lhe o que me apetece... ele acha que você é maravilhoso ... ele seria guiado pelo que você diz. "

"Hazel, minha querida garotinha, como eu poderia fazer isso?"

"Não vejo por que não." Hazel terminou a última lua nova e pousou o pau-laranja no chão tragicamente. "Se você não puder, não há ajuda em *lugar algum*. Mas eu nunca, *nunca*, NUNCA me case com Terry Garland."

"Se você não ama Terry, deve ir até ele e dizer a ele ... não importa o quanto isso o faça se sentir mal. Algum dia você encontrará alguém que possa realmente amar, querida Hazel..." você não terá dúvidas então ... *saberá*. "

"Nunca mais amarei *ninguém* ", disse Hazel, calmamente. "O amor traz apenas tristeza. Por mais jovem que eu sou, aprendi *isso*. Isso seria uma trama maravilhosa para uma de suas histórias, não é, Srta. Shirley? Eu devo ir... Eu não faria ideia de que fosse assim." atrasado. Eu me sinto *assim* muito melhor desde que eu confiei em você... 'tocado sua alma em Shadowland', como diz Shakespeare."

"Acho que foi Pauline Johnson", disse Anne gentilmente.

"Bem, eu sabia que era alguém ... alguém que tinha *vivido*. Acho que vou dormir hoje à noite, Srta. Shirley. Mal durmo desde que me vi noiva de Terry, sem a *menor* noção de como tudo aconteceu. "

Hazel afofou o cabelo e colocou o chapéu, um chapéu com um forro rosado na aba e flores rosadas ao redor. Ela parecia tão distraidamente bonita que Anne a beijou impulsivamente. "Você é a coisa mais bonita, querida", disse ela com admiração.

Hazel ficou muito quieto.

Então ela levantou os olhos e olhou através do teto da sala da torre, através do sótão acima dela, e procurou as estrelas.

" *Jamais* esquecerei esse momento *maravilhoso* , Srta. Shirley", ela murmurou extasiada. "Sinto que minha beleza... Se eu tiver alguma... Foi *consagrada*. Oh, senhorita Shirley, você não sabe como é realmente terrível ter uma reputação de beleza e ter sempre medo de que quando as pessoas se encontrem, vocês não vão pensar que você é tão bonita como foi relatada. É uma *tortura*. Às vezes eu *morro* de mortificação porque imagino que estão

decepcionadas. Talvez seja apenas minha imaginação ... sou *tão* imaginativa. . demais para o meu próprio bem, eu temo. Eu *imaginava* que eu estava apaixonada por Terry, que você vê. Oh, senhorita Shirley, *lata* você cheira a fragrância de flor de maçã? "

Com um nariz, Anne poderia.

"Não é apenas *divino*? Espero que o céu seja *todas as* flores. Alguém poderia ser bom se vivesse em um lírio, não poderia?"

"Receio que possa ser um pouco confinante", disse Anne perversamente.

"Oh, Srta. Shirley, não ... *não* seja sarcástica com seu pequeno adorador. O sarcasmo me *encolhe* como uma folha".

"Vejo que ela não falou com você até a morte", disse Rebecca Dew, quando Anne voltou depois de ver Hazel até o final de Spook's Lane. "Eu não vejo como você aguenta ela."

"Eu gosto dela, Rebecca, gosto mesmo. *Eu* era uma tagarela horrível quando criança. Gostaria de saber se pareci tão tola para as pessoas que tiveram que me ouvir como Hazel às vezes."

"Eu não te conhecia quando você era criança, mas tenho certeza que não", disse Rebecca. "Porque você *quis dizer* o que disse, não importa como você o expressou e Hazel Marr não. Ela não passa de leite desnatado, fingindo ser creme."

"Ah, é claro que ela se dramatiza um pouco como a maioria das garotas, mas acho que ela quer dizer algumas das coisas que diz", disse Anne, pensando em Terry. Talvez fosse porque ela tinha uma opinião bastante ruim sobre o dito Terry que acreditava que Hazel era bastante sério em tudo o que disse sobre ele. Anne pensou que Hazel estava se jogando em Terry, apesar dos dez mil em que ele estava "entrando". Anne considerava Terry um jovem bonito e bastante fraco que se apaixonaria pela primeira garota bonita que o olhava e, com a mesma facilidade, se apaixonaria pela próxima se o número um o recusasse ou o deixasse em paz. demasiado longo.

Anne vira bastante Terry naquela primavera, pois Hazel insistira em que ela jogasse groselha com frequência; e ela estava destinada a vê-lo mais, pois Hazel foi visitar amigos em Kingsport e, durante sua ausência, Terry se apegou a Anne, levando-a para passear e "vendo-a em casa" de alguns lugares. Eles se chamavam "Anne" e "Terry", pois tinham mais ou menos a mesma idade, embora Anne

se sentisse bastante maternal em relação a ele. Terry sentiu-se imensamente lisonjeado que "a inteligente Srta. Shirley" parecesse gostar de sua companhia e ele se tornou tão sentimental na noite da festa de May Connelly, em um jardim iluminado pela lua, onde as sombras das acácias sopravam loucamente, que Anne o lembrava divertidamente. Hazel ausente.

"Ah, Hazel!" disse Terry. "Aquele criança!"

"Você está noivo de 'aquela criança', não está?" disse Anne severamente.

"Não estou realmente noiva ... nada além de algumas bobagens de meninos e meninas. Eu ... acho que fui levada pelo luar."

Anne pensou um pouco. Se Terry realmente se importava tanto com Hazel assim, a criança era muito melhor libertada dele. Talvez essa fosse uma oportunidade enviada pelo céu para libertá-los do emaranhado bobo em que se meteram e do qual nenhum deles, levando as coisas com toda a seriedade mortal da juventude, sabia como escapar.

"É claro", continuou Terry, interpretando mal o silêncio dela. "Eu estou em uma situação difícil, eu próprio. Receio que Hazel tenha me levado um pouco a sério demais, e eu não sei apenas a melhor maneira de abrir os olhos para seu erro."

Anne impulsiva assumiu seu olhar mais maternal.

"Terry, você é um casal de crianças brincando de crescer. Hazel realmente não se importa mais com você do que com ela. Aparentemente, a luz da lua afetou vocês dois. *Ela* quer ser livre, mas tem medo de lhe dizer. por medo de magoar seus sentimentos. Ela é apenas uma garota desnorreada e romântica e você é um garoto apaixonado por amor, e um dia vocês dois terão uma boa risada de si mesmos. "

("Acho que coloquei isso muito bem", pensou Anne com complacência.) Terry respirou fundo.

"Você tirou um peso da minha cabeça, Anne. Hazel é uma coisinha doce, é claro, eu odiava pensar em machucá-la, mas eu percebi o meu ... nosso ... erro ... por algumas semanas. Quando um conhece uma *mulher* ... a mulher ... você não está entrando ainda, Anne? Todo esse luar é desperdiçado? Você parece uma rosa branca ao luar ... Anne ... (...) "

Mas Anne havia voado.

Anne, corrigindo os papéis dos exames na sala da torre em meados da noite de junho, fez uma pausa para limpar o nariz. Ela o enxugara tantas vezes naquela noite que era vermelho-rosado e bastante doloroso. A verdade é que Anne foi vítima de um resfriado muito grave e pouco romântico na cabeça. Não permitiria que ela apreciasse o céu verde suave atrás das cicutas do Evergreens, a lua branca prateada pairando sobre o Rei da Tempestade, o perfume assombroso dos lilases abaixo de sua janela ou as íris geladas e azuis a lápis no vaso. a mesa dela. Escureceu todo o seu passado e ofuscou todo o seu futuro.

"Um resfriado na cabeça em junho é uma coisa imoral", disse ela a Dusty Miller, que estava meditando no peitoril da janela. "Mas daqui a duas semanas eu estarei no querido Green Gables, em vez de ficar aqui em cima de papéis cheios de bugios e limpando o nariz desgastado. Pense nisso, Dusty Miller."

Aparentemente, Dusty Miller pensou nisso. Ele também pode ter pensado que a jovem que corria pela Spook's Lane, descendo a estrada e ao longo do caminho perene, parecia zangada, perturbada e desagradável. Era Hazel Marr, a apenas um dia de Kingsport, e evidentemente Hazel Marr muito perturbada, que, alguns minutos depois, invadiu tempestuosamente a sala da torre sem esperar por uma resposta à sua batida aguda.

"Ora, Hazel, querida ..." (*Kershoo!*). . . "Você já voltou de Kingsport? Eu não esperava você até a próxima semana."

"Não, suponho que não", disse Hazel sarcasticamente. "Sim, Srta. Shirley, estou *de* volta. E o que eu acho? Que você tem feito o possível para atrair Terry para longe de mim ... e quase conseguindo."

"Hazel!" (*Kershoo!*)

"Oh, eu sei de tudo! Você disse a Terry que eu não o amava... Que queria quebrar nosso noivado... Nosso noivado *sagrado* !"

"Hazel ... criança!" (*Kershoo!*)

"Ah, sim, zombe de mim ... zombe de tudo. Mas não tente negar. Você fez isso ... e você fez *deliberadamente*."

"Claro que sim. Você me pediu."

"Eu... Pedi... Você.. Para!"

"Aqui, nesta mesma sala. Você me disse que não o amava e nunca poderia se casar com ele."

"Oh, apenas um humor, suponho. Nunca imaginei que você me levaria a sério. Pensei *que* entenderia o temperamento artístico. Você tem idades mais velhas do que eu, é claro, mas mesmo você não pode ter esquecido o maneiras loucas que as meninas falam ... sentem ... Você que fingiu ser minha amiga! "

"Isso deve ser um pesadelo", pensou a pobre Anne, limpando o nariz. "Sente-se, Hazel... Faça."

"Sentar-se!" Hazel voou loucamente para cima e para baixo na sala. "Como posso me sentar ... como *alguém* pode se sentar quando a vida dela está em ruínas? Oh, se é isso que a velhice faz com você ... ciumenta da felicidade das pessoas mais jovens e determinada a destruí-la..." Vou rezar para nunca envelhecer. "

De repente, a mão de Anne formigou para encaixar as orelhas de Hazel com um formigamento estranho e primitivo de desejo. Ela matou tão instantaneamente que nunca mais acreditou que realmente sentira. Mas ela achou que um castigo suave foi indicado.

"Se você não puder se sentar e conversar com sensibilidade, Hazel, eu gostaria que você fosse embora." (Um *kershoo* muito violento .) "Tenho trabalho a fazer." (Sniff... Sniff... Snuffle!) "Eu não vou embora até que eu lhe disse exatamente o que eu penso de você. Oh, eu sei que eu só me culpar... Eu deveria saber... Eu *queria* saber. Eu senti instintivamente a primeira vez que vi que você era *perigoso*, que cabelo ruivo e olhos verdes! Mas eu nunca *sonhei que* você fosse tão longe para causar problemas entre mim e Terry. Eu pensei que você era um *cristão*, pelo menos. Eu nunca *ouvi falar* de alguém fazendo uma coisa dessas. Bem, você partiu meu coração, se isso é alguma satisfação para você. "

"Seu pequeno ganso..."

"Eu não vou falar com você! Oh, Terry e eu estávamos tão felizes antes que você estragasse tudo. *Eu* estava tão feliz ... a primeira garota do meu grupo a ficar noiva. Eu até planejei meu casamento..." quatro damas de honra em lindos vestidos de seda azul claro com fita de veludo preta nos babados ... Tão chique! Oh, eu não sei se eu te odeio mais ou tenho mais pena de você! Oh,

como você *pode* me tratar assim ... depois que eu te *amei* ... *confiei* tanto em você ... *acreditei tanto* em você! "

A voz de Hazel quebrou. . . seus olhos se encheram de lágrimas . . . ela caiu em uma cadeira de balanço.

"Você não pode ter muitos pontos de exclamação", pensou Anne, "mas sem dúvida o suprimimento de itálico é inesgotável".

"Isso quase matará a pobre mamãe", soluçou Hazel. "Ela estava tão satisfeita... *Todos* estavam tão satisfeitos... Todos eles achavam que era uma combinação *ideal* . Oh, pode *alguma coisa* voltar a ser como costumava ser?"

"Espere até a próxima noite de luar e tente", disse Anne gentilmente.

"Ah, sim, ria, Srta. Shirley... Ria do meu sofrimento. Não tenho a menor dúvida de que você acha tudo muito divertido ... muito divertido mesmo! Você não sabe o que é sofrimento! É terrível. .. *terrível!*"

Anne olhou para o relógio e espirrou.

"Então não sofra", disse ela sem dó.

"I *vai* sofrer. Meus sentimentos são *muito* profundos. É claro que um *rasa* alma não iria sofrer. Mas eu sou grato eu sou *não* rasa tudo aquilo que eu sou. Já *alguma* idéia do que significa estar apaixonada, senhorita Shirley? Realmente , terrivelmente profundamente, *maravilhosamente* apaixonado? E depois confiar e ser enganado? Fui para Kingsport *tão* feliz ... amando o mundo todo! Eu disse a Terry para ser bom com você enquanto estava fora ... para não deixar você ser Solitário. Voltei para casa ontem à noite *tão* feliz. E ele me disse que não me amava mais ... que tudo isso era um erro ... um *erro!* ... e que você havia dito a ele que não me importava mais com ele e queria ser *livre!* "

"Minhas intenções eram honradas", disse Anne, rindo. Seu senso de humor travesso a salvara e ela ria tanto de si mesma quanto de Hazel.

"Oh, *como* eu vivi a noite toda?" disse Hazel descontroladamente. "Acabei de andar pelo chão. E você não sabe... Nem consegue *imaginar* o que passei hoje. Precisei me sentar e ouvir... Na verdade, *ouvir*... As pessoas falando sobre A paixão de Terry por você Oh, as pessoas estão observando você!

Eles sabem o que você está fazendo. E por *que ... por que!* É isso que eu *não consigo* entender. Você tinha seu próprio amante ... por que você não podia ter? me deixou minha? O que você tinha contra mim? O que eu já *fiz* com você? "

"Eu acho", disse Anne, completamente exasperada, "que você e Terry precisam de uma boa surra. Se você não estava com muita raiva de ouvir a razão ..."

"Oh, não estou com *raiva*, senhorita Shirley... Apenas *machucou* ... terrivelmente machucou", disse Hazel com uma voz positivamente enevoadada de lágrimas. "Sinto que fui traído em *tudo*... Na amizade e no amor. Bem, eles dizem que depois que seu coração está quebrado, você nunca sofre mais. Espero que seja verdade, mas temo que não seja."

"O que aconteceu com sua ambição, Hazel? E o paciente milionário e a vila de lua de mel no Mediterrâneo azul?"

"Tenho certeza de que não sei do que você está falando, senhorita Shirley. Não sou um pouco ambiciosa... Não sou uma daquelas mulheres novas e terríveis. *Minha* maior ambição era ser uma esposa feliz. e fazer um lar feliz para meu marido. *Era ... era!* Pensar que deveria estar no passado! Bem, não vale a pena confiar em *ninguém*. Aprendi *isso*. Uma lição amarga e amarga! "

Hazel enxugou os olhos e Anne limpou o nariz, e Dusty Miller olhou para a estrela da noite com a expressão de um misantropo.

"É melhor você ir, eu acho, Hazel. Estou realmente muito ocupada e não consigo ver que há algo a ser ganho prolongando esta entrevista."

Hazel caminhou até a porta com o ar de Mary Queen of Scots avançando para o cadafalso e virou-se dramaticamente.

"Adeus, Srta. Shirley. Deixo você em sua consciência."

Anne, deixada sozinha com a consciência, largou a caneta, espirrou três vezes e conversou claramente.

"Você pode ser bacharel, Anne Shirley, mas ainda tem algumas coisas para aprender... Coisas que até Rebecca Dew poderia ter lido... *Lhe* disse. Seja honesto consigo mesmo, minha querida, e leve seu remédio como uma dama galante. Admita que você foi levado pela lisonja. Admita que você realmente gostou da profissão de adoração de Hazel por você. Admita que achou agradável ser

adorado. Admita que gostou da idéia de ser uma espécie de *desa ex. machina*. salvando as pessoas de sua própria loucura quando elas não queriam ser salvas dela. E tendo admitido tudo isso e se sentindo mais sábio e triste e alguns milhares de anos mais velho, pegue sua caneta e prossiga com seus exames, parando para notar que Myra Pringle acha que um serafim é 'um animal que existe em abundância na África'

Uma semana depois, chegou uma carta para Anne, escrita em papel azul claro com bordas prateadas.

"CARA SENHORITA SHIRLEY:

"Estou escrevendo isso para dizer a você que *todo mal - entendido* é esclarecido entre Terry e eu e estamos tão profundamente, intensamente e *maravilhosamente* felizes que decidimos que podemos perdoá-lo. Terry diz que ele acabou de fazer amor com você, mas que seu coração nunca *realmente* desviou sua lealdade a mim. Ele diz que realmente gosta de garotas *doces e simples* ... que *todos os homens* gostam ... e não tem utilidade para as *intrigantes e desenhistas*. Não entendemos por que você se comportou conosco como você fez ... nós nunca entenderemos. Talvez você apenas quisesse material para uma história e pensasse que poderia encontrá-la em violação do primeiro amor doce e trêmulo de uma garota, mas agradecemos *pornos revelando a nós mesmos*. Terry diz que nunca percebeu o significado mais profundo da vida antes. Então, realmente, foi tudo para o melhor. Nós somos *muito* simpáticos. . . podemos *sentir* os pensamentos um do outro. Ninguém o entende, exceto eu e eu quero ser uma *fonte de inspiração* para ele para sempre. Não sou inteligente como você, mas sinto que posso ser *assim*, pois somos *almas gêmeas* e juramos eterna *verdade e constância* um para o outro, não importa quantas *pessoas ciumentas* e *falsos amigos* possam tentar causar problemas entre nós.

- Vamos nos casar assim que tiver meu enxoval pronto. Vou até Boston para buscá-lo. Não há realmente *nada* em Summerside. Meu vestido é *moiré branco* e meu traje de viagem será de pomba. cinza com chapéu, luvas e blusa *azul delphinium*. Claro que sou muito jovem, mas quero me casar quando *for* jovem, antes que a *flor* saia da vida.

"Terry é tudo o que meus *sonhos mais loucos* podiam imaginar e todo *pensamento* do meu coração é para ele sozinho. Eu *sei* que seremos *arrebatadores e felizes*. *Depois que* eu acreditei que todos os meus amigos se *alegrariam* comigo em minha felicidade, mas aprendi um *amarga lição de sabedoria do mundo* desde então.

"Atenciosamente ,

"HAZEL MARR.

"PS 1. Você me disse que Terry tinha *um temperamento tão forte*. Ora, ele é um cordeiro perfeito, diz a irmã.

"HM

"PS 2. Ouvi dizer que *o suco de limão* branqueará sardas. Você pode tentar no nariz. "HM"

"Para citar Rebecca Dew", observou Anne a Dusty Miller, "o pós-escrito número dois é a gota d'água".

Anne voltou para casa para suas segundas férias em Summerside com sentimentos confusos. Gilbert não deveria estar em Avonlea naquele verão. Ele foi para o oeste para trabalhar em uma nova ferrovia que estava sendo construída. Mas Green Gables ainda era Green Gables e Avonlea ainda era Avonlea. O lago das águas brilhantes brilhava e brilhava como antigamente. As samambaias ainda cresciam tão espessas sobre a Bolha da Dríade, e a ponte de toras, embora fosse um pouco mais esfarrapada e musgosa todos os anos, ainda levava às sombras, silêncios e canções de vento do Bosque Assombrado.

E Anne havia convencido a Sra. Campbell a deixar a pequena Elizabeth ir para casa com ela por duas semanas. . . não mais. Mas Elizabeth, ansiosa por duas semanas inteiras com a senhorita Shirley, não pediu mais vida.

"Eu me sinto como a *senhorita* Elizabeth hoje", ela disse a Anne com um suspiro de empolgação deliciosa, enquanto se afastavam de Windy Poplars. "Você pode me chamar de 'Miss Elizabeth' quando me apresentar a seus amigos no Green Gables? Isso me faria sentir tão crescida."

"Eu vou", prometeu Anne gravemente, lembrando-se de uma pequena donzela ruiva que uma vez implorou para se chamar Cordelia.

A viagem de Elizabeth de Blight River a Green Gables, por uma estrada que apenas a ilha Prince Edward em junho pode mostrar, foi quase tão extática para ela quanto para Anne naquela memorável noite de primavera, tantos anos atrás. O mundo era bonito, com prados ondulados pelo vento em todas as mãos e surpresas à espreita em cada esquina. Ela estava com sua amada senhorita Shirley; ela ficaria livre da mulher por duas semanas inteiras; ela usava um novo vestido rosa de guingão e um lindo par de novas botas marrons. Era quase como se o amanhã já estivesse lá. . . com catorze amanhã a seguir. Os olhos de Elizabeth estavam brilhando com sonhos quando eles entraram na pista Green Gables, onde as rosas selvagens cresceram.

As coisas pareciam mudar magicamente para Elizabeth no momento em que ela chegou a Green Gables. Por duas semanas, ela viveu em um mundo de romance. Você não podia sair pela porta sem entrar em algo romântico. As coisas estavam prestes a acontecer em Avonlea. . . se não hoje, amanhã. Elizabeth sabia que ela não tinha *bastante* entrou Amanhã ainda, mas ela sabia que estava nas próprias franjas dela.

Tudo dentro e sobre Green Gables parecia estar familiarizado com ela. Até o conjunto de chá de botão de rosa de Marilla era como um velho amigo. Os quartos olhavam para ela como se ela sempre os conhecesse e os amasse; a própria grama era mais verde que a grama em qualquer outro lugar; e as pessoas que moravam em Green Gables eram o tipo de pessoas que moravam no amanhã. Ela os amava e era amada por eles. Davy e Dora a adoravam e a mimavam; Marilla e a senhora Lynde a aprovaram. Ela era arrumada, como uma dama, educada com os mais velhos. Eles sabiam que Anne não gostava dos métodos da sra. Campbell, mas era evidente que ela havia treinado sua bisneta adequadamente.

"Oh, eu não quero dormir, Srta. Shirley", Elizabeth sussurrou quando eles estavam na cama na pequena empena da varanda, depois de uma noite arrebatadora. "Eu não quero dormir um único minuto dessas maravilhosas duas semanas. Eu gostaria de poder me dar bem sem dormir enquanto estou aqui."

Por um tempo ela não dormiu. Era celestial ficar ali deitada e ouvir o esplêndido trovão que a senhorita Shirley dissera que era o som do mar. Elizabeth adorou e o suspiro do vento ao redor dos beirais também. Elizabeth sempre teve "medo da noite". Quem sabia que coisa esquisita poderia pular sobre você? Mas agora ela não tinha mais medo. Pela primeira vez em sua vida, a noite parecia um amigo para ela.

Iriam para a costa amanhã, prometera a senhorita Shirley, e mergulhariam nas ondas de ponta de prata que haviam visto rompendo as dunas verdes de Avonlea quando passavam pela última colina. Elizabeth podia vê-los entrando, um após o outro. Um deles foi uma grande onda escura de sono. . . rolou direto sobre ela. . . Elizabeth se afogou nela com um delicioso suspiro de rendição.

"É ... tão ... fácil ... para ... amor ... Deus ... aqui", foi seu último pensamento consciente.

Mas ela ficava acordada por um tempo todas as noites em Green Gables, muito tempo depois que a senhorita Shirley dormia, pensando nas coisas. Por que a vida no Evergreens não poderia ser como a vida no Green Gables?

Elizabeth nunca morou onde pudesse fazer barulho, se quisesse. Todo mundo no Evergreens teve que se mexer suavemente. . . fale suavemente . . . até Elizabeth, *pensava* baixinho. Houve momentos em que Elizabeth desejou perversamente gritar alto e longo.

"Você pode fazer todo o barulho que quiser aqui", dissera Anne. Mas foi estranho. . . ela não queria mais gritar, agora que não havia nada para impedi-la. Ela gostava de ir em silêncio, pisando suavemente entre todas as coisas adoráveis ao seu redor. Mas Elizabeth aprendeu a rir durante aquela estada em Green Gables. E quando voltou a Summerside, carregou consigo lembranças deliciosas e deixou para trás lembranças igualmente deliciosas. Para o pessoal do Green Gables, o Green Gables pareceu por meses cheio de lembranças da pequena Elizabeth. Para a "pequena Elizabeth", ela era para eles, apesar de Anne ter a apresentado solenemente como "Miss Elizabeth". Ela era tão pequena, tão dourada, tão elfa que eles não conseguiam pensar nela como nada além da pequena Elizabeth. . . pequena Elizabeth dançando em um jardim crepuscular entre os lírios brancos de junho. . . enrolada em um galho da macieira Duquesa lendo contos de fadas, unlet e sem obstáculos. . . a pequena Elizabeth se afogou em um campo de botões de ouro onde sua cabeça dourada parecia apenas um botão de ouro maior. . . perseguindo mariposas verde-prateadas ou tentando contar os vaga-lumes em Lover's Lane. . . ouvindo os zangões que zumbem nos sinos de Cantuária. . . sendo alimentada com morangos e creme por Dora na despensa ou comendo groselhas com ela no quintal. . . "Groselhas vermelhas são coisas tão bonitas, não são, Dora? É como comer jóias, não é?" . . . a pequena Elizabeth cantando para si mesma no crepúsculo assombrado do abeto. . . com os dedos doces de colher as grandes, gordas e rosas "rosas de repolho". . . olhando para a grande lua

pairando sobre o vale do ribeiro. . . "Eu acho que a lua temolhos *preocupados*, não é, senhora Lynde? "... chorando amargamente porque um capítulo da história em série da revista Davy deixou o herói em uma situação triste ..." Oh, senhorita Shirley, tenho certeza de que ele pode nunca viva por isso! "... a pequena Elizabeth enrolou-se, toda corada e doce como uma rosa selvagem, para uma soneca no sofá da cozinha com os gatinhos de Dora abraçados sobre ela ... gritando de rir ao ver o vento soprando os dignos caudas de galinha velhos sobre suas costas... ^od/aElizabeth pequena rindo assim? . . . ajudando os cupcakes de Anne a geada, a sra. Lynde cortou os remendos para uma nova colcha de "corrente irlandesa dupla" e Dora esfregou os velhos castiçais de bronze até que pudessem ver seus rostos neles. . . cortando pequenos biscoitos com um dedal sob a tutela de Marilla. Ora, o pessoal de Green Gables mal podia olhar para um lugar ou coisa sem ser lembrado da pequena Elizabeth.

"Eu me pergunto se terei uma feliz quinzena de novo", pensou a pequena Elizabeth, enquanto se afastava de Green Gables. O caminho para a estação era tão bonito quanto duas semanas antes, mas na metade do tempo a pequena Elizabeth não conseguia vê-lo em lágrimas.

"Eu não podia acreditar que sentiria tanta falta de uma criança", disse a sra. Lynde.

Quando a pequena Elizabeth se foi, Katherine Brooke e seu cachorro vieram pelo resto do verão. Katherine se demitiu da equipe da High School no final do ano e pretendia ir para Redmond no outono para fazer um curso de secretariado na Universidade de Redmond. Anne havia aconselhado isso.

"Eu sei que você gostaria e você nunca gostou de ensinar", disse o último, quando eles se sentaram uma noite em um canto de um campo de trevo e observavam as glórias do céu do pôr-do-sol.

"A vida me deve algo mais do que me pagou e eu vou buscá-la", disse Katherine decididamente. "Eu me sinto muito mais jovem do que na época do ano passado", ela acrescentou com uma risada.

"Tenho certeza de que é a melhor coisa para você fazer, mas odeio pensar em Summerside e no Alto sem você. Como será a sala da torre no próximo ano sem nossas noites de confabulação e

discussão, e nossas horas de tolice, quando transformamos todo mundo e tudo em uma piada? "

O TERCEIRO ANO

"Windy Poplars

"Spook's Lane,

"8 de setembro.

"Querido:

"O verão acabou... O verão em que eu só a vi naquele fim de semana em maio. E eu estou de volta ao Windy Poplars para o meu terceiro e último ano em Summerside High. Katherine e eu nos divertimos juntos na Green Gables e eu sentimos sua falta terrivelmente este ano. O novo professor júnior é uma personagem alegre, gordinha, rosada e amigável como um filhote de cachorro ... mas, de alguma forma, não há nada mais do que isso. Olhos azuis sem pensar atrás deles ... eu gosto dela ... sempre vou gostar dela ... nem mais nem menos ... não há nada para *descobrir* nela. havia tanto para descobrir em Katherine, quando você chegou uma vez passado sua guarda.

"Não há mudança nos choupos ventosos ... sim, existe. A velha vaca vermelha foi para sua longa casa, então Rebecca Dew me informou tristemente quando desci para jantar na segunda-feira à noite. As viúvas decidiram não se preocupar com outra. uma, mas para conseguir leite e creme do Sr. Cherry. Isso significa que a pequena Elizabeth não chegará mais ao portão do jardim para pegar seu novo leite, mas a Sra. Campbell parece ter se reconciliado com ela vindo aqui quando ela quer, então isso não faz muita diferença agora.

- E outra mudança está se formando. Tia Kate me disse, para minha tristeza, que eles decidiram doar Dusty Miller assim que pudessem encontrar um lar adequado para ele. Quando protestei, ela disse que estava realmente interessada nisso. pelo amor da paz. Rebecca Dew reclama constantemente dele durante todo o verão e parece não haver outra maneira de satisfazê-la. Pobre Dusty Miller ... e ele é um amor tão bom, proeminente e purry!

"Amanhã, no sábado, vou cuidar dos gêmeos da sra. Raymond enquanto ela vai a Charlottetown para o funeral de algum parente. A sra. Raymond é uma viúva que veio à nossa cidade no inverno passado. Rebecca Dew e as viúvas de Windy Poplars ... realmente,

Summerside é um ótimo lugar para viúvas ... acho que ela é "um pouco grande demais" para Summerside, mas ela foi realmente uma ajuda maravilhosa para Katherine e eu em nossas atividades no Clube Dramático. Uma boa jogada merece outra.

"Gerald e Geraldine têm oito anos e são um par de jovens de aparência angelical, mas Rebecca Dew 'fez uma boca' para usar uma de suas próprias expressões, quando eu lhe disse o que ia fazer.

"Mas eu amo crianças, Rebecca.' ""Crianças, sim, mas são os terrores sagrados, Srta. Shirley. A Sra. Raymond não acredita em punir crianças, não importa o que elas façam. Ela diz que está determinada a ter uma vida" natural ". Elas atraem as pessoas por isso olhar santo deles, mas ouvi o que os vizinhos têm a dizer sobre eles. A esposa do ministro ligou uma tarde ... bem, a sra. Raymond era doce como torta de açúcar para ela, mas quando ela estava deixando um banho de espanhol cebolas voaram escada abaixo e uma delas tirou o chapéu. "As crianças sempre se comportam de maneira tão abominável quando você quer que elas sejam boas", foi tudo o que a sra. Raymond disse ... mais gentil, como se estivesse orgulhosa delas. sendo tão incontrolável. Eles são dos Estados Unidos, você sabe '... como se isso explicasse tudo. Rebecca tem tanto uso para 'Yankees' quanto a Sra. Lynde. "

2

Na manhã de sábado, Anne se dirigiu para a bonita cabana à moda antiga, em uma rua que se arrastava para o interior, onde moravam a sra. Raymond e seus famosos gêmeos. A sra. Raymond estava pronta para partir. . . talvez um tanto gay para um funeral. . . especialmente no que diz respeito ao chapéu de flores empoleirado em cima das ondas suaves de cabelos castanhos que fluíam em torno de sua cabeça. . . mas parecendo muito bonito. Os gêmeos de oito anos, que herdaram sua beleza, estavam sentados nas escadas, os rostos delicados envoltos em uma expressão bastante querubica. Eles tinham tez de rosa e branco, grandes olhos azuis da China e auréolas de cabelo fino, macio e amarelo pálido.

Eles sorriram com doçura envolvente quando a mãe os apresentou a Anne e disseram que a querida Srta. Shirley tinha sido tão gentil em vir cuidar deles enquanto a Mãe estava no funeral da querida tia Ella, e é claro que eles seriam bons e não dar a ela um pouquinho de problemas, não é, queridos?

Os queridos assentiram gravemente e planejaram, embora não parecesse possível, parecer mais angelical do que nunca.

A sra. Raymond levou Anne pelo caminho até o portão.

"Eles são tudo o que tenho ... agora", disse ela pateticamente. "Talvez eu possa tê-los mimado um pouco... Sei que as pessoas dizem que tenho... As pessoas sempre sabem muito melhor como você deve criar seus filhos do que você, não percebeu, Srta. Shirley? "Acho que amar é melhor do que bater em qualquer dia, não é, Srta. Shirley? Tenho certeza de que *você* não terá problemas com elas. As crianças sempre *sabem em* quem podem brincar e com quem não podem, não acha?" "Aquela pobre e velha senhorita Prouty na rua ... eu pedi que ela ficasse com eles um dia, mas os pobres queridos não podiam suportá-la. Então é claro que eles a provocaram um pouco ... você sabe o que são crianças. Ela se vingou contando as histórias mais ridículas sobre eles em toda a cidade. Mas eles vão te amar e eu sei que serão anjos. Claro, eles têm alto astral. . . mas as crianças deveriam ter, você não acha? É tão lamentável ver crianças com uma aparência intimidada, não é? Eu gosto que eles sejam naturais, não é? Crianças boas demais não

parecem naturais, *não* é? Não os deixe navegar em seus barcos na banheira ou passear na lagoa, sim? Eu tenho *tanto* medo deles pegando um resfriado. . . o pai deles morreu de pneumonia ".

Os grandes olhos azuis da sra. Raymond pareciam transbordar, mas ela galantemente piscou as lágrimas.

"Não se preocupe se eles discutem um pouco - as crianças sempre *fazer* briga, você não acha Mas se todos os ataques de fora-los minha querida !! Eles realmente apenas adorar uns aos outros, você sabe que eu poderia ter tomado?.... *um* deles para o funeral, mas eles simplesmente não ouviram falar. Nunca foram separados um dia em suas vidas. E eu *não conseguia* cuidar de gêmeos em um funeral, poderia agora? "

"Não se preocupe, senhora Raymond", disse Anne gentilmente. "Tenho certeza de que Gerald e Geraldine e eu teremos um lindo dia juntos. Eu amo crianças."

"Eu sei. Eu tinha certeza de que, no minuto em que vi você, você ama crianças. Você sempre pode dizer, não acha? Há *algo* sobre uma pessoa que ama crianças. A pobre e velha senhorita Prouty as detesta. Ela procura o pior." em crianças e, é claro, ela o encontra. Você não pode imaginar que conforto é para mim refletir que meus queridos estão sob os cuidados de quem ama e entende crianças. Tenho certeza de que vou aproveitar o dia . "

"Você pode *nos* levar para o funeral", gritou Gerald, de repente enfiando a cabeça na janela de cima. "Nós nunca nos divertimos assim."

"Oh, eles estão no banheiro!" exclamou a sra. Raymond tragicamente. "Querida Miss Shirley, por favor, vá e levá-los para fora. Gerald querida, você sabe que a mãe não poderia levá-lo *tanto* para o funeral. Oh, senhorita Shirley, ele tem essa pele coyote do chão da sala amarrado ao pescoço pelas patas novamente . ele vai arruiná-lo. Por favor, fazê-lo tirá-lo de uma só vez. I *deve* apressar ou vou perder o trem."

A sra. Raymond navegou elegantemente para longe e Anne subiu as escadas, descobrindo que o angelical Geraldine havia agarrado o irmão pelas pernas e aparentemente estava tentando jogá-lo pela janela.

"Senhorita Shirley, faça Gerald parar de falar a língua para mim", ela exigiu ferozmente.

"Isso machucou você?" perguntou Anne sorrindo.

"Bem, ele não vai *falar* a língua para *mim*", replicou Geraldine, lançando um olhar sombrio para Gerald, que o devolveu com interesse.

"Minha língua é minha e você não pode impedir que eu apague quando quiser ... ela pode, senhorita Shirley?"

Anne ignorou a pergunta.

"Gêmeos, querida, faltam apenas uma hora para a hora do almoço. Vamos sentar no jardim, brincar e contar histórias? E, Gerald, você não coloca a pele de coite no chão?"

"Mas eu quero brincar de lobo", disse Gerald.

"Ele quer brincar de lobo", exclamou Geraldine, alinhando-se subitamente no lado do irmão.

"Queremos brincar de lobo", ambos choraram juntos.

Um toque da campainha cortou o nó do dilema de Anne.

"Venha ver quem é", exclamou Geraldine. Eles voaram para as escadas e, por deslizarem pelos corrimões, chegaram à porta da frente muito mais rápido que Anne, a pele do coite saindo solta e se afastando no processo.

"Nunca compramos nada de vendedores ambulantes", disse Gerald à dama parada na pedra da porta.

"Posso ver sua mãe?" perguntou o interlocutor.

"Não, você não pode. A mãe foi ao funeral da tia Ella. A senhorita Shirley está cuidando de nós. É ela descendo as escadas. *Ela vai* fazer você se dispersar."

Anne *fez* sentir um pouco como fazer o chamador "Scat" quando viu quem era. Miss Pamela Drake não era uma pessoa popular em Summerside. Ela estava sempre "investigando" alguma coisa e era geralmente impossível se livrar dela, a menos que você a comprasse, já que ela era totalmente impermeável a despezos e sugestões e, aparentemente, tinha todo o tempo do mundo sob seu comando.

Desta vez, ela estava "recebendo pedidos" para uma enciclopédia. . . algo que nenhum professor da escola poderia ficar

sem. Em vão, Anne protestou por não precisar de uma enciclopédia. . . a High School já possuía uma muito boa.

"Dez anos desatualizados", disse Miss Pamela com firmeza. "Vamos nos sentar aqui neste banco rústico, Srta. Shirley, e eu lhe mostrarei meu prospecto."

Drake. Tenho filhos para cuidar.

- Não vai demorar mais do que alguns minutos. Tenho intenção de chamá-la, Srta. Shirley, e considero muito feliz encontrá-la aqui. Fuja e brinque, crianças, enquanto a Srta. Shirley e eu examinamos isso. belo prospecto ".

"A mãe contratou a senhorita Shirley para cuidar de nós", disse Geraldine, com um movimento de seus cachos aéreos. Mas Gerald a puxou para trás e eles fecharam a porta.

"Veja, Srta. Shirley, o que *significa* esta enciclopédia . Veja o belo papel... *Sinta* -o... As esplêndidas gravuras... Nenhuma outra enciclopédia no mercado tem metade do número de gravuras... A maravilhosa impressão- - um cego podia ler - e tudo por oitenta dólares ... oito dólares a menos e oito dólares por mês até que tudo seja pago. Você nunca terá outra chance ... estamos apenas fazendo isso para apresentá-lo ... no ano que vem serão cento e vinte. "

"Mas eu não quero uma enciclopédia, senhorita Drake", disse Anne desesperadamente.

"Claro que você quer uma enciclopédia... *Cada um* quer uma enciclopédia... A *National* enciclopédia. *Eu* não sei como eu vivi antes de me tornar familiarizado com a *National* enciclopédia. *Vivo!* Eu não fiz ao vivo... I simplesmente existia. *Olhe* para a gravura do casuar, Srta. Shirley. Você já *viu* um casuar antes?

"Mas, senhorita Drake, eu..."

- Se você acha os termos um pouco onerosos, tenho certeza de que posso fazer um arranjo especial para você, sendo professor de escola ... seis por mês em vez de oito. Você simplesmente não pode recusar uma oferta como essa, Srta. Shirley . "

Anne quase sentiu que não podia. Não valeria seis dólares por mês para se livrar dessa mulher terrível que, evidentemente, havia decidido não ir até que recebesse um pedido? Além disso, o *que* os gêmeos estavam fazendo? Eles estavam assustadoramente

quietos. Suponha que eles estavam navegando seus barcos na banheira. Ou tinha saído furtivamente pela porta dos fundos e andado na lagoa.

Ela fez mais um esforço lamentável para escapar.

"Vou pensar sobre isso, Srta. Drake, e informá-lo..."

- Não há tempo como o presente - disse Miss Drake, pegando rapidamente a caneta- tinteiro. "Você *sabe* que vai pegar o *Nacional*, então pode muito bem assinar agora e em qualquer outro momento. Nada é ganho ao adiar as coisas. O preço pode subir a qualquer momento e então você precisa pague cento e vinte. Assine aqui, senhorita Shirley. "

Anne sentiu a caneta-tinteiro sendo forçada em sua mão. . . outro momento. . . Drake, com um grito tão arrepiante de sangue, que Anne deixou cair a caneta-tinteiro sob o brilho dourado que flanqueava o assento rústico e olhou horrorizada para a companheira.

Foi *que* a senhorita Drake. . . aquele objeto indescritível, sem chapéu, sem óculos, quase sem pêlos? Chapéu, óculos, frente falsa flutuavam no ar acima da cabeça, até a janela do banheiro, da qual duas cabeças douradas estavam penduradas. Gerald estava segurando uma vara de pescar na qual estavam amarrados dois cordões que terminavam em anzóis. Com que magia ele planejava fazer uma captura tripla, só ele poderia ter dito. Provavelmente foi pura sorte.

Anne voou para dentro de casa e subiu as escadas. Quando chegou ao banheiro, os gêmeos haviam fugido. Gerald largou a vara de pescar e uma espiada na janela revelou uma furiosa senhorita Drake recuperando seus pertences, incluindo a caneta- tinteiro, e marchando até o portão. Pela primeira vez na vida, a senhorita Pamela Drake não conseguiu fazer seu pedido.

Anne descobriu os gêmeos seraficamente comendo maçãs na varanda dos fundos. Era difícil saber o que fazer. Certamente, esse comportamento não poderia passar sem uma repreensão. . . mas Gerald, sem dúvida, a resgatara de uma posição difícil e a srta. Drake *era* uma criatura odiosa que precisava de uma lição. Ainda . .

"Você criou um grande verme!" gritou Gerald. "Eu vi desaparecer na sua garganta."

Geraldine largou a maçã e logo ficou doente. . . muito doente. Anne ficou com as mãos ocupadas por algum tempo. E quando Geraldine estava melhor, era hora do almoço e Anne de repente decidiu deixar Gerald sair com uma repreensão muito leve. Afinal, nenhum dano duradouro fora causado, Drake, que provavelmente seguraria sua língua religiosamente sobre o incidente por ela mesma.

"Você acha, Gerald", disse ela gentilmente, "que o que você fez foi uma ação cavalheiresca?"

"Não", disse Gerald, "mas foi muito divertido. Puxa, sou pescador, não sou?"

O almoço foi excelente. A sra. Raymond o preparara antes de partir e, quaisquer que fossem suas falhas como disciplinadora, era uma boa cozinheira. Gerald e Geraldine, ocupados com as devastações, não brigavam ou exibiam maneiras piores à mesa do que a corrida geral das crianças. Depois do almoço, Anne lavou a louça, pedindo a Geraldine para ajudar a secá-los e Gerald para guardá-los cuidadosamente no armário. Os dois eram bastante habilidosos e Anne refletiu com complacência que tudo que eles precisavam era de treinamento sábio e um pouco de firmeza.

3

Às duas horas, o Sr. James Grand telefonou. Grand era o presidente do conselho de administração da High School e tinha assuntos importantes para discutir, sobre os quais gostaria de discutir antes de sair na segunda-feira para participar de uma conferência educacional em Kingsport. Ele poderia vir a Windy Poplars à noite? perguntou Anne. Infelizmente ele não pôde.

O Sr. Grand era um bom tipo de homem à sua maneira, mas Anne havia descoberto há muito tempo que ele devia ser tratado com luvas. Além disso, Anne estava muito ansiosa para levá-lo ao seu lado em uma batalha real por causa de novos equipamentos que estavam surgindo. Ela saiu para os gêmeos.

"Queridos, você vai se sair bem no quintal enquanto eu converso um pouco com o Sr. Grand? Não demorarei muito ... e depois faremos um piquenique nas tardes do lago. ... e ensinarei você a soprar bolhas de sabão com tinta vermelha nelas ... as coisas mais lindas! "

"Você nos dará um quarto cada um se nos comportarmos?" exigiu Gerald.

- Não, Gerald, querida - disse Anne com firmeza. - Não vou subornar você. Sei que você vai ser boa, só porque eu pergunto, como um cavalheiro deveria.

"Vamos ficar bem, Srta. Shirley", prometeu Gerald solenemente.

"Muito bom", ecoou Geraldine, com igual solenidade.

É possível que eles tivessem cumprido sua promessa se Ivy Trent não tivesse chegado tão logo a Anne foi fechada com o Sr. Grand na sala. Mas Ivy Trent chegou e os gêmeos Raymond odiaram Ivy Trent. . . a impecável Ivy Trent, que nunca fazia nada de errado e sempre parecia ter acabado de sair de uma caixa de bandas.

Naquela tarde em particular, não havia dúvida de que Ivy Trent havia aparecido para mostrar suas lindas botas marrons, as faixas e os ombros e os cabelos da fita escarlata. A sra. Raymond, o que faltava em alguns aspectos, tinha idéias bastante sensatas sobre vestir crianças. Seus vizinhos beneficentes disseram que ela investia tanto em dinheiro que não tinha dinheiro para gastar com os

gêmeos. . . e Geraldine nunca teve a chance de desfilarm na rua no estilo de Ivy Trent, que usava vestido todas as tardes da semana. A sra. Trent sempre a vestia de "branco impecável". Finalmente. Ivy sempre estava impecável quando saía de casa. Se ela não estava tão impecável quando voltou, é claro que a culpa foi das crianças "ciumentas" com quem o bairro abundava.

Geraldine *estava com* ciúmes. Ela ansiava por faixas escarlate e laços nos ombros e vestidos bordados brancos. O que ela não daria por botas marrons abotoadas como essas?

"Como você gosta das minhas novas faixas e laços nos ombros?" perguntou Ivy com orgulho.

"Como você gosta das minhas novas faixas e laços nos ombros?" imitou Geraldine provocativamente.

"Mas você não tem arcos nos ombros", disse Ivy grandiosamente.

"Mas você não tem arcos nos ombros", guinchou Geraldine.

Ivy parecia confusa.

"Eu tenho. Você não pode vê-los?"

"Eu tenho. Você não pode vê-los?" zombou Geraldine, muito feliz com essa brilhante idéia de repetir tudo o que Ivy disse com desdém.

"Eles não são pagos", disse Gerald.

Ivy Trent estava com raiva. Mostrou-se no rosto dela, que ficou tão vermelho quanto o ombro dela.

"Eles também. *Minha* mãe sempre paga suas contas."

"*Minha* mãe sempre paga as contas", cantou Geraldine.

Ivy estava desconfortável. Ela não sabia exatamente como lidar com isso. Então ela se virou para Gerald, que sem dúvida era o garoto mais bonito da rua. Ivy havia se decidido por ele.

"Eu vim para lhe dizer que vou tê-lo para o meu namorado", disse ela, olhando eloquentemente para ele com um par de olhos castanhos que, mesmo aos sete anos, Ivy havia aprendido que tinha um efeito devastador na maior parte do tempo. meninos pequenos que ela conhece.

Gerald ficou vermelho.

"Não serei seu namorado", disse ele.

"Mas você tem que ser", disse Ivy serenamente.

"Mas você precisa ser", disse Geraldine, balançando a cabeça para ele.

"Eu não vou", gritou Gerald furiosamente. "E você não me dá mais seu lábio, Ivy Trent."

"Você tem que ser", disse Ivy teimosamente.

"Você tem que ser", disse Geraldine.

Ivy olhou para ela.

"Você cala a boca, Geraldine Raymond!"

"Acho que posso falar no meu próprio quintal", disse Geraldine.

"É claro que ela pode", disse Gerald. "E se você não calar a boca, Ivy Trent, eu vou até a sua casa e arranco os olhos da sua boneca."

"Minha mãe espancaria você, se você tivesse", exclamou Ivy.

"Oh, ela faria, saberia? Bem, você sabe o que *minha* mãe faria com ela se soubesse? Ela apenas a socaria no nariz."

"Bem, de qualquer forma, você tem que ser meu namorado", disse Ivy, retornando calmamente ao assunto vital.

"Eu vou... Vou enfiar a cabeça no cano da chuva", gritou o enlouquecido Gerald. . . "Eu vou esfregar seu rosto no ninho de uma formiga... Eu vou... Eu rasgarei os arcos e sash de você..." triunfantemente, pois pelo menos isso era viável.

"Vamos lá", gritou Geraldine.

Eles atacaram como infelizes a infeliz Ivy, que chutou e gritou e tentou morder, mas não foi páreo para os dois. Juntos, eles a arrastaram pelo quintal e entraram no galpão de madeira, onde seus uivos não podiam ser ouvidos.

"Depressa", ofegou Geraldine, "antes que a senhorita Shirley saia."

Não havia tempo a perder. Gerald segurou as pernas de Ivy, enquanto Geraldine segurou os pulsos com uma mão e arrancou o arco de cabelo, os arcos dos ombros e a faixa com a outra.

"Vamos pintar as pernas dela", gritou Gerald, com os olhos caídos em algumas latas de tinta deixadas por alguns trabalhadores na semana anterior. "Eu vou segurá-la e você pintá-la."

Ivy gritou em vão em desespero. As meias estavam abaixadas e, em alguns instantes, as pernas foram adornadas com faixas largas de tinta vermelha e verde. No processo, boa parte da tinta foi

derramada sobre o vestido bordado e as botas novas. Como toque final, encheram seus cachos com rebarbas.

Ela era uma visão lamentável quando eles finalmente a soltaram. Os gêmeos uivaram alegremente enquanto olhavam para ela. Longas semanas de ares e condescendências de Ivy foram vingadas.

"Agora você vai para casa", disse Gerald. "Isso vai ensiná-lo a andar por aí dizendo às pessoas que elas devem ser o seu beaus".

"Vou contar para minha mãe", chorou Ivy. "Eu vou direto para casa e digo à minha mãe, seu garoto horrível, horrível, odioso e *feio*!"

"Não chame meu irmão de feio, seu idiota", exclamou Geraldine. "Você e seu ombro se curvam! Aqui, leve-os com você. Não queremos que eles bagunçam *nosso* galpão de madeira."

Ivy, perseguida pelos arcos, que Geraldine atirou atrás dela, correu soluçando para fora do quintal e descendo a rua.

"Rápido... Vamos subir as escadas traseiras até o banheiro e limpar antes que a senhorita Shirley nos veja", ofegou Geraldine.

4

O senhor Grand falou e se curvou. Anne ficou parada por um momento na pedra da porta, imaginando inquietamente onde estavam suas acusações. Subiu a rua e entrou no portão uma senhora irada, conduzindo pela mão um átomo desesperado e ainda soluçando da humanidade.

"Senhorita Shirley, onde está a senhora Raymond?" exigiu a sra. Trent.

"Sra. Raymond é ..."

"Insisto em ver a sra. Raymond. Ela verá com seus próprios olhos o que seus filhos fizeram com a pobre, indefesa e inocente Ivy. Olhe para ela, senhorita Shirley ... apenas *olhe* para ela!"

"Oh, Sra. Trent... Me desculpe! É tudo culpa minha. A Sra. Raymond está ausente... E prometi cuidar deles... Mas o Sr. Grand veio..."

"Não, a culpa não é sua, Srta. Shirley. Eu não culpo você. Ninguém pode lidar com aquelas crianças diabólicas. A rua inteira as conhece. Se a Sra. Raymond não estiver aqui, não há sentido em mim." remanescente. Levarei minha pobre criança para casa. Mas a sra. Raymond deve ouvir isso ... de fato ela deve. Escute , Srta. Shirley. Eles estão rasgando um membro de outro?

"Isso" era um coro de gritos, uivos e gritos que ecoavam pelas escadas. Anne correu para cima. No chão do corredor havia uma massa torcendo, se contorcendo, mordendo, rasgando e arranhando. Anne separou os gêmeos furiosos com dificuldade e, segurando-os firmemente por um ombro contorcido, exigiu o significado de tal comportamento.

"Ela diz que eu tenho que ser o namorado de Ivy Trent", rosnou Gerald.

"Então ele tem que ser", gritou Geraldine.

"Eu não vou ser!"

"Você tem que ser!"

"Crianças!" disse Anne. Algo em seu tom os sufocou. Eles olharam para ela e viram uma senhorita Shirley que não tinham visto antes. Pela primeira vez em suas jovens vidas, eles sentiram a força da autoridade.

"Você, Geraldine", disse Anne calmamente, "vai dormir por duas horas. Você, Gerald, passará o mesmo período de tempo no armário do corredor. Nem uma palavra. Você se comportou de forma abominável e deve receber sua punição. Sua mãe deixou você sob minha responsabilidade e você vai me obedecer. "

"Então nos castigue ", disse Geraldine, começando a chorar.

"Sim... Você não tem o direito de nos separar... Nunca fomos abusados", murmurou Gerald.

"Você estará agora." Anne ainda estava muito quieta. Humildemente, Geraldine tirou a roupa e entrou em uma das camas do quarto deles. Humildemente, Gerald entrou no armário do corredor. Era um grande armário arejado, com uma janela e uma cadeira, e ninguém poderia considerar a punição excessivamente severa. Anne trancou a porta e sentou-se com um livro perto da janela do corredor. Pelo menos, por duas horas ela conheceria um pouco de paz de espírito.

Uma espiada em Geraldine alguns minutos depois mostrou que ela estava dormindo profundamente, parecendo tão adorável em seu sono que Anne quase se arrependeu de sua severidade. Bem, um cochilo seria bom para ela, de qualquer maneira. Quando acordasse, deveria poder se levantar, mesmo que as duas horas não tivessem expirado.

No final de uma hora, Geraldine ainda estava dormindo. Gerald ficou tão quieto que Anne decidiu que ele havia sofrido seu castigo como um homem e poderia ser perdoado. Afinal, Ivy Trent era um macaquinho vaidoso e provavelmente fora muito irritante.

Anne abriu a porta do armário e a abriu.

Gerald não estava no armário. A janela estava aberta e o telhado da varanda lateral estava logo abaixo dela. Os lábios de Anne se apertaram. Ela desceu as escadas e saiu para o quintal. Nenhum sinal de Gerald. Ela explorou o galpão de madeira e olhou para cima e para baixo da rua. Ainda não há sinal.

Ela correu pelo jardim e atravessou o portão que dava para um pequeno bosque no pequeno lago no campo do Sr. Robert Creedmore. Gerald estava alegremente se polindo no pequeno apartamento que o Sr. Creedmore mantinha ali. No momento em que Anne rompeu as árvores, o bastão de Gerald, que ele havia

enfiado bastante fundo na lama, saiu com facilidade inesperada em seu terceiro puxão e Gerald prontamente deu um salto de cabeça para trás na água.

Anne deu um grito involuntário de consternação, mas não havia motivo real para alarme. A lagoa mais profunda não chegaria aos ombros de Gerald e, onde ele havia passado, era um pouco mais profunda que sua cintura. De alguma forma, ele ficou de pé e estava parado ali, de maneira tola, com a auréola grudada na cabeça, quando o grito de Anne ecoou atrás dela, e Geraldine, de camisola, rasgou as árvores e atravessou a orla. da pequena plataforma de madeira na qual o apartamento estava normalmente ancorado.

Com um grito desesperado de "Gerald!" ela deu um salto voador que a atingiu com um tremendo golpe ao lado de Gerald e quase deu a ele outro abaixamento.

"Gerald, você está afogado?" gritou Geraldine. "Você está afogado, querida?"

"Não... Não... Querida." Gerald assegurou-lhe por entre os dentes batendo.

Eles se abraçaram e se beijaram apaixonadamente.

"Filhos, venham aqui neste minuto", disse Anne.

Eles foram para a praia. O dia de setembro, quente pela manhã, tornara-se frio e ventoso no final da tarde. Eles tremiam terrivelmente. . . seus rostos eram azuis. Anne, sem uma palavra de censura, apressou-as para casa, tirou as roupas molhadas e as colocou na cama da sra. Raymond, com garrafas de água quente aos pés. Eles ainda continuavam tremendo. Eles tiveram um resfriado? Eles estavam indo para pneumonia?

"Você deveria ter se cuidado melhor de nós, senhorita Shirley", disse Gerald, ainda conversando.

"É claro que você deveria", disse Geraldine.

Uma Anne distraída desceu as escadas e telefonou para o médico. Quando ele chegou, os gêmeos estavam quentes, e ele garantiu a Anne que eles não estavam em perigo. Se eles ficassem na cama até amanhã, ficariam bem.

Ele conheceu a sra. Raymond vindo da estação no caminho de volta, e era uma senhora pálida, quase histérica, que logo entrou correndo.

"Oh, Srta. Shirley, como você *pôde* deixar meus pequenos tesouros entrarem em tanto perigo!"

"Foi exatamente o que dissemos a ela, mãe", coroaram os gêmeos.

"Eu confiei em você... Eu disse a você..."

- Mal vejo como devo culpar a sra. Raymond - disse Anne, com olhos tão frios quanto a névoa cinzenta. "Acho que você perceberá isso quando estiver mais calmo. As crianças estão bem... Simplesmente chamei o médico como medida de precaução. Se Gerald e Geraldine tivessem me obedecido, isso não teria acontecido."

"Eu pensei que um *professor* teria pouca autoridade sobre as crianças", disse a sra. Raymond, amargamente.

"Talvez por causa de crianças ... mas não de demônios jovens", pensou Anne. Ela disse apenas "Desde que você está aqui, Sra. Raymond, acho que vou para casa. Acho que não posso prestar mais serviços e tenho algum trabalho escolar a fazer esta noite."

Quando criança, os gêmeos se jogaram da cama e abraçaram-na.

"Espero que haja um funeral toda semana", exclamou Gerald. "Porque eu gosto de você, Srta. Shirley, e espero que você venha cuidar de nós toda vez que a mãe for embora."

"Eu também", disse Geraldine.

"Eu gosto muito mais de você do que a senhorita Prouty."

"Ah, tanto", disse Geraldine.

"Você vai nos colocar em uma história?" exigiu Gerald.

"Ah, sim", disse Geraldine.

"Tenho certeza de que você *quis dizer* bem", disse a sra. Raymond, trêmula.

"Obrigada", disse Anne friamente, tentando soltar os braços das gêmeas.

"Oh, não brigue com isso", implorou a sra. Raymond, seus enormes olhos se enchendo de lágrimas. "Eu *não posso* suportar brigar com ninguém."

"Certamente não." Anne era a mais imponente e Anne *podia* ser muito imponente. "Eu não acho que exista a menor necessidade de

discussão. Acho que Gerald e Geraldine gostaram bastante do dia, embora eu não suponha que a pobre Ivy Trent tenha gostado."

Anne foi para casa se sentindo anos mais velha.

"Pensar que eu já pensei que Davy era travesso", refletiu.

Ela encontrou Rebecca no jardim do crepúsculo reunindo amores-perfeitos.

"Rebecca Dew, eu costumava pensar no ditado, 'As crianças devem ser vistas e não ouvidas', muito severas. Mas agora entendo seus pontos."

"Minha pobre querida. Vou dar um bom jantar para você", disse Rebecca Dew. E *não* disse: "Eu te disse."

(extracto da carta para Gilbert.)

"A sra. Raymond desceu ontem à noite e, com lágrimas nos olhos, implorou que eu a perdoasse por seu 'comportamento precipitado'." - Se você conhecesse o coração de uma mãe, Srta. Shirley, não acharia difícil perdoar.

"Não achei difícil perdoar como era... Realmente há algo na Sra. Raymond que eu não posso deixar de gostar e ela era uma pata no Dramatic Club. Mesmo assim, eu *não* disse: 'Qualquer Sábado você quer ir embora, eu cuidarei de sua prole. Aprende-se por experiência ... até uma pessoa tão incorrigivelmente otimista e confiante quanto eu.

"Acho que atualmente uma certa parte da sociedade de Summerside é muito exercida sobre os amores de Jarvis Morrow e Dovie Westcott... Que, como Rebecca Dew diz, estão noivos há mais de um ano, mas não conseguem nenhum forrader". . ' Tia Kate, que é uma tia distante de Dovie ... para ser mais exato, acho que ela é tia de uma prima em segundo grau de Dovie por parte da mãe ... está profundamente interessada no caso porque acha que Jarvis é uma combinação tão excelente para Dovie ... e também, suspeito, porque ela odeia Franklin Westcott e gostaria de vê-lo derrotado, cavalo, pé e artilharia. Não que tia Kate admitisse que "odiava" alguém, mas a senhora Franklin Westcott era muito a querida amiga de infância dela e tia Kate solenemente avisa que ele a matou.

" Estou interessado nisso, em parte porque gosto muito de Jarvis e moderadamente gosto de Dovie e, em parte, começo a suspeitar, porque sou um intrometido nos negócios de outras pessoas ... sempre com excelentes intenções, é claro.

"A situação é brevemente a seguinte: - Franklin Westcott é um comerciante alto, sombrio, maltratado, próximo e não sociável. Ele mora em uma casa grande e antiga chamada Elmcroft, nos arredores da cidade, na estrada superior do porto. o conheci uma ou duas vezes, mas realmente sabe muito pouco sobre ele, exceto que ele tem o hábito estranho de dizer alguma coisa e depois começa a dar uma longa risada silenciosa. Ele nunca foi à igreja desde que hinos chegaram e ele insiste em ter todas as janelas dele se abrem,

mesmo em tempestades de inverno. Confesso que simpatizo com ele nisso, mas provavelmente sou a única pessoa em Summerside que o faria. Ele adquiriu o hábito de ser um cidadão de destaque e nada municipal ousa ser feito sem a sua aprovação.

"A esposa dele está morta. É um relato comum que ela era escrava, incapaz de chamar sua alma de sua. Franklin disse a ela, diz-se, quando a trouxe para casa que seria o mestre.

"Dovie, cujo nome verdadeiro é Sibyl, é seu único filho... Uma menina muito bonita, gorda e adorável, de dezenove anos, com uma boca vermelha sempre caindo um pouco sobre seus pequenos dentes brancos, com reflexos de castanha nos cabelos castanhos. olhos azuis atraentes e cílios sujos por tanto tempo que você se pergunta se eles podem ser reais. Jen Pringle diz que são os olhos dela por Jarvis que realmente ama Jen e eu discutimos o assunto. Jarvis é sua prima favorita.

"(De passagem, você não acreditaria em como Jen gosta de mim... E eu de Jen. Ela é realmente a coisa mais fofa.) "Franklin Westcott nunca permitiu que Dovie tivesse um beaus e quando Jarvis Morrow começou a 'prestar atenção', ele o proibiu de entrar em casa e disse a Dovie que não haveria mais 'correr com aquele sujeito'. Mas a brincadeira havia sido feita: Dovie e Jarvis já estavam bravos no amor.

"Todo mundo na cidade simpatiza com os amantes. Franklin Westcott é realmente irracional. Jarvis é um jovem advogado de sucesso, de boa família, com boas perspectivas e um rapaz decente e muito bom em si mesmo."

"'Nada poderia ser mais adequado', declara Rebecca Dew. 'Jarvis Morrow poderia ter *qualquer* garota que ele quisesse em Summerside. Franklin Westcott acabou de decidir que Dovie é uma velha empregada. Ele quer ter certeza de uma governanta. quando tia Maggie morre.

"'Não existe alguém que tenha alguma influência com ele?' Eu perguntei.

tem havido um monte de absurdos românticos sobre fugir. Mas este é um caso em que alguém desculpará.

"Não sei o que fazer, mas preciso fazer alguma coisa. Simplesmente não consigo ficar parado e ver as pessoas

bagunçarem suas vidas debaixo do meu nariz, não importa quantas birras Franklin Franklin Westcott faça. Jarvis Morrow não está indo esperar para sempre ... dizem os boatos de que ele já está perdendo a paciência e foi visto violentamente cortando o nome de Dovie de uma árvore na qual ele o cortou. Há uma garota atraente de Palmer que está se jogando em Dizem que sua mãe disse que sua mãe disse que seu filho não precisa se balançar durante anos no fio de avental de nenhuma garota.

"Realmente, Gilbert, estou bastante infeliz com isso.

"Está luar hoje à noite, amado... Luar nos choupos do quintal... Covinhas ao luar por todo o porto onde um navio fantasma está flutuando para fora... Luar no antigo cemitério... No meu próprio vale privado.....no Storm King. E será o luar em Lover's Lane e no lago das águas brilhantes e o velho Haunted Wood e Violet Vale. Deveria haver danças de fadas nas colinas hoje à noite. Mas, Gilbert querido, luar sem ninguém para compartilhar é apenas ... apenas *luar*.

- Gostaria de poder levar a pequena Elizabeth para passear. Ela adora passear à luz da lua. Tivemos algumas deliciosas quando ela estava em Green Gables. Mas em casa, Elizabeth nunca vê a luz da lua, exceto pela janela.

"Estou começando a ficar um pouco preocupada com ela também. Ela está com dez anos agora e essas duas senhoras não têm a menor idéia do que ela precisa, espiritual e emocionalmente. Contanto que ela tenha boa comida e boas roupas, eles não podem imaginá-la precisando de mais alguma coisa. E será pior a cada ano seguinte. Que tipo de infância a pobre criança terá? "

6

Jarvis Morrow voltou para casa do começo do ensino médio com Anne e contou a ela seus problemas.

"Você terá que fugir com ela, Jarvis. Todo mundo diz isso. Como regra, eu não aprovo fugas" ("Eu disse isso como um professor de quarenta anos de experiência", pensou Anne com um sorriso invisível) "mas há exceções a todas as regras."

- São necessárias duas para fazer uma pechincha, Anne. Não posso fugir sozinha. Dovie está tão assustada com o pai que não consigo fazê-la concordar. E não seria uma fuga ... realmente. Ela. Acabei de ir à casa da minha irmã Julia ... Sra. Stevens, você sabe ... alguma noite ... Eu teria o ministro lá e poderíamos nos casar com respeito o suficiente para agradar a alguém e passar a lua de mel com tia Bertha em casa. Kingsport. Simples assim. Mas não posso convencer Dovie a arriscar. A pobre querida cede tanto aos caprichos e virilhas de seu pai que ela não tem mais força de vontade.

"Você simplesmente terá que fazê-la fazer isso, Jarvis."

"Grande Peter, você não acha que eu não tentei, Anne? Eu implorei até ficar de cara negra. Quando ela está comigo, quase promete, mas no minuto em que está em casa novamente, me manda uma palavra que ela não pode. Parece estranho, Anne, mas a pobre criança gosta muito de seu pai e ela não suporta o pensamento de que ele nunca a perdoe. "

"Você deve dizer a ela que ela tem que escolher entre o pai e você."

"E suponha que ela o escolha?"

"Eu não acho que exista perigo disso."

"Você nunca sabe", disse Jarvis, sombrio. "Mas alguma coisa tem de ser decidido em breve. Eu não posso continuar assim para sempre. Eu estou louco por Dovie... Todos em Summerside sabe disso. Ela é como uma pequena rosa vermelha apenas fora do alcance... I deve chegar ela, Anne. "

"A poesia é uma coisa muito boa em seu lugar, mas não o levará a lugar algum, Jarvis", disse Anne friamente. - Isso soa como uma observação que Rebecca Dew faria, mas é bem verdade. O

que você precisa neste caso é puro senso comum. Diga a Dovie que você está cansada de se esconder e que ela deve levá-lo ou deixá-lo. Se ela não se importa o suficiente para você deixar o pai para você, é bom que você perceba.

Jarvis gemeu.

- Você não esteve sob o controle de Franklin Westcott a vida toda, Anne. Você não tem noção do que ele é. Bem, farei um último e último esforço. Como você diz, se Dovie realmente se importa com ela virá até mim ... e, se não, talvez eu saiba o pior. Estou começando a sentir que me tornei um tanto ridículo. "

"Se você está começando a se sentir assim", pensou Anne, "é melhor Dovie tomar cuidado".

A própria Dovie entrou no Windy Poplars algumas noites depois para consultar Anne.

- O que devo fazer, Anne? O que *posso* fazer? Jarvis quer que eu fuja ... praticamente. Papai estará em Charlottetown uma noite na próxima semana, participando de um banquete maçônico ... e *seria* uma boa chance. Tia Maggie nunca suspeitaria. Jarvis quer que eu vá para a casa da sra. Stevens e me case lá. "

"E por que você não, Dovie?"

"Oh, Anne, você realmente acha que devo?" Dovie levantou um rosto doce e persuasivo. "Por favor, *por* favor, decida por mim. Estou apenas distraído." A voz de Dovie quebrou em uma nota chorosa. "Oh, Anne, você não conhece o pai. Ele odeia Jarvis... Não consigo imaginar por que... Você pode? Como *alguém* pode odiar Jarvis? Quando ele me chamou pela primeira vez, o pai o proibiu de casa e disse a ele que colocaria o cachorro nele se ele voltasse ... nosso grande touro. Você sabe que eles nunca se soltam quando se apoderam. E ele nunca vai me perdoar se eu fugir com Jarvis. "

"Você deve escolher entre eles, Dovie."

"Foi exatamente o que Jarvis disse", chorou Dovie. "Oh, ele era tão severo... Nunca o vi assim antes. E não posso... Não *posso*.....Eu. Sem ele, Anne."

"Então viva com ele, minha querida garota. E não chame isso de fugir. Apenas entrar em Summerside e casar-se com seus amigos não é fugir."

"Papai vai chamar assim", disse Dovie, engolindo um soluço. - Mas vou seguir seu conselho, Anne. Tenho certeza de que *você* não me aconselharia a dar nenhum passo errado. Vou dizer a Jarvis para ir em frente e obter a licença e vou procurá-lo. irmã é a noite em que o pai está em Charlottetown. "

Jarvis disse a Anne triunfantemente que Dovie havia cedido finalmente.

"Eu vou encontrá-la no final da pista na próxima terça à noite... Ela não vai me fazer ir até a casa por medo de que tia Maggie possa me ver... E nós vamos nos aproximar de Julia e ser casado com uma trepidação. Todo o meu pessoal estará lá, de modo a tornar o pobre querido bastante confortável. Franklin Westcott disse que eu nunca deveria pegar a filha dele. Vou mostrar a ele que ele estava enganado.

Terça-feira foi um dia sombrio no final de novembro. Ocasionalmente, chuvinhos frios e tempestuosos flutuavam sobre as colinas. O mundo parecia um lugar sombrio, visto através de uma garoa cinzenta.

"A pobre Dovie não tem um dia muito agradável para o casamento", pensou Anne. "Suponha que ... suponha que ..." ela tremeu e estremeceu. . . - suponha que não dê certo, afinal. Será minha culpa. Dovie nunca teria concordado com isso se eu não a tivesse aconselhado. E suponha que Franklin Westcott nunca a perdoe. Anne Shirley, pare com isso! o tempo é tudo o que há com você. "

À noite, a chuva cessara, mas o ar estava frio e seco e o céu baixava. Anne estava no quarto da torre, corrigindo os papéis da escola, com Dusty Miller enrolado embaixo do fogão. Houve uma batida estrondosa na porta da frente.

Anne correu. Rebecca Dew enfiou uma cabeça alarmada pela porta do quarto. Anne fez um gesto com as costas.

"É alguém na *porta da frente!*" Rebecca disse oca.

"Está tudo bem, Rebecca querida. Pelo menos, acho que está tudo errado ... mas, de qualquer forma, é apenas Jarvis Morrow. Eu o vi pela janela lateral da torre e sei que ele quer me ver."

"Jarvis Morrow!" Rebecca voltou e fechou a porta. "Esta é a última gota".

"Jarvis, qual é o problema?"

"Dovie não veio", disse Jarvis descontroladamente. "Esperamos horas... O ministro está lá... E meus amigos... E Julia jantou pronta... E Dovie não chegou. Eu esperei por ela no final do caminho até que eu estivesse na metade. Eu não ousei ir até a casa porque não sabia o que tinha acontecido. Aquele velho bruto de Franklin Westcott pode ter voltado. Tia Maggie pode ter trancado ela. Mas eu tenho que *saber*. Anne, você deve ir a Elmcroft e descobrir por que ela não veio.

"Eu?" disse Anne, incrédula e sem esquemas.

- Sim, você. Não há mais ninguém em quem eu possa confiar... Ninguém mais sabe. Oh, Anne, não me falhe agora. Você nos

apoiou imediatamente. Dovie diz que você é a única amiga de verdade que ela Não é tarde ... apenas nove. Vá. "

"E ser mastigado pelo bulldog?" disse Anne sarcasticamente.

"Aquele cachorro velho!" disse Jarvis com desdém. - Ele não diria via para um vagabundo. Você não acha que eu tinha medo do cachorro, acha? Além disso, ele sempre fica calado à noite. Eu simplesmente não quero causar problemas para Dovie em casa, se eles descobrirem. Anne, por favor! "

"Suponho que sou a favor", disse Anne com um encolher de ombros em desespero.

Jarvis a levou para a longa faixa de Elmcroft, mas ela não o deixou ir mais longe.

"Como você diz, pode complicar as coisas para Dovie, caso o pai dela volte para casa."

Anne se apressou pela longa faixa de árvores. Ocasionalmente, a lua entrava nas nuvens ventosas, mas, na maior parte, estava terrivelmente escura e ela não estava nem um pouco duvidosa sobre o cachorro.

Parecia haver apenas uma luz em Elmcroft. . . brilhando da janela da cozinha. A própria tia Maggie abriu a porta lateral de Anne. Tia Maggie era uma irmã muito velha de Franklin Westcott, uma mulher enrugada e curvada que nunca fora considerada muito inteligente mentalmente, embora fosse uma excelente governanta.

"Tia Maggie, Dovie está em casa?"

"Dovie está na cama", disse tia Maggie com firmeza.

"Na cama? Ela está doente?"

"Não como eu sei. Ela parecia estar em um tremor o dia todo. Depois do jantar, ela diz que estava cansada e acordada e vai para a cama."

"Eu devo vê-la por um momento, tia Maggie. Eu ... eu só quero um pouco de informação importante."

"Melhor ir até o quarto dela então. É o lado direito quando você sobe."

Tia Maggie apontou para as escadas e caminhou até a cozinha.

Dovie sentou-se quando Anne entrou, sem a menor cerimônia, depois de um rap apressado. Como podia ser visto à luz de uma

pequena vela, Dovie chorava, mas suas lágrimas apenas exasperavam Anne.

"Dovie Westcott, você esqueceu que prometeu se casar com Jarvis Morrow hoje à *noite* ... *hoje à noite*?"

"Não não . . ." Dovie choramingou. "Oh, Anne, eu estou tão infeliz... Eu passei um dia tão terrível. Você nunca pode nunca saber o que eu passei."

"Eu sei pelo que o pobre Jarvis passou, esperando duas horas naquela pista no frio e na garoa", disse Anne sem piedade.

"Ele está ... ele está com muita raiva, Anne?"

"Apenas o que você pode notar". . . mordidamente.

"Oh, Anne, fiquei com medo. Nunca dormi uma piscadela ontem à noite. Não pude continuar com isso... Não pude. Eu.... Há realmente algo de vergonhoso em fugir, Anne. E eu não queria." recebo bons presentes ... bem, não muitos, de qualquer maneira. Eu sempre quis ser m ... m ... chegado à igreja ... com decorações encantadoras ... e um véu e vestido brancos. . e es... s... chinelos!

"Dovie Westcott, saia da cama... *Imediatamente*... E vista-se... E venha comigo."

"Anne ... é tarde demais agora."

- Não é tarde demais. E agora ou nunca ... você deve saber disso, Dovie, se tiver um pouco de sentido. Você deve saber que Jarvis Morrow nunca mais falará com você novamente, se você o enganar. como isso."

"Oh, Anne, ele vai me perdoar quando souber..."

"Ele não vai. Eu conheço Jarvis Morrow. Ele não vai deixar você brincar indefinidamente com a vida dele. Dovie, você quer que eu a arraste da cama?"

Dovie estremeceu e suspirou.

"Eu não tenho nenhum vestido adequado..."

"Você tem meia dúzia de vestidos bonitos. Coloque seu tafetá rosa."

"E eu não tenho *qualquer* enxoval. As Amanhãs sempre lançará que até me...."

"Você pode conseguir um depois. Dovie, você não pesou todas essas coisas na balança antes?"

"Não... Não... Esse é apenas o problema. Eu só comecei a pensar neles ontem à noite. E pai... Você não conhece o pai, Anne..."

"Dovie. Vou lhe dar apenas dez minutos para se vestir!"

Dovie estava vestido no tempo especificado.

"Este vestido está ... muito apertado para mim", ela soluçou quando Anne a conectou. "Se eu ficar muito mais gorda, acho que Jarvis não ... me ama. Gostaria de ser alto, esbelto e pálido, como você, Anne. Oh, Anne, e se tia Maggie nos ouvir! "

"Ela não vai. Ela está fechada na cozinha e você sabe que ela é um pouco surda. Aqui está o seu chapéu e casaco e eu joguei algumas coisas nessa bolsa."

"Oh, meu coração está acelerado. Eu pareço terrível, Anne?"

"Você está adorável", disse Anne sinceramente. A pele de cetim de Dovie era rosa e creme e todas as suas lágrimas não estragaram seus olhos. Mas Jarvis não conseguia ver os olhos dela no escuro e ele estava um pouco irritado com a sua adorada feira e um pouco frio durante a viagem para a cidade.

"Pelo amor de Deus, Dovie, não pareça tão assustada por ter que se casar comigo", disse ele, impaciente, enquanto ela descia as escadas da casa dos Stevens. "E não chore... Fará seu nariz inchar. São quase dez horas e temos que pegar o trem das onze horas."

Dovie estava bem desde que se viu irrevogavelmente casada com Jarvis. O que Anne descreveu com veemência numa carta a Gilbert como "o olhar de lua de mel" já estava em seu rosto.

- Anne, querida, devemos tudo a você. Nunca vamos esquecer, Jarvis? E, oh querida, Anne, você fará apenas mais uma coisa por mim? Por favor, dê a notícia ao pai. Estarei em casa amanhã à noite ... e *alguém* tem que lhe dizer. Você pode acalmá-lo, se alguém puder. Por favor, faça o possível para que ele me perdoe. "

Anne sentiu que precisava bastante de se acalmar naquele momento; mas ela também se sentia incômoda responsável pelo resultado do caso, por isso fez a promessa necessária.

"É claro que ele será terrível... Simplesmente terrível, Anne... Mas ele não pode te matar", disse Dovie confortavelmente. "Oh, Anne, você não sabe... Você não pode perceber... Quão *seguro* me sinto com Jarvis."

Quando Anne chegou em casa, Rebecca Dew alcançou o ponto em que tinha que satisfazer sua curiosidade ou enlouquecer. Ela seguiu Anne até a sala da torre em seu traje noturno, com um quadrado de flanela em volta da cabeça e ouviu a história toda.

"Bem, suponho que isso seja o que você poderia chamar de 'vida'", ela disse sarcasticamente. - Mas estou muito feliz que Franklin Westcott finalmente conseguiu sua ajuda, e também a Sra. Capitão MacComber. Mas não te invejo o trabalho de lhe dar a notícia. Ele se enfurecerá e será totalmente vaidoso. Shirley, se eu estivesse no seu lugar, eu não dormiria uma abençoada piscada esta noite. "

"Sinto que não será uma experiência muito agradável", concordou Anne com tristeza.

Anne se dirigiu a Elmcroft na noite seguinte, caminhando pela paisagem onírica de um nevoeiro de novembro, com uma sensação bastante profunda afundando seu ser. Não era exatamente uma tarefa agradável. Como Dovie havia dito, é claro que Franklin Westcott não a mataria. Anne não temia violência física. . . embora se todas as histórias contadas sobre ele fossem verdadeiras, ele poderia jogar algo nela. Ele gaguejaria de raiva? Anne nunca tinha visto um homem tagarelar de raiva e imaginou que devia ser uma visão bastante desagradável. Mas ele provavelmente exercitaria seu presente notável por sarcasmo desagradável, e o sarcasmo, em homem ou mulher, era a única arma que Anne temia. Sempre a machucava. . . levantou bolhas em sua alma que doíam por meses.

"Tia Jamesina costumava dizer: 'Nunca, se você puder evitar, seja portador de más notícias'", refletiu Anne. "Ela era tão sábia nisso quanto em todo o resto. Bem, aqui estou eu."

Elmcroft era uma casa à moda antiga, com torres em cada esquina e uma cúpula bulbosa no telhado. E no topo do lance da escada da frente estava o cachorro.

"Se eles se apossam, nunca o soltam", lembrou Anne. Deveria tentar ir até a porta lateral? Então, o pensamento de que Franklin Westcott poderia estar observando-a da janela levantou-a. Ela nunca lhe daria a satisfação de ver que tinha medo do cachorro dele. Resolutamente, com a cabeça erguida, ela subiu os degraus, passou pelo cachorro e tocou a campainha. O cachorro não se mexeu. Quando Anne olhou para ele por cima do ombro, ele estava aparentemente dormindo.

Franklin Westcott, segundo ele, não estava em casa, mas era esperado a cada minuto, pois o trem de Charlottetown era devido. Tia Maggie convocou Anne para o que chamou de "liberdade" e a deixou lá. O cachorro se levantou e os seguiu. Ele veio e se arrumou aos pés de Anne.

Anne se viu gostando da "liberdade". Era uma sala alegre e surrada, com um fogo brilhando confortavelmente na lareira e tapetes de pele de urso no tapete vermelho gasto do chão. Franklin

Westcott evidentemente se saiu bem em relação a livros e cachimbos.

No momento, ela o ouviu entrar. Ele pendurou o chapéu e o casaco no corredor: ele estava na porta da biblioteca com uma carranca decidida na testa. Anne lembrou que sua impressão sobre ele na primeira vez em que o viu foi de um pirata cavalheiro, e sentiu uma repetição.

"Oh, é você, é?" ele disse um pouco rispidamente. "Bem, e o que você quer?"

Ele nem se ofereceu para apertar a mão dela. Dos dois, Anne achou que o cachorro tinha decididamente as melhores maneiras.

"Sr. Westcott, por favor, ouça-me pacientemente antes ..."

"Sou paciente... Muito paciente. Prossiga!"

Anne decidiu que não adiantava bater no mato com um homem como Franklin Westcott.

- Vim lhe contar - disse ela com firmeza - que Dovie se casou com Jarvis Morrow.

Então ela esperou o terremoto. Nenhum veio. Nem um músculo do rosto magro e marrom de Franklin Westcott mudou. Ele entrou e sentou-se na cadeira de couro com pernas largas, oposta a Anne.

"Quando?" ele disse.

"Ontem à noite ... na casa da irmã", disse Anne.

Franklin Westcott olhou para ela por um momento com olhos castanhos amarelados, profundamente fixados sob coberturas de sobancelhas grisalhas. Anne teve um momento de imaginar como ele seria quando ele era bebê. Então ele jogou a cabeça para trás e entrou em um de seus espasmos de risadas silenciosas.

"Você não deve culpar Dovie, Sr. Westcott", disse Anne sinceramente, recuperando seus poderes de expressão agora que a terrível revelação terminou. "Não foi culpa dela..."

"Aposto que não", disse Franklin Westcott.

Ele *estava* tentando ser sarcástico?

"Não, era tudo meu", disse Anne, simples e corajosamente. "Aconselhei-a a fugir... Casar-se... Eu a *fiz* fazer isso. Então, por favor, perdoe-a, Sr. Westcott."

Franklin Westcott pegou friamente um cachimbo e começou a enchê-lo.

"Se você conseguiu fazer Sibyl fugir com Jarvis Morrow, Srta. Shirley, você conseguiu mais do que eu jamais pensei que alguém pudesse. Eu estava começando a temer que ela nunca tivesse espinha dorsal o suficiente para fazê-lo. E então eu 'tive que recuar ... e, Senhor, como nós, os Westcot, odiamos recuar! Você salvou meu rosto, Srta. Shirley, e sou profundamente grato a você.

Houve um silêncio muito alto, enquanto Franklin Westcott bebeu o tabaco e olhou com um brilho divertido para o rosto de Anne. Anne estava tão no mar que não sabia o que dizer.

"Suponho", ele disse, "que você veio aqui com medo e tremendo para me dar as notícias terríveis?"

"Sim", disse Anne, em breve.

Franklin Westcott riu silenciosamente.

Sibyl se apaixonaria por ele. . . e ele estaria cansado dela em pouco tempo. Eu sabia que ele não iria continuar a querê-la se ela fosse muito fácil de conseguir. Por isso, proibi-o de se aproximar do local e proibi Sibyl de ter uma palavra a dizer a ele e, geralmente, representava o pai pesado com perfeição. Fale sobre o charme dos não ensinados! Não é nada para o charme do incansável. Tudo funcionou de acordo com o cronograma, mas tive um problema com a inutilidade de Sibyl. Ela é uma criança legal, mas ela nada é para o encanto do inatável. Tudo funcionou de acordo com o cronograma, mas tive um problema com a inutilidade de Sibyl. Ela é uma criança legal, mas ela nada é para o encanto do inatável. Tudo funcionou de acordo com o cronograma, mas tive um problema com a inutilidade de Sibyl. Ela é uma criança legal, mas ela é covarde. Eu estive pensando que ela nunca teria coragem de se casar com ele nos meus dentes. Agora, se você recupera o fôlego, minha querida jovem, desfaça a história toda. "

O senso de humor de Anne voltou a resgatá-lo. Ela nunca poderia recusar uma oportunidade para uma boa risada, mesmo quando era por si mesma. E de repente ela se sentiu muito bem familiarizada com Franklin Westcott.

Ele ouviu a história, respirando sons agradáveis e tranquilos do cachimbo. Quando Anne terminou, ele assentiu confortavelmente.

- Vejo que estou mais endividada do que pensei. Ela nunca teria coragem de fazer isso se não fosse por você. E Jarvis Morrow não

se arriscaria a ser enganado duas vezes. ... não se eu conheço a raça Puxa, mas eu tive uma fuga por pouco! Eu sou seu para comandar a vida. Você é um tijolo de verdade para vir aqui como fez, acreditando que todas as fofocas lhe contaram Você já foi informado em abundância, não foi agora? "

Anne assentiu. O bulldog estava com a cabeça no colo dela e roncava alegremente.

"Todos concordaram que você era irritadiço, caranguejo e com crosta", disse ela com sinceridade.

"E eu suponho que eles lhe disseram que eu era um tirano e tornaram a vida da minha pobre esposa miserável e governaram minha família com uma barra de ferro?"

"Sim; mas eu realmente aceitei tudo isso com um pouco de sal, Sr. Westcott. Senti que Dovie não podia gostar tanto de você quanto ela, se você fosse tão terrível quanto as fofocas o pintaram."

"Galinha sensata! Minha esposa era uma mulher feliz, Srta. Shirley. E quando a Sra. Capitão MacComber lhe disser que eu a intimidei até a morte, marque-a por mim. Com licença do meu jeito comum. Mollie era bonita ... mais bonita que Sibyl. Tal uma pele rosa e branca ... cabelo castanho dourado ... olhos azuis tão úmidos! Ela era a mulher mais bonita de Summerside. Tinha que ser. Eu não aguentaria se um homem tivesse entrado na igreja com uma esposa mais bonita que eu. Eu governei minha casa como um homem deveria, mas não tiranicamente. Ah, é claro, eu tinha um temperamento de vez em quando, mas Mollie não se importava com eles depois que ela se acostumou. Um homem tem o direito de ter uma briga com sua esposa de vez em quando, não é? As mulheres se cansam de maridos monótonos. Além disso, eu sempre dava um anel ou um colar ou algo assim depois de me acalmar. Não havia uma mulher em Summerside com jóias mais bonitas. Preciso tirá-lo e entregá-lo a Sibyl. "

Anne ficou malvada.

"E os poemas de Milton?"

- Os poemas de Milton? Ah, isso! Não eram os poemas de Milton ... eram os de Tennyson. Eu reverencio Milton, mas não posso respeitar Alfred. Ele é muito doentio. Essas duas últimas linhas de *Enoch Arden* me deixaram tão brava uma noite. , eu fiz

fogo o livro pela janela Mas eu peguei no dia seguinte por causa do. *Bugie Song*. Eu perdoar nada a ninguém para isso. *não* entrar em lagoa do lírio de George Clarke - que era velho Bordado de Prouty. Você não vai? Fique e jante com um velho solitário, roubado de seu único filhote.

"Sinto muito, não posso, Sr. Westcott, mas tenho que comparecer a uma reunião da equipe hoje à noite."

"Bem, eu vou te ver quando Sibyl voltar. Vou ter que arrumar uma festa para eles, sem dúvida. Meu Deus, que alívio isso tem sido para minha mente. Você não tem idéia de como eu iria odiava ter que recuar e dizer: 'Leve-a'. *Agora* tudo o que tenho a fazer é fingir ser e resignado de coração partido e perdoá-la, infelizmente, por causa de sua pobre mãe. Vou fazê-lo muito bem... Jarvis não deve nunca suspeito. Não *lhe* dar o show afastado . "

"Não vou", prometeu Anne.

Franklin Westcott a viu com cortesia até a porta. O bulldog sentou-se em seus quadris e chorou atrás dela.

Franklin Westcott tirou o cachimbo da boca na porta e bateu com ela no ombro.

"Lembre-se sempre", disse ele solenemente, "há mais de uma maneira de esfolar um gato. Isso pode ser feito para que o animal nunca saiba que ele perdeu a pele. Dê meu amor a Rebecca Dew. Um bom e velho puss, se você a acaricia da maneira certa. E obrigado ... obrigado. "

Anne ficou em casa, durante a noite suave e calma. A neblina havia desaparecido, o vento havia mudado e havia um olhar de geada no céu verde pálido.

"As pessoas me disseram que eu não conhecia Franklin Westcott", refletiu Anne. "Eles estavam certos... Eu não. E eles também não."

"Como ele pegou?" Rebecca Dew estava interessada em saber. Ela estivera em tentáculos durante a ausência de Anne.

"Não é tão ruim, afinal", disse Anne confidencialmente. "Acho *que* ele perdoará Dovie a tempo."

"Eu nunca vi a sua batida, Srta. Shirley, por conversar com as pessoas", disse Rebecca Dew com admiração. "Você certamente conseguiu um jeito com você."

"Algo tentado, algo feito ganhou um repouso noturno", citou Anne, cansada, enquanto subia os três degraus em sua cama naquela noite. "Mas espere até a próxima pessoa pedir meu conselho sobre fugir!"

(extracto da carta para Gilbert.)

- Fui convidado para jantar amanhã à noite com uma dama de Summerside. Sei que você não vai acreditar em mim, Gilbert, quando digo que o nome dela é Tomgallon ... Senhorita Minerva Tomgallon. Você dirá que estive lendo Dickens muito tempo e muito tarde.

"Querida, você não está feliz que seu nome seja Blythe? Tenho certeza de que nunca poderia me casar com você, se fosse Tomgallon. Fantasia ... Anne Tomgallon! Não, você não pode imaginar.

"Esta é a honra suprema que Summerside concede... Um convite para a Tomgallon House. Não tem outro nome. Não faz sentido nenhum sobre Elms, Castanhas ou Crofts para os Tomgallons.

"Eu entendo que eles eram a 'Família Real' nos velhos tempos. Os Pringles são cogumelos comparados a eles. E agora resta apenas todos Miss Minerva, a única sobrevivente de seis gerações de Tomgallons. Ela mora sozinha em uma casa enorme na Queen Street ... uma casa com grandes chaminés, persianas verdes e o único vitral de uma casa particular da cidade. É grande o suficiente para quatro famílias e é ocupada apenas pela senhorita Minerva, cozinheira e empregada. é muito bem mantido, mas de alguma forma, sempre que passo, sinto que é um lugar que a vida esqueceu.

"A senhorita Minerva sai muito pouco, exceto a igreja anglicana, e eu nunca a conhecia até algumas semanas atrás, quando ela veio a uma reunião de funcionários e administradores para fazer um presente formal da valiosa biblioteca de seu pai para a escola. Ela parece exatamente como você esperaria que um Minerva Tomgallon parecesse ... alto e magro, com um rosto branco comprido e estreito, um nariz longo e fino e uma boca longa e fina. Isso não parece muito atraente, mas Miss Minerva é bastante Rebecca Dew me diz que ela é bonita em um estilo imponente e aristocrático e sempre está vestida com uma elegância excelente, embora um tanto antiquada. Ela era bastante bonita quando jovem, diz Rebecca

Dew, e seus grandes olhos negros ainda estão cheios de fogo e brilho escuro. Ela não tem falta de palavras e acho que nunca ouvi alguém gostar de fazer um discurso de apresentação mais.

Minerva foi especialmente simpática comigo e ontem recebi um bilhete formal convidando-me para jantar com ela. Quando contei a Rebecca Dew, ela abriu os olhos tão amplamente como se eu tivesse sido convidado para o Palácio de Buckingham.

"É uma grande honra ser convidada para a Tomgallon House", disse ela em um tom bastante impressionado. Nunca ouvi falar da senhorita Minerva perguntando a qualquer um dos diretores de lá antes. Para ter certeza, eram todos homens, então acho que seria dificilmente tem sido adequada. Bem, espero que ela não o fale até a morte, Srta. Shirley. Os Tomgallons poderiam todos falar a parte traseira de um gato. E eles gostavam de estar na frente das coisas. Algumas pessoas pensam o motivo Srta. Minerva vive tão aposentada é porque agora que ela está velha, não pode assumir a liderança como costumava fazer e não toca o segundo violino de ninguém. Como vai vestir, senhorita Shirley? você usa sua gaze de seda creme com seus laços de veludo preto. É tão elegante.

"Acho que seria muito" elegante "para uma noite tranquila", eu disse.

- Acho que a senhorita Minerva gostava. Os Tomgallons gostaram da companhia deles. Eles dizem que o avô da senhorita Minerva fechou a porta uma vez na cara de uma mulher que havia sido convidada para um baile, porque ela entrou seu segundo melhor vestido. Ele disse que seu melhor não era bom demais para os Tomgallons.

"No entanto, acho que usarei minha voz verde, e os fantasmas dos Tomgallons devem fazer o melhor possível.

- Confessarei algo que fiz semana passada, Gilbert. Suponho que você pense que estou me intrometendo novamente nos negócios de outras pessoas. Mas *tive* que fazer alguma coisa. Não estarei em Summerside no próximo ano e eu Não consigo suportar a idéia de deixar a pequena Elizabeth à mercê daquelas duas velhas amorosas que se tornam cada vez mais amargas e estreitas a cada ano. Que tipo de menina ela terá com elas naquele lugar sombrio e velho?

"'Eu me pergunto', ela me disse melancolicamente, não muito tempo atrás, 'como seria ter uma avó da qual você não tinha medo.' 'Foi o que eu fiz: *escrevi para o pai dela*. Ele mora em Paris e eu não sabia o endereço dele, mas Rebecca Dew ouvira e se lembrava do nome da firma cuja filial ele dirigia por lá, então arrisquei. Eu escrevi uma carta diplomática possível, mas disse claramente que ele deveria levar Elizabeth. Eu disse como ela anseia e sonha com ele, e que a Sra. Campbell era realmente muito severa e Talvez nada aconteça, mas, se eu não tivesse escrito, ficaria para sempre assombrado com a convicção de que deveria ter feito.

"O que me fez pensar nisso foi Elizabeth me dizendo muito seriamente um dia que ela havia 'escrito uma carta para Deus', pedindo a Ele que trouxesse seu pai de volta para ela e o fizesse amá-la. Ela disse que havia parado no caminho de casa da escola, no meio de um terreno baldio, e o li, olhando para o céu. Eu sabia que ela havia feito algo estranho, porque a srta. Prouty havia visto a apresentação e me contou sobre isso quando veio costurar para as viúvas. Ela pensou que Elizabeth estava ficando 'esquisita' ... 'conversando com o céu assim'.

"Perguntei a Elizabeth sobre isso e ela me contou.

"'Pensei que Deus pudesse prestar mais atenção a uma carta do que a uma oração', disse ela. 'Rezei tanto tempo. Ele deve receber tantas orações.' "Naquela noite, escrevi para o pai dela.

- Antes de encerrar, devo falar sobre Dusty Miller. Há algum tempo, tia Kate me disse que achava que deveria encontrar outro lar para ele, porque Rebecca Dew continuava reclamando dele, de modo que sentia que realmente não aguentava mais. Na noite da semana passada, quando cheguei em casa da escola, não havia Dusty Miller. A tia Chatty disse que o entregaram à Sra. Edmonds, que mora do lado oposto de Summerside a partir de Windy Poplars. Eu senti muito por Dusty Miller e eu excelentes amigos. "Mas, pelo menos, pensei, Rebecca Dew será uma mulher feliz.

"Rebecca ficou fora o dia todo, depois de ter ido ao país para ajudar um parente de tapetes de gancho. Quando ela voltou ao anoitecer, nada foi dito, mas na hora de dormir quando ela estava chamando Dusty Miller da varanda dos fundos, tia Kate disse calmamente:

"Você não precisa ligar para Dusty Miller, Rebecca. Ele não está aqui. Encontramos um lar para ele em outro lugar. Você não se incomodará mais com ele." "Se Rebecca Dew pudesse empalidecer, ela o faria.

"Aqui não? Encontrou um lar para ele? Que pena! Este não é o lar dele?" "Nós o demos à Sra. Edmonds. Ela está muito sozinha desde que a filha se casou e pensou que um bom gato seria uma companhia." Rebecca Dew entrou e fechou a porta. Ela parecia muito selvagem.

- 'Esta é a gota d'água', disse ela. E, de fato, parecia ser. Nunca vi os olhos de Rebecca Dew emitirem tanto brilho de raiva. 'Sairei no final do mês, senhora MacComber, e mais cedo, se puder ser adequado.

- 'Mas, Rebecca', disse tia Kate, perplexa, 'eu não entendo. Você sempre não gostou de Dusty Miller. Somente na semana passada você disse ...'.

- 'Está certo', disse Rebecca, amargamente. 'Lance as coisas para mim! Não tenha consideração pelos meus sentimentos! Aquele pobre e querido gato! Eu esperei nele, mimo-o e levantei noites para deixá-lo entrar. E agora ele foi espantado pelas minhas costas sem sair de casa e para Sarah Edmonds, que não compraria um pouco de fígado para a pobre criatura se ele estivesse morrendo de vontade! na cozinha!' "Mas, Rebecca, você sempre..." - 'Ah, continue ... continue! Não me deixe falar *nada* , sra. MacComber. Eu criei esse gato de um gatinho ... eu cuidei de sua saúde e de sua moral. Jane Edmonds deve ter um gato bem treinado para a companhia. Eu espero que ela se destaque no gelo durante a noite, como eu fiz, chamando esse gato por *horas em vez* de deixá-lo de fora. para congelar, mas eu duvido... Eu duvido seriamente. Bem, Sra MacComber, toda a esperança que eu é que sua consciência não vai incomodá-lo da próxima vez que de dez graus abaixo de zero. *Eu* não vou dormir uma piscadela quando acontece, mas é claro *que* isso não importa um sapato velho para ninguém.

"Rebecca, se você quiser..." "Senhora MacComber, eu não sou um verme, nem sou um capacho. Bem, isso foi uma lição para mim... Uma lição valiosa! Nunca mais permitirei que minhas afeições se entrelaçam em torno de um animal de qualquer espécie. ou

descrição. E se você o tivesse aberto e aberto ... mas pelas minhas costas ... tirando vantagem de mim assim! Nunca ouvi nada tão ruim assim! Mas quem sou eu para que eu esperasse que *meus* sentimentos fossem ser considerado!' - 'Rebecca', disse tia Kate desesperadamente, 'se você quer Dusty Miller de volta, podemos recuperá-lo.' "'Por que você não disse isso antes?' - perguntou Rebecca Dew. - E duvido. Jane Edmonds tem suas garras nele. É provável que ela o desista?

- 'Acho que ela vai', disse tia Kate, que aparentemente havia revertido a geléia. 'E se ele voltar, você não vai nos deixar, vai, Rebecca?' "'Eu posso pensar sobre isso', disse Rebecca, com o ar de alguém fazendo uma tremenda concessão.

"No dia seguinte, tia Chatty trouxe Dusty Miller para casa em uma cesta coberta. Eu peguei um olhar trocado entre ela e tia Kate, depois que Rebecca levou Dusty Miller para a cozinha e fechou a porta. Eu me pergunto! trama por parte das viúvas, ajudada e encorajada por Jane Edmonds?

"Rebecca nunca pronunciou uma palavra de queixa sobre Dusty Miller desde então e há um verdadeiro clangor de vitória em sua voz quando ela grita por ele na hora de dormir. Parece que ela queria que todo Summerside soubesse que Dusty Miller está de volta aonde ele pertence. e que ela mais uma vez venceu as viúvas!"

Foi em uma noite escura e ventosa de março, quando até as nuvens que corriam pelo céu pareciam às pressas, Anne subiu rapidamente o triplo lance de degraus largos e rasos, ladeados por urnas de pedra e leões pedregosos, que levavam à enorme porta da frente da casa de Tomgallon. Geralmente, quando ela passava depois do anoitecer, era sombria e sombria, com um brilho fraco de luz em uma ou duas janelas. Mas agora ela brilhou brilhantemente, até as asas de ambos os lados sendo iluminadas, como se Miss Minerva estivesse entretendo a cidade inteira. Tal iluminação em sua homenagem superou Anne. Ela quase desejou ter colocado sua gaze creme.

No entanto, ela parecia muito encantadora em seu voile verde e talvez Miss Minerva, encontrando-a no corredor, pensasse assim, pois seu rosto e voz eram muito cordiais. A própria senhorita Minerva era majestosa em veludo preto, um pente de diamantes nas mechas pesadas de seus cabelos grisalhos e um broche de camafeu enorme cercado por uma trança de alguns cabelos de Tomgallon que partiam. A roupa toda estava um pouco fora de moda, mas Miss Minerva usava-a com um ar tão grandioso que parecia tão atemporal quanto a da realeza.

"Bem-vindo à Tomgallon House, minha querida", disse ela, dando a Anne uma mão ossuda, igualmente bem salpicada de diamantes. "Estou muito feliz por tê-lo aqui como meu convidado." "Eu sou . . ."

"A Tomgallon House sempre foi o resort de beleza e juventude nos velhos tempos. Costumávamos fazer muitas festas e divertir todas as celebridades visitantes", disse Miss Minerva, levando Anne à grande escadaria sobre um tapete de veludo vermelho desbotado. "Mas tudo mudou agora. Eu recebo muito pouco. Sou o último dos Tomgallons. Talvez seja assim também. Nossa família, minha querida, está *amaldiçoada*."

Minerva infundiu um tom tão horrível de mistério e horror em seus tons que Anne quase estremeceu. A maldição dos Tomgallons! Que título para uma história!

"Esta é a escada em que meu bisavô Tomgallon caiu e quebrou o pescoço na noite em que o aquecimento da casa foi dado para comemorar a conclusão de seu novo lar. Esta casa foi consagrada por sangue humano. Ele caiu lá ... " Senhorita Minerva apontou um dedo longo e branco de maneira tão dramática para um tapete de pele de tigre no corredor que Anne quase viu o Tomgallon morto morrendo nele. Ela realmente não sabia o que dizer, então disse inanimadamente: "Oh!"

A senhorita Minerva conduziu-a por um corredor, pendurada com retratos e fotografias de beleza desbotada, com a famosa janela de vitral no final, em um grande quarto de hóspedes com pé direito alto e imponente. A cama de nogueira alta, com sua enorme cabeceira, estava coberta com uma colcha de seda tão linda que Anne achou que era uma profanação colocar seu casaco e chapéu nela.

"Você tem um cabelo muito bonito, minha querida", disse Miss Minerva com admiração. "Eu sempre gostei de cabelos ruivos. Minha tia Lydia tinha... Ela era a única Tomgallon ruiva. Uma noite, quando ela estava escovando-o no quarto norte, pegou fogo em sua vela e ela correu gritando pelo corredor envolto em chamas. Tudo parte da maldição, minha querida ... tudo parte da maldição. "

"Ela era ..."

"Não, ela não foi queimada até a morte, mas ela perdeu toda a sua beleza. Ela era muito bonita e vaidosa. Ela nunca saiu de casa daquela noite até o dia de sua morte e deixou instruções para o caixão. fique fechada para que ninguém possa ver seu rosto marcado. Você não se senta para remover suas borrachas, minha querida? Esta é uma cadeira muito confortável. Minha irmã morreu nela por acidente vascular cerebral. Ela era uma viúva e voltou para casa viver após a morte de seu marido. Sua filhinha foi escaldada em nossa cozinha com uma panela de água fervente. Não foi uma maneira trágica para uma criança morrer?

"Ah, como . . ."

"Mas pelo menos sabíamos *como* ela morreu. Minha meia-tia Eliza... Pelo menos, ela seria minha meia-tia se tivesse vivido... Apenas *desapareceu* aos seis anos de idade. Ninguém sabia o que se tornara. dela. "

"Mas seguramente . . ."

"*Todas as pesquisas foram feitas, mas nada foi descoberto. Dizia-se que sua mãe... Minha madrasta... Tinha sido muito cruel com uma sobrinha órfã do meu avô que estava sendo criada aqui. Ela a trancou em o armário na cabeceira da escada, em um dia quente de verão, para punição e quando ela foi soltá-lo, encontrou-o ... morto ... Algumas pessoas pensaram que era um julgamento para ela quando seu próprio filho desapareceu. foi apenas a nossa maldição. "*

"Quem colocou ...?"

"Que peito do pé alto você tem, minha querida! Meu peito do pé costumava ser admirado também. Dizia-se que uma corrente de água podia correr sob ela ... o teste de um aristocrata."

Minerva modestamente enfiou um chinelo debaixo da saia de veludo e revelou o que era sem dúvida um pé muito bonito.

"Certamente . . ."

"Você gostaria de ver a casa, minha querida, antes de jantarmos? Costumava ser o Orgulho de Summerside. Suponho que tudo esteja muito antiquado agora, mas talvez haja algumas coisas interessantes. Essa espada pendurada ao pé da escada pertencia ao meu trisavô, oficial do Exército britânico e que recebia uma concessão de terras na ilha Prince Edward pelos seus serviços. Ele nunca morou nesta casa, mas minha trisavó por algumas semanas. Ela não sobreviveu à morte trágica do filho ".

Minerva marchou Anne impiedosamente por toda a casa enorme, cheia de grandes salas quadradas. . . salão de baile, jardim de inverno, sala de bilhar, três salas de estar, sala de café da manhã, sem fim de quartos e um sótão enorme. Todos eram esplêndidos e sombrios.

"Esses eram meu tio Ronald e meu tio Reuben", disse Miss Minerva, indicando dois dignos que pareciam estar olhando zangados um para o outro dos lados opostos de uma lareira. "Eles eram gêmeos e se odiavam amargamente desde o nascimento. A casa tocou com as brigas. Isso escureceu a vida de toda a mãe. E durante a briga final nesta mesma sala, enquanto uma tempestade acontecia, Reuben foi morto por um flash. Ronald nunca superou isso. Ele era um *homem assombrado* a partir daquele dia.

Sua esposa ", Miss Minerva acrescentou com reminiscência", engoliu sua aliança de casamento.

"Que ex..."

"Ronald achou que era muito descuidado e não teria feito nada. Um emético imediato poderia ter... Mas nunca mais se ouviu falar. Estragou sua vida. Ela sempre se sentiu tão *unida* sem uma aliança de casamento."

"Que bonito . . ."

Foi realmente um alívio quando ela morreu respeitosamente de pneumonia. Claro, alguns de nós não a culpamos muito. Você vê, minha querida, o marido dela a espancou. "

"Espancado..."

- Exatamente. Há realmente algumas coisas que nenhum cavalheiro deve fazer, minha querida, e uma delas espancou sua esposa. Derrube-a ... possivelmente ... mas espancá-la, nunca! Eu gostaria - disse Miss Minerva. muito majestosamente, "ver o homem que ousaria me bater ".

Anne sentiu que também gostaria de vê-lo. Ela percebeu que existem limites para a imaginação, afinal. De maneira alguma ela conseguia imaginar um marido espancando a senhorita Minerva Tomgallon.

"Este é o salão de baile. É claro que nunca é usado agora. Mas houve muitas bolas aqui. As bolas de Tomgallon eram famosas. Pessoas vieram de toda a ilha para elas. Aquele lustre custou ao meu pai quinhentos dólares. A tia-avó Patience caiu morta enquanto dançava aqui uma noite ... bem ali naquele canto. Ela se preocupava bastante com um homem que a decepcionara. Não consigo imaginar nenhuma garota quebrando seu coração por um homem. Homens ", disse. Minerva, olhando para uma fotografia do pai. . . uma pessoa com bigodes laterais arrepiados e um nariz de falcão. . . "sempre me pareceram criaturas tão *triviais* ".

A sala de jantar estava de acordo com o resto da casa. Havia outro lustre ornamentado, um espelho igualmente ornamentado sobre a lareira e uma mesa lindamente decorada com prata e cristal e o antigo Crown Derby. A ceia, servida por uma criada bastante desagradável e antiga, era abundante e extremamente boa, e o jovem e saudável apetite de Anne lhe dava plena justiça. Minerva ficou em silêncio por um tempo e Anne não se atreveu a dizer nada por medo de começar outra avalanche de tragédias. Certa vez, um gato preto grande e elegante entrou na sala e sentou-se ao lado da senhorita Minerva com um miado rouco. Minerva serviu um pires de creme e colocou-o diante dele. Ela parecia muito mais humana depois disso, que Anne perdeu muito de seu respeito pelo último dos Tomgallons.

"Tenha mais alguns pêssegos, minha querida. Você não comeu nada ... positivamente nada."

"Oh, senhorita Tomgallon, eu gostei ..."

"Os Tomgallons sempre colocam uma boa mesa", disse Minerva com complacência. - Minha tia Sophia fez o melhor bolo de esponja que já provei. Acho que a única pessoa que meu pai realmente odiou ver entrar em nossa casa era sua irmã Mary, porque ela tinha um apetite tão ruim. Ela apenas picou e provou. Ele O pai era um homem muito implacável. Ele nunca perdoou meu irmão Richard por se casar contra sua vontade. Ele ordenou que ele saísse de casa e nunca mais pôde entrar nela. O pai sempre repetia a oração do Senhor. culto familiar todas as manhãs, mas depois que Richard o desprezava, ele sempre deixava de fora a frase: 'Perdoe-nos nossas ofensas ao perdoar aqueles que nos violarem'. Eu posso vê-lo - disse Miss Minerva sonhadora -, ajoelhando-se ali deixando-o de fora.

Depois do jantar, foram para a menor das três salas de estar. . . que ainda era bastante grande e sombrio. . . e passou a noite antes do grande incêndio. . . um fogo agradável e amigável o suficiente. Anne fez crochê em um conjunto de toalhetes intrincados e Miss Minerva tricotou em um afegão e manteve o que era praticamente

um monólogo composto em grande parte da história colorida e horrenda de Tomgallon.

"Esta é uma casa de memórias trágicas, minha querida."

"Senhorita Tomgallon, *alguma* coisa agradável nunca aconteceu nesta casa?" perguntou Anne, alcançando uma frase completa por mero acaso. Minerva teve que parar de falar o tempo suficiente para assoar o nariz.

"Ah, acho que sim", disse Miss Minerva, como se odiasse admitir. "Sim, é claro, costumávamos ter momentos gays aqui quando eu era menina. Eles me dizem que você está escrevendo um livro sobre todos em Summerside, minha querida."

"Eu não estou... Não há uma palavra de verdade..."

"Oh!" Minerva ficou claramente um pouco decepcionada. "Bem, se você tem a liberdade de usar alguma de nossas histórias de que gosta, talvez com os nomes disfarçados. E agora, o que você diz sobre um jogo de parchesi?"

"Receio que esteja na hora de ir..."

"Oh, minha querida, você não pode ir para casa hoje à noite. Está derramando gatos e cachorros... E ouça o vento. Eu não mantenho uma carruagem agora... Tenho tão pouco uso para uma... E você não pode andar 800 metros naquele dilúvio. Você deve ser meu convidado durante a noite. "

Anne não tinha certeza se queria passar uma noite na Tomgallon House. Mas ela também não queria caminhar até os choupos ventosos em uma tempestade de março. Então eles jogaram parchesi. . . Minerva estava tão interessada que se esqueceu de falar de horrores. . . e depois um "lanche para dormir". Comeram torradas de canela e beberam cacau das velhas xícaras Tomgallon de maravilhosa magreza e beleza.

Por fim, a srta. Minerva a levou para um quarto de hóspedes que Anne ficou feliz em ver que não era aquele em que a irmã da srta. Minerva morrera de derrame.

"Este é o quarto da tia Annabella", disse Miss Minerva, acendendo as velas nos castiçais de prata em uma bonita penteadeira verde e desligando o acelerador. Matthew Tomgallon havia explodido o acelerador uma noite. . . em seguida, saía de Matthew Tomgallon. "Ela era a mais bela de todos os Tomgallons.

Essa é a foto dela acima do espelho. Você percebe que boca orgulhosa ela tinha? Ela fez aquela colcha louca na cama. Espero que você esteja confortável, minha querida. Mary foi ao ar. a cama e coloque dois tijolos quentes nela. E ela exibiu este vestido de noite para você ... " apontando para uma ampla peça de flanela pendurada em uma cadeira e cheirando fortemente a bolas de mariposa. "Espero que caiba em você. Não está sendo usado desde que a pobre mãe morreu nele. Ah, quase me esqueci de lhe contar..." Minerva voltou-se para a porta. . .*Não queria que ele*, você sabe-- que foi a tragédia. Espero que você durma bem, minha querida. "

Anne não sabia se conseguia dormir ou não. De repente, parecia algo estranho e estranho na sala. . . algo um pouco hostil. Mas não há algo de estranho em algum espaço que tenha sido ocupado por gerações? A morte espreitou nela. . . o amor tem um tom rosado. . . nascimentos foram aqui. . . todas as paixões. . . todas as esperanças. Está cheio de ira.

Mas aquela era realmente uma casa velha e terrível, cheia de fantasmas de ódios mortos e quebras de coração, repleta de atos escuros que nunca haviam sido arrastados para a luz e ainda estavam apodrecendo em seus cantos e buracos escondidos. Muitas mulheres devem ter chorado aqui. O vento soprava assustadoramente nos abetos vermelhos perto da janela. Por um momento, Anne sentiu vontade de correr, tempestade ou sem tempestade.

Então ela se pegou resolutamente na mão e comandou o bom senso. Se coisas trágicas e terríveis aconteceram aqui, muitos anos sombrios, coisas divertidas e amáveis devem ter acontecido também. Garotas gays e bonitas dançavam aqui e conversavam sobre seus segredos encantadores; bebês com covinhas nasceram aqui; houve casamentos, bailes, música e risadas. A dama de pão de ló deve ter sido uma criatura confortável e o imperdoável Richard um amante galante.

"Eu vou pensar nessas coisas e vou para a cama. Que colcha de dormir! Eu me pergunto se ficarei tão louco quanto de manhã. E este é um quarto de reserva! Nunca esqueci que emoção! costumava me deixar dormir no quarto de ninguém. "

Anne desenrolou e escovou os cabelos sob o nariz de Annabella Tomgallon, que a encarava com um rosto em que havia orgulho e vaidade, e algo da insolência de grande beleza. Anne se sentiu um pouco assustadora quando se olhou no espelho. Quem sabia que rostos poderiam parecer dela? Talvez todas as mulheres trágicas e mal-assombradas que alguma vez examinaram o assunto. Ela corajosamente abriu a porta do armário, esperando meio esqueleto cair e pendurou o vestido. Ela se sentou calmamente em uma cadeira rígida, que parecia insultada se alguém sentasse nela, e tirou os sapatos. Depois vestiu a camisola de flanela, soprou as velas e deitou-se na cama, agradavelmente quente com os tijolos de Mary. Por um momento, a chuva que caía nos vidros e o grito do vento em torno dos beirais antigos a impediram de dormir. Então ela esqueceu todas as tragédias de Tomgallon em um sono sem sonhos, até que se viu olhando ramos de abeto escuros contra um nascer do sol vermelho.

"Gostei muito de ter você, minha querida", disse Miss Minerva quando Anne saiu depois do café da manhã. "Tivemos uma visita muito animada, não é? Embora eu tenha vivido tanto tempo sozinha, quase esqueci de como falar. E não preciso dizer que prazer é conhecer um jovem realmente charmoso e intocado garota nessa idade frívola. Não te contei ontem, mas era meu aniversário, e foi muito agradável ter um pouco de juventude em casa. Não há ninguém para se lembrar do meu aniversário agora ... " Minerva deu um leve suspiro. . . "e uma vez havia tantos."

"Bem, suponho que você ouviu uma crônica bastante sombria", disse tia Chatty naquela noite.

"Todas essas coisas que a senhorita Minerva me disse realmente aconteceram, tia Chatty?"

"Bem, o estranho é que eles fizeram", disse tia Chatty. "É uma coisa curiosa, Srta. Shirley, mas muitas coisas terríveis aconteceram com os Tomgallons."

"Não sei se houve muito mais do que aconteceu em uma família numerosa ao longo de seis gerações", disse tia Kate.

"Ah, acho que sim. Eles realmente pareciam amaldiçoados. Muitos deles sofreram mortes repentinas ou violentas. É claro que há uma certa insanidade neles ... todos sabem disso. Isso já era

maldição o suficiente. ... mas ouvi uma história antiga ... não me lembro dos detalhes ... do carpinteiro que construiu a casa xingando-a. Algo sobre o contrato ... o velho Paul Tomgallon o segurou e isso o arruinou. , custou muito mais do que ele imaginara ".
.

"Miss Minerva parece bastante orgulhosa da maldição", disse Anne.

"Coitadinho, é tudo o que ela tem", disse Rebecca Dew.

Anne sorriu ao pensar na senhorita Minerva sendo referida como uma coitada. Mas ela foi para a sala da torre e escreveu para Gilbert:

"Eu pensei que a Tomgallon House era um lugar velho e sonolento, onde nada acontecia. Bem, talvez as coisas não aconteçam agora, mas evidentemente *aconteciam*. A pequena Elizabeth está sempre falando do amanhã. Mas a antiga casa dos Tomgallon é Ontem. Fico feliz por eu não viva ontem ... que amanhã ainda é amigo.

"É claro que acho que a senhorita Minerva tem todo o gosto de Tomgallon pelos holofotes e não tira satisfação das suas tragédias. Elas são para ela o que marido e filhos são para outras mulheres. Mas, oh, Gilbert, não importa quantos anos tenhamos. entrar nos próximos anos, nunca vamos ver a vida como *toda* tragédia e deleitar- me. Eu acho que odiaria uma casa com cento e vinte anos. Eu espero que quando chegarmos a nossa casa dos sonhos, seja nova , sem fantasmas e sem tradição, ou, se não pode ser, pelo menos foram ocupados por pessoas razoavelmente felizes. Eu nunca esquecerei minha noite na Casa Tomgallon. E pela primeira vez na vida eu conheci uma pessoa que poderia me falar baixa."

12

A pequena Elizabeth Grayson havia nascido esperando que as coisas acontecessem. O fato de eles raramente acontecerem sob os olhos atentos da avó e a Mulher nunca ter aumentado suas expectativas. As coisas estavam prestes a acontecer algum tempo. . se não hoje, amanhã.

Quando a senhorita Shirley veio morar no Windy Poplars, Elizabeth sentiu que o amanhã devia estar muito próximo e sua visita a Green Gables foi como uma prévia dele. Mas agora, em junho do terceiro e último ano da senhorita Shirley, em Summerside High, o coração da pequena Elizabeth desceu para as belas botas abotoadas que a avó sempre usava para vestir. Muitas crianças na escola onde ela foi invejaram a pequena Elizabeth aquelas lindas botas de criança abotoadas. Mas a pequena Elizabeth não se importava com botas abotoadas quando não conseguia trilhar o caminho da liberdade nelas. E agora a adorada Srta. Shirley estava se afastando dela para sempre. No final de junho, ela deixaria Summerside e voltaria àquele belo Green Gables. A pequena Elizabeth simplesmente não suportava pensar nisso. Shirley não adiantava prometer que a levaria a Green Gables no verão antes de se casar. A pequena Elizabeth sabia de alguma forma que a avó não a deixaria ir novamente. A pequena Elizabeth sabia que a avó nunca havia realmente aprovado sua intimidade com a senhorita Shirley.

"Será o fim de tudo, senhorita Shirley", ela soluçou.

"Vamos esperar, querida, que seja apenas um novo começo", disse Anne alegremente. Mas ela se sentiu abatida. Nenhuma palavra jamais veio do pai da pequena Elizabeth. Ou a carta dela nunca chegou até ele ou ele não se importou. E, se ele não se importava, o que aconteceria com Elizabeth? Já era ruim o suficiente na infância, mas o que seria mais tarde?

"Essas duas velhas damas vão mandá-la até a morte", dissera Rebecca Dew. Anne sentiu que havia mais verdade do que elegância em sua observação.

Elizabeth sabia que ela era "mandona". E ela se ressentia especialmente de ser mandada pela Mulher. Ela não gostava disso

na avó, é claro, mas alguém admitiu com relutância que talvez uma avó tivesse o direito de mandá-lo. Mas que direito tinha a mulher? Elizabeth sempre quis perguntar isso a ela imediatamente. Ela *faria* isso algum tempo. . . quando o amanhã chegou. E como ela apreciaria o olhar no rosto da mulher!

A avó nunca deixava a pequena Elizabeth sair andando sozinha. . . por medo, ela disse, de ser sequestrada por ciganos. Uma criança tinha sido uma vez, quarenta anos antes. Raramente chegavam agora à ilha ciganos, e a pequena Elizabeth achava que era apenas uma desculpa. Mas por que a avó deveria se importar se ela foi sequestrada ou não? Elizabeth sabia que a avó e a mulher não a amavam. Ora, eles nunca falaram dela pelo nome dela, se pudessem evitar. Sempre foi "a criança". Como Elizabeth odiava ser chamada de "a criança", da mesma forma que eles poderiam ter falado em "o cachorro" ou "o gato", se houvesse um. Mas quando Elizabeth se arriscou a protestar, o rosto da avó ficou sombrio e zangado e a pequena Elizabeth foi punida por impertinência, enquanto a Mulher observava: bem conteúdo. A pequena Elizabeth frequentemente se perguntava por que a Mulher a odiava. Por que alguém deveria te odiar quando você era tão pequeno? Poderia valer a pena odiar? A pequena Elizabeth não sabia que a mãe cuja vida ela havia custado fora a querida amarga da velha e, se ela soubesse, não poderia ter entendido que formas pervertidas podem impedir o amor.

A pequena Elizabeth odiava o sombrio e esplêndido Evergreens, onde tudo lhe parecia pouco familiar, embora ela tivesse vivido nele a vida toda. Mas depois que a senhorita Shirley chegou ao Windy Poplars tudo mudou magicamente. A pequena Elizabeth viveu em um mundo de romance após a vinda da Srta. Shirley. Havia beleza onde quer que você olhasse. Felizmente, a avó e a mulher não puderam impedir que você olhasse, embora Elizabeth não tivesse dúvida de que o fariam se pudessem. As pequenas caminhadas pela magia vermelha da estrada do porto, que raramente era permitida a ela compartilhar com a senhorita Shirley, eram os pontos altos de sua vida sombria. Ela amava tudo o que via. . . o distante farol pintado em estranhos anéis vermelhos e brancos. . . as margens azuis distantes e escuras. . . as pequenas

ondas azuis prateadas. . . as luzes do alcance que brilhavam através dos crepúsculos violetas. . . tudo lhe dava tanto prazer que doía. E o porto com suas ilhas esfumadas e o pôr do sol brilhante! Elizabeth sempre subia a uma janela no telhado da mansão para observá-los através das copas das árvores. . . e os navios que navegaram no nascer da lua. Navios que voltaram. . . navios que nunca voltaram. Elizabeth ansiava por entrar em um deles. . . em uma viagem para a Ilha da Felicidade. Os navios que nunca voltaram ficaram lá, onde sempre estava o amanhã. Elizabeth ansiava por entrar em um deles. . . em uma viagem para a Ilha da Felicidade. Os navios que nunca voltaram ficaram lá, onde sempre estava o amanhã. Elizabeth ansiava por entrar em um deles. . . em uma viagem para a Ilha da Felicidade. Os navios que nunca voltaram ficaram lá, onde sempre estava o amanhã.

Aquela misteriosa estrada vermelha corria sem parar e seus pés coçavam para segui-la. Para onde isso levou? Às vezes Elizabeth pensava que iria explodir se não descobrisse. Quando o dia seguinte chegasse, ela se sairia e talvez encontrasse uma ilha própria onde ela e a senhorita Shirley pudessem morar sozinhas e a avó e a mulher nunca pudessem vir. Os dois odiavam a água e não pisavam em um barco por nada. A pequena Elizabeth gostava de se imaginar de pé em sua ilha e zombando deles, enquanto eles ficavam em vão olhando furiosamente na costa continental.

"Hoje é amanhã", ela os provocava. "Você não pode me pegar mais. Você está apenas hoje."

Que divertido seria! Como ela apreciaria o olhar no rosto da mulher!

Certa noite, no final de junho, aconteceu uma coisa incrível. A senhorita Shirley havia dito à sra. Campbell que no dia seguinte tinha uma missão na Flying Cloud, para ver uma certa sra. Thompson, que era convocadora do comitê de bebidas da Ladies 'Aid, e ela poderia levar Elizabeth com ela. A avó concordara com sua habitual amargura. . . Elizabeth nunca conseguiu entender por que concordava, sendo completamente ignorante do horror de Pringle por uma certa informação que a senhorita Shirley possuía. . . mas ela concordou.

"Vamos direto para a foz do porto", sussurrou Anne, "depois de cumprir minha missão no Flying Cloud".

A pequena Elizabeth foi para a cama com tanta excitação que não esperava dormir uma piscadela. Por fim, ela iria responder à atração da estrada que havia durado tanto tempo. Apesar de sua excitação, ela conscientemente passou por seu pequeno ritual de se aposentar. Ela dobrou as roupas, limpou os dentes e escovou os cabelos dourados. Ela achava que tinha um cabelo bastante bonito, embora, é claro, não fosse o adorável ouro vermelho da senhorita Shirley com as ondulações e os pequenos cachos de amor que enrolavam em torno de suas orelhas. A pequena Elizabeth daria qualquer coisa para ter cabelos como os da Srta. Shirley.

Antes de se deitar, a pequena Elizabeth abriu uma das gavetas do alto gabinete preto e polido e tirou uma foto cuidadosamente escondida debaixo de uma pilha de lenços. . . uma foto da Srta. Shirley, que ela havia recortado em uma edição especial do *Weekly Courier* que reproduzia uma fotografia da equipe do ensino médio.

"Boa noite, querida senhorita Shirley." Ela beijou a foto e a devolveu ao seu esconderijo. Então ela subiu na cama e se aconchegou embaixo dos cobertores. . . pois a noite de junho era fria e a brisa do porto procurava. Na verdade, foi mais do que uma brisa hoje à noite. Assobiava, batia, tremia e batia, e Elizabeth sabia que o porto seria uma extensão de ondas sob o luar. Que divertido seria roubar perto dele sob a lua! Mas foi só no amanhã que alguém conseguiu fazer isso.

Onde estava Flying Cloud? Que nome! Fora de amanhã novamente. Era enlouquecedor estar tão perto de amanhã e não poder entrar nele. Mas suponha que o vento soprou chuva para amanhã! Elizabeth sabia que nunca poderia ir a lugar nenhum na chuva.

Ela sentou-se na cama e apertou as mãos.

"Querido Deus", disse ela, "eu não gosto de me intrometer, mas você *poderia* ver que está tudo bem amanhã? *Por favor*, querido Deus".

A tarde seguinte foi gloriosa. A pequena Elizabeth sentiu como se tivesse escapado de alguns grilhões invisíveis quando ela e a senhorita Shirley se afastaram daquela casa sombria. Ela tomou um

enorme gole de liberdade, mesmo que a Mulher estivesse zangada atrás deles através do vidro vermelho da grande porta da frente. Como é maravilhoso andar pelo mundo adorável com a senhorita Shirley! Era sempre maravilhoso estar sozinho com a senhorita Shirley. O que ela faria quando Miss Shirley se fosse? Mas a pequena Elizabeth afastou o pensamento com firmeza. Ela não estragaria o dia pensando nisso. Possivelmente . . . um ótimo talvez. . . ela e a senhorita Shirley entrariam no amanhã à tarde e nunca mais se separariam. A pequena Elizabeth só queria caminhar calmamente em direção a esse azul no fim do mundo, bebendo a beleza ao seu redor. Cada curva e dobra da estrada revelava novos encantos. . . e girou e dobra interminavelmente, seguindo os enrolamentos de um pequeno rio que parecia ter surgido do nada.

Por todos os lados havia campos de botões de ouro e trevo onde as abelhas zumbiam. De vez em quando eles passavam por um caminho leitoso de margaridas. Lá longe, o estreito ria deles em ondas com pontas de prata. O porto era como seda regada. A pequena Elizabeth gostava mais desse jeito do que quando era como cetim azul claro. Eles beberam o vento. Era um vento muito suave. Ele ronronou sobre eles e pareceu persuadi-los.

"Não é legal andar com o vento assim?" disse a pequena Elizabeth.

"Um vento agradável, amigável e perfumado", disse Anne, mais para si do que Elizabeth. "Um vento como eu pensava que era um *mistral*. Mistral soa assim. Que decepção quando descobri que era um vento áspero e desagradável!"

Elizabeth não entendeu direito. . . ela nunca tinha ouvido falar do mistral. . . mas a música da voz de sua amada era suficiente para ela. O próprio céu estava feliz. Um marinheiro com anéis de ouro nos ouvidos. . . o tipo de pessoa que alguém encontraria no amanhã. . . sorriu quando ele passou por eles. Elizabeth pensou em um verso que aprendeu na escola dominical. . . "As pequenas colinas se alegram de todos os lados." O homem que escreveu isso já viu montanhas como aquelas azuis sobre o porto?

"Acho que esse caminho leva direto a Deus", disse ela sonhadora.

"Talvez", disse Anne. "Talvez todas as estradas o façam, pequena Elizabeth. Nós paramos aqui agora. Precisamos ir até a ilha ... essa é a Nuvem Voadora."

A Nuvem Voadora era uma ilhota longa e delgada, situada a cerca de um quarto de milha da costa. Havia árvores e uma casa. A pequena Elizabeth sempre desejara ter uma ilha própria, com uma pequena baía de areia prateada.

"Como chegamos a isso?"

"Vamos remar neste apartamento", disse a Srta. Shirley, pegando os remos em um pequeno barco amarrado a uma árvore inclinada.

A senhorita Shirley podia remar. Shirley tinha algo que não podia fazer? Quando chegaram à ilha, provou ser um lugar fascinante onde tudo poderia acontecer. Claro que foi no dia seguinte. Ilhas como essa não aconteceram, exceto em Amanhã. Hoje eles não tinham parte ou lote no monótono.

Uma empregada que os conheceu na porta da casa disse a Anne que encontraria a sra. Thompson no outro extremo da ilha, colhendo morangos silvestres. Goste de uma ilha onde morangos silvestres cresceram!

Anne foi caçar a senhora Thompson, mas primeiro perguntou se a pequena Elizabeth poderia esperar na sala de estar. Anne estava pensando que a pequena Elizabeth parecia bastante cansada depois de sua longa caminhada inusitada e precisava descansar. A pequena Elizabeth não achou que sim, mas o desejo mais leve da srta. Shirley era lei.

Era uma sala bonita, com flores por toda parte e brisa selvagem do mar. Elizabeth gostava do espelho sobre o manto que refletia a sala tão lindamente e, através da janela aberta, vislumbrava o porto, a colina e o estreito.

De repente, um homem entrou pela porta. Elizabeth sentiu um momento de consternação e terror. Ele era um cigano? Ele não parecia a idéia dela de cigana, mas é claro que ela nunca tinha visto uma. Ele pode ser um. . . e então, num rápido flash de intuição, Elizabeth decidiu que não se importava se ele a seqüestrara. Ela gostava dos olhos castanhos e aveludados, do cabelo castanho

amarelado, do queixo quadrado e do sorriso. Pois ele estava sorrindo.

"Agora quem é você?" ele perguntou.

"Eu sou ... eu sou", vacilou Elizabeth, ainda um pouco confusa.

"Ah, para ter certeza... Você. Surgiu do mar, suponho... Subiu das dunas... Nenhum nome conhecido entre os mortais."

Elizabeth sentiu que estava sendo ridicularizada um pouco. Mas ela não se importava. Na verdade, ela gostou bastante. Mas ela respondeu um pouco impassível.

"Meu nome é Elizabeth Grayson."

Houve um silêncio. . . um silêncio muito estranho. O homem olhou para ela por um momento sem dizer nada. Então ele educadamente pediu que ela se sentasse.

"Estou esperando a senhorita Shirley", explicou ela. "Ela foi ver a sra. Thompson sobre a ceia das mulheres. Quando ela voltar, iremos para o fim do mundo."

Agora, se você tem alguma noção de me seqüestrar, Sr. Man!

"É claro. Mas enquanto isso, você deve se sentir confortável. E eu devo fazer as honras. O que você gostaria no caminho de um refresco leve? O gato da sra. Thompson provavelmente trouxe alguma coisa."

Elizabeth sentou-se. Ela se sentia estranhamente feliz e em casa.

"Posso ter exatamente o que eu gosto?"

"Certamente."

"Então", disse Elizabeth triunfante, "eu gostaria de um sorvete com geléia de morango."

O homem tocou uma campainha e deu uma ordem. Sim, isso deve ser amanhã. . . Nenhuma dúvida sobre isso. Sorvete e geléia de morango não apareceram dessa maneira mágica em Hoje, gatos ou nenhum gato.

"Vamos reservar uma parte para a sua senhorita Shirley", disse o homem.

Eles eram bons amigos imediatamente. O homem não falou muito, mas olhou para Elizabeth com muita frequência. Havia uma ternura em seu rosto. . . uma ternura que nunca tinha visto antes no

rosto de ninguém, nem mesmo no da senhorita Shirley. Ela sentiu que ele gostava dela. E ela sabia que gostava dele.

Finalmente, ele olhou pela janela e se levantou.

"Acho que devo ir agora", disse ele. "Vejo sua Srta. Shirley subindo o caminho, para que você não fique sozinha."

"Você não espera e vê a senhorita Shirley?" perguntou Elizabeth, lambendo a colher para obter o último vestígio da geléia. A avó e a mulher teriam morrido de horror se a tivessem visto.

"Não desta vez", disse o homem.

Elizabeth sabia que ele não tinha a menor idéia de sequestrá-la, e ela sentiu a sensação mais estranha e inexplicável de decepção.

"Adeus e obrigado", disse ela educadamente. "É muito bom aqui amanhã."

"Amanhã?"

"Hoje é amanhã", explicou Elizabeth. "Eu sempre quis entrar no amanhã e agora tenho."

"Oh, eu vejo. Bem, eu lamento dizer que eu não me importo muito com o amanhã. Eu gostaria de voltar para ontem".

A pequena Elizabeth sentia pena dele. Mas como ele poderia ser infeliz? Como alguém que vive no amanhã pode ser infeliz?

Elizabeth olhou ansiosamente de volta para Flying Cloud enquanto eles remavam. No momento em que eles atravessavam os arbustos que cercavam a praia, ela se virou para outro olhar de despedida. Uma equipe de cavalos voadores presos a uma carroça girou em torno da curva, evidentemente bem além do controle do motorista.

Elizabeth ouviu a senhorita Shirley gritar. . . .

13

A sala deu voltas estranhamente. Os móveis assentiram e sacudiram. A cama . . como ela ficou na cama? Alguém com um boné branco estava saindo pela porta. Que porta? Que engraçado a cabeça de alguém! Havia vozes em algum lugar. . . vozes baixas. Ela não conseguia ver quem estava falando, mas de alguma forma sabia que era a senhorita Shirley e o homem.

O que eles estavam dizendo? Elizabeth ouviu frases aqui e ali, balançando em uma confusão de murmúrios.

"Você é realmente ...?" A voz da senhorita Shirley parecia tão animada ..

"Sim... Sua carta... Veja por mim mesma... Antes de abordar a Sra. Campbell... Flying Cloud é a casa de verão de nosso gerente geral..."

Se esse quarto ficasse parado! Realmente, as coisas se comportaram de maneira estranha no amanhã. Se ela pudesse apenas virar a cabeça e ver os conversadores. . . Elizabeth deu um longo suspiro.

Então eles vieram para a cama dela. . . Senhorita Shirley e o homem. Miss Shirley, toda alta e branca, como um lírio, parecendo ter passado por uma experiência terrível, mas com um brilho interior brilhando por trás de tudo. . . um brilho que parecia parte da luz dourada do pôr do sol que subitamente inundou a sala. O homem estava sorrindo para ela. Elizabeth sentiu que ele a amava muito e que havia algum segredo, terno e querido, entre eles, que ela aprenderia assim que aprendesse a língua falada no amanhã.

"Você está se sentindo melhor, querida?" disse Miss Shirley.

"Eu estive doente?"

"Você foi derrubado por uma equipe de cavalos em fuga na estrada continental", disse a Srta. Shirley. "Eu... Não fui rápido o suficiente. Pensei que você tivesse morrido. Trouxe você de volta aqui no apartamento e seu ... esse senhor telefonou para um médico e uma enfermeira."

"Eu vou morrer?" disse a pequena Elizabeth.

"Não, de fato, querida. Você só ficou atordoada e logo ficará bem. E, Elizabeth querida, este é seu pai."

"Papai está na França. Também estou na França?" Elizabeth não teria ficado surpresa com isso. Não era amanhã? Além disso, as coisas ainda estavam um pouco instáveis.

"Pai está muito aqui, meu amor." Ele tinha uma voz tão deliciosa. . . você o amou por sua voz. Ele se inclinou e a beijou. "Eu vim para você. Nós nunca mais vamos nos separar."

A mulher de boné branco estava entrando novamente. De alguma forma, Elizabeth sabia que tudo o que ela tinha a dizer devia ser dito antes de entrar.

"Vamos morar juntos?"

"Sempre", disse o pai.

"E a avó e a mulher moram conosco?"

"Eles não vão", disse o pai.

O ouro do pôr-do-sol estava desaparecendo e a enfermeira estava olhando para sua desaprovação. Mas Elizabeth não se importou.

"Encontrei o amanhã", disse ela, enquanto a enfermeira olhava o pai e a senhorita Shirley.

"Encontrei um tesouro que não sabia que possuía", disse o pai, enquanto a enfermeira fechava a porta. "E eu nunca posso agradecer o suficiente por essa carta, senhorita Shirley."

"E assim", escreveu Anne a Gilbert naquela noite, "o caminho misterioso da pequena Elizabeth levou à felicidade e ao fim de seu velho mundo".

"Windy Poplars

"Spook's Lane,

"(Pela última vez)

"27 de junho.

"QUERIDO:

"Eu vim para outra curva na estrada. Escrevi muitas cartas para você nesta velha sala da torre nos últimos três anos. Suponho que essa seja a última que vou escrever por muito, muito tempo. Porque depois disso, não haverá necessidade de cartas. Em apenas algumas semanas, pertenceremos um ao outro para sempre ... estaremos juntos.

Pense nisso ... estar juntos ... conversando, andando , comendo, sonhando, planejando juntos ... compartilhando momentos maravilhosos ... criando uma casa fora de nossa casa dos sonhos. *Nossa casa!* Isso não soa "místico e maravilhoso", Gilbert? Eu venho construindo sonhos abriga toda a minha vida e agora um deles se tornará realidade ... Com quem eu realmente quero compartilhar minha casa dos sonhos ... bem, eu vou lhe dizer isso às quatro da manhã relógio no próximo ano.

"Três anos pareciam intermináveis no começo, Gilbert. E agora eles se foram como um relógio à noite. Foram anos muito felizes ... exceto pelos primeiros meses com os Pringles. Depois disso, a vida pareceu fluir. como um agradável rio dourado, e minha antiga rivalidade com os Pringles parece um sonho. Eles gostam de mim agora ... esqueceram que me odiaram Cora Pringle, uma das ninhadas da viúva Pringle, me trouxe um buquê ontem de rosas e torcendo as hastes havia um pedaço de papel com a lenda: 'Para o professor mais doce do mundo inteiro'. Gosta disso para um Pringle!

"Jen está com o coração partido porque estou indo embora. Observarei a carreira de Jen com interesse. Ela é brilhante e bastante imprevisível. Uma coisa é certa... Ela não terá existência comum. Ela não pode se parecer tanto com Becky Sharp. por nada.

"Lewis Allen está indo para McGill. Sophy Sinclair está indo para o Queen's. Então ela pretende ensinar até economizar dinheiro suficiente para ir para a Escola de Expressão Dramática em

Kingsport. Myra Pringle vai 'entrar na sociedade' no outono Ela é tão bonita que não importa um pouco que ela não conheceria um particípio perfeito no passado se o encontrasse na rua.

- E não há mais um pequeno vizinho do outro lado do portão suspenso por trepadeiras. A pequena Elizabeth foi para sempre daquela casa sem guarda-sol ... entrou nela amanhã. Se eu estivesse em Summerside, deveria partir meu coração. sinto falta dela. Mas, como está, fico feliz. Pierce Grayson a levou embora. Ele não vai voltar para Paris, mas estará morando em Boston. Elizabeth chorou amargamente por nossa despedida, mas ela está tão feliz com seu pai que Tenho certeza de que as lágrimas dela logo secarão, a Sra. Campbell e a Mulher ficaram muito severas por todo o caso e puseram toda a culpa em mim ... que eu aceito com alegria e sem arrependimento.

"Ela teve uma boa casa aqui", disse a sra. Campbell majestosamente.

"Onde ela nunca ouviu uma única palavra de carinho' ', pensei, mas não disse.

"Acho que vou ser Betty o tempo todo agora, querida Srta. Shirley', foram as últimas palavras de Elizabeth. 'Exceto', ela retrucou, 'quando eu for solitário por você, e então serei Lizzie.' "Nunca ouse ser Lizzie, aconteça o que acontecer", eu disse.

"Jogamos beijos um no outro o tempo que pudemos ver, e eu vim para a minha torre com lágrimas nos olhos. Ela tem sido tão doce, a queridinha coisinha dourada. Ela sempre me parecia uma harpa eólia, tão receptiva ao menor suspiro de afeto que lhe veio à tona. Foi uma aventura ser amiga dela. Espero que Pierce Grayson perceba que filha ele tem ... e acho que sim. Ele parecia muito agradecido e arrependido.

"Eu não percebi que ela não era mais um bebê", disse ele, 'nem quão antipático era o ambiente dela. Obrigado mil vezes por tudo que você fez por ela.' "Enquadrei nosso mapa do mundo das fadas e entreguei à pequena Elizabeth como lembrança de despedida.

"Sinto muito por deixar os choupos ventosos. Claro, estou realmente um pouco cansado de morar em um porta-malas, mas adorei aqui ... adorei minhas horas frescas da manhã na minha janela... Amei minha cama nas quais subi todas as noites de

verdade ... amei minha almofada de rosquinha azul ... amei todos os ventos que sopravam. Receio que nunca mais serei tão amável com os ventos como estive aqui. terei novamente um quarto do qual possa ver o sol nascente e o pôr do sol?

"Eu terminei com Windy Poplars e os anos que estão relacionados a ela. E mantive a fé. Nunca traiu o buraco escondido da tia Chatty para tia Kate ou o segredo do soro de leite coalhado de cada um para os outros. .

"Acho que todos lamentam me ver ir... E fico feliz com isso. Seria terrível pensar que eles estavam contentes por eu estar indo... Ou que eles não sentiriam minha falta um pouco quando eu estiver. Rebecca Dew está fazendo todos os meus pratos favoritos há uma semana ... ela até dedicou dez ovos para bolo de anjo *duas vezes* ... e usando a porcelana da "empresa". E os olhos castanhos e macios da tia Chatty surgem sempre que eu mencionei Até Dusty Miller parece me olhar reprovadamente enquanto se senta em seus pequenos quadris.

"Recebi uma longa carta de Katherine na semana passada. Ela tem um presente para escrever cartas. Ela tem um cargo de secretária particular de um parlamentar que trota o globo. Que frase fascinante é 'trote do globo'! Uma pessoa que diria: "Vamos para o Egito", como se pode dizer, "vamos para Charlottetown" ... e *vamos embora!* Essa vida é adequada para Katherine.

"Ela persiste em atribuir todas as suas perspectivas e perspectivas modificadas para mim. 'Gostaria de poder contar o que você trouxe para minha vida', escreveu ela. Suponho que ajudei. E não foi fácil no começo. Ela Raramente falava algo sem uma picada e ouvia qualquer sugestão que fiz em relação ao trabalho da escola com um ar de humor desdenhoso para um lunático. Mas, de alguma forma, esqueci tudo. Nasceu de sua amargura secreta contra vida.

"Todo mundo está me convidando para jantar... Até Pauline Gibson. A velha Sra. Gibson morreu alguns meses atrás, então Pauline se atreveu a fazê-lo. E eu estive na Tomgallon House para outra ceia com a Srta. Minerva desse tipo e outra. Mas eu me diverti muito, comendo a deliciosa refeição que a Srta. Minerva forneceu, e ela se divertiu ao ar mais algumas tragédias. Ela não conseguia esconder o fato de que sentia muito por alguém que estivesse não

um Tomgallon, mas ela me fez vários elogios e me deu um anel lindo com uma água-marinha ... uma mistura de azul e verde ao luar ... que seu pai havia lhe dado no aniversário de dezoito anos ... 'quando eu era jovem e bonito, querido ... *bastante* bonito ... posso dizer que *agora*, Eu suponho.' Fiquei feliz por pertencer à senhorita Minerva e não à esposa do tio Alexander. Tenho certeza de que nunca poderia usá-lo se tivesse. É muito bonito. Há um charme misterioso sobre as jóias do mar.

"A Tomgallon House é certamente muito esplêndida, especialmente agora quando seus terrenos são todos em folha e flor. Mas eu não daria minha casa de sonhos ainda infundada para a Tomgallon House e terrenos com os fantasmas jogados.

"Não, mas que fantasma pode ser um tipo agradável e aristocrático de se ter por perto. Minha única briga com Spook's Lane é que não há fantasmas.

"Eu fui ao meu antigo cemitério ontem à noite para uma última perambulação... Caminhou por toda a volta e me perguntei se Herbert Pringle ocasionalmente ria para si mesmo em seu túmulo. E eu estou me despedindo hoje à noite do velho rei da tempestade, com o pôr do sol na testa e meu pequeno vale cheio de entardecer.

"Estou um pouco cansado depois de um mês de exames, despedidas e 'últimas coisas'. Por uma semana depois de voltar para Green Gables, ficarei preguiçoso ... não faço absolutamente nada, a não ser fugir de um mundo verde de beleza de verão. Sonharei com a bolha do dríade no crepúsculo. no lago das águas brilhantes, em uma chalota em forma de raio de lua ... ou no apartamento do Sr. Barry, se as chalotas de raio de lua não estiverem na estação. Eu reunirei flores estelares e sinos de junho na Floresta Assombrada. morangos silvestres no pasto do Sr. Harrison Vou me juntar à dança dos vaga-lumes em Lover's Lane e visitar o velho jardim esquecido de Hester Gray ... e sentar na porta dos fundos sob as estrelas e ouvir o mar chamando está dormindo.

"E quando a semana terminar, você estará em casa... E eu não vou querer mais nada."

Quando chegou a hora do dia seguinte para Anne se despedir do pessoal da Windy Poplars, Rebecca Dew não estava presente. Em vez disso, tia Kate gravemente entregou uma carta a Anne.

"Querida Srta. Shirley", escreveu Rebecca Dew, "Estou escrevendo isso para me despedir, porque não posso confiar em mim mesma. Há três anos que você permanece sob nosso teto. O afortunado possuidor de um espírito alegre e um gosto natural por as alegrias da juventude, você nunca se rendeu aos prazeres vãos da multidão vertiginosa e volúvel, conduziu-se em todas as ocasiões e a todos, especialmente àqueles que pensam nessas linhas, com a mais refinada delicadeza. Eu sou muito atencioso com os meus sentimentos e sinto uma tristeza profunda ao pensar em sua partida, mas não devemos repetir o que a Providência ordenou (Primeira Samuel, 29 e 18).

"Você será lamentado por todos em Summerside, que tiveram o privilégio de conhecê-lo, e a homenagem de um coração fiel, embora humilde, será sua, e minha oração será sempre pela sua felicidade e bem-estar neste mundo e sua eterna felicidade. aquilo que está por vir.

"Algo sussurra para mim que você não demorará muito, senhorita Shirley, mas que, por muito tempo, estará ligada em uma união de almas com a escolha do seu coração, que, pelo que ouvi, é um jovem muito excepcional. A escritora, possuidora de poucos encantos pessoais e começando a sentir sua idade (não apenas o que sou bom há alguns anos ainda), nunca se permitiu valorizar quaisquer aspirações matrimoniais, mas não se nega a si mesma. prazer de se interessar pelas núpcias de seus amigos e posso expressar um desejo fervoroso de que sua vida de casado seja uma felicidade contínua e ininterrupta (apenas não espere muito de um homem).

"Minha estima e, posso dizer, minha afeição por você nunca diminuem, e de vez em quando, quando você não tem nada melhor para fazer, lembra-se de que existe uma pessoa como "Seu servo obediente, "REBECCA DEW.

"PS Deus te abençoe."

Os olhos de Anne estavam enevoados quando ela dobrou a carta. Embora suspeitasse fortemente que Rebecca Dew tivesse tirado a maior parte de suas frases de seu "Livro de Deportação e Etiqueta" favorito, isso não as tornava menos sinceras, e o PS

certamente vinha diretamente do coração afetuoso de Rebecca Dew.

"Diga à querida Rebecca Dew que nunca a esquecerei e que voltarei a vê-lo todo verão."

"Temos lembranças suas que nada pode tirar", soluçou tia Chatty.

"Nada", disse tia Kate, enfaticamente.

Mas, quando Anne se afastou de Windy Poplars, a última mensagem foi uma grande toalha de banho branca flutuando freneticamente da janela da torre. Rebecca Dew estava acenando.

FIM

Table of Contents

O Primeiro Ano

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

O SEGUNDO ANO

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

O TERCEIRO ANO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14

Table of Contents

O Primeiro Ano

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

O SEGUNDO ANO

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

O TERCEIRO ANO

1

2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14